

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

v.50 n.2 maio / agosto de 2021



Ciência da Informação
v. 50 n.3 set./dez. 2021

ISSN 0100-1965 eISSN 1518-8353

Edição especial retrospectiva 2012 a 2021

Special retrospective issue 2012 to 2021

Edición especial retrospectiva 2012 a 2021

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Diretoria

Cecília Leite Oliveira

Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos (CGNP)

Anderson Luis Cambraia Itaborahy

Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados (CGPC)

Bianca Amaro

Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática (CGTI)

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (COEPPE)

Gustavo Saldanha

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (COPAV)

José Luis dos Santos Nascimento

Coordenação de Administração (COADM)

Reginaldo de Araújo Silva

Divisão de Editoração Científica

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

Indexação

Ciência da Informação tem seus artigos indexados ou resumidos.

Bases Internacionais

Directory of Open Access Journals - DOAJ. Paschal Thema: Science de L'Information, Documentation. Library and Information Science Abstracts. PAIS Foreign Language Index. Information Science Abstracts. Library and Literature. Páginas de Contenido: Ciencias de la Información. EDUCACCION: Noticias de Educación, Ciencia y Cultura Iberoamericanas. Referativnyi Zhurnal: Informatika. ISTA Information Science & Technology Abstracts. LISTA Library, Information Science & Technology Abstracts. SciELO Scientific Electronic Library On-line. Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina el Caribe, España y Portugal, México. INFOBILA: Información Bibliotecológica Latinoamericana.

Indexação em Bases de Dados Nacionais

Portal de Periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso. Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Portal de Associações Nacionais

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib).

Bases de Dados Nacionais

Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos de Ciência da Informação da Universidade Federal do Paraná (Brapci). Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (Peri).

Editada em dezembro de 2021.

Última edição em dezembro de 2021.

Publicada em janeiro de 2022.

Ciência da Informação
v. 50 n.3 set./dez. 2021

ISSN 0100-1965 eISSN 1518-8353

Edição especial retrospectiva 2012 a 2021

Special retrospective issue 2012 to 2021

Edición especial retrospectiva 2012 a 2021



2021 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Os autores são responsáveis pela apresentação dos fatos contidos e opiniões expressas nesta obra.

Equipe técnica

Editora Científica

Cecília Leite Oliveira

Editor Executivo

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

Editora assistente

Gislaine Russo de Moraes Brito

Alexandre Ribeiro da Silva

Revisão gramatical e visual

Fernanda Olivetto

Diagramação

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

Projeto Gráfico

SEDIT

Capa

Rodrigo Azevedo Moreira

Tradução

DIECI/Ibict

NOTAS DO EDITOR

Para baixar o PDF de cada artigo da revista *Ciência da Informação* a partir do seu smartphone ou tablet, escaneie o QR Code publicado em cada artigo da versão impressa.

Mais informações pelo telefone: (61) 3217-6231

Ciência da Informação/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

– Vol. 1, n. 1 (1972) – Brasília: Ibict, 1972 –

Quadrimestral

Até o v. 20, 1991, publicada semestralmente. De 1972 a 1975 editada pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD).

ISSN impresso 0100-1965. eISSN 1518-8353.

1. Ciência da Informação – Periódicos I. Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

CDU 02 (05)

CDD 020.5

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Setor de Autarquias Sul (SAUS)
Quadra 05, Lote 06, Bloco H – 5º Andar
Cep: 70070-912 – Brasília, DF
Telefones: 55 (61) 3217-6360
55 (61) 3217-6350
www.ibict.br

Rua Lauro Muller, 455 - 4º Andar - Botafogo
Cep: 22290-160 – Rio de Janeiro, RJ
Telefones: 55 (21) 2275-0321
Fax: 55 (21) 2275-3590
<http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao>
<http://www.ppgci.ufrj.br>

Conselho Editorial (março de 2021 a março de 2023)

Bianca Rihan Pinheiro Amorim

Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) - RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6519048390622308>

E-mail: bibirihan@gmail.com

Cláudio José Silva Ribeiro

Pós-Doutorado pela University of Twente (UT) - Holanda. Doutor em Ciências da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) - RJ - Brasil. Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1459853686434404>

E-mail: claudio.j.s.ribeiro@globo.com

Edivanio Duarte de Souza

Doutor em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - MG - Brasil. Professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - AL - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5646522403599369>

<https://orcid.org/0000-0002-7461-828X>

E-mail: edivanioduarte@gmail.com

Gustavo Silva Saldanha

Pós-Doutorado pela Université Toulouse III Paul Sabatier (UPS) - França. Doutor em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) - Brasil. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6143079905555041>

E-mail: gustavosalदानha@ibict.br

Hamilton Vieira de Oliveira

Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - SP - Brasil. Doutor em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) - DF - Brasil. Professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) - PA - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3172995771315859>

<https://orcid.org/0000-0002-6439-0058>

E-mail: hamilton@ufpa.br

Lena Vânia Ribeiro Pinheiro

Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - RJ - Brasil. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq.

<http://lattes.cnpq.br/9613980184982976>

E-mail: lenavania@ibict.com.br

Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares

Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - SC - Brasil. Pós-Doutorado pela Universitat Jaume I (UJI) - Espanha. Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil, em cotutela com a Université du Sud Toulon-Var (USTV) - França. Professora da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5541636086123721>

E-mail: lillian@alvarestech.com

Marcello Peixoto Bax

Pós-Doutorado pela Rensselaer Polytechnic Institute (RPI) - Estados Unidos. Doutor em Informática, Anal. Sistemas e Tratamento de Sinal pela Université Montpellier 2 - Sciences et Techniques (UM2) - França. Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1864473087690223>

E-mail: bax@eci.ufmg.br

Márcia Feijão de Figueiredo

Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) - RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6986762652734445>

<https://orcid.org/0000-0002-2341-6637>

E-mail: marciaffigueiredo@gmail.com

Maria Cláudia Cabrini Grácio

Livre-docência pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) - SP - Brasil. Doutora em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - Campinas - SP - Brasil. Professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5170688300970006>

<https://orcid.org/0000-0002-8003-0386>

E-mail: cabrini@marilia.unesp.br

Maria Manuel Borges

Doutora Ciências Documentais, especialidade em Tecnologias de Informação e Comunicação pela Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras – Portugal. Professora da Universidade de Coimbra (UC) – Coimbra – Portugal.

<https://orcid.org/0000-0002-7755-6168>

<https://mariammanuelborges.weebly.com/>

<https://www.cienciavitaet.pt/portal/pt/821F-CED0-75EA>

<http://mariammanuelborges.weebly.com> (Pessoal)

E-mail: mmmb@fl.uc.pt ; mmborges@gmail.com

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Livre-docência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - SP - Brasil. Pós-Doutorado pela Universidad de Murcia (UM) - Espanha. Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) - SP - Brasil. Professora Voluntária, na condição de docente permanente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6530346906709462>

<https://orcid.org/0000-0002-8239-7114>

E-mail: goldstar@flash.tv.br

Naira Christofolletti Silveira

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP) – SP - Brasil.

Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) – RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3661612581538948>

<https://orcid.org/0000-0002-0490-0052>

E-mail: naira.silveira@unirio.br

Raimundo Nonato Macedo dos Santos

Pós-Doutorado pela Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) - Espanha. Doutor em Information Stratégique Et Critique Veille Technol pela Université Paul Cézanne Aix Marseille III (AixMarseille III) - França. Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife, PE - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2595121603577953>

<https://orcid.org/0000-0002-9208-3266>

E-mail: rn Macedo@uol.com.br

Tatiana de Almeida

Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) – RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8454243785833187>

E-mail: tatiana.almeida@unirio.br

Vinícios Souza de Menezes

Pós-Doutorado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – Brasil e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Doutor em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS) – SE - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1035639338519262>

E-mail: menezes.vinicios@gmail.com

Ciência da Informação

Volume 50 - número 3 - set./dez. 2021

Sumário

Table of Contents / Sumário

Editorial	11
Cecília Leite Oliveira	
Editorial - Como uma grande líder se constrói: Cecília Leite	14
<i>Editorial - How a great leader is made: Cecília Leite</i>	
<i>Editorial - Com se construye una gran lider: Cecília Leite</i>	
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	
2012	
Editorial v.41 n.1 2012	19
Cecília Leite Oliveira	
Editorial v.41 n.2/3 2012	22
Ramón Martins Sodoma da Fonseca	
2013	
Editorial v.42 n.1 2013	27
Renato Tarciso Barbosa de Sousa	
Editorial v.42 n.2 2013	30
Renata Maria Abrantes Baracho	
Editorial v.42 n.3 2013	36
Teresa Scheiner	
2014	
Editorial v.43 n.1 2014	45
Marisa Bräscher	
Editorial v.43 n.2 2014	48
Isa Maria Freire	
Gustavo Henrique de Araújo Freire	
Editorial v.43 n.3 2014	54
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	
Ricardo Crisafulli Rodrigues	
2015	
Editorial v.44 n.1 2015	59
Cecília Leite Oliveira	
Editorial v.44 n.2 2015	62
Bianca Amaro	
Editorial v.44 n.3 2015	65
Cecília Leite Oliveira	

2016	
v.45 n.1 2016	71
Editorial v. 45 n. 2 2016	72
Aurora Cuevas-Cerveró Lídia Oliveira	
Editorial v.45 n.3 2016	75
Dr. Kimiz Dalkir	
2017	
Editorial v.46 n.1 2017	81
Mauricio B. Almeida	
Editorial v.46 n.2 2017	84
Ramón Martins Sodoma da Fonseca	
Editorial v.46 n.3 2017	90
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares	
2018	
Editorial v.47 n.1 2018	99
Lena Vania Ribeiro Pinheiro	
Editorial v.47 n.2 2018	102
Ramón Martins Sodoma da Fonseca	
Editorial v.47 n.3 2018	108
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares	
2019	
Editorial v.48 n.1 2019	113
Marângela Spotti Lopes Fujita	
Editorial v.48 n.2 2019	122
William Barbosa Vianna	
Editorial v.48 n.3 2019	128
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares	
Editorial v.48 n.3 Suplemento	131
<i>Editorial v.48 n.3 Supplementary</i> <i>Editorial v.48 n.3 Suplementar</i> Bianca Amaro	

2020

Editorial v.49 n1 2020 137

Revivendo Regina Coeli

Reliving Regina Coeli

Reviviendo a Regina Coeli

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Editorial v.49 n.1 2020 143

Regina Coeli: um nome e muitas vidas e histórias

Regina Coeli: one name and many lives and stories

Regina Coeli: un nombre y muchas vidas e historias

Direção: Maria de Nazaré Freitas Pereira (Nazinha)

Depoimentos:

Adir Nascimento

Anaiza Caminha Gaspar

Davilene Chaves

Luiz Antônio Gonçalves da Silva

Márcia Rocha da Silva

Selma Santiago

Ubirajara Vicente da Silva

Valéria Vieira

Editorial v.49 n.2 2020i 156

Raimundo Nonato Macedo dos Santos

Editorial v.49 n.3 2020 162

André Luiz Appel

Ricardo Barros Sampaio

Tiago Emmanuel Nunes Braga

2021

Editorial v.50 n.1 2021 171

Gustavo Saldanha

Editorial v.50 n.2 2021 177

Ramón Martins Sodoma da Fonseca

EDITORIAL

Quase uma década de mandato como Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) enfrentando desafios que, para muitos, seriam intranponíveis, incluindo uma pandemia global. Ao mesmo tempo que parece uma vida inteira, passou muito rápido. Por isso, é fundamental fazer uma reflexão sobre o que se realizou nesse período; registrar os sucessos, as dificuldades e as possibilidades para os próximos passos, como legado àqueles que assumirão tão importante papel.

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), criado por meio do Decreto nº 35.124, de 27 de fevereiro de 1954, foi transformado no atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), pela Resolução nº 20/76, de 25 de março de 1976. Em 2000, com o Decreto nº 3.568, de 17 de agosto, o Ibict passou a ser subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, hoje o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Vivenciou inúmeras crises e risco de extinção.

Em 2013, especificamente com relação à revista *Ciência da Informação*, o cenário era preocupante. Com o contingenciamento orçamentário, a revista não conseguia publicar um número desde 2012. Então, no início de 2014, com a renovação da equipe e um trabalho contínuo de pesquisa, muito aprendizado e implementação de novos processos editoriais, a revista conseguiu se reerguer e restaurar sua periodicidade em 2018, apesar dos percalços ao longo do caminho. Temos que agradecer o apoio dos vários pesquisadores que atuaram na avaliação da revista, da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Ancib) e de seus grupos de pesquisa, num momento crucial, e pela inovação na gestão. Em 2019, a revista chegou ao ápice, publicando, pela primeira vez, uma edição antecipada.

Então, veio a pandemia da COVID-19, que mudou a realidade do mundo como o conhecíamos. Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação se tornaram ainda mais essenciais. Tecnologias da informação permitiram a divulgação rápida de informação. A desinformação também se tornou mais presente e exigiu ações para mitigar a questão, como a [Rede Vírus](http://redevirus.mcti.gov.br/) (<http://redevirus.mcti.gov.br/>), e o [Diretório de Fontes](http://diretoriodefontes.ibict.br/coronavirus/) (<http://diretoriodefontes.ibict.br/coronavirus/>), de modo a disseminar informação de qualidade e confiável sobre a pandemia.

Manter a submissão permanentemente aberta como nova política editorial garantiu que 2020 não representasse risco, mas, em 2021, novamente a sombra do atraso na periodicidade surgiu. Mudanças em relação à participação da revista no repositório [Emerging Research Information](http://preprints.ibict.br) (<http://preprints.ibict.br>) exigiram alterações radicais em alguns processos de avaliação e o fechamento das submissões para zerar a fila com os processos antigos e permitir iniciar o ano seguinte com as novas regras sem interferências.

A avaliação das submissões no ano sofreu impacto significativo devido às perdas causadas pela COVID. Entretanto, mais uma vez a equipe editorial conseguiu garantir a publicação de todos os números no ano – com certo atraso, é verdade. Mas as decisões editoriais já deixaram encaminhado o próximo número, possibilitando que a reabertura das submissões em 2022 seja promissora, com maior controle dos processos, atribuição de métricas de qualidade e tranquilidade na implementação das novas políticas editoriais.

É importante salientar que não é obra do acaso ou milagre obter resultados positivos, especialmente em situações de adversidade. Tudo é fruto de muito esforço, dedicação e inovação, da troca de conhecimento e do trabalho colaborativo, não apenas na Editoração, mas no Ibict como um todo. Essa é uma marca desta gestão, que se orgulha de atuar para alavancar o crescimento e impacto do órgão, nacional e internacionalmente, como o compartilhamento de experiências, de suas equipes e buscando sempre a integração entre os setores, para otimização dos recursos. O Ibict foi o único órgão do MCTI que terminou o ano de 2021 com aumento de recursos – cinco vezes o valor de seu orçamento, garantindo, assim, as atividades para o ano vindouro.

Em comemoração a mais um momento positivo para a revista, buscamos na produção intelectual de mais alto nível uma retrospectiva de tudo o que foi publicado por um dos carros-chefe do Ibict, republicando, neste número especial, os editoriais de todos os números do período, o tipo de material tão importante e significativo em qualidade, e um retrato do conteúdo publicado, da revista e do Instituto para esta gestão.

Boa leitura!

Cecília Leite Oliveira
Doutora em Ciência da Informação
Diretora do Ibict
2013–2021

Editorial

It has been almost a decade in office as Director of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict) facing challenges that, for many, would be insurmountable, including a global pandemic. While it feels like a lifetime, it has passed very quickly. Therefore, it is essential to reflect on what took place during that period, record successes, difficulties and possibilities for the next steps, as a legacy to those who will assume such an important role.

The Brazilian Institute of Bibliography and Documentation (IBBD), created by Decree No. 35.124, of February 27, 1954, was transformed into the current Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict), by Resolution No. 20/76, of March 25, 1976. In 2000, with Decree No. 3.568, of August 17, Ibict became subordinate to the Ministry of Science and Technology, today the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI). It has experienced numerous crises and the risk of extinction.

In 2013, specifically with regard to journal *Ciência da Informação*, the scenario was of concern. With heavy budget constraints, the journal had not been able to publish an issue since 2012. Thus, in the beginning of 2014, with the renewal of the editorial team and continuous research work, a lot of learning and implementation of new editorial processes, the journal was able to recover and restore its publishing frequency in 2018, despite the setbacks along the way. We must thank the support of the various researchers who worked as reviewers for the journal, the Association for Research and Postgraduate Studies in Information Science (Ancib) and its research groups, at a crucial moment, and for the innovation in management in general. In 2019, the journal reached the apex, publishing, for the first time, an issue in advance.

Then came the COVID-19 pandemic, which changed the reality of the world as we knew it. Information in Science, Technology and Innovation has become even more essential. Information technologies allowed for the rapid dissemination of information. Disinformation also became more present and required actions to mitigate the issue, such as the [Virus Network](http://redevirus.mcti.gov.br/) (<http://redevirus.mcti.gov.br/>), and the [Directory of Sources](http://diretoriodefuentes.ibict.br/coronavirus/) (<http://diretoriodefuentes.ibict.br/coronavirus/>) in order to disseminate quality and reliable information about the pandemic.

Keeping the submission permanently open as a new editorial policy ensured that 2020 was not a risk, but in 2021, again the shadow of delay in the frequency emerged. Changes in relation to the journal's participation in the [Emerging Research Information repository](http://preprints.ibict.br) (<http://preprints.ibict.br>) required radical changes in some review processes and the closing of submissions to clear the queue with the old processes and allow starting the following year with the new rules without interference.

Submissions' review along the year were significantly impacted by the losses caused by COVID. However, once again the editorial team managed to guarantee the publication of all issues in the year – with some delay, it is true. Nonetheless, editorial decisions have already left the next issue on the way, making it possible for the reopening of submissions in 2022 to be promising, with greater control of processes, attribution of quality metrics and tranquility in the implementation of new editorial policies.

It is important to emphasize that it is not a matter of chance or miracle to obtain positive results, especially in situations of adversity. Everything is the result of a lot of effort, dedication and innovation, the exchange of knowledge and collaborative work, not only in Scientific Editing Division, but in Ibict as a whole. This is a hallmark of this management, which prides itself on working to leverage the growth and impact of the organization, nationally and internationally, with the sharing of experiences, of its teams, and always seeking integration between sectors, to optimize resources. Ibict was the only MCTI body that ended 2021 with an increase in resources – five times its government budget, thus guaranteeing activities for the coming year.

In celebration of yet another positive moment for the journal, we sought in the intellectual production of the highest level a retrospective of all that was published by one of Ibict's flagships, republishing in this special issue the editorials of all past numbers of this period, the kind of material so important and significant in quality, and a portrait of the published content, of the journal and of the Institute for this administration.

Excellent reading!

Cecília Leite Oliveira
PhD in Information Science
Director of Ibict
2013–2021

Editorial

Ha pasado casi una década de mandato como Directora del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (ibict) enfrentando desafíos que, para muchos, serían insuperables, incluyendo una pandemia global. Si bien se siente como toda una vida, pasó muy rápido. Por tanto, es fundamental reflexionar sobre lo ocurrido durante ese período; dejar constancia de éxitos, dificultades y posibilidades para los próximos pasos, como legado para quienes asumirán un rol tan importante.

El Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD), creado por el Decreto N° 35.124, de 27 de febrero de 1954, se transformó en el actual Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict), mediante Resolución N° 20/76, de 25 de marzo de 1976. En 2000, mediante Decreto N° 3.568, de 17 de agosto, Ibict pasa a la subordinación del Ministerio de Ciencia y Tecnología, hoy Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación (MCTI). Ha experimentado numerosas crisis y riesgo de extinción.

En 2013, específicamente en lo que se refiere a la revista *Ciência da Informação*, el escenario era preocupante. Con la restricción presupuestaria, la revista no había logrado publicar un número desde 2012. Entonces, a principios de 2014, con la renovación del equipo editorial y trabajo de investigación continuo, mucho aprendizaje e implementación de nuevos procesos editoriales, la revista pudo recuperarse y restablecer su periodicidad en 2018, a pesar de los contratiempos en el camino. Debemos agradecer el apoyo de los diversos investigadores que trabajaron como evaluadores en la revista, la Asociación de Investigación y Postgrados en Ciencias de la Información (Ancib) y sus grupos de investigación, en un momento crucial, y por la innovación en la gestión. En 2019, la revista alcanzó su cúspide, publicando, por primera vez, una primera edición.

Entonces vino la pandemia de COVID-19, que cambió la realidad del mundo tal como lo conocíamos. La información en ciencia, tecnología e innovación se ha vuelto aún más esencial. Las tecnologías de la información permitieron la rápida difusión de información. La desinformación también se hizo más presente y requirió acciones para mitigar el problema, como la [Red Virus](http://redevirus.mcti.gov.br/) (<http://redevirus.mcti.gov.br/>) y el [Directorio de Fuentes](http://diretoriodefontes.ibict.br/coronavirus) (<http://diretoriodefontes.ibict.br/coronavirus>), con el fin de difundir información confiable y de calidad sobre la pandemia.

Mantener la presentación permanentemente abierta como una nueva política editorial aseguró que 2020 no fuera un riesgo, pero en 2021, nuevamente surgió la sombra del retraso en la periodicidad. Los cambios en relación a la participación de la revista en el [Repositorio de Información de Investigación Emergente](http://preprints.ibict.br) (<http://preprints.ibict.br>) requirieron cambios radicales en algunos procesos de evaluación y el cierre de envíos para despejar la cola con los procesos antiguos y permitir comenzar el año siguiente con las nuevas reglas sin interferencias.

La evaluación de los artículos durante el año se vio significativamente impactada por las pérdidas causadas por COVID. Sin embargo, una vez más el equipo editorial logró garantizar la publicación de todos los números del año, con cierto retraso, es cierto. Pero las decisiones editoriales ya dejaron preparado el camino hacia el próximo número, posibilitando que la reapertura de sumisiones en 2022 sea prometedora, con mayor control de procesos, atribución de métricas de calidad y tranquilidad en la implementación de nuevas políticas editoriales.

Es importante destacar que no es una cuestión de suerte o milagro obtener resultados positivos, sobre todo en situaciones de adversidad. Todo es fruto de mucho esfuerzo, dedicación e innovación, el intercambio de conocimientos y el trabajo colaborativo, no solo en la División de Edición Científica, sino en el Ibict como un todo. Este es un sello distintivo de esta gestión, que se enorgullece de trabajar para influenciar el crecimiento e impacto de la organización, a nivel nacional e internacional, con el intercambio de experiencias, de sus equipos, y buscando siempre la integración entre sectores, para optimizar los recursos. Ibict fue el único organismo del MCTI que terminó 2021 con un aumento de recursos, cinco veces el valor de su presupuesto, garantizando así las actividades para el próximo año.

Para celebrar este momento positivo para la revista, buscamos en la producción intelectual del más alto nivel una retrospectiva de todo lo publicado por uno de los productos emblemáticos del Ibict, reeditando, en esta edición especial, los editoriales de todos los números del período, el tipo de material tan importante y significativo en calidad, y un retrato del contenido publicado, de la revista y del Instituto para esta gestión.

Excelente lectura!

Cecília Leite Oliveira

Doctorado en Ciencias de la Información

Directora del ibict

2013 - 2021

Como uma grande líder se constrói: Cecília Leite

Cecília Leite chegou ao IBICT de mansinho, pisando como bailarina e tendo como estrela guia a célebre poesia de Yates: “pisa devagar porque você está pisando em meus sonhos”. Sábia estratégia de quem vem de outra Instituição, no caso, a Embrapa – era quase uma estranha no ninho.

Por outro lado, o IBICT vinha de interinidades sucessivas e diretorias de técnicos, por sua vez, distantes da área de Ciência da Informação. Este cenário, naturalmente turbulento, semeava muitas disputas e um ambiente assim conturbado ansiava por um pacificador e de um gestor de conflitos. Era o ano de 2005 e o novo Diretor Emir Suaiden e sua assessora e Coordenadora Geral Cecília Leite preencheram esses papéis, perfeitamente.

O período de paz que se seguiu foi o tempo necessário à pacificação, ao estudo do Instituto, sua missão e atividades, seus funcionários e respectivas qualificações, a fim de colaborar com o Diretor para sua inserção nos devidos lugares. E principalmente fazer as mudanças mínimas necessárias para que o IBICT, combalido, pudesse se soerguer e retomar o seu destino de instituição nacional de informação em Ciência e Tecnologia.

Além dessa retomada, criar e inovar, de acordo com a égide da Sociedade de Informação e do Conhecimento, marcada pela globalização de mercado e de todas as esferas da sociedade e impulsionada pelas tecnologias de informação e de comunicação – um desafio a conquistar. Ao mesmo tempo, equilibrar o tradicional e o moderno, sem precipitações e perdas desnecessárias técnicas ou tecnológicas.

O mundo mudara dramaticamente e, segundo o pensador português Boaventura Sousa Santos, no seu “Discurso sobre a Ciência”, de 2008, os “últimos 30 anos não são mais do que uma pré-história longínqua”. Nesse cenário revolucionário, a ciência tornou-se o “fermento de uma transformação técnica e social sem precedentes na história da humanidade”.

Foi um tempo e salto criativo para imaginar o novo antigo IBICT, nas perspectivas do acesso aberto/livre à informação científica e à Ciência Aberta, com dados de pesquisas abertos e a inerente preservação digital e curadoria digital. E todos os desdobramentos possíveis deste “admirável mundo novo” da informação: periódicos e livros eletrônicos, repositórios institucionais e temáticos, bibliotecas digitais, sem esquecer a imprescindível inclusão social.

Na pós-graduação, pesquisadores e professores usufruíram da plena liberdade de aprofundar linhas de pesquisas filosóficas e epistemológicas que marcam a pós-graduação ou abrir novas, com estudos críticos em grupos de pesquisa fiéis aos seus novos voos reflexivos.

Para tal, em oito anos de Diretoria, Cecília Leite demonstrou a maestria de reger uma orquestra sinfônica percorrendo um repertório múltiplo de noturnos, sonatas, prelúdios, sinfonias e concertos, afinada e em harmonia. A prova final veio com a pandemia, o coronavírus, quando o IBICT comprovou sua firmeza estrutural, seu vigor e capacidade de superação, sob a batuta da pequena grande Cecília Leite, mulher obstinada e de fé inabalável.

Lena Vania Ribeiro Pinheiro
IBICT

How a great leader is made: Cecilia Leite

Cecilia Leite arrived at the IBICT calmly, stepping on her feet like a dancer and having as her guide the famous poem by Yates: “step slowly because you are stepping on my dreams”. A wise strategy for someone who comes from another institution, in this case, Embrapa – it was almost a stranger in the nest.

On the other hand, the IBICT came from successive interim groups and technical boards, in turn, far from the Information Science area. This scenario, naturally turbulent, sowed many disputes and such a troubled environment longed for a peacemaker and a manager of conflicts. It was 2005 and the new Director Emir Suaiden and his advisor and General Coordinator Cecilia Leite filled these roles perfectly.

The period of peace that followed was the time necessary for pacification, for the study of the Institute, its mission and activities, its staff and respective qualifications, in order to collaborate with the Director in his insertion in the appropriate places. And mainly to make the minimum changes necessary so that the weakened IBICT could rise and resume its destiny as a national institution of information in Science and Technology.

In addition to this resumption, creating and innovating, in accordance with the aegis of the Information and Knowledge Society, marked by the globalization of the market and of all spheres of society and driven by information and communication technologies - a challenge to be conquered. At the same time, balance the traditional and the modern, without unnecessary precipitation and technical or technological losses.

The world had changed dramatically and, according to the Portuguese thinker Boaventura Sousa Santos, in his “Discurso sobre a Ciência”, from 2008, the “last 30 years are nothing more than a distant prehistory”. In this revolutionary scenario, science became the “leaven of a technical and social transformation unprecedented in human history”.

It was a time and creative leap to imagine the new old IBICT, from the perspectives of open/free access to scientific information and to Open Science, with open research data and inherent digital preservation and digital curation. And all the possible consequences of this “brave new world” of information: periodicals and electronic books, institutional and thematic repositories, digital libraries, without forgetting the essential social inclusion.

In postgraduate studies, researchers and professors enjoyed full freedom to deepen lines of philosophical and epistemological research that mark postgraduate studies or to open new ones, with critical studies in research groups faithful to their new reflexive flights.

To that end, in her eight years as Director, Cecilia Leite has demonstrated her mastery of conducting a symphony orchestra covering a multiple repertoire of nocturnal, sonatas, preludes, symphonies and concerts, in tune and in harmony. The final test came with the pandemic, the coronavirus, when the IBICT proved its structural firmness, its vigor and capacity to overcome it, under the baton of the little great Cecilia Leite, a stubborn woman of unshakable faith.

Lena Vania Ribeiro Pinheiro
IBICT

Cómo se construye una gran líder: Cecilia Leite

Cecilia Leite llegó tranquilamente al IBICT, pisándose como una bailarina y teniendo como guía el famoso poema de Yates: “camina despacio porque estás pisando mis sueños”. Una sabia estrategia para alguien que viene de otra institución, en este caso, Embrapa - era casi un extraño en el nido.

Por otro lado, el IBICT procedía de sucesivos grupos interinos y juntas técnicas, a su vez, alejadas del área de Ciencias de la Información. Este escenario, naturalmente turbulento, sembró muchas disputas y un entorno tan convulso anhelaba un pacificador y un gestor de conflictos. Era 2005 y el nuevo Director Emir Suaiden y su asesora y Coordinadora General Cecilia Leite cumplían estos roles a la perfección.

El período de paz que siguió fue el tiempo necesario para la pacificación, para el estudio del Instituto, su misión y actividades, su personal y respectivas calificaciones, a fin de colaborar con el Director en su inserción en los lugares apropiados. Y principalmente para hacer los cambios mínimos necesarios para que el debilitado IBICT pudiera levantarse y retomar su destino como institución nacional de información en Ciencia y Tecnología.

Además de esta reanudación, crear e innovar, de acuerdo con la égida de la Sociedad de la Información y el Conocimiento, marcada por la globalización del mercado y de todos los ámbitos de la sociedad e impulsada por las tecnologías de la información y la comunicación, un desafío a conquistar. Al mismo tiempo, equilibrar lo tradicional y lo moderno, sin precipitaciones innecesarias y pérdidas técnicas o tecnológicas.

El mundo había cambiado drásticamente y, según el pensador portugués Boaventura Sousa Santos, en su “Discurso sobre la Ciencia”, de 2008, los “últimos 30 años no son más que una prehistoria lejana”. En este escenario revolucionario, la ciencia se convirtió en “levadura de una transformación técnica y social sin precedentes en la historia de la humanidad”.

Fue un momento y un salto creativo para imaginar el nuevo y antiguo IBICT, desde las perspectivas de acceso abierto/libre a la información científica y a la ciencia abierta, con datos de investigación abiertos

y preservación digital inherente y curación digital. Y todas las posibles consecuencias de este “mundo feliz” de la información: publicaciones periódicas y libros electrónicos, repositorios institucionales y temáticos, bibliotecas digitales, sin olvidar la imprescindible inclusión social.

En estudios de posgrado, investigadores y profesores gozaron de plena libertad para profundizar líneas de investigación filosófica y epistemológica que marquen estudios de posgrado o para abrir nuevos, con estudios críticos en grupos de investigación fieles a sus nuevos vuelos reflexivos.

Para ello, en sus ocho años como directora, Cecilia Leite ha demostrado su dominio de la dirección de una orquesta sinfónica abarcando un repertorio múltiple de nocturnos, sonatas, preludios, sinfonías y conciertos, afinados y armónicos. La prueba final llegó con la pandemia, el coronavirus, cuando el IBICT demostró su firmeza estructural, su vigor y capacidad para superarlo, bajo la batuta de la pequeña gran Cecilia Leite, una mujer testaruda y de fe inquebrantable.

Lena Vania Ribeiro Pinheiro
IBICT

2012

Referência nacional e internacional no campo da pesquisa, produção e gestão da informação em C&T e na disseminação de conteúdos científicos e tecnológicos, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, desde sua criação, 60 anos atrás, sempre foi considerado uma instituição de vanguarda. Através do tempo, mesmo diante de profundas mudanças tecnológicas, ideológicas e, principalmente, de graves crises políticas, o IBICT se manteve como órgão inovador.

Os avanços tecnológicos e a dependência humana por novas tecnologias digitais trouxeram impactos muitas vezes não percebidos. A cada atualização, nova versão ou até mesmo a descontinuidade de um equipamento eletrônico, sistema operacional ou aplicativo, a obsolescência das versões anteriores se torna dramática, podendo causar perdas de dados importantes, muitas vezes irreparáveis. A capacitação técnica é essencial, mesmo para os profissionais que não atuam diretamente na manutenção de sistemas e equipamentos, pois todos precisam da tecnologia em funcionamento.

Novas atividades, como o planejamento de longo prazo e o acompanhamento regular da tecnologia, permeiam o cotidiano de todos e, mais profundamente, dos profissionais responsáveis por armazenar, preservar e garantir o acesso à informação íntegra e confiável.

Neste número especial sobre preservação digital, o olhar recai principalmente sobre as ações da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Cariniana, iniciativa do IBICT voltada a criar um serviço de preservação em rede, descentralizado, que garanta o acesso à informação digital ao longo do tempo, assim como sua qualidade e integridade. Trata-se de um assunto bastante atual em todo o mundo, e o IBICT, mais uma vez, faz jus a sua marca vanguardista.

Importante salientar que os artigos deste número são de inteira responsabilidade do organizador e dos autores.

Brasília, 7 de maio de 2014

Cecília Leite Oliveira
Diretora do IBICT

National and international reference in the field of research, production and management of information in S&T and in the dissemination of scientific and technological content, the Brazilian Institute of Information in Science and Technology, since its creation 60 years ago, has always been considered a vanguard institution . Over time, even in the face of profound technological and ideological changes and, above all, serious political crises, the IBICT has remained an innovative body.

Technological advances and human dependence on new digital technologies have had impacts that are often unnoticed. With each update, new version or even the discontinuation of an electronic equipment, operating system or application, the obsolescence of previous versions becomes dramatic and can cause important data loss, often irreparable. Technical training is essential, even for professionals who do not work directly in the maintenance of systems and equipment, as everyone needs the technology in operation.

New activities, such as long-term planning and regular monitoring of technology, permeate the daily lives of everyone and, more deeply, of the professionals responsible for storing, preserving and guaranteeing access to complete and reliable information.

In this special issue on digital preservation, the focus is mainly on the actions of the Brazilian Network of Digital Preservation Services – Cariniana, an IBICT initiative aimed at creating a decentralized network preservation service that guarantees access to digital information throughout the time, as well as its quality and integrity. This is a very current subject around the world, and IBICT, once again, lives up to its avant-garde brand.

It is important to emphasize that the articles in this issue are the sole responsibility of the organizer and the authors.

Brasilia, May 7, 2014

Cecilia Leite Oliveira
Director of IBICT

Referente nacional e internacional en el campo de la investigación, producción y manejo de información en CyT y en la difusión de contenido científico y tecnológico, el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología, desde su creación hace 60 años, siempre ha sido considerado una vanguardia. institución. A lo largo del tiempo, incluso ante profundos cambios tecnológicos e ideológicos y, sobre todo, graves crisis políticas, el IBICT se ha mantenido como un organismo innovador.

Los avances tecnológicos y la dependencia humana de las nuevas tecnologías digitales han tenido impactos que a menudo pasan desapercibidos. Con cada actualización, nueva versión o incluso la discontinuación de un equipo electrónico, sistema operativo o aplicación, la obsolescencia de versiones anteriores se vuelve dramática y puede causar importantes pérdidas de datos, a menudo irreparables. La formación técnica es fundamental, incluso para los profesionales que no trabajan directamente en el mantenimiento de sistemas y equipos, ya que todo el mundo necesita la tecnología en funcionamiento.

Nuevas actividades, como la planificación a largo plazo y el seguimiento periódico de la tecnología, impregnan el día a día de todos y, más profundamente, de los profesionales responsables de almacenar, preservar y garantizar el acceso a una información completa y fiable.

En este número especial sobre preservación digital, el foco está principalmente en las acciones de la Red Brasileña de Servicios de Preservación Digital - Cariniana, una iniciativa del IBICT destinada a crear un servicio de preservación de red descentralizada que garantice el acceso a la información digital a lo largo del tiempo, así como su calidad e integridad. Este es un tema muy actual en todo el mundo, y IBICT, una vez más, hace honor a su marca de vanguardia.

Es importante destacar que los artículos de este número son responsabilidad exclusiva del organizador y de los autores.

Brasilia, 7 de mayo de 2014

Cecilia Leite Oliveira
Director de IBICT

v.41 n.2/3 2012

No dicionário Michaelis (2012), a palavra resiliência tem como um de seus significados o “poder de recuperação”. Este fascículo combina os números 2 e 3 do volume 41 de 2012, duas edições da revista *Ciência da Informação*, para cobrir o atraso na periodicidade da publicação.

Neste fascículo são publicados artigos submetidos entre 2011 e 2012. Com o apoio da professora Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, atual Coordenadora de Pesquisa do Ibict, Ensino, Ciência e Tecnologia da Informação, e da professora Palmira Moriconi, doutora em Ciência da Informação, as submissões foram processadas manualmente, exigindo esforço, dedicação, foco e trabalho em equipe, tanto da equipe editorial como dos avaliadores e autores, que aceitaram assumir o compromisso de garantir a publicação dos trabalhos, auxiliando no processo de restauração da periodicidade da revista.

Não seria justo privar a comunidade do conhecimento produzido por estes trabalhos, que trariam novidades na época em que foram elaborados, pois serão e são referência para muitos pesquisadores, seja por tratarem de assuntos essenciais para a disseminação, tratamento, acesso e uso da informação, seja pela metodologia adotada nas pesquisas. Não temos palavras para agradecer a todos os envolvidos na produção deste conteúdo.

Restaurar a periodicidade da revista *Ciência da Informação*, publicação histórica e referência na área, é um desafio e um compromisso da atual Coordenação de Editoração. Mais que isso, a missão é garantir a resiliência da revista e elevar seu status, com normas e políticas editoriais atualizadas, revisando constantemente os processos editoriais em busca de melhorias, para reduzir o tempo de avaliação, aumentar o impacto, mas, principalmente, garantir o uso, o acesso e a visibilidade da pesquisa e da informação de ponta em ciência, tecnologia e inovação.

Mudanças estão em curso, outras virão no futuro, e, acompanhando os novos tempos, a *Ciência da Informação* continuará trazendo informação relevante para sua comunidade, garantindo o cumprimento da missão do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict):

“Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico.”

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor Executivo

v.41 n.2/3 2012

In the Brazilian Michaelis Dictionary (2012), the word resilience has as one of its meanings the “power of recovery”. This issue combines numbers 2 and 3 of volume 41 from 2012, two issues of the journal *Ciência da Informação*, to cover the delay in the frequency of publication.

Here are published articles submitted between 2011 and 2012. With the support of Professor Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, current Coordinator of Research, Education, Information Science and Technology, and Professor Palmira Moriconi, PhD in Information Science, the submissions were manually processed and reviewed, demanding extreme effort, dedication, focus and teamwork, from the Editorial Team as well as from reviewers and authors, who accepted to make the commitment to ensure the publication of their work, assisting in the process of restoring the journal’s frequency.

It would not be fair to deprive the community of the knowledge produced by these papers, which would have brought novelties at the time of their elaboration, as they are and will be reference to many researchers, be it for dealing with essential topics for the dissemination, treatment, access and use of information, be it for the adopted methodology of the research. There are not enough words to thank all the people involved in the production of this content.

Restoring journal *Ciência da Informação*’s frequency, a historical publication and reference in its field, is a challenge and a commitment of this new Editorial Coordination. More than this, the mission is to guarantee the journal’s resilience and elevate its status, with new editorial policies and guidelines, constant review of editorial processes in search of improvement, to reduce the submission review time, raise impact, but, more importantly, guarantee the use, access and visibility of top research and information in science, technology and innovation.

Change is in course, more will come in the future, and, in sync with the new times, *Ciência da Informação* will continue to bring relevant information to its community, ensuring the fulfillment of the mission of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict):

“Promote competence, resource and information infrastructure development in science and technology for the production, socialization and integration of scientific and technological knowledge.”

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Executive Editor
Translation COED

v.41. n2/3 2012

En el diccionario Michaelis (2012), la palabra resiliencia tiene como uno de sus significados el “poder derecuperación”. Esta edición combina los números 2 y 3 del volumen 41 de 2012, dos ediciones de la revista *Ciência da Informação*, para cubrir el atraso en la periodicidad de publicación.

Son publicados artículos sometidos entre 2011 y 2012. Con el apoyo de la profesora Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, actual Coordinadora de Investigación, Enseñanza, Ciencia y Tecnología de la Información, y de la profesora Palmira Moriconi, Doctora en Ciencia de la Información, las sumisiones fueron procesadas manualmente, exigiendo esfuerzo, dedicación, foco trabajo en equipo, tanto del equipo editorial como de los revisores y autores, que aceptaron comprometerse a asegurar la publicación de los trabajos, auxiliando en el proceso de restauración de la periodicidad de la revista.

No sería justo privar la comunidad del conocimiento producido por estos trabajos, que traerían novedades en la época en que fueron creados, pues son y serán referencia para muchos investigadores, sea por tratar en asuntos esenciales para diseminación, tratamiento, acceso y uso de la información, sea por la metodología adoptada en las investigaciones. No hay palabras para agradecer a todos los involucrados en la producción de este contenido.

Restaurar la periodicidad de la revista *Ciência da Informação*, publicación histórica y referencia en el área, es un reto y un compromiso de la nueva Coordinación Editorial. Más que eso, la meta es garantizar la resiliencia de la revista y elevar su status, con nuevas normas y políticas editoriales, revisando constantemente los procesos editoriales en búsqueda de mejores prácticas, para reducir el tiempo de revisión de manuscritos, aumentar el impacto, pero, principalmente, garantizar el uso, el acceso y la visibilidad de la investigación y de la información de punta en ciencia, tecnología e innovación.

Cambios están en curso, otros vendrán en el futuro, y, acompañando los nuevos tiempos, *Ciência da Informação* continuará trayendo información relevante para su comunidad, cumpliendo la misión del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict):

“Promover la competencia, el desarrollo de recursos y de la infraestructura de información en ciencia y tecnología para la producción, socialización e integración del conocimiento científico y tecnológico.”

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor Ejecutivo
Traducción COED

2013

A publicação pela revista *Ciência da Informação* do Dossiê Temático – Arquivologia é mais um sinal de que estamos vivendo um momento muito interessante dessa área do conhecimento no Brasil. Há, claramente, um movimento de consolidação desse saber como uma disciplina científica. E as universidades vêm jogando um papel fundamental nesse cenário. Percebe-se um deslocamento tanto na geografia quanto na natureza da produção do conhecimento arquivístico no país. Nas décadas de 1970 e 1980, as reflexões vinham, principalmente, das instituições arquivísticas e se caracterizavam por ser o relato das práticas desenvolvidas nesses locais. Hoje, o conhecimento tem sido produzido, basicamente, pelas universidades, e são, em geral, os resultados de pesquisas nos programas de pós-graduação.

A Arquivologia vem se transformando de uma técnica, ou melhor, um conjunto de práticas, dominada pelo empirismo e pelo senso comum em disciplina do campo científico. Entretanto, não podemos entender esse período ou essa fase como algo menor, pois não é. Trata-se de um momento inicial e necessário para atingir novas construções. As práticas arquivísticas ocupam um espaço dentro do saber intuitivo e instrumental. Mas, como alerta Maria Luiza Campos, “não existe instrumentalização que não seja sustentada por bases teóricas e ou metodológicas”.

Levar a Arquivologia para a academia mudou significativamente a área. Novas preocupações surgiram, novos temas foram anexados à agenda arquivística. E, talvez, a mais importante incorporação foi a necessidade de um aprofundamento teórico que possibilitasse a superação das práticas existentes. Essa relação não é tão direta como parece nem mudou profundamente o cenário arquivístico, mas criou outras perspectivas de desenvolvimento futuro.

Um dos pontos altos deste Dossiê Temático é a diversidade de conteúdos. O leitor vai ter a oportunidade de navegar por questões relacionadas à epistemologia da área, pelas discussões sobre os repositórios arquivísticos digitais, as características dos documentos do período colonial, os debates cada vez mais aprofundados sobre a recuperação e o acesso à informação, as possibilidades do método diplomático em Arquivologia, o importante aspecto e necessário ponto das políticas arquivísticas e, como não podia faltar, sobre as funções do que-fazer arquivístico.

O trabalho como um todo demonstra o nível de maturidade dos profissionais da Arquivologia para tratar de temas bem caros à área. A proximidade com a academia vem transformando essa disciplina científica e possibilitando novos contornos e apontando para novas tendências. E, nas palavras de Jean-Pierre Wallot, ex-presidente do Conselho Internacional de Arquivos, “... sem a pesquisa, a Arquivologia está condenada a permanecer como um corpo de práticas e de receitas sem racionalidade científica”.

Brasília, setembro de 2014

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

Journal *Ciência da Informação*'s publication of the Thematic Dossier – Archivology is one more sign that we are living a very interesting moment of the discipline in Brazil. Clearly, there is a consolidation movement of this knowledge as a scientific field. And the universities have played a significant role in this scenario. There is a perceivable shift both in the geographical sense as well as in the nature of the production of archival knowledge in the country. In the 1970's and 1980's, the main reflections came from archival institutions and were characterized as being the accounts of the practices developed there. Nowadays, the knowledge has been produced, basically, by universities and, in general, is the result of research within graduate programs.

Archivology is becoming a technique, or rather, a set of practices, dominated by empiricism and common sense of discipline of the scientific field. Nonetheless, we cannot understand this period or phase as something minor, as it is not. It is in fact the beginning and necessary moment to reach new constructs. Archival practices occupy a space within the intuitive and instrumental knowledge. However, as Maria Luiza Campos alerts, “no materialization exists without theoretical or methodological background”.

Taking Archivology to the academia changed the field significantly. New concerns emerged, new subjects were appended to the archival agenda. The most important was, probably, the need for theoretical depth, which allowed overcoming of existing practices. That relation is not as straightforward as it seems, nor did it significantly change the archival scenario, but created other perspectives for future development.

One of the high points of this Thematic Dossier is the diversity of its contents. The reader will have the opportunity to browse through questions related to the discipline's epistemology, discussions on digital archival repositories, the characteristics of the colonial period, the increasingly profound debates about the retrieval and access to information, the possibilities of the diplomatic method in Archivology, the important aspect and necessary point of archival policies and, let us not forget, about the duties of the archival to-do.

The work as an ensemble demonstrates the level of maturity of Archivology professionals in dealing with subjects so dear to the discipline. The proximity with academia has transformed this scientific discipline and allowing new contours and pointing to new tendencies. In the words of Jean-Pierre Wallot, former president of the International Council on Archives, “... without research, Archivology is doomed to remain a body of practices and recipes without scientific rationale”.

Brasília, september 2014

Renato Tarciso Barbosa de Sousa
Translation: COED/IBICT

La publicación del Expediente Temático – Archivología por la revista *Ciência da Informação* es más una señal de que vivimos en un momento muy interesante de esta área del conocimiento en Brasil. Hay, claramente, un movimiento de consolidación de ese saber cómo una disciplina científica. Y las universidades han tenido un papel clave en este escenario. Se nota un cambio tanto en la geografía cuanto en la naturaleza de la producción del conocimiento archivístico en el país. En los años 1970 y 1980, las reflexiones provenían principalmente de las instituciones archivísticas y se caracterizaban como informes sobre las prácticas allí desarrolladas. Hoy en día, el conocimiento es producido, básicamente, por universidades y son, en general, el resultado de investigaciones de postgrado.

La Archivología se está convirtiendo en una técnica, o más bien un conjunto de prácticas, dominada por el empirismo y el sentido común de la disciplina del campo científico. Sin embargo, no podemos entender ese período o etapa como algo de menor importancia, puesto que no lo es. Este es un momento inicial e esencial para alcanzar nuevas construcciones. Las prácticas archivísticas ocupan un espacio dentro del saber intuitivo e instrumental. Pero como alerta Maria Luiza Campos, “no hay instrumentalización que no se sostenga en bases teóricas o metodológicas”.

La Archivología ser llevada para la academia cambió significativamente la disciplina. Nuevas preocupaciones, nuevos temas fueron añadidos a su agenda. Y, tal vez, la más importante incorporación fue la necesidad de mayor profundidad teórica que permita la superación de prácticas existentes. Esta relación no es tan directa como parece, o cambió profundamente el escenario archivístico, pero creó otras perspectivas de desenvolvimiento futuro.

Uno de los aspectos más importantes de este Expediente Temático es la diversidad de contenido. El lector tendrá la oportunidad de navegar por temas relacionados a la epistemología de la disciplina, por discusiones sobre repositorios archivísticos digitales, las características de documentos del período colonial, las discusiones cada vez más detalladas sobre la recuperación y el acceso a la información, las posibilidades del método diplomático en Archivología, el importante aspecto y necesario punto de las políticas de archivos, y, como no podría faltar, sobre las funciones del cómo-hacer archivístico.

El conjunto de la obra demuestra la madurez con que los profesionales de Archivología tratan temas tan estimados para la disciplina. La proximidad a la academia está transformando esta disciplina científica y permitiendo nuevos contornos y señalando para nuevas tendencias. En las palabras de Jean-Pierre Wallot, ex presidente del Consejo Internacional para Archivos, “... sin la investigación, la Archivología está condenada a permanecer como un cuerpo de prácticas y recetas sin racionalidad científica”.

Brasília, septiembre 2014

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

Traducción: COED/IBICT

A concepção dos dossiês temáticos consiste em uma contribuição fundamental para o desenvolvimento da pesquisa em ciência da informação, demonstrando a preocupação em refletir, de modo amplo, os principais temas da área.

O dossiê temático Informação e Tecnologia propõe uma reflexão atualizada sobre a participação dos recursos tecnológicos no campo da ciência da informação, considerando a dimensão social e humana envolvida no processo.

O tema principal se baseia no princípio de que atualmente a quantidade de informação gerada, processada e disseminada em um tempo cada vez menor incrementa a necessidade de pesquisas e soluções inovadoras para representar, organizar e recuperar essa informação. As novas maneiras de lidar com a informação criam novas abordagens para os estudos em ciência da informação, trazendo desafios para a área.

O conjunto de autores e revisores, professores e pesquisadores, especialistas sobre o tema em questão, possuem destaque pelo reconhecimento da relevância de suas pesquisas. Atuam nas universidades UFMG, UnB, UFPB, UFPE, UFPR, UNESP, UDESC, FGV, PUC Minas, FUMEC, contemplando as diferentes regiões do Brasil, além das participações internacionais da Penn State University e University of Maryland dos Estados Unidos, da Universidade da Madeira e Universidade do Porto de Portugal.

O dossiê abrange a reflexão do crescente uso da informação somado aos recursos tecnológicos disponíveis e à influência no dinamismo de mudanças do processo humano por meio das iterações.

Primeiramente apresenta uma análise do impacto da explosão informacional e uma reflexão sobre os impactos e os avanços na área, considerando não só conceitos de *Big Data*, redes sociais e Web Semântica, mas também questões éticas e legais emergentes da maneira pela qual os valores e crenças éticas estão embutidos na tecnologia que usamos.

Considera-se que o desenvolvimento acelerado de recursos tecnológicos e sua utilização nos processos de acesso a dados, de uso da informação e de geração de conhecimento apresentam indicadores e solicitam pesquisas e propostas da ciência da informação. Apresenta-se um panorama do estudo das políticas públicas que norteiam o processo. Para discorrer sobre esse tema, reuniram-se os artigos “Ciência da informação em transformação: *Big Data*”, “Ciência da informação em transformação: *Big Data*, nuvens, redes sociais e Web Semântica”, “*Big Data*: questões éticas e legais emergentes”, “Beyond information ethics - knowledge and care as new values in design”, “Dado e granularidade na perspectiva da informação e tecnologia: uma interpretação pela ciência da informação”, “Os domínios de poder e a formulação de políticas públicas de informação e comunicação”.

Em seguida, apresentam-se pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de aspectos da representação, organização do conhecimento, indexação e recuperação da informação e os repositórios de dados. Têm-se os artigos “*Knowledge organization for learning. Conjectures and methods of study*”, “Panorama de estudos sobre indexação automática no âmbito da ciência da informação no Brasil”, “Repositórios de dados para *E-Science: open data, linked data* e suas tecnologias”.

Finalmente, propõem-se conceitos de informação e tecnologia no ambiente de engenharia organizacional e uma discussão de metodologia aplicada ao desenvolvimento de pesquisas em ciência da informação com foco em gestão da informação e do conhecimento, com os seguintes artigos: “A visão dos conceitos de informação e tecnologia à luz da engenharia organizacional”, “*Design science*: filosofia da pesquisa em ciência da informação e tecnologia”.

Essa temática reflete uma atenção marcada pela época em que vivemos. Como reflexo disso tivemos um momento de ampla discussão e avanço durante o XV ENANCIB 2014, realizado em outubro de 2014 pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no qual o título, “Além das nuvens: expandindo as fronteiras da ciência da informação”, afirma a relevância do tema.

Este dossiê oferece a oportunidade para refletir sobre todas essas mudanças, as quais impactam na interação humana com a informação, bem como sobre suas implicações para o futuro da ciência da informação.

Belo Horizonte, dezembro de 2014.

Renata Maria Abrantes Baracho

The idea of thematic dossiers is a fundamental contribution to research development in the field of Information Science, demonstrating the concern to reflecting, in a broad scope, the main topics of the discipline.

The Information and Technology dossier proposes an up-to-date reflection on the role of technological resources in the field of Information Science, considering the social and human dimension involved in the process.

The main subject is based on the principle that, nowadays, the amount of information produced, processed and disseminated in an ever shorter timespan increases the need for innovative research and solutions to represent, organize and retrieve that information. The new ways of dealing with information create new approaches for studies in Information Science, bringing new challenges to the field.

The group of authors and reviewers, professors and researchers, who are specialists on the subject matter at hand, are brought to the spotlight due to the relevance of their research. They work at the Universities UFMG, UnB, UFPB, UFPE, UFPR, UNESP, UDESC, FGV, PUC Minas, FUMEC, representing the different regions of Brazil, as well as international participation from Penn State University and University of Maryland, from the USA, and the University of Madeira and Porto University, from Portugal.

The dossier encapsulates the reflection about the growing use of information added to the available technological resources and the influence on the dynamic changes of the human process through iterations.

First, an analysis of the impact of the information explosion and a reflection on the impacts and advances in the discipline are presented, considering not only concepts of Big Data, social networks and the Semantic Web, but also emerging ethical and legal issues of how ethics and beliefs are embedded in the technology we use. It is considered that the accelerated development of technological resources and their use in data access processes, use of information and knowledge generation define indicators and request research proposals from Information Science. It presents an overview of the study of public policies that guide the process. To discuss this topic, the gathered articles were “Information Science in transformation: Big Data, Cloud, Social Networks and Semantic Web”, “Big Data: emerging legal and ethical issues,” “Beyond Information Ethics - Knowledge and Care of new Values in Design”, “Data and granularity in terms of information and technology: an interpretation by information science”, “The domains of power and the formulation of public policies for information and communication”.

Then, research related to the development aspects of representation, knowledge organization, indexing and retrieval of information and data repositories are introduced. The articles are “Knowledge is learning organization. Conjectures and methods of study”, “Panorama of studies on automatic indexing as part of information science in Brazil”, “Data Repositories for E-Science: open date, linked data and its technologies”.

Finally, concepts of information and technology in organizational engineering environment are proposed, as well as a discussion on applied methodology to the development of research in information science focusing on information and knowledge management, with the following articles: “The vision of the concepts of Information and Technology in the light of Organizational Engineering”, “Design science: philosophy of research in information science and technology”.

This theme reflects a focus marked by current times. As a result, a time of extensive discussion and advancement happened during the XV ENANCIB 2014, held in October 2014 by the Graduate Program in Information Science (PPGCI) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), in which the title, “Beyond the Clouds: expanding the frontiers of information science,” asserts the relevance of the topic.

This dossier provides an opportunity to reflect on all of these changes, which impact on human interaction with information, as well as their implications for the future of Information Science.

Belo Horizonte, December 2014.

Renata Maria Abrantes Baracho
Translation: COED

La idea de expedientes temáticos es un aporte fundamental al desarrollo de la investigación en la Ciencia de la Información, lo que demuestra la preocupación de reflejar, de manera amplia, los temas principales del área.

El expediente temático Información y Tecnología propone una reflexión actualizada sobre la participación de los recursos tecnológicos en el campo de la ciencia de la información, teniendo en cuenta las dimensiones sociales y humanas que intervienen en el proceso.

El tema principal se basa en el principio de que, en la actualidad, la cantidad de información generada, procesada y diseminada en un tiempo cada vez más corto aumenta la necesidad de investigación y soluciones innovadoras para representar, organizar y recuperar esta información. Nuevas formas de tratamiento de la información crean nuevos enfoques para los estudios en ciencias de la información, con lo que los desafíos a la zona.

El conjunto de autores y revisores, profesores e investigadores, especialistas en el tema en cuestión, tienen puesto de manifiesto reconocimiento por la relevancia de sus investigaciones. Trabajan en las universidades UFMG, UNB, UFPB, UFPE, UFPR, UNESP, UDESC, FGV, PUC Minas, FUMEC, contemplando las diferentes regiones de Brasil, además de la participación internacional de Penn State University y University of Maryland, de los Estados Unidos, de Universidade da Madeira y Universidade do Porto, de Portugal.

El expediente incluye el reflejo de la creciente utilización de la información añadida a los recursos tecnológicos disponibles y su influencia en los cambios dinámicos del proceso humano a través de iteraciones.

En primer lugar, se presenta un análisis del impacto de la explosión de la información y una reflexión sobre los impactos y avances en el área, teniendo en cuenta no sólo los conceptos de Big Data, las redes sociales y la Web Semántica, sino también los nuevos problemas éticos y legales de la forma en que los valores y las convicciones éticas están incrustados en la tecnología que utilizamos. Se considera que el desarrollo acelerado de los recursos tecnológicos y su uso en los procesos de acceso a datos, el uso de la información y la generación de conocimiento tienen indicadores y propuestas de investigación de petición y ciencias de la información. Se presenta una visión general del estudio de las políticas públicas que orientan el proceso. Para hablar de este tema, se reunieron artículos “ciencias de la información en la transformación: Big Data, Nube, Redes Sociales y Web Semántica”, “*Big Data: nuevas cuestiones legales y éticas*”, “*Beyond Information Ethics - Knowledge and Care as new Values in Design*”, “Dato y granularidad en términos de información y tecnología: una interpretación por la Ciencia de la Información”, “Los dominios de poder y la formulación de políticas públicas de información y comunicación”.

A continuación, presentamos la investigación relacionada con los aspectos de desarrollo de la representación, la organización del conocimiento, indexación y recuperación de depósitos de información y datos. Son los artículos “*Knowledge organization for learning. Conjectures and methods of study*”, “Panorama de estudios sobre la indexación automática como parte de la Ciencia de la Información en Brasil”, “Repositorios de datos para *E-Science: open data, linked data* y sus tecnologías”.

Por último, son propuestos conceptos de información y tecnología en el ambiente de ingeniería organizacional y una discusión de metodología aplicada al desarrollo de la investigación en Ciencia de la Información con un enfoque en la gestión de información y conocimiento, con los siguientes artículos: “La visión de los conceptos de Información y Tecnología en la luz de la Ingeniería Organizacional”, “*Design science*: filosofía de la investigación en ciencia de la información y tecnología”.

Este tema refleja una atención marcada por los tiempos en que vivimos. Como resultado, hubo un momento de amplio debate y avance durante el XV ENANCIB 2014, que se celebró en octubre de 2014 en el Programa de Posgrado en Ciencias de la Información (PPGCI) de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG), en la que el título, “Más allá de las nubes: la ampliación de las fronteras de la ciencia de la información”, afirmó la relevancia del tema.

Este resumen brinda la oportunidad de pensar sobre todos estos cambios, que afectan a la interacción humana con la información, así como sus implicaciones para el futuro de la Ciencia de la Información.

Belo Horizonte, Diciembre de 2014.

enata Maria Abrantes Baracho
Traducción: COED

Foi com satisfação que recebemos de Lillian Alvares o convite para editar este número temático da revista *Ciência da Informação*, sobre o campo da Museologia – integrando o interessante e ousado projeto de Lillian de publicar, em comemoração aos 60 anos do IBICT, um conjunto de dossiês sobre temas da Ciência da Informação e de campos afins. Aceitamos honrados o convite e a arriscada tarefa de produzir, em curto prazo, o presente dossiê.

Agradecemos a Lillian, aos colegas do IBICT e ao corpo editorial da revista o voto de confiança e a excelente oportunidade de apresentar algumas das interfaces entre os campos da Museologia e da Informação, estreitando laços já existentes. Com esta participação, a museologia se inclui nas comemorações deste 60º. aniversário.

No amplo espectro de temas hoje em debate no campo e sobre o campo da Museologia, escolhemos ‘Museologia: Informação - fluxos - conexões’, que consideramos o mais adequado à revista e suas tradições de analisar a Ciência da Informação numa perspectiva interdisciplinar.

Os textos aqui apresentados focalizam especialmente as interfaces entre museu, patrimônio, informação e conhecimento, articulando teoria e prática em diferentes tempos e espaços culturais. Considerando o caráter global da teoria e da prática *museológicas*, bem como a ressonância do pensamento de certos autores nos debates do campo, convidamos especialistas de diferentes países e regiões para participar, conosco, desta empreitada.

O resultado é uma interessante composição, na qual às teorias e práticas de autores brasileiros, como Diana Lima, Ivan Coelho de Sá, Emanuela Ribeiro, Fátima Regina Nascimento, Marcio Rangel, Marcus Granato e Teresa Scheiner, soma-se o pensamento de autores estrangeiros de notório saber: Amália Castelli, diretora do Museu Casa O’Higgins, da Pontifícia Universidade Católica de Lima, Peru; André Desvallées, criador do termo ‘nova museologia’, Membro Honorário do ICOM e consultor permanente do Ministério da Cultura da França; Francisca Hernandez Hernandez, professora e pesquisadora da Universidade Complutense, de Madri - nome emblemático da museologia espanhola; Marta Lourenço, pesquisadora da Universidade de Lisboa, Portugal; Ossama Abdel Meguid Hassoun, diretor do Centro Infantil para a Civilização e a Criatividade, de Assuá, Egito, membro do grupo Unesco para as Cidades Criativas e do Conselho Executivo do ICOM.

Os 13 autores compartilham suas ideias em 11 textos inéditos, apresentados, neste dossiê temático, em duas seções. A primeira versa sobre o tema “Museologia: reflexões sobre o desenvolvimento do campo na contemporaneidade” e inclui seis artigos teóricos sobre a Museologia, abordando sua estrutura, fundamentos, aspectos constitutivos e trajetórias como campo disciplinar; seu desenvolvimento no quadro contemporâneo de pensamento; e suas relações com a pesquisa, no Brasil e em dois países de língua espanhola – Espanha e Peru.

A segunda seção reúne, sob o tema “Museus e Patrimônio: pesquisa e conexões”, quatro artigos que abordam o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o patrimônio musealizado: a relação entre museus e patrimônio no Egito; os estudos sobre a documentação, preservação e divulgação do patrimônio de ciência e tecnologia, em Portugal e no Brasil, bem como a ressonância de tais estudos em âmbito mundial; e as interfaces entre pesquisa e exposição, no âmbito de um museu dedicado a comunidades indígenas. Um artigo, ainda, se apresenta sob a forma de relato de experiência: os estudos analíticos sobre a obra ‘Introdução à Técnica de Museus’, de Gustavo Barroso, autor emblemático para a Museologia brasileira, por ter sido o responsável pela criação do primeiro curso de museus do país.

Agradecemos aos autores a pronta resposta ao nosso chamado e a excelência de sua participação. O cumprimento dos prazos de redação e revisão, bem como o interesse e a dedicação ao projeto permitiram efetivar a proposta do dossiê no curto tempo planejado.

Contamos ainda com um grupo de avaliadores do mais alto nível, integrado por respeitados acadêmicos: Amália Castelli (PUC-Peru), Anita Shah (Universidade de Osmania, Índia), Icléia Thiesen (PPGH, Unirio), Luiz Carlos Borges (PPG-PMUS, MAST), Maria Amélia Reis (PPG-PMUS, UNIRIO), Maria Esther Alvarez Valente (PPG-PMUS, MAST), Nelly Decarolis (Presidente, ICOM Argentina), Priscila de Siqueira Kuperman (PPG-PMUS e ECO/UFRJ), Simone Weitzel (Escola e Mestrado em Biblioteconomia, Unirio) e Suely Moraes Cerávolo (Mestrado em Museologia, UFBA). A esses colegas, agradecemos por terem disponibilizado seu tempo e seu conhecimento para avaliar seus pares.

Agradecemos, ainda, às duas dedicadas colegas que contribuíram com seus conhecimentos especializados realizando, em tempo recorde, a normalização dos originais: as professoras Simone Weitzel e Brisa Pozzi, da Escola de Biblioteconomia da Unirio.

Apresentamos aqui o resultado do trabalho conjunto desses profissionais: o volume 43, no. 03 (2013) da revista *Ciência da Informação*, com o dossiê temático ‘Museologia: Informação - fluxos - conexões’. Esperamos que tenha boa receptividade entre os leitores e que possa contribuir para a consolidação das interfaces entre os campos da Museologia e da Ciência da Informação.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014.

Teresa Scheiner

It was with great satisfaction that we received Lillian Alvarez's invitation to produce this thematic issue of the journal *Ciência da Informação*, on the field of Museology – integrating Lillian's interesting and bold project to publish, in celebration of IbiCT's 60th anniversary, a set of dossiês on Information Science and related subjects. Honored, we accepted the invitation and risky task of producing, in a very short time, the current dossiê.

We thank Lillian, our colleagues at IbiCT and the journal's editorial staff for the vote of confidence and the excellent opportunity to present some of the interfaces between the fields of Museology and Information, strengthening the bonds already existent. With this participation, Museology is included in the 60th anniversary celebrations.

In the wide spectrum of today's debated themes in and about the field of Museology, we have chosen 'Museology: Information – Flows – Connections', which we consider more appropriate to the journal and its tradition in analyzing Information Science through a multidisciplinary perspective.

The papers presented focus especially on the interfaces between museum, patrimony, information and knowledge, connecting theory and practice in different cultural times and spaces. Considering the global character of museological practice and theory, as well as the resonance of the view of certain authors in the debates of the discipline, we invited specialists from different countries and regions to participate on this endeavor with us.

The result is an interesting composition, in which are added to the theory and practice of Brazilian authors, such as Diana Lima, Ivan Coelho de Sá, Emanuela Ribeiro, Fátima Regina Nascimento, Marcio Rangel, Marcus Granato e Teresa Scheiner, the thoughts of foreign authors of notable knowledge: Amália Castelli, Director of the Museum Casa O'Higgins, of the Pontifícia Universidad Católica of Lima, Peru; André Desvallées, creator of the term 'new museology', Honorary Member of the ICOM and permanent consultant of France's Ministry of Culture; Francisca Hernandez Hernandez, professor and researcher of the Universidad Complutense, of Madrid - emblematic name in Spanish museology; Marta Lourenço, researcher from the Universidade de Lisboa, Portugal; Ossama Abdel Meguid Hassoun, Director of the Children's Center for Civilization and Creativity, Aswan, Egypt, member of the Unesco Group for Creative Cities and of the ICOM's Executive Council.

The thirteen authors shared their ideas in eleven novel papers, presented, in this thematic dossiê, in two sections. The first deals with "Museology: reflections on the fields contemporary development" and includes six theoretical articles on Museology, approaching its structure, foundations, constitutional aspects and trajectory as a discipline; its development in the contemporary frame of thought; and its relations with research, in Brazil and in two Spanish speaking countries – Spain and Peru.

The second brings together, under the theme “Museums and Patrimony: research and connections”, four articles that address the development of studies and research on musealized patrimony: the relation between museums and patrimony in Egypt; the studies on documentation, preservation and divulgation of science and technology patrimony, in Portugal and Brazil, as well as the resonance of such studies globally; and the interfaces between research and exposition, under the scope of museum dedicated to indigenous communities. An article, still, presents itself as an Experience Report: the analytical studies on the work ‘Introduction to Museum Technique’, by Gustavo Barroso, emblematic author for Brazilian Museology, for being responsible for creating the first Museum course of the country.

We thank the authors for their prompt response to our calling and the excellence of their participation. The attendance to writing and review deadlines, as well as the interest and dedication to the project allowed its execution in the short timeframe.

We also teamed up with a high-level group of reviewers, integrated by respected scholars: Amália Castelli (PUC-Peru), Anita Shah (Universidade de Osmania, Índia), Icléia Thiesen (PPGH, Unirio), Luiz Carlos Borges (PPG-PMUS, MAST), Maria Amélia Reis (PPG-PMUS, UNIRIO), Maria Esther Alvarez Valente (PPG-PMUS, MAST), Nelly Decarolis (Presidente, ICOM Argentina), Priscila de Siqueira Kuperman (PPG-PMUS and ECO/UFRJ), Simone Weitzel (School and Masters in Librarianship, Unirio) and Suely Moraes Cerávolo (Masters in Museology, UFBA). To these colleagues, we thank the time and knowledge they made available to review their peers.

We also thank two dedicated colleagues that contributed with their specialized knowledge performing, in record time, the normalization of the papers: professors Simone Weitzel and Brisa Pozzi, from the Librarianship School of Unirio.

We present here the result of a team effort by these professionals: journal *Ciência da Informação* volume 43, number 3 – (2013), with the thematic dossiê ‘Museology: Information – Flow – Connections’. We are hopeful of good receptivity among readers and that it may contribute to consolidating the interfaces between the fields of Museology and Information Science.

Rio de Janeiro, December 12, 2014.

Teresa Scheiner

Translation: COED/IBICT

Tuvimos el placer de recibir la invitación de Lillian Alvares para editar este número especial de la revista *Ciência da Informação*, sobre el campo de la Museología – integrando el proyecto interesante y audaz de Lillian de publicar, para celebrar los 60 años del IBICT, un conjunto de archivos sobre Ciencia de la Información y temas relacionados. Aceptamos, honrados, la invitación y la arriesgada tarea de producir, en corto plazo, este expediente.

Agradecemos a Lillian, colegas del IBICT y al cuerpo editorial de la revista por el voto de confianza y la excelente oportunidad de presentar algunas interfaces entre los campos de Museología e Información, estrechando los lazos ya existentes. Con esta participación, la museología se incluye en las celebraciones de estos 60 años.

En el amplio espectro de temas hoy debatidos en el campo de la Museología, escogemos ‘Museología: Información – Flujos – Conexiones’, que consideramos lo más adecuado a la revista y su tradición de analizar la Ciencia da la Información en una perspectiva multidisciplinar.

El foco de los trabajos aquí presentados son especialmente las interfaces entre museo, patrimonio, información y conocimiento, articulando teoría y práctica en diferentes tiempos y espacios culturales. Considerando el carácter global de la teoría y la práctica museológicas, así como la resonancia del pensamiento de ciertos autores en los debates del campo, invitamos especialistas de diferentes países y regiones para participar, con nosotros, de este proyecto.

El resultado es una interesante composición, en la cual se agregan a las teorías y prácticas de autores brasileños, como Diana Lima, Ivan Coelho de Sá, Emanuela Ribeiro, Fátima Regina Nascimento, Marcio Rangel, Marcus Granato y Teresa Scheiner, el pensamiento de autores extranjeros de notorio saber: Amália Castelli, directora del Museo Casa O’Higgins, de la Pontificia Universidad Católica de Lima, Peru; André Desvallées, creador del término ‘nueva museología’, Miembro Honorario del ICOM y consultor permanente del Ministerio de la Cultura de Francia; Francisca Hernandez Hernandez, profesora e investigadora de la Universidad Complutense, de Madrid - nombre emblemático de la museología española; Marta Lourenço, investigadora de la Universidad de Lisboa, Portugal; Ossama Abdel Meguid Hassoun, director del Centro Infantil para la Civilización y la Creatividad, de Asuán, Egipto, miembro del grupo Unesco para las Ciudades Creativas y del Consejo Ejecutivo del ICOM.

Los 13 autores compartieron sus ideas en 11 trabajos inéditos, presentados, en este archivo temático, en dos secciones. La primera versa sobre el tema “Museología: reflexiones sobre el desarrollo del campo en la contemporaneidad” e incluye seis artículos teóricos sobre Museología, abordando su estructura, fundamentos, aspectos constitutivos y trayectorias como campo disciplinar; su desarrollo en el cuadro contemporáneo del pensamiento; y sus relaciones con la investigación, en Brasil y en dos países de habla hispánica – España y Perú.

La segunda reúne, bajo el tema “Museos y Patrimonio: investigación y conexiones”, cuatro artículos que abordan el desarrollo de estudios e investigaciones sobre el patrimonio musealizado: la relación entre museos y patrimonio en Egipto; los estudios sobre documentación, preservación y divulgación del patrimonio de ciencia y tecnología en Portugal y Brasil, así como la resonancia de dichos estudios en ámbito mundial; y las interfaces entre investigación y exposición, en el ámbito de un museo dedicado a comunidades indígenas. Un artículo, aún, se presenta en la forma de relato de experiencia: los estudios analíticos sobre la obra ‘Introducción a la Técnica de Museos’, de Gustavo Barroso, autor emblemático para la Museología brasileña, por ser responsable por crear el primer curso de museos del país.

Agradecemos a los autores por la pronta respuesta a nuestra convocatoria y la excelencia de su participación. El cumplimiento de plazos de redacción y revisión, así como el interés y la dedicación al proyecto permitieron concluir la propuesta en el corto tiempo disponible.

Contamos aún con un grupo de revisores del más alto nivel, integrado por respetados académicos: Amália Castelli (PUC-Peru), Anita Shah (Universidade de Osmania, Índia), Icléia Thiesen (PPGH, Unirio), Luiz Carlos Borges (PPG-PMUS, MAST), Maria Amélia Reis (PPG-PMUS, UNIRIO), Maria Esther Alvarez Valente (PPG-PMUS, MAST), Nelly Decarolis (Presidente, ICOM Argentina), Priscila de Siqueira Kuperman (PPG-PMUS y ECO/UFRJ), Simone Weitzel (Escuela y Mestrado en Biblioteconomía, Unirio) y Suely Moraes Cerávolo (Mestrado en Museología, UFBA). A estos colegas, nuestro agradecimiento por proporcionar su tiempo y conocimiento para la revisión de sus pares.

Agradecemos, además, a dos dedicadas colegas que contribuyeron con sus conocimientos especializados para realizar, en tiempo récord, la normalización de los originales: las profesoras Simone Weitzel y Brisa Pozzi, de la Escuela de Biblioteconomía de la Unirio.

Presentamos aquí el resultado del trabajo en conjunto de estos profesionales: el volumen 43, número 03 (2013) de la revista *Ciência da Informação*, con el archivo temático ‘Museologia: Informação – Fluxos – Conexões’. Esperamos encontrar buena receptividad entre los lectores y que contribuya para la consolidación de las interfaces entre los campos de la Museología y la *Ciência da Informação*.

Rio de Janeiro, 12 de diciembre de 2014.

Teresa Scheiner

Traducción: COED/IBICT

2014

Este fascículo especial da revista *Ciência da Informação*, em comemoração aos 60 anos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), abrange temática de pesquisa que é parte estruturante da área de ciência da informação, desde seus primórdios. Evidentemente, esse campo, hoje denominado organização do conhecimento, sedimenta-se sobre terreno fértil de pesquisas e práticas da biblioteconomia e da documentação.

A organização do conhecimento é um campo de pesquisa que envolve todos os processos necessários para a produção de representações da informação e do conhecimento. A complexidade desses processos amplia as fronteiras dos estudos para além dos limites da ciência da informação, caracterizando assim seu escopo interdisciplinar, nas relações com a linguística, ciência da computação, terminologia, filosofia, entre outras.

No Brasil, esse campo de pesquisa tem uma trajetória consolidada pela atuação de diversos grupos de pesquisa e pesquisadores em programas de pós-graduação da área de ciência da informação. No âmbito institucional, o Grupo de Trabalho 2 (GT2) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib) promove, desde 1994, o debate sobre teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização do conhecimento em arquivos, museus, bibliotecas e outros ambientes informacionais. Destaca-se, ainda, a criação, em 2007, do Capítulo Brasileiro da International Society of Knowledge Organization, denominado ISKO-Brasil, iniciativa que corrobora a maturidade da pesquisa brasileira em organização do conhecimento e abre perspectivas para sua internacionalização.

Os artigos que compõem este fascículo oferecem um panorama sobre a organização do conhecimento como área de pesquisa e refletem temas tradicionais relativos aos sistemas de classificação, controle de vocabulário, relações conceituais, indexação, análise de assunto e análise e modelagem de domínio. Os autores e pareceristas são pesquisadores que ajudaram a consolidar essa área de pesquisa no Brasil.

Em sua trajetória de 60 anos como instituto de pesquisa voltado para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico, o Ibict sempre esteve envolvido com as questões relativas à organização do conhecimento, sendo pioneiro em áreas como catalogação cooperativa, classificação bibliográfica, cabeçalhos de assunto, formatos bibliográficos, metadados, tesouros, dentre outras. O instituto contribuiu e vem contribuindo para a formação de inúmeros pesquisadores brasileiros que atuam nesse campo de pesquisa. A valiosa colaboração do Ibict se faz presente também na divulgação da pesquisa científica na área, como agora, na produção deste fascículo especial que oferece à comunidade nacional e internacional um panorama das pesquisas brasileiras em organização do conhecimento.

Florianópolis, 26 de junho de 2015.

Professora Marisa Bräscher

Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação
(PGCIN)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

This special issue of journal *Ciência da Informação*, celebrating the 60th anniversary of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict), covers research theme that is a structural part of the field of information science, since its inception. Evidently, this field, known today as knowledge organization, is settled on fertile ground of research and practice of librarianship and documentation.

Knowledge organization is a research field that involves all the necessary processes to the production of information and knowledge representation. The complexity of such processes extends the boundaries of studies beyond the limits of information science, thus characterizing its interdisciplinary scope, in its relations with linguistics, computer science, terminology, philosophy, among just a few.

In Brazil, this research field has a trajectory consolidated by the work of several research groups and researchers in graduate programs in the field of information science. At the institutional level, Working Group 2 (GT2) of the National Association of Research and Graduate Studies in Information Science (Ancib) promotes, since 1994, the debate on theories, methodologies and practices related to knowledge organization in archives, museums, libraries and other informational environments. Also worthy of note is the creation, in 2007, of the Brazilian Chapter of the International Society of Knowledge Organization, named ISKO-Brazil, initiative that corroborates the maturity of Brazilian research in knowledge organization, opening perspectives for its internationalization.

The articles within this issue offer an overview on knowledge organization as a research field and reflect on traditional subjects related to classification systems, vocabulary control, conceptual relations, indexing, subject analysis, and domain analysis and modelling. The authors and reviewers are researchers that helped consolidate this research field in Brazil.

In its 60 years trajectory as a research institute focused on the production, socialization and integration of scientific and technological knowledge, Ibict has always been involved with questions related to knowledge organization, being a pioneer in fields such as cooperative cataloguing, bibliographic classification, subject headings, bibliographic formats, metadata and thesauri, among others. The institute contributed and still contributes to the training of countless Brazilian researchers working in this field. Ibict's valuable collaboration is also present in the dissemination of scientific research in the field, such as now, in the production of this special issue offering the national and international community an overview of Brazilian research in knowledge organization.

Florianópolis, June 26th 2015.

Professor Marisa Bräscher

Information Science Graduate Course (PGCIN)

Federal University of Santa Catarina (UFSC)

Translation: COED

Este número especial de la revista *Ciência da Informação*, celebrando los 60 años del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict), abarca tema de investigación que es parte estructural del campo de la ciencia de la información, desde su creación. Evidentemente, ese campo, hoy conocido como organización del conocimiento, se instaló en terreno fértil de investigaciones y prácticas de la bibliotecología y de la documentación.

La organización del conocimiento es un campo de investigación que involucra a todos los procesos necesarios a la producción de representaciones de la información y del conocimiento. La complejidad de esos procesos amplía las fronteras de estudio para más allá de los límites de la ciencia de la información, caracterizando así su ámbito interdisciplinar, en las relaciones con lingüística, ciencias de la computación, terminología, filosofía, entre otras.

En Brasil, ese campo de investigación tiene una trayectoria consolidada por la actuación de diversos grupos de investigación e investigadores en programas de posgrado en el campo de la ciencia de la información. En el ámbito institucional, el Grupo de Trabajo 2 (GT2) de la Asociación Nacional de Investigación y Posgrado en Ciencia de la Información (Ancib) promueve, desde 1994, el debate sobre teorías, metodologías y prácticas relacionadas a la organización del conocimiento en archivos, museos, bibliotecas y otros ambientes informacionales. También digno de nota es la creación, en 2007, del Capítulo Brasileño de la International Society of Knowledge Organization, denominado ISKO-Brasil, iniciativa que corrobora la madurez de la investigación brasileña en organización del conocimiento, abriendo perspectivas para su internacionalización.

Los artículos de este número ofrecen un panorama sobre organización del conocimiento como campo de investigación y reflexión sobre temas tradicionales relativos a los sistemas de clasificación, control de vocabulario, relaciones conceptuales, indización, análisis de asunto y análisis y modelaje de dominio. Los autores y revisores son investigadores que ayudaron a consolidar ese campo de investigación en Brasil.

En sus 60 años de trayectoria como instituto de investigación centrado en la producción, socialización e integración del conocimiento científico y tecnológico, Ibict siempre estuvo involucrado con cuestiones relativas a la organización del conocimiento, siendo pionero en áreas como catalogación cooperativa, clasificación bibliográfica, encabezamientos de materia, formatos bibliográficos, metadatos, tesauros, entre otras. El instituto contribuyó y aún contribuye para la formación de inúmeros investigadores brasileños que actúan en ese campo de investigación. La inestimable colaboración del Ibict también está presente en la divulgación de la investigación científica en ese campo, como ahora, en la producción de este número especial que ofrece a la comunidad nacional e internacional un panorama de las investigaciones brasileñas en organización del conocimiento.

Florianópolis, 26 de junio de 2015.

Professora Marisa Bräscher

Postgrado en Ciências de la Informação (PGCIN)

Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC)

Traducción: COED

Mediação na ciência da informação

Uma busca com o termo mediação, dentre os mais de 8 mil artigos disponíveis na Brapci¹, no período 1972-2013, revelou que o primeiro artigo indexado nessa temática foi publicado no n.2 do v.9 da Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais, em 1980, e tem como tema o papel da biblioteca pública na mediação cultural.

Na nuvem de tags que representam os termos mais consultados na Brapci relativos à temática mediação, também se destacam ciência da informação, mediação da informação, informação, mediação, cultura, gestão da informação, bibliotecas, bibliotecas universitárias, biblioteconomia, educação, inclusão digital, organização da informação, política de informação, cognição, comunicação, conhecimento, consciência, sociedade da informação, tecnologia, tecnologias de informação e comunicação.

Esses termos representam a literatura científica dessa temática e também estão presentes nos artigos deste número especial da revista *Ciência da Informação*, acrescidos de novos termos relacionados. Nesse sentido, os resultados de pesquisa aqui reunidos representam um recorte da produção científica sobre a temática mediação no campo da ciência da informação, apontando para a relevância dessa abordagem no contexto da sociedade em rede.

A relação entre informação e comunicação permeia um conjunto dos textos aqui publicados, como se pode observar no artigo que aborda a informação como instrumento de mediação no âmbito do orçamento participativo, de modo a facilitar a participação dos cidadãos na gestão governamental, na perspectiva da Teoria da Ação Comunicativa.

Essa abordagem também está presente na análise da proposta de formação de competências para a mediação nas redes sociais virtualizadas, cujo cenário de (in) conformações apresenta diferentes possibilidades de entendimento do fenômeno comunicativo em rede. E é também a perspectiva a partir da qual outro artigo descreve e contextualiza o estado da arte do conceito de mediação na comunicação, a partir dos anos 1970 e sua evolução até a sociedade contemporânea.

A abordagem da relação entre políticas culturais e ciência da informação também foi objeto de pesquisas relatadas neste dossiê, como no texto que discute as relações entre os conceitos de cultura, mediação e política cultural, seus diálogos e desafios, a partir de revisão da literatura e pesquisa empírica e de dados. A perspectiva cultural se faz presente no texto que relata os resultados de pesquisa que objetivou compreender o processo de mediação das informações sobre Porto Alegre divulgadas no *Jornal Zero Hora*, na percepção dos leitores moradores em alguns bairros da cidade. E permeia o relato de um exercício de observação e reflexão em busca de indícios de ações de mediação nas atividades do Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI), desenvolvidas no contexto da cultura acadêmica compartilhada por professores e alunos da Universidade Federal da Paraíba.

Um conjunto de textos aborda a relação entre informação e inclusão na sociedade em rede. Há um relato de pesquisa aplicada para inclusão digital como um meio para inclusão social, na perspectiva das políticas públicas para acesso à informação, que troca um panorama geral dos fundamentos conceituais, da metodologia e dos resultados gerados por um programa de inclusão digital desenvolvido em Minas Gerais. Nesse grupo, outro texto apresenta um modelo de avaliação da inclusão digital, informacional e social de usuários, apoiado em indicadores e métricas que descrevem a evolução do comportamento dos usuários, fundamentado na possibilidade de os usuários virem a compartilhar e produzir informações.

¹ Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação: www.brapci.ufpr.br.

Por fim, dois textos discutem as relações entre mediação e construção do conhecimento no processo de potencialização da cognição do sujeito social na perspectiva do aprender, de modo a investigar a influência das tecnologias de informação e comunicação a partir das teorias da flexibilidade e plasticidade cognitiva. A aprendizagem também é abordada no texto sobre experiências com atividades de leitura e escrita em bibliotecas universitárias públicas, no qual se apresentam os desdobramentos de um estudo descritivo acerca do nível de mediação desenvolvido através de práticas de leitura e de produção escrita.

Destarte, podemos representar o conteúdo dos artigos publicados neste número especial com palavras-chave que descrevem suas respectivas abordagens temáticas:

Ciência da Informação, Informação e Mediação, Comunicação, Teoria da Ação Comunicativa, Mediação, Socialização do conhecimento, Mediação da informação, Ações de informação, Regime de informação, Políticas de informação, Gestão da informação, Inclusão digital, Inclusão social, Recuperação da informação, Cidadãos, Imaginários Urbanos, Patrimônio Cultural, Bibliotecas universitárias, Políticas Culturais, Cultura, Ética da informação, Filosofia da informação, Sociedade em rede, Comunicação da informação, Intermediação, Competências, Comunicação extensiva, Redes sociais virtualizadas.

Como se pode observar, há termos antigos e termos recentes, sugerindo uma continuidade temática na produção científica e enriquecendo a discussão teórica no escopo da rede conceitual relacionada ao construto mediação, na perspectiva da informação, da comunicação ou da cultura. Nessa teia temática, os espaços tradicionais de mediação da informação, como as bibliotecas, foram ampliados com o estabelecimento do ciberespaço, trazendo para a área da mediação da informação as questões sobre a responsabilidade social da ciência da informação no processo de inclusão dos cidadãos na sociedade em rede.

Nesse contexto, somos gratos ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) pela oportunidade de editar este número especial da revista *Ciência da Informação*. E também aos autores e avaliadores, por sua generosa acolhida tanto da ideia da publicação do dossiê quanto da tarefa de produção e avaliação dos artigos.

Acreditamos que a produção científica aqui publicada representa uma contribuição significativa ao produtivo campo da literatura sobre a temática mediação, na ciência da informação. E esperamos que nossos leitores façam bom proveito desses relatos, como subsídio às suas próprias pesquisas nessa área temática.

Isa Maria Freire
Gustavo Henrique de Araújo Freire

Mediation in Information Science

A search with the term mediation, out of more than eight thousand articles available in Brapci2 from 1972 to 2013, revealed that the first indexed article on this subject was published in vol. 9 num. 9 of the *Revista da Escola de Biblioteconomia* of the Federal University of Minas Gerais, in 1980, and has as its theme the role of the public library in cultural mediation.

In the tag cloud that represents the terms most searched for in Brapci related to mediation, also stand out Information Science, information mediation, information, mediation, culture, information management, libraries, university libraries, librarianship, education, digital inclusion, information organization, information policy, cognition, communication, knowledge, conscience, information society, technology, information and communication technologies.

These terms represent the scientific literature of this theme and are also present in the articles of this special issue of the journal *Ciência da Informação*, with new related terms added. In this sense, the research results gathered here portray a slice in the scientific production regarding mediation in the field of Information Science, pointing to the relevance of this approach in the context of networked societies.

The relation between information and communication permeates a set of the texts published, as can be observed in the article that addresses information as a mediation tool in participatory budget environment, in order to facilitate citizen participation in government decision-making processes from the perspective of Communicative Action Theory.

This approach is also present in the analysis of the proposal of skills training for mediation in virtual social networks, where a scenario of (in) conformities presents different possibilities for understanding the networked communication phenomenon. It is also the perspective from which another article describes and contextualizes the state of the art of the mediation concept in communication, from the 1970's and its evolution to contemporary society.

The approach on the relation between cultural policies and Information Science was also the subject of research within this Dossier, as in the paper that discusses the relations between the concepts of culture, mediation and cultural policy, its dialogues and challenges, from literature review and empirical and data research. The cultural perspective is present in another paper that reports on the research results that aimed at understanding the mediation processes of information about Porto Alegre, disclosed in the newspaper *Zero Hora*, as viewed by the readers who lived in some of the city's neighborhoods. It also permeates the account of an observation and reflection exercise in search of evidences of mediation actions in the activities of the Intellectual Technologies Laboratory (LTi), developed in the context of the scholarly culture shared among faculty and students at the Federal University of Paraíba.

A set of the texts deals with the relation between information and inclusion in networked societies. There is an account of applied research for digital inclusion as a means for social inclusion, in the perspective of public policies for information access, that exchanges an overview of the general conceptual foundations, methodology and the results produced by a digital inclusion program developed in Minas Gerais.

¹ Referential Database of Articles in Information Science Journals: www.brapci.ufpr.br.

In this group, another paper presents an evaluation model of the digital, informational and social inclusion of users, supported by indicators and metrics that describe users' behavioral evolution, grounded by the possibility of users' information sharing and production.

Finally, two papers discuss the relations between mediation and the construction of knowledge, in the process of cognitive enhancement of the social subject under the perspective of learning, in order to study the influence of information and communication technologies from the cognitive flexibility and plasticity theory. Learning is also addressed in the text about the experiences on reading and writing activities at public university libraries, in which are presented the developments of a descriptive study on the level of mediation developed through reading practices and writing production.

Therefore, we can represent the content of the published articles in this special issue with keywords that describe their respective thematic approaches:

Information Science, information and mediation, communication, communicative action theory, mediation, knowledge sharing, information mediation, information actions, information system, information policy, information management, digital inclusion, social inclusion, information retrieval, citizens, urban imaginarium, cultural heritage, university libraries, cultural policies, culture, information ethics, information philosophy, networked society, information communication, intermediation, skills set, extensive communication, virtual social networks.

As can be observed, there are old and recent terms, suggesting a thematic continuity in the scholarly production and enriching the theoretical discussion in the scope of the conceptual network related to the mediation construct, in the perspective of information, of communication or culture. In this thematic web, the traditional spaces for information mediation, such as libraries, have been expanded with the establishment of cyberspace, bringing to the field of information mediation the questions about Information Science's social responsibility in the process of inclusion of citizens in a networked society.

In this context, we must thank the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict) for the opportunity to edit this special issue of the journal *Ciência da Informação*. We must also thank all the authors and reviewers, for generously welcoming the idea of publishing of the Dossier as well as the task to produce and review the articles.

We believe that the scholarly production published here represents a significant contribution to the productive literature on the theme of mediation, in Information Science, and hope that our readers make good use of these accounts, as subsidy for their own research in the theme.

Isa Maria Freire
Gustavo Henrique de Araújo Freire

Mediação na ciência da informação

Una búsqueda con la palabra mediación, de más de 8 mil artículos disponibles en Brapci³ en el período de 1972 a 2013, reveló que el primer artículo indexado sobre este tema fue publicado en el volumen 9 número 2 de la Revista da Escola de Biblioteconomia de la Universidad Federal de Minas Gerais, en 1980, e tiene como tema el papel de la biblioteca pública en la mediación cultural.

En la nube de etiquetas que representan los términos más consultados en Brapci relativos a la temática mediación, también se destacan ciencia de la información, mediación d la información, información, mediación, cultura, gestión de la información, bibliotecas, bibliotecas universitarias, biblioteconomía, educación, inclusión digital, organización de la información, política de información, cognición, comunicación, conocimiento, consciencia, sociedad de la información, tecnología, tecnologías de información y comunicación.

Esos términos representan la literatura científica de esa temática y también están presentes en los artículos de este número especial de la revista *Ciência da Informação*, añadidos de nuevos términos relacionados. En ese sentido, los resultados de investigaciones aquí reunidos representan un recorte de la producción científica sobre la temática mediación en el campo de la ciencia de la información, señalando para la relevancia de ese abordaje en el contexto de la sociedad en red.

La relación entre información y comunicación permea un conjunto de los textos aquí publicados, como se puede observar en el artículo que aborda la información como herramienta de mediación en el ámbito del presupuesto participativo, como forma de facilitar la participación ciudadana en la gestión pública, bajo la perspectiva de la Teoría de la Acción Comunicativa.

Ese enfoque también está presente en el análisis de la propuesta de formación de competencias para la mediación en redes sociales virtuales, cuyo escenario de (in)conformaciones presenta diferentes posibilidades de comprensión del fenómeno comunicativo en red. También es la perspectiva a partir de la cual otro trabajo describe y contextualiza el estado del arte del concepto de mediación en la comunicación, a partir de los años 1970 y su evolución hasta la sociedad contemporánea.

El enfoque de la relación entre políticas culturales y ciencia de la información también fue objeto de investigaciones relatadas en este expediente, como en el trabajo que discute las relaces entre los conceptos de cultura, mediación y política cultural, sus diálogos e desafíos, a partir de reviso de literatura e investigación empírica e de datos. La perspectiva cultural está presente en el artículo que relata los resultados de investigación que buscó comprender el proceso de mediación de las informaciones sobre Porto Alegre, publicadas en el periódico *Jornal Zero Hora*, en la percepción de los lectores residentes en algunos barrios de la ciudad. Se infiltra también en el relato de un ejercicio de observación y reflexión en búsqueda de indicios de acciones de mediación en las actividades del Laboratorio de Tecnologías Intelectuales (LTI), desarrolladas en el contexto de la cultura académica compartida por profesores y alumnos de la Universidad Federal de Paraíba.

Un conjunto de textos aborda la relación entre información e inclusión en la sociedad en red. Hay un relato de investigación aplicada para inclusión digital como medio para la inclusión social, en la perspectiva de políticas públicas para el acceso a la información, que intercambiando un panorama general de los fundamentos conceptuales, de la metodología y de los resultados producidos por un programa de inclusión digital desarrollado en Minas Gerais.

³Base de Datos Referencial de Artículos de Periódicos en *Ciência da Informação*: www.brapci.ufpr.br.

En ese grupo, otro texto presenta un modelo de evaluación de la inclusión digital, informacional y social de usuarios, apoyado en indicadores y métricas que describen la evolución del comportamiento de los mismos, fundamentado en la posibilidad de que ellos compartan y produzcan información.

Por fin, dos textos discuten las relaciones entre mediación y construcción del conocimiento en proceso de potencialización de la cognición del sujeto social en la perspectiva del aprendizaje, de modo a investigar la influencia de las tecnologías de información y comunicación a partir de las teorías de la flexibilidad y plasticidad cognitiva. El aprendizaje también es abordado en el texto sobre experiencias con actividades de lectura y escrita en bibliotecas universitarias públicas, en el cual se presentan los desdoblamientos de un estudio descriptivo sobre el nivel de mediación desarrollado a través de prácticas de lectura y de producción escrita.

De esta forma, podemos representar el contenido de los artículos publicados en este número especial con palabras clave que describen sus respectivos enfoques temáticos:

Ciencia da Informação, Informação y Mediación, Comunicação, Teoría de la Acción Comunicativa, Mediación, Socialización del conocimiento, Mediación de la información, Acciones de información, Sistema de información, Políticas de información, Gestión de la información, Inclusión digital, Inclusión social, Recuperada de la información, Ciudadanos, Imaginarios Urbanos, Patrimonio Cultural, Bibliotecas universitarias, Políticas Culturales, Cultura, Ética de la información, Filosofía de la información, Sociedad en red, Comunicación de la información, Intermediación, Competencias, Comunicación extensiva, Redes sociales virtuales.

Como podemos observar, hay términos antiguos y otros recientes, sugiriendo una continuidad temática en la producción científica y enriqueciendo la discusión teórica en el alcance de la red conceptual relacionada al constructo mediación, en la perspectiva de la información, de la comunicación o de la cultura.

En esa red temática, los espacios tradicionales de mediación de la información, como las bibliotecas, fueron ampliados con el establecimiento del ciberespacio, llamando para el área de la mediación de la información las cuestiones sobre la responsabilidad social de la ciencia de la información en el proceso de inclusión de los ciudadanos en la sociedad en red.

En ese contexto, agradecemos al Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) por la oportunidad de editar este número especial de la revista *Ciência da Informação*. También agradecemos a los autores y revisores, por su generosa acogida tanto por la idea de publicar el expediente cuanto de la tarea de producir y revisar los artículos.

Creemos que la producción científica aquí publicada representa una contribución significativa al productivo campo de la literatura sobre la temática mediación, en la ciencia de la información. Esperamos que nuestros lectores hagan buen provecho de estos relatos, como subsidio a sus propias investigaciones en esta área temática.

Isa Maria Freire
Gustavo Henrique de Araújo Freire

Este fascículo temático de *Ciência da Informação*, revista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), tem por objetivo o registro formal da I Bienal Nacional de Imagens na Ciência, Arte, Tecnologia, Educação e Cultura, realizada de 6 a 8 de junho de 2013, no Rio de Janeiro. O eixo temático foi comunicação, informação e conhecimento, propulsor dos múltiplos olhares das imagens na cultura contemporânea e de percepções e vislumbres transdisciplinares.

Dois agradecimentos são essenciais: ao então Diretor do Ibict, professor Emir José Suaiden, e à atual Diretora, professora Cecília Leite Oliveira, que tornaram possível a realização da Bienal e desta edição especial da *Ciência da Informação*.

Dado o caráter inovador da iniciativa, bem como o resultado obtido com as discussões e reflexões promovidas durante o referido evento, a Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (Coepe) do Ibict, promotora da bienal, organizou este número temático da revista *Ciência da Informação*, para seu registro e memória. Na impossibilidade de repetir o evento, como estava previsto, por dificuldades financeiras enfrentadas pelos órgãos públicos brasileiros, este é um recurso para que a bienal não se perca no tempo. Acreditamos, todavia, que ainda teremos condições de organizar novas edições, tendo em vista seu grande sucesso.

A bienal contou com a participação de 33 pesquisadores e estudiosos brasileiros em torno de imagem, entre conferencistas, palestrantes e moderadores, nomes que são referência na área da temática proposta, além dos responsáveis por oficinas e exposições, com atuação relevante em imagens, nas suas mais diferentes facetas. Com duração de três dias, o evento cumpriu a programação composta por conferências e painéis de caráter acadêmico e científico, de exposições de arte, fotografia e ilustração científica, além de oficinas e projeções de filmes e vídeos.

Não podemos deixar de ressaltar e agradecer a colaboração decisiva do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob a liderança da diretora de Produção Maria do Amparo Miranda Dias, e o apoio da empresa Banco de Projetos, em especial aos seus diretores Andrea Lemos Britto e Washington de Aquino, que abraçaram o evento com muito entusiasmo, dedicação e competência, e contribuíram para o sucesso da bienal.

Considerando a estrutura da bienal, neste fascículo as conferências são publicadas na forma com que foram apresentadas, e as palestras, na sua totalidade, além de duas oficinas, foram reelaboradas como artigos. As demais atividades, como oficinas e exposições são apresentadas como relatos de experiência, em versão sintética. Para uma visão completa da bienal, com o objetivo de clarificar o conteúdo deste fascículo da *Ciência da Informação*, o programa na sua íntegra complementa este editorial e contém todos os participantes. Assim, pode ser verificado que alguns participantes, por diferentes razões, não constam deste fascículo, sobretudo em razão do espaço de tempo decorrido entre a realização do evento e a presente publicação, o que é perfeitamente compreensível.

No entanto, os textos produzidos pelos participantes do evento foram recuperados quase na sua totalidade, com a colaboração dos próprios autores, aos quais expressamos e renovamos nossos agradecimentos. Esses textos constam do sumário de acordo com os parâmetros de um periódico científico, mas respeitando as especificidades de um evento dessa natureza, especialmente a ênfase em imagens.

**Lena Vania Ribeiro Pinheiro
e Ricardo Crisafulli Rodrigues**

Coordenação Geral

I Bienal Nacional de Imagens na Ciência, Arte,
Tecnologia, Educação e Cultura

This issue of *Ciência da Informação*, journal of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict), formally records the 1st National Biennial of Images in Science, Art, Technology, Education and Culture, held from June 6th to 8th 2013, in Rio de Janeiro. The thematic axis was communication, information and knowledge, propeller of the multiple glances of images in contemporary culture and of transdisciplinary perceptions and glimpses.

Two acknowledgments are essential: to former Director of Ibict, professor Emir José Suaiden and current Director, professor Cecilia Oliveira Leite, who made possible the Biennial and this special issue of *Ciência da Informação*.

Given the innovative nature of the initiative, as well as the result obtained with the discussions and reflections promoted during the event, the Coordination of Education and Research, Science and Information Technology (Coepe) of Ibict, promoter of the biennial, organized this thematic issue of journal *Ciência da Informação* as a record and memory. Due to the impossibility to repeat the event as expected, due to financial difficulties faced by Brazilian public agencies, this issue is a way to prevent the biennial to be lost in time. We believe, however, that we will still be able to organize new editions, in view of its great success.

The biennial event was attended by 33 Brazilian image researchers and scholars, among lecturers, speakers and moderators, names that are reference in the field of the proposed theme, besides those responsible for workshops and exhibitions, with relevant role in imaging in its different facets. The three day event included conferences and academic and scientific panels, art exhibitions, photography and scientific illustration, as well as workshops and projections of films and videos.

We must emphasize and thank the decisive collaboration of the Science and Culture Forum of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), under the leadership of Production Director Maria do Amparo Miranda Dias, and the support of the Bank of Projects, especially its directors Andrea Lemos Britto and Washington of Aquino, who embraced the event with great enthusiasm, dedication and competence, and contributed to the success of the biennial.

Considering the structure of the biennial, in this issue the conferences are published in the way they were presented, and the lectures, in their totality, besides two workshops, were reworked as articles. The other activities, such as workshops and exhibitions are presented as experience reports, in a synthetic version. For a complete overview of the biennial, in order to clarify the content of this issue of *Ciência da Informação*, the program in its entirety complements this editorial and contains all participants. Thus, it can be verified that some participants, for different reasons, are not included in this issue, mainly because of the time elapsed between the event and the present publication, which is perfectly understandable.

However, the texts produced by the participants of the event were recovered almost in their entirety, with the collaboration of the authors themselves, to which we express and renew our thanks. These texts appear in the summary according to the parameters of a scientific journal, but respecting the specificities of an event of this nature, especially the emphasis on images.

**Lena Vania Ribeiro Pinheiro
and Ricardo Crisafulli Rodrigues**

General Coordination
I National Biennial of Images in Science, Art,
Technology, Education and Culture

Este número especial de *Ciência da Informação*, revista del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict), tiene como objetivo el registro formal de la I Bienal Nacional de Imágenes en Ciencia, Arte, Tecnología, Educación y Cultura, celebrada de 6 a 8 de junio de 2013 en período de 6-8 de junio en Río de Janeiro. El tema principal fue comunicación, información y conocimiento, propulsor de múltiples puntos de vista de las imágenes en la cultura contemporánea y de percepciones y vislumbres transdisciplinarios.

Dos agradecimientos son esenciales: al entonces Director del Ibict, profesor Emir José Suiden y a la actual Directora, profesora Cecilia Leite Oliveira, que tornaron posible la realización de la Bienal y de esta edición especial de la *Ciencia de la Información*.

Dado el carácter innovador de la iniciativa, así como el resultado obtenido con las discusiones y reflexiones promovidas durante el referido evento, la Coordinación de Enseñanza e Investigación, Ciencia y Tecnología de la Información (Coepe) del Ibict, promotora de la bienal, organizó este número temático la revista *Ciência da Informação*, para su registro y memoria. En la imposibilidad de repetir el evento, como estaba previsto, por dificultades financieras enfrentadas por los organismos públicos brasileños, éste es un recurso para que la bienal no se pierda en el tiempo. Creemos, sin embargo, que todavía tendremos condiciones de organizar nuevas ediciones, teniendo en vista su gran éxito.

La bienal contó con la participación de 33 investigadores y estudiosos brasileños en torno a imagen, entre conferencistas, ponentes y moderadores, nombres que son referencia en el área de la temática propuesta, además de los responsables por talleres y exposiciones, con actuación relevante en imágenes, más diferentes facetas. Con una duración de tres días, el evento cumplió la programación compuesta por conferencias y paneles de carácter académico y científico, de exposiciones de arte, fotografía e ilustración científica, además de talleres y proyecciones de películas y vídeos.

No podemos dejar de resaltar y agradecer la colaboración decisiva del Foro de Ciencia y Cultura de la Universidad Federal de Río de Janeiro (UFRJ), bajo el liderazgo de la directora de Producción María del Amparo Miranda Dias, y el apoyo de la empresa Banco de Proyectos, especialmente a sus directores Andrea Lemos Britto y Washington de Aquino, que abrazaron el evento con mucho entusiasmo, dedicación y competencia, y contribuyeron al éxito de la bienal.

Considerando la estructura de la bienal, en este fascículo las conferencias se publican en la forma con que se presentaron, y las conferencias, en su totalidad, además de dos talleres, fueron reelaboradas como artículos. Las demás actividades, como talleres y exposiciones, se presentan como relatos de experiencia, en versión sintética. Para una visión completa de la bienal, con el objetivo de clarificar el contenido de este fascículo de *Ciência da Informação*, el programa en su totalidad complementa este editorial y contiene a todos los participantes. Así, se puede ver que algunos participantes, por diferentes razones, no figuran en este fascículo, sobre todo en razón del espacio de tiempo transcurrido entre la realización del evento y la presente publicación, lo que es perfectamente comprensible.

Sin embargo, los textos producidos por los participantes del evento fueron recuperados casi en su totalidad, con la colaboración de los propios autores, a los que expresamos y renovamos nuestro agradecimiento. Estos textos constan del resumen de acuerdo con los parámetros de un periódico científico, pero respetando las especificidades de un evento de esa naturaleza, especialmente el énfasis en imágenes.

**Lena Vania Ribeiro Pinheiro y Ricardo
Crisafulli Rodrigues**

Coordinación General

I Bienal Nacional de Imágenes en la Ciencia, Arte,
Tecnología, Educación y Cultura

2015

Com a chegada dos 40 anos do ISSN, o Ibict teve a oportunidade de homenagear tão importante iniciativa, com a publicação deste número especial temático. Os textos dão a dimensão exata da riqueza deste empreendimento global, tanto da perspectiva diplomática, quanto da perspectiva tecnológica, como da perspectiva histórica e cultural.

Por outro lado, temos orgulho de que tal homenagem possa ser feita por meio da Revista *Ciência da Informação*, lançada em 1972, sendo o primeiro periódico científico da América Latina dedicado exclusivamente a discutir problemas de geração, controle e transferência da informação diante de uma nova era dessa ciência. O potencial de disseminação e universalização de acesso da Revista foi ampliado a partir de 1982, quando diversos serviços de indexação, nacionais e internacionais, começaram a inserir a Revista em suas bases de dados. A partir de 2004 inicia sua produção totalmente eletrônica, com base na plataforma OJS e mantendo a política de acesso aberto à informação científica.

Destacamos que a inserção do Brasil na Rede ISSN, por meio da criação do Centro Brasileiro em 1975 (e formalizado em 1980 com a assinatura do acordo de cooperação) trouxe visibilidade e novas competências a esta Instituição. A trajetória do CBISSN é rica em recursos humanos. Os profissionais que se dedicaram a atribuição da numeração seriada para revistas de todo o Brasil deixaram no Instituto sua marca de competência, dedicação e responsabilidade. É rica em tecnologia, pois toda a evolução tecnológica do Centro Internacional foi repassada e incorporada ao Instituto. É rica em conhecimento, pois o conhecimento necessário de metadados, catalogação e demais disciplinas que tangenciam a operação da Rede ISSN foi igualmente absorvido e disseminado no Ibict.

Enfim, desejamos ao ISSN vida longa e expansão da Rede, com base na diplomacia solidária e nas competências tecnológicas necessárias à inserção em uma verdadeira e plena sociedade da informação.

Cecília Leite Oliveira

Diretora

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Ibict

With the coming of ISSN's 40th Anniversary, Ibict had the opportunity to pay homage to such an important initiative, with the publication of this special thematic number. The papers provide the exact dimension of the richness of this global endeavour, both in the diplomatic and the technical perspectives, as well the historical and cultural perspective.

On the other hand, we are proud that this homage may be done through the journal *Ciência da Informação*, released in 1972, being the first scholarly publication of Latin America solely dedicated to discuss the issues of information production, control and transfer, in a new era of that Science. The potential of disseminating and universal access the Journal was increased from 1982, when several indexing services, national and international, began to add the journal to their databases. From 2004 begins the total electronic production of the journal, through the use of OJS software and keeping the open access to scholarly information policy.

The inclusion of Brazil in the ISSN Network is a historical highlight, through the creation of the ISSN Brazilian Center in 1975 (and made formal in 1980 with the signing of the cooperation agreement), for it brought visibility and new skillsets to this institution. The trajectory of the Brazilian Center is rich in human resources. The professionals dedicated to ISSN attribution for all serial periodicals of all Brazil have left in the Institute their mark of competence, dedication and responsibility. It is rich in technology, for all the technological evolution of the International Center has been transferred and incorporated by the Institute. It is rich in knowledge, for all the necessary knowledge in metadata, cataloguing and all other disciplines that are tangent to the operation of the ISSN Network has also been absorbed and disseminated at Ibict.

Finally, we wish ISSN long life and expansion of the Network, based on solidary diplomacy and the necessary technological competencies to the insertion in a true and full information society.

Cecília Leite Oliveira

Director

Brazilian Science and Technology Information Institute
Ibict

Con la llegada de los 40 años del ISSN, Ibict tuvo la oportunidad de homenajear esta importante iniciativa, con la publicación de este número especial temático. Los textos ofrecen la dimensión exacta de la riqueza de este esfuerzo global, tanto de las perspectivas diplomática y tecnológica, quanto de la perspectiva histórica y cultural.

Por otro lado, tenemos orgullo de que tal homenaje sea hecha por medio de la revista *Ciência da Informação*, lanzada en 1972, como el primero periódico científico de América Latina dedicado exclusivamente a discutir problemas de producción, control y transferencia de informação delante de una nueva era de esa ciencia. El potencial de disseminación y universalización del acceso de la Revista se amplió a partir de 1982, cuando vários servicios de indización, nacionales e internacionales, comenarón a incluir la Revista en sus bases de datos. A partir de 2004 inicia su produção totalmente electrónica, con base en la plataforma OJS y manteniendo la política de acceso abierto a la información científica.

Destacamos que la inclusión de Brasil en la Red ISSN, por medio de la creación del Centro Brasileño en 1975 (y formalizado en 1980 con la firma del acuerdo de cooperación) trajo visibilidad y nuevas competencias a esta Institución. La trayectoria del CBISSN es rica en recursos humanos. Los profesionales que se dedicaron a la asignación del número serial para todas las publicaciones seriadas en Brasil dejaron en el Instituto su marca de competencia, dedicación y responsabilidad. Es rica en tecnología, pues toda la evolución tecnológica del Centro Internacional fué transferida e incorporada al Instituto. Es rica en conocimiento, pues el conocimiento necesario sobre metadatos, catalogación y demás disciplinas tangentes a la operación de la Red ISSN fue igualmente absorbido y difundido en Ibict.

Por fin, deseamos al ISSN vida larga y expansión de la Red, con base en la diplomacia solidaria y en las habilidades tecnológicas necesarias para la inserción en una verdadera y completa sociedad de la información.

Cecília Leite Oliveira

Directora

Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología
Ibict

É com muita alegria que o Ibict apresenta este número especial temático em comemoração ao 20º aniversário do Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex da revista Ciência da Informação. Para nós é emblemático fazê-lo pelo fato de a Ciência da Informação ter sido o primeiro periódico científico da América Latina dedicado exclusivamente a discutir problemas de geração, controle e transferência da informação diante de uma nova era dessa ciência. A iniciativa de criação do Latindex, que remonta ao ano de 1995, objetivou o desenvolvimento de um sistema de informação bibliográfica a partir das publicações científicas seriadas editadas nos países da América Latina e Caribe. O Ibict figura como um dos quatro países/instituições fundadoras do Latindex, tendo participado de sua reunião de instalação, em fevereiro de 1997. A criação dessa rede regional tem favorecido a integração dos esforços realizados nos diferentes países da América Latina em termos de produção, difusão, sistematização e uso da informação científica, tal e como previsto em seu projeto fundacional. Sua missão de difundir, dar acesso e elevar a qualidade das publicações periódicas científicas latino-americanas por meio de recursos compartilhados tem sido levada a cabo pela Rede Regional Latindex e proporcionado importante aumento da visibilidade da Ciência produzida na região. Relevante destacar que essa visibilidade alcançada por meio do sistema Latindex se dá tanto ao nível regional como nacional. É possível, então, projetar e realizar nacionalmente ações que contribuam para o aumento da qualidade da comunicação científica. As constantes discussões entre os membros que constituem a Rede Latindex, em termos de critérios adotados e tecnologias de trabalho, fazem do Latindex um sistema atual e, conseqüentemente, uma importante fonte de consulta sobre publicações periódicas científicas latino-americanas. Assim, o Ibict, orgulhoso de compor essa rede, celebra os seus 20 anos e tem a certeza que muitos anos ainda serão comemorados.

Bianca Amaro

Coordenadora do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação
da Informação

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

EDITORIAL

v. 44. n.2 2015

Es con gran alegría que Ibiect presenta este número especial temático que conmemora el 20 aniversario del Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex de la revista *Ciência da Informação*. Es emblemático producirlo porque *Ciência da Informação* fue la primera revista científica en América Latina dedicada exclusivamente a discutir los problemas de producción, control y transferencia de información en una nueva era de esta ciencia. La iniciativa de crear el Latindex remonta a 1995, con el objetivo de desarrollar un sistema de información bibliográfica de las publicaciones científicas seriadas producidas en América Latina y el Caribe. Ibiect figura como uno de los cuatro países/entidades fundadoras de Latindex, y participó de la reunión de instalación en febrero de 1997. La creación de esta red regional favoreció la integración de esfuerzos en distintos países de América Latina en relación a la producción, difusión, sistematización y uso de la información científica, como previsto en su proyecto fundacional. Su misión de difundir, permitir el acceso y mejorar la calidad de las revistas científicas de América Latina a través de recursos compartidos se ha llevado a cabo por la Red Regional de Latindex y proporcionado aumento importante de la visibilidad de la ciencia producida en la región. Importante señalar que la visibilidad lograda a través del sistema Latindex ocurre tanto a nivel regional como nacional. Eso torna posible, entonces, planificar y tomar acciones a nivel nacional que contribuyan al aumento de la calidad de la comunicación científica. Las discusiones en curso entre los miembros que constituyen la Red de Latindex en términos de criterios adoptados y tecnologías de trabajo, hacen del Latindex un sistema actual y, por tanto, una importante fuente para consulta de revistas científicas de América Latina. Así IBICT celebra sus 20 años, con orgullo de componer esta red, seguro de que muchos años más se celebrarán.

Bianca Amaro

Coordinadora del Laboratorio de Metodologías de Tratamiento y Diseminación
de la Información
Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología

EDITORIAL

v. 44. n.2 2015

It is with great enthusiasm that Ibict presents this special thematic issue celebrating the 20th Anniversary of the Regional Online Information System for Scientific Journals of Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal – Latindex for journal *Ciência da Informação*. It represents and emblematic endeavor because the *Ciência da Informação* was the first scientific journal in Latin America dedicated exclusively to discuss issues of information production, control and transfer before a new era of this science. The initiative of creating Latindex dates back to 1995, with the purpose of developing a bibliographic information system from the scientific serial publications produced in Latin America and the Caribbean. Ibict is one of the four Latindex founding countries/ institutions, and participated in its inaugural meeting in February 1997. The creation of this regional network has favored the integration of efforts in different countries in Latin America in terms of production, dissemination, systematization and use of scientific information, as stated in its foundational project. The mission to spread, provide access and raise the quality of Latin American scientific periodicals through shared resources has been carried out by Latindex Regional Network and provided significant increase in the visibility of the science produced in the region. It is Important to point out that the visibility achieved through Latindex system is reached both on regional and national levels. It is then possible to plan and take action nationally in order to contribute to quality increase of scientific communication. The ongoing discussions among the Latindex Network members in terms of adopted criteria and working technologies, make it a vanguard system and, hence, an important source for research on Latin American scientific periodicals. Thus, Ibict, proud to be a part of this network, celebrates its 20 Anniversary, sure that many years are still to be celebrated.

Bianca Amaro

Information Treatment and Dissemination Methodologies Laboratory
Coordinator
Brazilian Science and Technology Information Institute

A resiliência da revista *Ciência da Informação*, posta à prova a partir de 2012, com o início do atraso de suas publicações, e ainda mais em 2014, com a perda de dados e do sistema antigo, mostra-se cada vez mais forte.

Com previsão de restaurar sua periodicidade até o final de 2017, a revista e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) demonstram mais uma vez sua disposição para superar adversidades.

Neste fascículo são publicados artigos submetidos entre 2013 e 2015, recuperando manualmente dados de submissões perdidas no sistema anterior. Com o apoio dos autores, da comunidade de pesquisadores e do Comitê Editorial recém-empossado, as submissões passaram pelo processo editorial completo, preservando a integridade do conteúdo publicado.

Mais uma vez, com notável esforço de autores e avaliadores, garantiu-se o acesso ao conhecimento produzido por estes trabalhos, que serão referência para muitos pesquisadores, pois seu conteúdo e impacto para a comunidade continuarão válidos de modo permanente, assim como a revista.

Restaurar a periodicidade da revista *Ciência da Informação* ainda é um desafio e um compromisso do Ibict, mesmo com a extinção da Coordenação de Editoração, substituída pela Seção de Editoração. A missão de garantir a resiliência da revista e restaurar seu status, com normas e políticas editoriais sempre em constante aprimoramento e revisão, é contínua, apesar de todas as dificuldades de percurso.

A *Ciência da Informação* continuará trazendo informação primordial para sua comunidade, garantindo o cumprimento da missão do Ibict.

Brasília, junho de 2017.

Cecília Leite

Diretora

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Ibict

EDITORIAL

v. 44. n.3 2015

The resilience of journal *Ciência da Informação*, put to the test from 2012, with the beginning of the delay in publication, and further more in 2014, with the loss of data and of the previous system, proves itself even stronger.

Planning to restore its publishing schedule by the end of 2017, the journal and the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict) demonstrate once more their willingness to overcome adversities.

This issue publishes articles submitted between 2013 and 2015, recovering the data manually from the submissions lost from the previous installation. With the support from the authors, the research community and the newly appointed Editorial Board, the submissions went through the complete editorial process, preserving the integrity of the published content.

Once again, with remarkable effort from authors and reviewers, access has been guaranteed to the knowledge produced within these articles, which will be reference to many researchers, as their content and impact to the community will continue to be valid permanently, as well as the journal.

Restoring the publishing schedule of journal *Ciência da Informação* is still a challenge and a commitment of Ibict, even with the extinction of the Editorial Coordination, replaced by the Editing Section. Ensuring the journal's resilience and restoring its status, with constant improvement of editorial policies and guidelines, is a continuous mission, despite all obstacles along the way.

Ciência da Informação will continue to provide essential information to its community, fulfilling Ibict's mission.

Brasília, June 2017

Cecília Leite

Director

Brazilian Science and Technolgoy Information Institute

Ibict

EDITORIAL

v. 44. n.3 2015

La resiliencia de la revista *Ciência da Informação*, puesta a prueba a partir de 2012, con el inicio del retraso de sus publicaciones, y aún más en 2014, con la pérdida de datos y del sistema antiguo, se muestra cada vez más fuerte.

Con la previsión de restaurar su periodicidad hasta el final de 2017, la revista y el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) demuestran una vez más su disposición para superar adversidades.

En este fascículo se publican artículos sometidos entre 2013 y 2015, recuperando manualmente datos de sumisiones perdidas en el sistema anterior. Con el apoyo de los autores, de la comunidad de investigadores y del Comité Editorial recién emposado, las sumisiones pasaron por el proceso editorial completo, preservando la integridad del contenido publicado.

Una vez más, con notable esfuerzo de autores y evaluadores, se garantizó el acceso al conocimiento producido por estos trabajos, que serán referencia para muchos investigadores, pues su contenido e impacto para la comunidad continuarán válidos de modo permanente, así como la revista.

Restaurar la periodicidad de la revista *Ciência da Informação* sigue siendo un desafío y un compromiso del Ibict, incluso con la extinción de la Coordinación Editorial, sustituida por la Sección Editorial. La misión de garantizar la resiliencia de la revista y restaurar su status, con normas y políticas editoriales siempre en constante perfeccionamiento y revisión, es continua, a pesar de todas las dificultades de recorrido.

Ciência da Informação continuará ofreciendo información primordial para su comunidad, garantizando el cumplimiento de la misión del Ibict.

Brasilia, junio de 2017.

Cecília Leite

Directora

Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología

Ibict

2016

EDITORIAL
v.45 n.1 2016

A edição v.45 n.1 de 2016 não possui editorial, mas precisa ser registrada nesta retrospectiva pela sua produção intelectual de submissões regulares.

Issue v.45 n.1 of 2016 was published without an editorial, but must be registered in this retrospective for its intellectual production of regular submissions.

La edición v.45 n.1 de 2016 fue publicada sin editorial, pero debe ser registrada en esta retrospectiva por su producción intelectual de submisiones regulares.

Na sociedade contemporânea, em que as tecnologias digitais de informação e comunicação e o respetivo acesso à internet se expandem a todos os sectores e atividades, o problema central vai progressivamente deixando de ser o acesso aos equipamentos. É certo que há ainda pessoas sem acesso a equipamentos e, como tal, digitalmente excluídos. Mas as estatísticas relativas ao acesso às tecnologias e à internet mostram que a cada momento esse acesso é mais liberalizado e tendencialmente universal.

O desafio está em compreender como o acesso às tecnologias de informação e comunicação se transforma em uso efetivo e reflexivo. Este é o grande desafio para o qual os textos publicados neste número temático – Competências Infocomunicacionais em ambientes digitais: desafios para o século XXI – pretendem contribuir a dar resposta e a questionar.

O objetivo deste número temático é reunir contribuições que analisem e reflitam sobre os desafios que os ambientes digitais trazem ao nível da aquisição de competências operacionais, informacionais, comunicacionais e éticas que permitam aos indivíduos usar e compreender a ambiência infocomunicacional em que estão imersos. Esta análise tem naturalmente diversos prismas que muitas vezes confluem em leituras multidisciplinares.

Os ambientes digitais infocomunicacionais desafiam os diversos contextos sociais e as várias dinâmicas exigindo que os sujeitos adquiram novas competências, quer para exercer as suas atividades profissionais, por exemplo, no âmbito educacional e da gestão da informação, quer para ter competências para a integração social e profissional após um período de reclusão, quer ainda para o exercício de uma cidadania plena. A transversalidade dos desafios das competências infocomunicacionais vai desde o espaço público, os organizacionais, até aos espaços privados dos relacionamentos íntimos. Logo, há necessidade de uma reflexão ética de como as tecnologias infocomunicacionais têm implicações no modo de aceder à informação, construir conhecimento e estabelecer relacionamentos.

O desenvolvimento de competências infocomunicacionais – operacionais, de informação, de comunicação e éticas – a todos diz respeito e a todos afeta no contexto social contemporâneo.

O tema é complexo, análise é necessária. As pessoas que colaboraram neste número temático argumentam em profundidade e com rigor, apresentando um panorama amplo e plural. Temos a expectativa que os textos que seguem sejam um contributo para enriquecer o conhecimento e o debate sobre o tema.

Aurora Cuevas-Cerveró
Universidad Complutense de Madrid

Lídia Oliveira
Universidade de Aveiro

In today's society where digital information and communication technologies and their access to the Internet expand to all sectors and activities, the central problem is progressively ceasing to be access to equipment. It is true that there are still people without access to equipment and, as such, digitally excluded. But statistics on access to technology and the internet show that at every moment this access is more liberalized and tends to be universal.

The challenge is to understand how access to information and communication technologies becomes effective and reflective use. This is the great challenge for which the texts published in this issue - Infocommunication Competences in digital environments - challenges for the 21st century - aim to contribute to answer and question.

The purpose of this thematic issue is to gather contributions that analyze and reflect on the challenges that digital environments bring to the level of acquiring operational, informational, communicational and ethical skills that enable individuals to use and understand the infocommunication environment in which they are immersed. This analysis naturally has several prisms that often merge into multidisciplinary readings.

Digital infocommunication environments challenge the diverse social contexts and the various dynamics by requiring subjects to acquire new skills, whether to carry out their professional activities, for example, in the educational and information management fields, or to have competencies for social integration and after a period of imprisonment, or even for the exercise of full citizenship. The transversality of the challenges of infocommunicational competencies goes from the public space, the organizational ones, to the private spaces of the intimate relationships. Therefore, there is a need for an ethical reflection on how infocommunication technologies have implications for accessing information, building knowledge and establishing relationships.

The development of infocommunicational competencies - operational, information, communication and ethical - concerns everyone and affects everyone in the contemporary social context.

The theme is complex, analysis is needed. The people who collaborated in this thematic issue argue in depth and with rigor, presenting a broad and plural panorama. We hope that the texts that follow will contribute to enriching the knowledge and the debate on the subject.

Aurora Cuevas-Cerveró

Universidad Complutense de Madrid

Lídia Oliveira

Universidade de Aveiro

En la sociedad contemporánea en que las tecnologías digitales de información y comunicación y el respetuoso acceso a Internet se expanden a todos los sectores y actividades, el problema central va progresivamente dejando de ser el acceso a los equipos. Es cierto que todavía hay personas sin acceso a equipos y, como tal, digitalmente excluidos. Pero las estadísticas relativas al acceso a las tecnologías ya la Internet muestran que en cada momento ese acceso es más liberalizado y tendencialmente universal.

El desafío está en comprender cómo el acceso a las tecnologías de información y comunicación se transforma en uso efectivo y reflexivo. Este es el gran desafío para el que los textos publicados en este número temático - Competencias Infocomunicacionales en ambientes digitales - desafíos para el siglo XXI - pretenden contribuir a dar respuesta ya cuestionar.

El objetivo de este número temático es reunir contribuciones que analicen y reflexionen sobre los desafíos que los ambientes digitales traen al nivel de la adquisición de competencias operacionales, informacionales, comunicacionales y éticas que permitan a los individuos usar y comprender el ambiente infocomunicacional en que están inmersos. Este análisis tiene naturalmente diversos prismas que muchas veces confluyen en lecturas multidisciplinares.

Los entornos digitales infocomunicacionales desafían los diversos contextos sociales y las múltiples dinámicas exigiendo que los sujetos adquieran nuevas competencias, tanto para ejercer sus actividades profesionales, por ejemplo, en el ámbito educativo y de la gestión de la información, bien para tener competencias para la integración social y profesional después de un período de reclusión, bien para el ejercicio de una ciudadanía plena. La transversalidad de los desafíos de las competencias infocomunicacionales va desde el espacio público, los organizacionales, hasta los espacios privados de las relaciones íntimas. Por lo tanto, hay necesidad de una reflexión ética de cómo las tecnologías infocomunicacionales tienen implicaciones en el modo de acceder a la información, construir conocimiento y establecer relaciones.

El desarrollo de competencias infocomunicacionales - operacionales, de información, de comunicación y éticas - a todos se refiere y afecta a todos en el contexto social contemporáneo.

El tema es complejo, el análisis es necesario. Las personas que colaboraron en este número temático argumentan en profundidad y con rigor, presentando un panorama amplio y plural. Tenemos la expectativa de que los textos que siguen son una contribución para enriquecer el conocimiento y el debate sobre el tema.

Aurora Cuevas-Cerveró
Universidad Complutense de Madrid

Lídia Oliveira
Universidade de Aveiro

Why do organizations need to increase their strategic intelligence quotient (IQ)?

Dr. Kimiz Dalkir

What is strategic intelligence? John R. Wells, in his book *Strategic IQ: Creating Smarter Corporations*, defines strategic intelligence as “the capacity to adapt to changing circumstances, as opposed to blindly continuing on a path when all the signals in your competitive environment suggest you need to change course”. He investigated why companies fail and found that they often recognized a problem but their rigid organizational structure prevented them from solving the problem. The early warning signs of failure are often detected but not acted upon in a timely manner. If we look at successful companies and compare them to unsuccessful ones, we can see that one critical success factor is the capacity to tolerate and learn from failure. Lessons learned are an integral part of organizational learning and therefore organizational improvement. Only by admitting that we can fail, not punishing or even blaming those who fail and instead drawing lessons from the experience can an organization be said to be truly adaptive and competitive.

A second critical success factor is the need to constantly adapt to the changing competitive environment. Competitive or business intelligence refers to the scanning of the environment of a company in order to identify potential threats and opportunities. This means understanding and learning what's happening in your industry and your direct competitors so you can to predict and face challenges head on. Forecasting is a vital part of strategic intelligence, offering policy makers indications about probable future conditions and aiding sound decision-making. At the same time however, you need to be able to analyze what happened in the past as this can help inform forecasting as well as preventing the same errors or reinventing the wheel.

How should you increase your strategic IQ? The best way is to ensure that you have accurate and valid means of assessing your success by evaluating the return on each investment. You can measure the benefits from strategic and business intelligence processes as well as technologies. You need to measure the return on investment for each asset but it is not enough to look at financial measure. By the time there is a decrease in key financial performance indicators, it is usually too late to do anything about it.

The reason for this is that organizations focus on investing in assets, which can be physical assets (tangible assets), people assets (human capital), or relationship assets (social capital). However, all of these assets must be dynamic and easy to change. Otherwise, organizations become less able to adapt. In addition to being able to identify and assess the value of all their different types of assets, organizations must also understand both individual and social behaviors that occur in order to effectively measure how well they adapt, remain competitive, innovate and survive.

Finally, you will also need to assess the value and effectiveness of organizational learning processes. Organizations have the capacity to operate for many years, so the focus should be on the very long run rather than simply on the short term. This means you should conduct regular and frequent reviews of what you are doing. Such reflective exercises will promote organizational learning and ensure that changes are manageable. If you wait too long, the changes will be largescale and may prove to be too overwhelming. Organizations with high strategic IQ are never satisfied nor will they settle for a *status quo* that is “not bad.” Organizations should always be unsatisfied to some degree and sense the need to do better. Not being satisfied means being more creative, more innovative, taking more risks and trying out multiple alternatives before selecting one.

Strategic IQ applies to all organizations – for-profit, public, private – including educational institutions such as universities due to policy, technological, societal and environmental contexts are changing more rapidly and unpredictably than ever. By using scanning and scenario planning techniques from competitive intelligence (CI) and business intelligence (BI), companies can listen to feedback from both within the organization and from outside stakeholders, to get more sense of what the future challenges and opportunities are likely to be. There is also a crucial link to knowledge management (KM) which will help ensure that the most relevant and up-to-date knowledge is provided to all decision makers. KM should distill the essential information from the business and from customers, combined with insights from key personnel and a summary of external trends, so that senior managers can quickly appreciate the important issues and take the appropriate decisions for long-term success.

Por que as organizações precisam aumentar seu quociente de inteligência estratégica (QI)?

Dr. Kimiz Dalkir

O que é inteligência estratégica? John R. Wells, em seu livro *QI Estratégico: Criando corporações mais inteligentes*, define a inteligência estratégica como "a capacidade de se adaptar às circunstâncias em mudança, ao contrário de continuar cegamente em um caminho quando todos os sinais em seu ambiente competitivo sugerem que você precisa mudar de curso". Ele investigou por que empresas falham e descobriu que muitas vezes um problema é detectado, mas a estrutura organizacional rígida impede que a questão fosse resolvida. Os sinais precoces de alerta de falha são freqüentemente detectados, mas nenhuma ação é tomada em tempo hábil. Se olharmos para as empresas de sucesso e compará-las com as mal sucedidas, podemos ver que um fator de sucesso crítico é a capacidade de tolerar e aprender com o fracasso. As lições aprendidas são parte integrante da aprendizagem organizacional e, portanto, melhoria organizacional. Somente admitindo que podemos falhar, não punir ou mesmo culpar aqueles que falham e, em vez disso, tirar lições da experiência, uma organização pode ser verdadeiramente adaptativa e competitiva.

Um segundo fator crítico de sucesso é a necessidade de se adaptar constantemente ao ambiente competitivo em mudança. A inteligência competitiva ou de negócios refere-se à análise do ambiente de uma empresa, a fim de identificar potenciais ameaças e oportunidades. Isso significa entender e aprender o que está acontecendo em sua indústria e seus concorrentes diretos para que você possa prever e enfrentar os desafios em frente. A previsão é uma parte vital da inteligência estratégica, oferecendo aos formuladores de políticas as indicadores sobre prováveis condições futuras e ajudando a tomada de decisões sólidas. Ao mesmo tempo, no entanto, é preciso ser capaz de analisar o que aconteceu no passado, pois isso pode ajudar a informar a previsão, bem como prevenir os mesmos erros ou reinventar a roda.

Como se deve aumentar o QI estratégico? A melhor maneira é garantir que possuir meios precisos e válidos para aferir seu sucesso avaliando o retorno de cada investimento. Pode-se medir os benefícios dos processos estratégicos e de inteligência de negócios, bem como as tecnologias. É necessário medir o retorno do investimento para cada ativo, mas não basta apenas analisar a medida financeira. Quando há uma diminuição nos principais indicadores de desempenho financeiro, geralmente é tarde demais para se resolver o problema.

A razão é que as organizações se concentram em investir em ativos, que podem ser ativos físicos (ativos tangíveis), ativos de pessoas (capital humano) ou ativos de relacionamento (capital social). No entanto, todos esses ativos devem ser dinâmicos e fáceis de mudar. Caso contrário, as organizações perdem a capacidade de adaptação. Além de poder identificar e avaliar o valor de todos os seus diferentes tipos de ativos, as organizações também devem entender os comportamentos individuais e sociais que ocorrem para efetivamente medir o quão bem se adaptam, permanecem competitivos, inovam e sobrevivem.

Concluindo, também é preciso avaliar o valor e a eficácia dos processos de aprendizagem organizacional. As organizações têm a capacidade de operar por muitos anos, então o foco deve ser no longo prazo em vez de simplesmente no curto prazo. Isso significa que devem ser realizadas revisões regulares e frequentes do negócio. Esses exercícios reflexivos promoverão a aprendizagem organizacional e garantirão que as mudanças sejam gerenciáveis. Não se deve esperar muito tempo, pois as mudanças serão em larga escala e podem revelar-se avassaladoras. As organizações com alto QI estratégico nunca estão satisfeitas nem se conformarão com um *status quo* que "não é ruim". As organizações sempre devem estar insatisfeitas até certo ponto e sentir a necessidade de melhorar. Não estar satisfeito significa ser mais criativo, mais inovador, assumir mais riscos e tentar várias alternativas antes de uma escolha definitiva.

O QI estratégico aplica-se a todas as organizações — com fins lucrativos, públicos e privados —, incluindo instituições educacionais, como universidades, devido a mudanças mais rápidas e imprevisíveis do que nunca em contextos políticos, tecnológicos, sociais e ambientais. Ao usar técnicas de digitalização e planejamento de cenários de inteligência competitiva (CI) e *business intelligence* (BI), as empresas podem ouvir comentários tanto da organização como de terceiros, para ter mais sentido do que os futuros desafios e oportunidades provavelmente serão. Existe também um vínculo crucial com a gestão do conhecimento que ajudará a garantir que o conhecimento mais relevante e atualizado seja fornecido a todos os tomadores de decisão. A GC deve destilar as informações essenciais do negócio e dos clientes, combinadas com *insights* do pessoal-chave e um resumo das tendências externas, para que os gestores possam verificar rapidamente as questões importantes e tomar as decisões apropriadas para o sucesso de longo prazo.

¿Por qué las organizaciones necesitan aumentar su cociente de inteligencia estratégica (CI)?

Dr. Kimiz Dalkir

¿Qué es inteligencia estratégica? John R. Wells, en su libro *CI Estratégico: Creando corporaciones más inteligentes*, define la inteligencia estratégica como "la capacidad de adaptarse a las circunstancias cambiantes, a diferencia de seguir ciegamente en un camino cuando todas las señales en su entorno competitivo sugieren que usted necesita cambiar de curso". Investigó por qué las empresas fallan y descubrió que a menudo se detecta un problema, pero la estructura organizacional rígida impide que la cuestión se resuelva. Las señales precoces de alerta de fallo se detectan frecuentemente, pero no se toma ninguna acción en tiempo hábil. Si miramos a las empresas exitosas y las comparamos con las fracasadas, podemos ver que un factor de éxito crítico es la capacidad de tolerar y aprender con el fracaso. Las lecciones aprendidas son parte integrante del aprendizaje organizacional y, por lo tanto, mejora organizacional. Sólo admitiendo que podemos fallar, no castigar o incluso culpar a aquellos que fallan y, en su lugar, sacar lecciones de la experiencia, una organización puede ser verdaderamente adaptativa y competitiva.

Un segundo factor crítico de éxito es la necesidad de adaptarse constantemente al entorno competitivo en cambio. La inteligencia competitiva o de negocios se refiere al análisis del ambiente de una empresa, a fin de identificar potenciales amenazas y oportunidades. Esto significa entender y aprender lo que está sucediendo en su industria y sus competidores directos para que pueda predecir y afrontar los retos. La previsión es una parte vital de la inteligencia estratégica, ofreciendo a los formuladores de políticas los indicadores sobre probables condiciones futuras y ayudando a tomar decisiones sólidas. Al mismo tiempo, sin embargo, es necesario ser capaz de analizar lo que ocurrió en el pasado, ya que esto puede ayudar a informar la previsión, así como prevenir los mismos errores o reinventar la rueda.

¿Cómo se debe aumentar el CI estratégico? La mejor manera es asegurarse de que posee medios precisos y válidos para evaluar su éxito evaluando el retorno de cada inversión. Se pueden medir los beneficios de los procesos estratégicos y de inteligencia de negocios, así como las tecnologías. Es necesario medir el retorno de la inversión para cada activo, pero no basta con analizar la medida financiera. Cuando hay una disminución en los principales indicadores de rendimiento financiero, por lo general es demasiado tarde para resolver el problema.

La razón es que las organizaciones se concentran en invertir en activos, que pueden ser activos físicos (activos tangibles), activos de personas (capital humano) o activos de relación (capital social). Sin embargo, todos estos activos deben ser dinámicos y fáciles de cambiar. De lo contrario, las organizaciones pierden la capacidad de adaptación. Además de poder identificar y evaluar el valor de todos sus diferentes tipos de activos, las organizaciones también deben entender los comportamientos individuales y sociales que ocurren para medir efectivamente lo bien que se adaptan, permanecen competitivos, innovan y sobreviven.

Concluyendo, también es necesario evaluar el valor y la eficacia de los procesos de aprendizaje organizacional. Las organizaciones tienen la capacidad de operar por muchos años, entonces el foco debe ser a largo plazo en lugar de simplemente a corto plazo. Esto significa que se deben realizar revisiones regulares y frecuentes del negocio. Estos ejercicios reflexivos promover el aprendizaje organizacional y garantizar que los cambios sean manejables. No se debe esperar mucho tiempo, pues los cambios serán a gran escala y pueden resultar avasalladoras. Las organizaciones con alto CI estratégico nunca están satisfechas ni se conformarán con un *status quo* que "no es malo". Las organizaciones siempre deben estar insatisfechas hasta cierto punto y sentir la necesidad de mejorar. No estar satisfecho significa ser más creativo, más innovador, asumir más riesgos e intentar varias alternativas antes de una elección definitiva.

El CI estratégico se aplica a todas las organizaciones-con fines lucrativos, públicos y privados-, incluyendo instituciones educativas, como universidades, debido a cambios más rápidos e imprevisibles que nunca en contextos políticos, tecnológicos, sociales y ambientales. Al utilizar técnicas de escaneo y planificación de escenarios de inteligencia competitiva (CI) y *business intelligence* (BI), las empresas pueden oír comentarios tanto de la organización como de terceros para tener más sentido de lo que probablemente serán los futuros desafíos y oportunidades. También existe un vínculo crucial para la gestión del conocimiento que ayudará a garantizar que el conocimiento más relevante y actualizado se proporcione a todos los tomadores de decisión. KM debe destilar las informaciones esenciales del negocio y de los clientes, combinadas con las ideas del personal clave y un resumen de las tendencias externas, para que los gerentes senior puedan apreciar rápidamente las cuestiones importantes y tomar las decisiones apropiadas para el éxito a largo plazo.

2017

Computadores necessitam de modelos para manipular representações das coisas do mundo, ou seja, coisas com as quais as pessoas lidam diariamente, como árvores, bactérias, carros, instituições, livros, loterias, governos, outras pessoas, para citar alguns poucos. Esses modelos, chamados “ontologias”, fornecem esquemas que permitem aos computadores suportar inferências lógicas, isto é, raciocínio automático.

De fato, ontologias são representações formais e rigorosas das coisas do mundo e das relações entre elas. Essa é a abordagem da disciplina Ontologia Aplicada, na qual a ênfase recai na representação das coisas em si e não nas palavras utilizadas para descrever tais coisas.

A ênfase em representar as coisas e não a complexidade da linguagem humana faz com que as ontologias sejam um instrumento adotado em todo o mundo para a integração básica entre sistemas de informação, uma alternativa para solucionar o problema em geral conhecido como “falta de interoperabilidade”. Nos dias de hoje, a Ontologia Aplicada é um campo de pesquisa frutífero que estuda as entidades da realidade e as teorias que suportam a construção de representações compartilhadas de domínios do conhecimento.

Existe grande interesse na aplicação de ontologias para resolver problemas de modelagem e classificação em uma variedade de áreas, tais como ciência da computação, ciência da informação, filosofia, inteligência artificial, linguística, gestão do conhecimento e muitas outras. Este número especial da revista *Ciência da Informação* configura-se em uma oportunidade para que os pesquisadores em ontologias apresentem e discutam teorias, metodologias, linguagens e experiências relativas ao desenvolvimento e aplicação de ontologias.

Especialistas do campo da ciência da informação foram convidados a submeter contribuições de pesquisa teóricas e práticas.

Assim, este número especial contém artigos nacionais e internacionais, representativos da pesquisa no Brasil e no mundo, organizados em duas seções: i) contribuições teóricas e metodológicas da pesquisa em ontologias; ii) aplicações e usos da ontologia em ciência da informação. Este número contém então 14 artigos completos, selecionados por um comitê de avaliação também composto por membros nacionais e internacionais.

Agradecemos ao IBICT e à equipe da revista científica *Ciência da Informação* pela oportunidade, aos autores pelas suas contribuições, e aos revisores por seu trabalho.

Mauricio B. Almeida

Editor Científico do número especial
Ontologias em Ciência da Informação
Doutor em ciência da informação
Professor Associado, Programa de Pós-Graduação em
Gestão & Organização do Conhecimento
Universidade Federal de Minas Gerais
Pesquisador bolsista CNPQ

Computers need models to deal with representations of things of the world, that is, things with which people live daily, such as trees, bacteria, cars, institutions, books, lotteries, governments, other people, their professions, to name but a few. These models, called “ontologies”, provide schemas to computers enabling them to support logical inferences, that is, automatic reasoning.

Ontologies are formal and rigorous representations of things of the world and relations between them. This is the approach of the Applied Ontology discipline in which the emphasis rests on the representation of things and not on the words used to describe the very same things.

The emphasis on representing things, rather than the complexity of human language, makes ontologies largely used around the world promoting integration among information systems, as an alternative to an issue in information systems commonly called “lack of interoperability”. Nowadays, Applied Ontology is a fruitful research field concerning the study of entities of reality and theories that support the building of shared representations of knowledge domains.

A growing interest in the application of ontologies to solve modeling and classification problems can be observed in several different areas such as Computer Science, Information Science, Philosophy, Artificial Intelligence, Linguistics, Knowledge Management and many others. This special number of Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT) is an opportunity to researchers on ontologies present and discuss theories, methodologies, languages, tools and experiences related to the development and application of ontologies.

Specialist researchers and practitioners from the Information Science field were invited to submit theoretical and practical research contributions.

This special number contains papers, representative of the research in Brazil and abroad, which are organized in two sections, namely: i) theoretical and methodological contributions of research on ontologies; ii) applications and uses of ontologies in Information Science. This volume is thus constituted of 14 full papers, selected by a review committee, which is composed by national and international referees.

We thank the IBICT and the team of *Ciência da Informação* journal for the opportunity, the authors for their valuable contributions, and the referees for their work.

Mauricio B. Almeida, PhD.

Scientific Editor of the special issue on
Ontologies in Information Science
Associate Professor – Graduate Program of
Management & Knowledge Organization
Federal University of Minas Gerais
Researcher – National Council of
Scientific Development (CNPq)

Computadoras necesitan modelos para manipular representaciones de las cosas del mundo, es decir, cosas con las que las personas tratan diariamente, como árboles, bacterias, coches, instituciones, libros, loterías, gobiernos, otras personas, por citar algunos pocos. Estos modelos, llamados "ontologías", proporcionan esquemas que permiten a los equipos soportar inferencias lógicas, es decir, razonamiento automático.

De hecho, las ontologías son representaciones formales y rigurosas de las cosas del mundo y de las relaciones entre ellas. Este es el enfoque de la disciplina Ontología Aplicada, en la cual el énfasis recae en la representación de las cosas en sí y no en las palabras utilizadas para describir tales cosas.

El énfasis en representar las cosas y no la complejidad del lenguaje humano hace que las ontologías sean un instrumento adoptado en todo el mundo para la integración básica entre sistemas de información, una alternativa para solucionar el problema en general conocido como "falta de interoperabilidad". En los días de hoy, la Ontología Aplicada es un campo de investigación fructífero que estudia las entidades de la realidad y las teorías que soportan la construcción de representaciones compartidas de dominios del conocimiento.

Hay gran interés en la aplicación de ontologías para resolver problemas de modelado y clasificación en una variedad de áreas, tales como ciencia de la computación, ciencia de la información, filosofía, inteligencia artificial, lingüística, gestión del conocimiento y muchas otras. Este número especial de la revista *Ciencia de la Información* se configura en una oportunidad para que los investigadores en ontologías presenten y discutan teorías, metodologías, lenguajes y experiencias relativas al desarrollo y aplicación de ontologías.

Los expertos del campo de la ciencia de la información fueron invitados a someter contribuciones de investigación teóricas y prácticas.

Así, este número especial contiene artículos nacionales e internacionales, representativos de la investigación en Brasil y en el mundo, organizados en dos secciones: [i) contribuciones teóricas y metodológicas de la investigación en ontologías; ii) aplicaciones y usos de la ontología en ciencia de la información. Este número contiene entonces 14 artículos completos, seleccionados por un comité de evaluación también compuesto por miembros nacionales e internacionales.

Agradecemos al IBICT y al equipo de la revista científica de la Ciencia de la Información por la oportunidad, a los autores por sus contribuciones, ya los revisores por su trabajo.

Mauricio B. Almeida

Editor Científico del número especial
Ontologías en Ciencia de la Información
PhD en ciencia de la información
Profesor Asociado, Programa de Postgrado en
Gestión y Organización del Conocimiento
Universidad Federal de Minas Gerais
Investigador bursátil CNPQ

É com grande satisfação que a revista *Ciência da Informação* publica o número 2 do volume 46 de 2017, restaurando sua periodicidade quadrimestral. Este número apresenta submissões regulares nas seções Artigos, Relatos de Experiências e Revisão de Literatura.

Na seção Artigos, temos o trabalho **Bibliometric study of seafood quality literature**, de Werner Souza Martins, Ana Beatriz de Campos Leite, Victor Chiaronni Galvão e Simone de Carvalho Balian, apresentando um estudo inédito sobre as características da literatura de qualidade do pescado por meio da aplicação de técnicas de bibliometria.

Em seguida, temos **Relações disciplinares entre a ciência da informação e a “tríade” biblioteconomia, arquivística e documentação (1960-2000): subsídios para uma reflexão sobre a área**, de Luís Miguel Oliveira Machado, Maria da Graça Simões, Renato Souza Rocha, que busca identificar, analisar e esclarecer as relações disciplinares da ciência da informação, biblioteconomia, arquivística e documentação, refletindo sobre sua constante evolução.

Já **Os princípios de descrição e sua aderência aos formatos MARC 21 e ONIX**, de Liliana Giusti Serra, José Eduardo Santarem Segundo, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos e Zaira Regina Zafalon, é uma pesquisa bibliográfica que discorre sobre os princípios de descrição, tomando como ponto de partida a obra *The Intellectual Foundantion of Information Organization*, de Elaine Svenonius, de 2000, analisando os formatos de representação em decorrência de seu emprego na descrição dos elementos de recursos bibliográficos para que sejam legíveis por máquinas e intercambiados entre sistemas bibliográficos.

Em **El modelo de bass en la literatura sobre Argopecten Purpuratus**, de Rubén Alvarado Urbizagástegui, o modelo de difusão das inovações de Bass é explorado, aplicando-o aos autores da literatura produzida de 1956 a 2016 sobre vieiras, cientificamente conhecidas como *Argopecten purpuratus*.

O último dos trabalhos na seção é **Estágio supervisionado em arquivologia: pontos fortes e fracos e sugestões de melhoria para o programa**, de Ana Claudia Dias e Augusto Cunha Reis, que analisa as contribuições e deficiências do programa de estágio supervisionado para a formação do profissional arquivista, concluindo que o programa de estágio supervisionado é a porta de entrada do graduando para o mercado de trabalho e não pode ser visto como uma atividade realizada apenas para cumprir uma exigência curricular.

Na seção Relatos de Experiências, temos o trabalho **Mapa de proceso del sistema de gestión de Información para la facultad de Informática, Universidad de Camagüey**, de Anisley Cano Inclán, Floriselda Cuesta Rodríguez e Irima Campillo Torres que analisa os processos e threads daquela instituição, a fim de elaborar um mapa de processo que permite de forma eficiente apoiar as atividades do Sistema de Gestão da Informação. O trabalho assumiu como fundamentação teórica metodológica o modelo de qualidade EFQM de 2014.

Na seção Revisão de Literatura temos o trabalho **Avanços na composição da Methodi Ordinatio para revisão sistemática de literatura**, de Regina Negri Pagani, João Luiz Kovaleski e Luis Mauricio Martins de Resende, discutindo sobre a complexidade e extensão do trabalho de pesquisa com o aumento no número das publicações científicas, no que se refere à seleção de material bibliográfico para o embasamento da pesquisa.

A seção Bibliotecas Universitárias comemora a nomeação do **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia** (Ibict) nos seguintes comitês permanentes da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), durante a 83ª Conferência e Assembleia Geral da IFLA, que aconteceu em agosto de 2017, na Polônia: Document Delivery and Resource Sharing, Latin America and the Caribbean, Preservation and Conservation, Statistics and Evaluation, Subject Analysis and Access.

Em especial, a nomeação do **Ibict** para o Science and Technology Libraries Section Standing Committee deu início a ações institucionais estratégicas que permitem uma visão nacional unificada sobre bibliotecas científicas, a fim de levar os resultados às reuniões anuais desse comitê permanente.

No trabalho **Bibliotecas acadêmicas e o desafio da gestão de acervos de periódicos eletrônicos: o caso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**, de Mônica Garcia, Cícera Henrique da Silva e Maria Cristina Soares Guimarães, os autores discorrem sobre o impacto da rápida evolução das TICs, das mudanças no modelo da comunicação acadêmica, da crescente demanda pela gestão de dados e uma nova pedagogia do ensino superior sobre as expectativas dos usuários e sobre as bibliotecas acadêmicas, forçando-as a desenvolver novos recursos e áreas de serviço.

O trabalho **Atuação do Sistema Embrapa de Bibliotecas e a gestão da informação científica e tecnológica: alguns aportes**, de Selma Lúcia Lira Beltrão, Alessandra Rodrigues da Silva, Jeane de Oliveira Dantas e Rosângela Galon Arruda, compartilha parte da experiência do Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB), formado pelas 43 bibliotecas da empresa durante os mais de 40 anos de existência da Embrapa, no âmbito da gestão da informação científica e tecnológica.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais: 90 anos de um organismo em evolução, de Wellington Marçal de Carvalho, Anália das Graças Gandini Pontelo e Gracielle Mendonça Rodrigues Gomes, mostra como o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem se empenhado para ocupar espaço mais central no suporte ao processo de produção e comunicação da ciência e na dinâmica do ensino-aprendizagem da sua comunidade.

Acreditamos que este número será muito bem recebido pela comunidade!

Boa leitura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor executivo

It is with great satisfaction that the journal *Ciência da Informação* publishes its v. 46 n. 2 of 2017, closing in on restoring its quarterly frequency. It features regular submissions in the Articles, Experience Reports, and Literature Review sections.

In the Articles section we have the paper **Bibliometric study of seafood quality literature**, by Werner Souza Martins, Ana Beatriz de Campos Leite, Victor Chiaronni Galvão and Simone de Carvalho Balian, presenting an unpublished study on the characteristics of fish quality literature through the application of bibliometrics techniques.

Next, we have **Disciplinary relations between information science and the "triad" librarianship, archival and documentation (1960-2000): subsidies for a reflection on the discipline**, by Luís Miguel Oliveira Machado, Maria da Graça Simões and Renato Souza Rocha, identifies, analyzes and clarifies the disciplinary relations of information science, librarianship, archives and documentation, reflecting on its constant evolution.

Description principles and their adherence to MARC 21 and Onix formats, by Liliana Giusti Serra, José Eduardo Santarem Segundo, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos and Zaira Regina Zafalon, is a bibliographical research dealing with the principles of description, taking as a starting point Elaine Svenonius's *The Intellectual Foundantion of Information Organization*, of 2000, analyzing the formats of representation as a result of its use in describing the elements of bibliographic resources so that they are machine readable and interchanged between bibliographic systems.

In **The Bass Model in the literature about Argopecten Purpuratus**, by Rubén Alvarado Urbizagástegui, the Bass model of diffusion of innovations is explored, applying it to the authors of the literature produced from 1956 to 2016 on scallops, scientifically known as *Argopecten purpuratus*.

The last of the works in the section is **Supervised internship in archivology: strengths and weaknesses and suggestions for improvement for the program**, by Ana Claudia Dias and Augusto Cunha Reis, who analyzes the contributions and deficiencies of the supervised internship program for the training of the archivist, concluding that the supervised internship program is the gateway of the graduating to the job market and can not be seen as an activity performed solely to meet a curricular requirement.

In the Experience Reports section, we have the work **Process map of the information management system for the Faculty of Informatics, University of Camagüey**, by Anisley Cano Inclán, Floriselda Cuesta Rodríguez and Irima Campillo Torres, which analyzes the processes and threads of that institution, in order to elaborate a process map that allows to efficiently support the activities of the Information Management System. The work assumed as the theoretical methodological foundation the quality model EFQM of 2014.

In the Literature Review section, we have the work **Advances in the composition of Methodi Ordinatio for systematic literature review**, by Regina Negri Pagani, João Luiz Kovaleski and Luis Mauricio Martins de Resende, discussing the complexity and extension of the research work with the increase in number scientific publications, with regard to the selection of bibliographic material to support the research.

The Scholarly Libraries sections celebrates the nomination of the **Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict)** to the following standing committees for the International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), during the 83rd IFLA General Conference and Meeting, August 2017, in Poland: Document Delivery and Resource Sharing, Latin America and the Caribbean, Preservation and Conservation, Statistics and Evaluation, Subject Analysis and Access.

In particular, **Ibict's** nomination to the Science and Technology Libraries Section Standing Committee kickstarted institutional strategic actions that provide a national unified view of scholarly libraries, in order to bring the results to the annual meetings of this permanent committee.

In **Bibliotecas acadêmicas e o desafio da gestão de acervos de periódicos eletrônicos: o caso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**, by Mônica Garcia, Cícera Henrique da Silva and Maria Cristina Soares Guimarães, the authors discuss the impact of ICTs fast evolution, the changes in the scholarly communication model and the growing demand for data management and a new pedagogy of higher education on user expectations and on scholarly libraries, forcing them to develop new resources and service areas.

The paper **Atuação do Sistema Embrapa de Bibliotecas e a gestão da informação científica e tecnológica: alguns aportes**, by Selma Lúcia Lira Beltrão, Alessandra Rodrigues da Silva, Jeane de Oliveira Dantas and Rosângela Galon Arruda, shares part of the experience of Embrapa's Library System (SEB, in Portuguese), conformed by the company's 43 libraries, during its more than 40 years of existence, within science and technology information management.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais: 90 anos de um organismo em evolução, by Wellington Marçal de Carvalho, Anália das Graças Gandini Pontelo and Gracielle Mendonça Rodrigues Gomes, demonstrates how Minas Gerais Federal University's (UFMG) Library System has been engaged in occupying a more central role in supporting the process of science production and communication, as well as the teaching-learning dynamics of its community.

This issue will be very well received by our community, without a doubt!

Good reading!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Executive editor

Es con gran satisfacción que la revista *Ciência da Informação* publica el número 2 del volumen 46 de 2017, restaurando su periodicidad cuatrimestral. Este número presenta sumisiones regulares en las secciones Artículos, Relatos de Experiencias y Revisión de Literatura.

En la sección Artículos, tenemos el trabajo **Bibliometric study of seafood quality literature**, de Werner Souza Martins, Ana Beatriz de Campos Leite, Victor Chiaronni Galvão y Simone de Carvalho Balian, presentando un estudio inédito sobre las características de la literatura de calidad del pescado a través aplicación de técnicas de bibliometría

En seguida tenemos **Relações disciplinares entre a ciência da informação e a “tríade” biblioteconomia, arquivística e documentação (1960-2000): subsídios para uma reflexão sobre a área**, de Luis Miguel Oliveira Machado, Maria da Graça Simões, Renato Souza Rocha, que busca identificar, analizar y esclarecer las relaciones disciplinarias de la ciencia de la información, biblioteconomía, arquivística y documentación, reflexionando sobre su constante evolución.

Os princípios de descrição e sua aderência aos formatos MARC 21 e ONIX, de Liliana Giusti Serra, José Eduardo Santarem Segundo, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos y Zaira Regina Zafalon, es una investigación bibliográfica que discurre sobre los principios de descripción, tomando como punto de partida la obra *The Intellectual Foundantion of Information Organization*, de Elaine Svenonius, de 2000, analizando los formatos de representación como consecuencia de su empleo en la descripción de los elementos de recursos bibliográficos para que sean legibles por máquinas e intercambiados entre sistemas bibliográficos.

En **El modelo de bass en la literatura sobre Argopecten Purpuratus**, de Rubén Alvarado Urbizagástegui, el modelo de difusión de las innovaciones de Bass es explorado, aplicandolo a autores da literatura producida de 1956 a 2016 sobre Conchas de Abanico, científicamente conocidas como *Argopecten purpuratus*.

El último de los trabajos en la sección es **Estágio supervisionado em arquivologia: pontos fortes e fracos e sugestões de melhoria para o programa**, de Ana Claudia Dias y Augusto Cunha Reis, que analiza las contribuciones y deficiencias del programa de práctica supervisada para formación del profesional archivista, concluyendo que el programa de práctica supervisada es la puerta de entrada del graduando al mercado de trabajo y no puede ser visto como una actividad realizada sólo para cumplir una exigencia curricular.

En la sección Relatos de Experiencias, tenemos el trabajo **Mapa de proceso del sistema de gestión de Información para la facultad de Informática, Universidad de Camagüey**, de Anisley Cano Inclán, Floriselda Cuesta Rodríguez e Irima Campillo Torres que analiza los procesos y hilos de aquella institución, a fin de elaborar un mapa de proceso que permite de forma eficiente apoyar las actividades del Sistema de Gestión de la Información. El trabajo asumió como fundamentación teórica metodológica el modelo de calidad EFQM de 2014.

En la sección Revisión de Literatura tenemos el trabajo **Avanços na composição da Methodi Ordinatio para revisão sistemática de literatura**, de Regina Negri Pagani, João Luiz Kovalski y Luis Mauricio Martins de Resende, discutiendo sobre la complejidad y extensión del trabajo de investigación con el aumento en el número de las publicaciones científicas, en lo que se refiere a la selección de material bibliográfico para el basamento de la investigación.

La sección Bibliotecas Universitarias conmemora el nombramiento del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) en los siguientes comités permanentes de la International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), durante la 83ª Conferencia y Asamblea General de la IFLA, que tuvo lugar en agosto de 2017, en Polonia: Document Delivery and Resource Sharing, Latin America and the Caribbean, Preservation and Conservation, Statistics and Evaluation, Subject Analysis and Access.

En especial, la nominación del Ibict para el Science and Technology Libraries Section Standing Committee dio inicio a acciones institucionales estratégicas que permiten una visión nacional unificada sobre bibliotecas científicas con el fin de llevar los resultados a las reuniones anuales de ese comité permanente.

En el trabajo **Bibliotecas acadêmicas e o desafio da gestão de acervos de periódicos eletrônicos: o caso da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**, de Mônica Garcia, Cícera Henrique da Silva y Maria Cristina Soares Guimarães, los autores discuten sobre el impacto de la rápida evolución de las TIC, de los cambios en el modelo de la comunicación académica, de la creciente demanda por la gestión de datos y una nueva pedagogía de la enseñanza superior sobre las expectativas de los usuarios y sobre las bibliotecas académicas, forzándolas a desarrollar nuevas características y áreas de servicio.

El trabajo **Atuação do Sistema Embrapa de Bibliotecas e a gestão da informação científica e tecnológica: alguns aportes**, de Selma Lúcia Lira Beltrão, Alessandra Rodrigues da Silva, Jeane de Oliveira Dantas y Rosângela Galon Arruda, comparte parcialmente la experiencia del Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB), formado por las 43 bibliotecas de la empresa durante los más de 40 años de existencia de la Embrapa, en el ámbito de la gestión de la información científica y tecnológica.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais: 90 anos de um organismo em evolução, de Wellington Marçal de Carvalho, Anália das Graças Gandini Pontelo y Gracielle Mendonça Rodrigues Gomes, muestra como el Sistema de Bibliotecas de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG) se ha empeñado en ocupar un espacio más central en el soporte al proceso de producción y comunicación de la ciencia y en la dinámica de la enseñanza-aprendizaje de su comunidad.

¡Estamos seguros que este número será muy bien recibido por la comunidad!

¡Buena lectura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor executivo

Em comemoração dos 45 anos da revista *Ciência da Informação*, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia está lançando dois números especiais dedicados a rememorar os temas mais pesquisados e os autores mais produtivos nesta trajetória de 113 edições.

A seleção dos trabalhos exigiu a realização da pesquisa intitulada “Revista Ciência da Informação: memória da pesquisa científica em ciência da informação no Brasil”, desenvolvida por especialistas na comunicação científica e na mineração de dados e publicada neste número especial. A análise ocorreu exclusivamente por métodos quantitativos descritos no artigo, chegando ao total de 36 trabalhos representativos publicados de 1973 até 2017, dentre eles, alguns de autores estrangeiros.

Ao término da investigação, após quase meio século de atividade ininterrupta, pode-se afirmar que a revista é a principal memória da pesquisa na área em nível nacional e o maior repositório da ciência da informação no Brasil. Os temas de pesquisa disseminados vêm a ser também o retrato da ciência da informação no país nesse período, tendo em vista que os próximos repositórios na área surgiram anos depois com a revista *Transinformação* (de 1989), a revista *Informação e Sociedade* (de 1991), e os anais do Enancib (de 1994). Cabe, no entanto, a seguinte observação: a revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nasceu no mesmo ano do periódico em estudo sob a denominação *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBDD)* surgiu um ano depois, em 1973, ambas com foco marcadamente na biblioteconomia nacional e internacional e, portanto, não cobrindo o escopo pleno da ciência da informação.

Outra característica que vale ressaltar foi a quantidade mínima e máxima de publicações por ano, com os extremos em 1980 (3 artigos ao longo do ano) e 2004 (43 artigos ao longo do ano). No primeiro caso, fica evidente a atenção dada à própria da missão do IBICT, privilegiando publicar apenas os resultados fundamentais sobre a política de informação científica e tecnológica nos contextos internacional e nacional, na perspectiva das iniciativas do instituto. No segundo caso, com 43 artigos, é o resultado imediato de ter sido o primeiro volume editado em meio totalmente eletrônico. Ademais, esse número é duplamente especial, pois também comemora os 50 anos de criação do IBICT.

Outro dado relevante é a verificação da presença de nove estudos sobre a própria revista, sendo o primeiro de 1986 e o último, de 2018. Os dois primeiros e o editorial de 25 anos da criação trazem a gênese da revista, o significado da comunicação científica e um estudo comparado dos periódicos que existiam até 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* e *Ciência da Informação*).

Os anos 2000 trazem estudos específicos a partir da disponibilização eletrônica dos artigos, como as autoridades mais citadas pelos autores que publicam na revista, a presença de autores de idioma espanhol, ou ainda o aprofundamento de um tema específico (no caso, o estado do conhecimento sobre usabilidade na revista *Ciência da Informação*).

Os números temáticos ou comemorativos também fazem a história da revista. Ao todo, foram 24 edições que trataram de temas que demandaram atenção distinguida do Comitê Editorial, ao propiciar densa divulgação em torno de uma comemoração (como por exemplo os números de homenagem ao IBICT ou em deferência a iniciativas internacionais, como os 40 anos do International Standard Serial Number (ISSN) e 20 anos do Latindex), ou em torno de um tema em que a comunidade se organizou para fecunda divulgação, como foram as edições Sociedade da Informação, Terminologia ou Ontologias na Ciência da Informação. Por fim, os números comemorativos dos 60 anos do IBICT reuniram a homenagem no interesse da comunidade, produzindo cinco números temáticos: Arquivologia; Mediação da Informação; Museologia; Informação e Tecnologia; Representação e Organização da Informação e Conhecimento.

Além da seleção dos trabalhos, foi possível registrar a presença de vários autores estrangeiros consagrados na literatura, que constituíram significativo aporte de conhecimento no período conhecido como os anos de ouro da ciência da informação, coincidindo também com a presença de muitos deles no pioneiro Mestrado em Ciência da Informação na América Latina, do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), criado em 1970, dois anos antes do lançamento da *Ciência da Informação*, em 1972. Cabe registrar que o objetivo ao lançar o periódico foi a divulgação dos resultados das pesquisas em andamento no IBBB, pois até aquele momento, o que se tinha disponível para conhecer a fronteira da pesquisa na área eram os anais de congressos internacionais.

É certo que as turbulências financeiras do setor público não passaram despercebidas na gestão da revista e ocasionaram falhas na periodicidade, só recentemente recuperada, levando sua avaliação Qualis da Capes, de historicamente A1, para B1. Entretanto, mesmo com esses reveses, mantém-se como essencial fonte de disseminação da pesquisa científica em ciência da informação e memória da área no Brasil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Membro do Comitê Editorial
da revista *Ciência da Informação*

Celebrating the 45th anniversary of journal *Ciência da Informação*, the Brazilian Science and Technology Information Institute is publishing two special issues dedicated to review the most researched subjects and the most prolific authors in this trajectory of 113 published issues.

The selection of papers required the research “Journal *Ciência da Informação*: memory of scientific research in Information Science in Brazil”, developed by specialists in Science Communication and Data Mining, and published in this special issue. The analysis was executed exclusively through quantitative methods described in the article, reaching a total of 36 representative works published from 1973 to 2017, with a few foreign authors among them.

At the end of the research it is concluded that, with almost half a century of uninterrupted activity, it can be affirmed that the journal is the foremost memory of research in the field at national level and the largest Information Science repository in Brazil. The research subjects disseminated happen to also be the snapshot of Information Science in the country during the period, considering that the other repositories in the field emerged years later with journal *Transinformação* (1989), journal *Informação e Sociedade* (1991), and the *Enancib* annals (1994). However, the following observation is due: journal *Perspectiva em Ciência da Informação* (1996) was created on the same year of the journal under study, then titled *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, and *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBD) was created a year later, in 1973, both sharply focused in national and international Librarianship and, thus, not covering the full scope of Information Science.

Another characteristic worth noting was the minimum and maximum quantity of issues per year, with the extremes in 1980 (three articles throughout the year) and 2004 (43 articles throughout the year). In the first case, the attention given to IBICT’s mission is evident, privileging only the publication of fundamental results on scientific and technological information policies in the national and international contexts under the perspective of the institute’s initiatives. In the second case, with 43 articles, it’s the immediate result of being the first volume edited completely in electronic form. With effect, that is a twofold special issue, as it also celebrates IBICT’s 50th anniversary.

Another relevant fact is the verification of the presence of nine studies on the journal itself, the first in 1986 and the last this current study, from 2018. The first two and the editorial of the 25th anniversary of the creation of the journal, the meaning of scientific communication and a comparative study of the existing journals up to 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* and *Ciência da Informação*).

The 2000s bring specific studies in light of the electronic availability of articles, such as the authorities most cited by authors that publish in the journal, the presence of Spanish writing authors, or yet the deepening of a specific subject covered in the journal (in this case, the state of knowledge about usability in the journal *Ciência da Informação*).

The thematic or commemorative issues are also a part of the journal's history. In total, 24 issues covered subjects that required distinguished attention of the Editorial Board, providing dense disclosure of a celebration (for example the issues in homage to IBICT or in deference to international initiatives, such as those dedicated to the 40th Anniversary of the International Standard Serial Number (ISSN) and the 20th Anniversary of Latindex) or focused on a subject matter in which the community came together for a fruitful dissemination, as were the issues on Information Society, Terminology or Ontologies in Information Science. Finally, the issues celebrating IBICT's 60th anniversary gathered the homage to the community's interests, producing five thematic issues: Archivology; Information Mediation; Museology; Information Technology; Information and Knowledge Representation and Organization.

In addition to the papers' selection, it was also possible to record the presence of several foreign authors established in the literature, who constituted significant knowledge contribution during the period known as the golden years of Information Science, also coinciding with the presence of many of them in the pioneering Master's in Information Science in Latin America, of the then Brazilian Bibliography and Documentation Institute (IBBD), created in 1970, two years prior to the launch of *Ciência da Informação*. It is worth noting that the goal of the journal then was to disseminate the results of research in progress at IBBB, for until that moment, what was available to know the frontier of research in the field were the annals of international congresses.

Certainly, the financial turbulence in the public sector did not go unnoticed in the journal management and caused a frequency gap only recently recovered, lowering its Capes' Qualis evaluation from a historical A1 to B1. Nonetheless, even with these setbacks, it remains an essential source of research dissemination in Information Science and memory of the field in Brazil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Member of the Editorial Board
of journal *Ciência da Informação*

Celebrando los 45 años de la revista *Ciência da Informação*, el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología está publicando dos números especiales dedicados a rememorar los temas más investigados y los autores más productivos en esta trayectoria de 113 ediciones.

La selección de los trabajos exigió la realización de la investigación titulada "Revista Ciencia de la Información: memoria de la investigación científica en ciencia de la información en Brasil" desarrollada por especialistas en comunicación científica y en minería de datos y publicada en este número especial. El análisis ocurrió exclusivamente por métodos cuantitativos descritos en el artículo, llegando al total de 36 trabajos representativos publicados de 1973 a 2017, entre ellos, algunos de autores extranjeros.

Al término de la investigación, después de casi medio siglo de actividad continua, se puede afirmar que la revista es la principal memoria de la investigación en el área a nivel nacional y el mayor repositorio de ciencia de la información en Brasil. Los trabajos de investigación diseminados vienen a ser también el retrato de la ciencia de la información en el país en ese período, considerando que los próximos repositorios en el área surgieron años después con la revista *Transinformação* (de 1989), la revista *Informação e Sociedade* (de 1991), y los anales del Enancib (de 1994). La revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nació en el mismo año del periódico en estudio bajo la denominación *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBDD) surgió un año después, en 1973, ambas con foco marcadamente en la biblioteconomía nacional e internacional y, por lo tanto, no cubriendo el alcance pleno de la ciencia de la información.

Otra característica que vale resaltar fue la cantidad mínima y máxima de publicaciones por año, con los extremos en 1980 (3 artículos a lo largo del año) y 2004 (43 artículos a lo largo del año). En el primer caso, es evidente la atención dada a la propia de la misión del IBICT, privilegiando publicar sólo los resultados fundamentales sobre la política de información científica y tecnológica en los contextos internacional y nacional, en la perspectiva de las iniciativas del instituto. En el segundo caso, con 43 artículos, es el resultado inmediato de haber sido el primer volumen editado en medio totalmente electrónico. Además, ese número es doblemente especial, pues también conmemora los 50 años de creación del IBICT.

Otro dato relevante es la verificación de la presencia de nueve estudios sobre la propia revista, siendo el primero de 1986 y el último de 2018. Los dos primeros y el editorial de 25 años de la creación traen la génesis de la revista, el significado de la comunicación científica y un estudio comparado de los periódicos que existían hasta 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação y Ciência da Informação*).

Los años 2000 traen estudios específicos a partir de la disponibilidad electrónica de los artículos, como las autoridades más citadas por los autores que publican en la revista, la presencia de autores de idioma español o aún la profundización de un tema específico tratado en la revista (en el caso, el estado del conocimiento sobre usabilidad en la revista Ciencia de la Información).

Los números temáticos o conmemorativos también hacen la historia de la revista. En total, fueron 24 ediciones que trataron de temas que demandaron atención distinguida del Comité Editorial al propiciar densa divulgación en torno a una conmemoración (como por ejemplo los números de homenaje al IBICT o en deferencia a iniciativas internacionales como los 40 años del International Standard Serial (ISSN) y 20 años de Latindex) o en torno a un tema en el que la comunidad se organizó para fecunda divulgación, como fueron las ediciones Sociedad de la Información, Terminología o Ontologías en la Ciencia de la Información. Por último, los números conmemorativos a los 60 años del IBICT reunieron el homenaje en interés de la comunidad, produciendo cinco números temáticos: Archivología; Mediación de la Información; Museología; Información y Tecnología; Representación y Organización de la Información y del Conocimiento.

Además de la selección de los trabajos, fue posible registrar la presencia de varios autores extranjeros consagrados en la literatura, que constituyeron significativo aporte de conocimiento en el período conocido como los años de oro de la Ciencia de la Información, coincidiendo también con la presencia de muchos de ellos en el pionero Máster en Ciencia de la Información, del entonces Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD), creado en 1970, dos años antes del lanzamiento de *Ciência da Informação*, en 1972. Cabe señalar que el objetivo al lanzar el periódico fue la divulgación de los resultados de las actividades de en curso en el IBBB, pues hasta aquél momento, lo disponible para conocer la frontera de la investigación en el área eran los anales de congresos internacionales.

Ciertamente las turbulencias financieras del sector público no pasaron desapercibidas en la gestión de la revista y causaron fallas en su periodicidad apenas recién recuperada, llevando a su evaluación Qualis de Capes de un histórico A1 para B1. Sin embargo, aún con esos reveses, se mantiene como fuente esencial de disseminación de la investigación científica en ciencia de la información y memoria del área en Brasil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Miembro del Comité Editorial
de la revista *Ciência da Informação*

2018

Este fascículo do periódico científico *Ciência da Informação*, editado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) em comemoração aos seus 45 anos, corresponde à segunda parte da pesquisa “Memória e vanguarda da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: 45 anos da revista do IBICT”. Pensado e desenvolvido em comemoração a mais esse aniversário, considerou-se justo homenagear não somente os autores (neste caso os mais produtivos, objeto da parte 1 da pesquisa), como também os temas mais frequentemente publicados (objeto da parte 2). São questões de pesquisa que predominaram nesse longo período, desde o nascimento da revista, em 1972, ainda no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), até os dias de hoje, já no denominado IBICT.

No total de 28 artigos identificados, sete (7) figuram também como artigos dos autores mais produtivos e, portanto, já publicados na primeira parte. São eles: Figueiredo (1983), tratando de estudos de usuários; Araujo (1984), sobre patentes; González de Gómez (1987), abordando informação e conhecimento e políticas ocidentais; Mostafa (1992), sobre paradigmas teóricos da biblioteconomia e ciência da informação; Pinheiro e Loureiro (1995), sobre história e epistemologia da ciência da informação; Cunha (1999), enfocando bibliotecas digitais; e Campos (2004), tratando de organização do conhecimento.

Os temas identificados representam subáreas ou disciplinas da ciência da informação que tem concentrado projetos de pesquisadores brasileiros e, ao mesmo tempo, o estágio da literatura da área em nosso país, numa longa e significativa trajetória de 45 anos. É oportuno lembrar que no ano da criação da revista existia apenas um curso de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil e na América Latina, o do IBD. Assim, as pesquisas na área estavam no seu início e a implantação do mestrado motivou o lançamento da revista, como um canal de disseminação das pesquisas geradas no próprio mestrado.

Os 21 artigos selecionados estão distribuídos nas diferentes décadas de circulação da revista: quatro na década de 1970; cinco nos anos 1980; seis na década seguinte, 1990; sete nos anos 2000; e seis nos anos seguintes. Esta distribuição demonstra equilíbrio, sem predominância acentuada de uma década, mesmo que a periodicidade tenha sido modificada: a partir de 1992 passou de semestral a quadrimestral, e de 2004 em diante a *Ciência da Informação* tornou-se completamente eletrônica.

A distribuição equilibrada no tempo pode expressar que as questões que inicialmente geraram pesquisas publicadas como artigos nas décadas de 1970 e 1980 continuam relevantes para a ciência da informação, entre as quais recuperação de informação, indexação, estudos de usuários, terminologia, patentes e bibliometria. Ao lado dos temas que marcaram a ciência da informação desde os seus primórdios como ciência, outros da atualidade surgiram e atraíram pesquisas contemporâneas, entre os quais bibliotecas digitais, gestão do conhecimento, inclusão digital, Inteligência competitiva, ontologia e tecnologias da informação.

Após a obtenção dos resultados quantitativos, teve início a etapa de análise qualitativa da pesquisa, necessária tendo em vista que para cada palavra-chave identificada pela frequência, havia ainda uma nova seleção a ser feita: a do artigo específico a ser publicado. Considerou-se que a premissa para seleção dos artigos seria apresentar uma síntese da trajetória de *Ciência da Informação* e, portanto, a republicação dos artigos selecionados deveria contemplar um artigo para cada ano da revista, desde 1972, e que seria necessário invalidar a ocorrência de mais de um artigo indicado no mesmo ano de publicação, bem como a ocorrência de mais de uma vez da palavra-chave nos artigos selecionados. Com o cruzamento das condições citadas, chegou-se à seleção final dos artigos correspondentes às palavras-chave mais frequentes em ciência da informação.

Este resultado, embora tenha por fonte da pesquisa um único periódico, *Ciência da Informação*, por sua representatividade e período de análise pode refletir o desenvolvimento científico da área no Brasil, na sua constituição epistemológica, política, histórica, social e cultural, ao longo de 45 anos.

Lena Vania Ribeiro Pinheiro
Membro do Comitê Científico
revista *Ciência da Informação*

This issue of the scientific journal *Ciência da Informação*, edited by the Brazilian Science and Technology Information Institute (IBICT) in celebration of its 45 years, corresponds to the second part of the research "Memory and vanguard of research in Information Science in Brazil: 45 years of IBICT's journal". It was considered fair to honor not only the authors (in this case the most productive, object of part 1 of the research), but also the most frequently published subjects (object of part 2). These are questions of research that prevailed in this long period, from the birth of the journal, in 1972, still in the Brazilian Institute of Bibliography and Documentation (IBBD), until nowadays, in the so-called IBICT.

In the total of 28 identified articles, seven (7) also appear as articles of the most productive authors and, therefore, already published in the first part. They are: Figueiredo (1983), dealing with user studies; Araujo (1984), on patents; González de Gómez (1987), addressing information and knowledge and Western policies; Mostafa (1992), on theoretical paradigms of librarianship and information science; Pinheiro and Loureiro (1995) on the history and epistemology of information science; Cunha (1999), focusing on digital libraries; and Campos (2004), dealing with the organization of knowledge.

The themes identified represent subareas or disciplines of information science that has concentrated Brazilian research projects and, at the same time, the literature stage of the area in our country, in a long and significant trajectory of 45 years. It should be remembered that in the year of creation of the journal there was only one postgraduate course in Information Science in Brazil and Latin America, the IBBB. Thus, the research in the area was in its beginning and the implementation of the master's degree motivated the launch of the magazine, as a channel of dissemination of the research generated in the master's degree itself.

The 21 selected articles are distributed in the different decades of circulation of the magazine: four in the decade of 1970; five in the 1980s; six in the following decade, 1990; seven in the 2000s; and six in subsequent years.

This distribution shows a balance, without a marked predominance of a decade, even if the periodicity has been modified: from 1992 it went from semiannual to four-monthly, and from 2004 onwards, *Ciência da Informação* became completely electronic. The time-balanced distribution may express that the issues that initially generated research published as articles in the 1970s and 1980s remain relevant to information science, including information retrieval, indexing, user studies, terminology, patents, and bibliometrics. Alongside the themes that marked the science of information since its inception as a science, others of today have emerged and attracted contemporary research, among them digital libraries, knowledge management, digital inclusion, competitive intelligence, ontology and information technologies.

After the quantitative results were obtained, the qualitative analysis of the research began, which is necessary since each keyword identified by the frequency had a new selection to be made: that of the specific article to be published. It was considered that the premise for selecting the articles would be to present a summary of *Ciência da Informação's* trajectory and, therefore, the republishing of the articles selected should contemplate an article for each year of the journal, since 1972, and that it would be necessary to invalidate the occurrence of more than one article indicated in the same year of publication, as well as the occurrence of more than one occurrence of the keyword in the selected articles. With the crossing of the mentioned conditions, we reached the final selection of the articles corresponding to the most frequent keywords in information science.

This result, although its source is a single journal, *Ciência da Informação*, for its representativeness and period of analysis may reflect the scientific development of the field in Brazil, its epistemological, political, historical, social and cultural constitution, throughout 45 years.

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Member of the Scientific Committee
journal *Ciência da Informação*

Este número de la revista científica *Ciência da Informação*, editada por el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT) en conmemoración de sus 45 años, corresponde a la segunda parte de la investigación "Memoria y vanguardia de la investigación en Ciencia de la Información en Brasil: 45 años de la revista IBICT". Se consideró justo honrar no solo a los autores (en este caso, el más productivo, objeto de la parte 1 de la investigación), sino también a los sujetos más frecuentemente publicados (objeto de la parte 2). Estas son preguntas de investigación que prevalecieron en este largo período, desde el nacimiento de la revista, en 1972, todavía en el Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD), hasta hoy en día, en el llamado IBICT.

En el total de 28 artículos identificados, siete (7) también aparecen los artículos de los autores más productivos y, por lo tanto, ya publicados en la primera parte. Ellos son: Figueiredo (1983), que trata sobre estudios de usuarios; Araujo (1984), sobre patentes; González de Gómez (1987), sobre información y conocimiento y políticas occidentales; Mostafa (1992), sobre paradigmas teóricos de bibliotecología y ciencias de la información; Pinheiro y Loureiro (1995) sobre la historia y la epistemología de la ciencia de la información; Cunha (1999), centrada en bibliotecas digitales; y Campos (2004), que se ocupan de la organización del conocimiento.

Los temas identificados representan subáreas o disciplinas de la ciencia de la información que han concentrado los proyectos de investigación brasileños y, al mismo tiempo, la etapa de literatura del área en nuestro país, en una trayectoria larga y significativa de 45 años. Cabe recordar que en el año de creación de la revista hubo solo un curso de posgrado en Ciencias de la Información en Brasil y América Latina, el IBBB. Así, la investigación en el área estaba en sus inicios y la implementación del máster motivó el lanzamiento de la revista, como un canal de difusión de la investigación generada en el propio máster.

Los 21 artículos seleccionados se distribuyen en las diferentes décadas de circulación de la revista: cuatro en la década de 1970; cinco en los ochenta; Seis en la década siguiente, 1990; siete en la década de 2000; y seis en los años siguientes.

Esta distribución muestra un equilibrio, sin un marcado predominio de una década, incluso si la periodicidad se ha modificado: desde 1992 pasó de semestral a cuatrimestral y, a partir de 2004, *Ciência da Informação* se convirtió en completamente electrónica. La distribución de tiempo equilibrado puede expresar que los problemas que inicialmente generaron las investigaciones publicadas como artículos en las décadas de 1970 y 1980 siguen siendo relevantes para la ciencia de la información, incluida la recuperación de información, la indización, los estudios de usuarios, la terminología, las patentes y la bibliometría. Junto con los temas que marcaron la ciencia de la información desde su inicio como ciencia, otros de hoy han surgido y atraído la investigación contemporánea, entre ellas las bibliotecas digitales, la gestión del conocimiento, la inclusión digital, la inteligencia competitiva, la ontología y las tecnologías de la información.

Después de obtener los resultados cuantitativos, comenzó el análisis cualitativo de la investigación, que es necesario ya que cada palabra clave identificada por la frecuencia tenía una nueva selección: la del artículo específico que se publicará. Se consideró que la premisa para seleccionar los artículos sería presentar un resumen de la trayectoria de *Ciência da Informação*, por lo tanto, la publicación de los artículos seleccionados debería contemplar un artículo para cada año de la revista, desde 1972, y que sería necesario para invalidar la aparición de más de un artículo indicado en el mismo año de publicación, así como la aparición de más de una aparición de la palabra clave en los artículos seleccionados. Con el cruce de las condiciones mencionadas, llegamos a la selección final de los artículos correspondientes a las palabras clave más frecuentes en la ciencia de la información.

Este resultado, aunque su fuente es una revista única, *Ciência da Informação*, por su representatividad y período de análisis puede reflejar el desarrollo científico del área en Brasil, su constitución epistemológica, política, histórica, social y cultural, a lo largo de 45 años.

Lena Vania Ribeiro Pinheiro
Miembro del Comité Científico
revista *Ciência da Informação*

É com grande satisfação que a revista *Ciência da Informação* publica o volume 47 número 2 de maio/agosto de 2018, apresentando submissões regulares nas seções *Artigos*, *Revisão de literatura* e *Relatos de experiências*.

Na seção *Artigos* temos vários textos fundamentais.

O trabalho **Gestão do conhecimento: diretrizes e práticas recomendadas às organizações**, de Luciana Calvo Trevisan e Ieda Pelogia Martins Damian, verifica como a gestão do conhecimento pode contribuir para obtenção dos objetivos estratégicos organizacionais.

Em **Perspectivas sobre competência em informação: diálogos possíveis**, de Elisa Cristina Delfini Corrêa e Orlando Vieira de Castro Junior, são estabelecidos diálogos entre alguns dos principais documentos sobre competência informacional, identificando possíveis relações entre modelos, padrões e dimensões da competência em informação.

O trabalho **Gestão do conhecimento aplicada à engenharia de requisitos de software: estudo de caso em uma operadora de telecomunicações**, de André Ronaldo Rivas, Ivanir Costa e Nilson Salvetti, identifica as características provenientes da gestão do conhecimento que sejam pertinentes aos processos da engenharia de requisitos dos projetos de software desenvolvidos em operadoras de telecomunicações atuantes no Brasil.

Elizete Vieira Vitorino, no trabalho **A competência em informação e a vulnerabilidade: construindo sentidos à temática da “vulnerabilidade em informação”**, examina o tema da competência em informação sob nova perspectiva: a conexão dele com a vulnerabilidade, aborda o conceito e as características da competência em informação e da vulnerabilidade, além de tratar das populações e grupos vulneráveis, com o intuito de formar sentidos à temática da “vulnerabilidade em informação” sob o enfoque da vulnerabilidade social.

Em **O processo de inteligência competitiva como ferramenta estratégica para os clubes de futebol**, Carlos Francisco Bitencourt Jorge e Marta Lígia Pomim Valentim demonstram, na prática, a importância da gestão da informação em todos os processos de qualquer organização, principalmente para a sua sobrevivência em um mundo de enorme competitividade.

Rodrigo Piquet Saboia de Mello e Ricardo Medeiros Pimenta refletem, no trabalho **Os repositórios públicos do Estado brasileiro e a construção da autonomia informacional dos povos indígenas**, as relações existentes entre informações contidas em repositórios públicos do Estado brasileiro em relação à temática indígena, as diretrizes que norteiam o trabalho indigenista e o processo de autonomia informacional, mostrando que o grupo passou de controlado e monitorado pelo Estado para um povo autônomo, se apoderando das próprias ferramentas do Estado para seu empoderamento.

Em **O ecossistema de dados abertos do governo federal: um estudo sobre a composição e desafios**, os autores José Antônio de Carvalho Freitas, Remis Balaniuk, Ana Paula Bernardi da Silva e Vitória Santiago da Silveira descrevem os principais componentes do ecossistema de dados abertos no âmbito do governo federal e destacam a situação em que se encontra.

Em **O ensino de recuperação da informação na pós-graduação sul-americana: análise comparativa curricular**, Keitty Rodrigues Vieira e Cezar Karpinski abordam a disciplina Recuperação da Informação (RI) na pós-graduação em Ciência da Informação (CI) a partir de análise curricular de cursos vigentes no Brasil e em alguns países da América do Sul, identificam os principais temas e comparam o ensino de RI no Brasil.

Emir José Suaiden, em **O papel da biblioteca pública na reconstrução da verdade**, conta um pouco de história para demonstrar como pode ser o novo modelo de biblioteca pública.

Na seção *Revisão de literatura*, temos o trabalho **Análise sobre políticas de informação: perspectivas do regime de informação no âmbito da inclusão digital ante os Livros Verde e Branco**, de Márcio Bezerra da Silva, Jonathas Luiz Carvalho Silva e Gustavo Henrique de Araújo Freire, que apresenta as compreensões de inclusão digital nas políticas de informação à luz dos Livros Verde e Branco, discute políticas de informação a partir do regime de informação e verifica a compreensão de inclusão digital nas suas políticas.

Na última seção, *Relatos de experiências*, o trabalho **Identificação do grau de maturidade em gestão do conhecimento no setor de ensino: um estudo no Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari**, de André Luis Fachini de Souza, Angela Regina Heinzen Amin Helou e Ana Paula Lisboa Sohn, identifica o nível de maturidade em gestão do conhecimento no setor de ensino nesse instituto.

Com estes trabalhos, temos certeza que o número será muito bem recebido pela comunidade!

Boa leitura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor executivo

It is with great satisfaction that journal *Ciência da Informação* publishes its volume 47 number 2 of may/august 2018 issue, presenting our readership with open submissions in the *Articles*, *Literature review* and *Experience reports* sections.

In the *Article* section several important papers are provided.

The paper **Knowledge management: guidelines and practices recommended for organizations**, by Luciana Calvo Trevisan and Ieda Pelogia Martins Damian, verifies how knowledge management can contribute to the achievement of organizational strategic objectives.

In **Perspectives on information literacy: possible dialogues**, by Elisa Cristina Delfini Corrêa and Orlando Vieira de Castro Junior, dialogues are established among some of the main documents on information literacy, identifying possible relations between models, patterns and dimensions of Information Competence.

Article **Knowledge management applied to software requirements engineering: a case study in a telecom operator**, by André Ronaldo Rivas, Ivanir Costa and Nilson Salvetti, identifies the characteristics of knowledge management that are relevant to software requirements engineering processes of software projects developed in telecom companies operating in Brazil.

Elizete Vieira Vitorino, in the paper **Information literacy and vulnerability: building meanings to the subject of “vulnerability in information”**, investigates the subject of information literacy from a new perspective: its connection with vulnerability, approaches the concept and the characteristics of information literacy and vulnerability, while also dealing with vulnerable populations and groups, in order to form meanings to the issue “vulnerability in information” from the focus of social vulnerability.

In **The competitive intelligence process as strategic tool to soccer club**, Carlos Francisco Bitencourt Jorge and Marta Lígia Pomim Valentim demonstrate, in practice, the importance of information management in all processes of any organization, especially to its survival in a highly competitive environment.

Rodrigo Piquet Saboia de Mello and Ricardo Medeiros Pimenta, in **The public repositories of the Brazilian State and the construction of the informational autonomy of indigenous peoples**, reflect the existing relations between the information contained in the public repositories of the Brazilian State regarding the indigenous theme, the guidelines of indigenous work and the process of their informational autonomy, demonstrating that indigenous groups have changed from a State controlled and monitored group to an autonomous group, empowered by the State's own tools.

In **The open data ecosystem of federal government: compositions and challenges**, the authors José Antônio de Carvalho Freitas, Remis Balaniuk, Ana Paula Bernardi da Silva and Vitória Santiago da Silveira describe the main components of the Brazilian federal government open data ecosystem and point out its current situation.

In **The teaching of information retrieval in the South American postgraduate: comparative curricular analysis**, Keitty Rodrigues Vieira and Cezar Karpinski address the discipline of Information Retrieval (IR) in postgraduate studies in Information Science (IS) based on curricular analysis of current courses in South America, identify the main subjects and compare IR teaching in Brazil.

Emir José Suaiden, in **The role of the public library in rebuilding the truth**, brings a bit of history in order to demonstrate how the future model of public library can be.

In the section *Literature review*, we have the paper **Analysis of information policies: information regime perspectives under the scope of digital inclusion in light of the Green and White Papers**, by Márcio Bezerra da Silva, Jonathas Luiz Carvalho Silva and Gustavo Henrique de Araújo Freire, that presents understanding of digital inclusion in information policies in the light of the Green and White Papers, discusses information policies from the regime information and analyzes the comprehension of digital inclusion in their policies.

In our last section, *Experience reports*, the paper **Identification of the degree of maturity in knowledge management in the teaching sector: a study at the Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari**, by André Luis Fachini de Souza, Angela Regina Heinzen Amin Helou and Ana Paula Lisboa Sohn, identifies the maturity level of knowledge management at the institute.

With these papers, we are sure this issue will be highly welcome by our community!

Good reading!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Executive editor

Es con gran satisfacción que la revista *Ciência da Informação* publica su volumen 47 número 2 de mayo/agosto de 2018, con artículos de sumisiones regulares abiertas en las secciones *Artículos*, *Revisión de literatura* y *Relatos de experiencias*.

En la sección *Artículos*, ofrecemos trabajos relevantes.

El artículo **Gestión del conocimiento: directrices y prácticas recomendadas a las organizaciones**, de Luciana Calvo Trevisan e Ieda Pelogia Martins Damian, verifica como la gestión del conocimiento puede contribuir para la obtención de los objetivos estratégicos organizacionales.

En **Perspectivas sobre la alfabetización informacional: diálogos posibles**, de Elisa Cristina Delfini Corrêa y Orlando Vieira de Castro Junior, se establecen diálogos entre algunos de los principales documentos sobre competencia informacional, identificando posibles relaciones entre modelos, patrones y dimensiones de la Alfabetización Informacional.

El trabajo **Gestión del conocimiento aplicada a la ingeniería de requisitos de software: estudio de caso en una operadora de telecomunicaciones**, de André Ronaldo Rivas, Ivanir Costa y Nilson Salvetti, identifica as características provenientes de la gestión del conocimiento que sean pertinentes a los procesos de ingeniería de requisitos de los proyectos de software desarrollados en operadoras de telecomunicaciones actuantes en Brasil.

Elizete Vieira Vitorino, en el trabajo **La alfabetización en información y vulnerabilidad: construyendo sentidos a la temática de la “vulnerabilidad en información”**, examina el tema de la alfabetización en información (ALFIN) bajo nueva perspectiva: la conexión de éste con la vulnerabilidad, aborda el concepto y las características de la alfabetización en información y vulnerabilidad, además de tratar de las poblaciones y grupos vulnerables, con el fin de construir sentidos a la temática de la “vulnerabilidad en información” bajo el enfoque de la vulnerabilidad social.

En **El proceso de inteligencia competitiva como herramienta estratégica para los clubes de fútbol**, Carlos Francisco Bitencourt Jorge y Marta Lúgia Pomim Valentim demuestran, en la práctica, la importancia de la gestión de la información para cualquier organización, especialmente para su sobrevivencia en un mundo altamente competitivo.

Rodrigo Piquet Saboia de Mello y Ricardo Medeiros Pimenta, en **Los repositorios públicos del Estado brasileño y la construcción de la autonomía informacional de los pueblos indígenas**, reflejan las relaciones existentes entre las informaciones contenidas en los repositorios públicos del Estado brasileño referentes a la temática indígena, las directrices que orientan el trabajo indigenista y el proceso de autonomía informacional, mostrando como el grupo pasó de controlado y monitoreado por el Estado brasileño a un grupo autónomo, empoderado por las propias herramientas del Estado.

En **El ecosistema de datos abiertos del gobierno federal: composición y desafíos**, los autores José Antônio de Carvalho Freitas, Remis Balaniuk, Ana Paula Bernardi da Silva y Vitória Santiago da Silveira describen los principales componentes del ecosistema de datos abiertos en el ámbito del gobierno federal y apuntan la situación en que se encuentra.

En **La enseñanza de recuperación de la información en el postgrado sudamericano: análisis comparativo curricular**, Keitty Rodrigues Vieira y Cezar Karpinski abordan la disciplina de Recuperación de Información (RI) en estudios de posgrado en Ciencias de la Información (CI) basados en el análisis curricular de los cursos actuales en América del Sur, identifican los principales temas y comparan la enseñanza de RI en Brasil.

Emir José Suaiden, en **El papel de la biblioteca pública en la reconstrucción de la verdad**, cuenta un poco de historia para demostrar como puede ser el nuevo modelo de biblioteca pública.

En la sección *Revisión de literatura* tenemos el trabajo **Análisis de políticas de información: perspectivas del régimen de información en el ámbito de la inclusión digital ante los Libros Verde y Blanco**, de Márcio Bezerra da Silva, Jonathas Luiz Carvalho Silva y Gustavo Henrique de Araújo Freire, que presenta ideas de inclusión digital en políticas de información a la luz de los Libros Verde y Blanco, discute las políticas de información de acuerdo con sus regímenes de información.

En la última sección, *Relatos de experiencias*, el trabajo **Identificación del grado de madurez en gestión del conocimiento en el sector de enseñanza: un estudio en el Instituto Federal Catarinense Câmpus Araquari**, de André Luis Fachini de Souza, Angela Regina Heinzen Amin Helou y Ana Paula Lisboa Sohn, identifica el nivel de madurez en gestión del conocimiento en el sector de enseñanza en el instituto.

Con estos trabajos, estamos seguros que el número será muy bien recibido por nuestra comunidad!

¡Buena lectura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor ejecutivo

A revista *Ciência da Informação* retomou seu caminho. O último número de 2018 comemora a volta da regularidade da periodicidade quadrimestral, que desde 2012 ficou comprometida com as dificuldades financeiras do setor público, em especial da ciência e tecnologia. Foram inúmeros os esforços para resgatar a rotina do periódico mais antigo da América Latina em ciência da informação dentro dos padrões esperados pela comunidade de qualidade, transparência e excelência do conhecimento lá publicado.

Nessa jornada de desafios, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência Tecnologia optou por estratégias de **Parcerias, Valorização do Conhecimento e Reconhecimento**. De **Parcerias**, porque junto à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (Ancib) organizou cinco números temáticos comemorativos dos 60 anos do Ibict, sobre Arquivologia (n.1 de 2013), Informação e Tecnologia (n.2 de 2013), Museologia (n.3 de 2013), Representação e Organização da Informação e Conhecimento (n.1 de 2014) e Mediação da Informação (n.2 de 2014). A parceria estendeu-se aos editores científicos convidados para cada um dos temas selecionados, e aos quais agora rendemos nossos agradecimentos: Renato Tarciso Barbosa de Sousa, da Universidade de Brasília; Renata Maria Abrantes Baracho, da Universidade Federal de Minas Gerais; Tereza Cristina Moletta Scheiner, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Marisa Bräscher, da Universidade Federal de Santa Catarina; e Isa Maria Freire, da Universidade Federal da Paraíba.

De **Valorização do Conhecimento** porque as submissões regulares mantiveram-se amplamente, com os números 2 e 3 de 2012, 3 de 2015, 1 de 2016, 2 de 2017 e 2 de 2018. Agradecemos aos autores pela confiança e aos avaliadores pelo empenho em acolher as solicitações de revisão, em especial a Palmira Moriconi Valerio. Junto aos números temáticos sobre Competências Infocomunicacionais (n.2 de 2016) e Ontologias na Ciência da Informação (n. 1 de 2017), a revista deixou clara sua opção pela atualidade e pertinência do conhecimento. Agradecemos aos editores científicos Aurora Cuevas Cerveró e Lúcia de Jesus Oliveira Loureiro da Silva, da Universidad Complutense de Madrid e Universidade de Aveiro; e Maurício Barcellos Almeida, da Universidade Federal de Minas Gerais. Cabe destacar nesse contexto a diligência dos próprios pesquisadores do Ibict, como Miguel Ángel Márdero Arellano, organizador do tema Preservação Digital (n. 1 de 2012). Eu mesma tive a honra de organizar o número Informação Estratégica (n. 3 de 2016), e agradeço ao Ibict a oportunidade de reunir o conhecimento sobre gestão da informação, gestão do conhecimento e inteligência competitiva nessa produção.

De **Reconhecimento**, porque são tantas as iniciativas na ciência da informação que precisam ser conhecidas e divulgadas! Nesse contexto a revista comemorou os 20 anos do Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex, n.1, 2015), os 40 anos do International Standard Serial Number (ISSN, n. 2, 2015) e a I Bienal Nacional de Imagens na Ciência, Arte, Tecnologia, Educação e Cultura, realizada em 2013. Agradecimentos especiais aos organizadores Bianca Amaro, personalidade marcante no tema Acesso Aberto à Informação Científica na América Latina; Gaele Bequet, Diretora do Centro Internacional do ISSN; e Ricardo Crisafulli Rodrigues, que junto com Lena Vania Ribeiro Pinheiro, realizou a bienal; e em seu editorial, destaca a vanguarda da ciência da informação vivenciada no Ibict: “comunicação, informação e conhecimento, propulsor dos múltiplos olhares das imagens na cultura contemporânea e de percepções e vislumbres transdisciplinares”. Em especial, cabe mencionar os dois números comemorativos dos 45 anos da revista *Ciência da Informação*, dedicados a rememorar os temas mais publicados e os autores mais produtivos nesta trajetória de 113 edições. Parabéns à revista *Ciência da Informação*, principal memória da pesquisa na área em nível nacional e o maior repositório da ciência da informação no Brasil.

Não seria possível encerrar um editorial comemorativo à retomada da periodicidade da revista *Ciência da Informação* sem declarar que tal conquista não é ao acaso. Os gestores, editores, autores, revisores, diagramadores, tradutores e todos os profissionais envolvidos na publicação empenharam-se. Por este distinguido periódico lutaram e brilharam.

E, dentre esses bravos homens e mulheres, aquela que mais se destaca nessa trajetória é a professora Lena Vania Ribeiro Pinheiro, autoridade maior da ciência da informação, e que por sua competência, dedicação e coragem, sempre será merecedora das nossas mais honrosas homenagens.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Membro do Comitê Editorial
revista *Ciência da Informação*

Journal *Ciência da Informação* is back on track. The last issue of 2018 celebrates the return of the regularity of the quarterly periodicity, which since 2012 has been compromised by the financial difficulties of the public sector, especially science and technology. Numerous efforts were made to restore the routine of Latin America's oldest journal in information science within the community's expected standards of quality, transparency and excellence of knowledge it publishes.

In this journey of challenges, the Brazilian Science and Technology Information Institute chose strategies of **Partnerships, Knowledge Appreciation** and **Recognition**. Of **Partnerships**, because together with the National Association of Research and Graduate Studies (Ancib), five thematic issues were organized celebrating IbiCT's 60th anniversary, on Archiving (n.1 of 2013), Information and Technology (n.2 of 2013), Museology (n.3 of 2013), Knowledge and Information Representation and Organization (n.1 of 2014) and Information Mediation (n.2 of 2014). The partnership was extended to the scientific editors invited to each of the selected themes, and to whom we now offer our acknowledgement: Renato Tarciso Barbosa de Sousa, from the University of Brasília; Renata Maria Abrantes Baracho, from the Federal University of Minas Gerais; Tereza Cristina Moletta Scheiner, from the Federal University of the State of Rio de Janeiro; Marisa Bräscher, from the Federal University of Santa Catarina; and Isa Maria Freire, from the Federal University of Paraíba.

Of **Knowledge Appreciation** because regular submissions have been steadily maintained, with numbers 2 and 3 of 2012, 3 of 2015, 1 of 2016, 2 of 2017 and 2 of 2018. Our acknowledgments to the authors for the trust and the reviewers for their commitment to accept the review requests, with special thanks to Palmira Moriconi Valerio. Together with thematic issues on Infocommunication Skills (n.2 of 2016) and Ontologies in Information Science (n.1 of 2017), the journal made clear its choice on knowledge freshness and relevance. We thank the scientific editors Aurora Cuevas Cerveró and Lúcia de Jesus Oliveira Loureiro da Silva, Universidad Complutense de Madrid and University of Aveiro; and Maurício Barcellos Almeida, from the Federal University of Minas Gerais. In this context, we must highlight the diligence of IbiCT's own researchers, such as Miguel Ángel Márdero Arellano, organizer of the Digital Preservation (n.1, 2012) thematic issue. I myself had the honor of organizing the issue on Strategic Information (n.3 of 2016), and I thank IbiCT for the opportunity to collect knowledge on information and knowledge management and competitive intelligence in this issue.

Of **Recognition**, because of so many initiatives in information science that need to be known and disseminated! In this context, the journal celebrated the 20th anniversary of the Regional Online Information System for Scientific Journals of Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal (Latindex, n.1, 2015), the 40th anniversary of the International Standard Serial Number and the 1st National Biennial of Images in Science, Art, Technology, Education and Culture, held in 2013. Special thanks to the organizers Bianca Amaro, outstanding personality in the Open Access to Scientific Information theme in Latin America; Gaelle Bequet, Director of the ISSN International Center; and Ricardo Crisafulli Rodrigues, who along with Lena Vania Ribeiro Pinheiro, held the biennial; and in his editorial emphasizes the vanguard of the information science experienced at IbiCT: "communication, information and knowledge, propeller of the multiple looks of the images in the contemporary culture and of transdisciplinary perceptions and glimpses". In particular, it is worth mentioning the two commemorative issues of the 45 years of the journal *Ciência da Informação*, dedicated to recollect the most published themes and the most productive authors in this 113-issue trajectory. Congratulations to the journal *Ciência da Informação*, prominent memory of the research in the field at the national level and the largest repository of information science in Brazil.

It would not be possible to close an editorial celebrating journal *Ciência da Informação*'s periodicity without declaring that such achievement is not random. The managers, editors, authors, reviewers, designers, translators and all the professionals involved in the publication have committed themselves. For this distinguished journal they fought and shone. And among those brave men and women, Lena Vania Ribeiro Pinheiro, the leading authority on information science, is the one who stands out most in this trajectory, and who, through her competence, dedication and courage, will always be worthy of our most honored homage.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Member of the Editorial Board
of journal *Ciência da Informação*

La revista *Ciência da Informação* retomó su camino. El último número de 2018 conmemora la vuelta de la regularidad de la periodicidad cuatrimestral, que desde 2012 se ha visto comprometida con las dificultades financieras del sector público, en especial de la ciencia y la tecnología. Fueron innumerables los esfuerzos para rescatar la rutina del periódico más antiguo de América Latina en ciencia de la información dentro de los estándares esperados por la comunidad de calidad, transparencia y excelencia del conocimiento allí publicado.

En esta jornada de desafíos, el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología optó por estrategias de **Alianzas, Valorización del Conocimiento y Reconocimiento**. De **Alianzas**, porque en colaboración con la Asociación Nacional de Investigación y Postgrado (Ancib) organizó cinco números temáticos conmemorativos de los 60 años del Ibict, sobre Archivología (n.1 de 2013), Información y Tecnología (n.2 de 2013), Museología (n.3 de 2013), Representación y Organización de la Información y el Conocimiento (n.1 de 2014) y Mediación de la Información (n.2 de 2014). La asociación se extendió a los editores científicos invitados para cada uno de los temas seleccionados, ya los que ahora rendimos nuestro agradecimiento: Renato Tarciso Barbosa de Sousa, de la Universidad de Brasilia; Renata Maria Abrantes Baracho, de la Universidad Federal de Minas Gerais; Tereza Cristina Moletta Scheiner, de la Universidad Federal del Estado de Rio de Janeiro; Marisa Bräscher, de la Universidad Federal de Santa Catarina; e Isa Maria Freire, de la Universidad Federal de Paraíba.

De **Valorización del Conocimiento** porque las sumisiones regulares se mantuvieron ampliamente, con los números 2 y 3 de 2012, 3 de 2015, 1 de 2016, 2 de 2017 y 2 de 2018. Agradecemos a los autores por la confianza y los evaluadores por el empeño en acoger las solicitudes de revisión, en particular la Palmira Moriconi Valerio. Junto a los números temáticos sobre Competencias Infocomunicacionales (n.2 de 2016) y Ontologías en la Ciencia de la Información (n° 1 de 2017), la revista dejó clara su opción por la actualidad y pertinencia del conocimiento. Agradecemos a los editores científicos Aurora Cuevas Cerveró y Lidia de Jesús Oliveira Loureiro da Silva, de la Universidad Complutense de Madrid y Universidad de Aveiro; y Maurício Barcellos Almeida, de la Universidad Federal de Minas Gerais. Cabe destacar en este contexto la diligencia de los propios investigadores del Ibict, como Miguel Ángel Márdero Arellano, organizador del tema Preservación Digital (n° 1 de 2012). Yo misma tuve el honor de organizar el número Información Estratégica (n.3 de 2016), y agradezco a Ibict la oportunidad de reunir el conocimiento sobre gestión de la información, gestión del conocimiento e inteligencia competitiva en esa producción.

De Reconocimiento, porque son tantas las iniciativas en la ciencia de la información que necesitan ser conocidas y divulgadas! En este contexto, la revista celebra el 20 aniversario de la Regional de Información en Línea Sistema de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex, n.1, 2015), de 40 años de la International Standard Serial Number (ISSN, n 2, 2015) y la I Bienal Nacional de Imágenes en la Ciencia, Arte, Tecnología, Educación y Cultura, realizada en 2013. Agradecimientos especiales a los organizadores Bianca Amaro, personalidad marcante en el tema Acceso Abierto a la Información Científica en América Latina; Gaelle Bequet, Directora del Centro Internacional del ISSN; y Ricardo Crisafulli Rodrigues, que junto con Lena Vania Ribeiro Pinheiro, realizó la bienal; y en su editorial, destaca la vanguardia de la ciencia de la información vivenciada en el Ibict: "comunicación, información y conocimiento, propulsor de las múltiples miradas de las imágenes en la cultura contemporánea y de percepciones y vislumbres transdisciplinarias". En particular, cabe mencionar los dos números conmemorativos de los 45 años de la revista *Ciência da Informação*, dedicados a rememorar los temas más publicados y los autores más productivos en esta trayectoria de 113 ediciones. Enhorabuena a la revista *Ciência da Informação*, principal memoria de la investigación en el área a nivel nacional y el mayor repositorio de la ciencia de la información en Brasil.

No sería posible encerrar un editorial conmemorativo a la reanudación de la periodicidad de la revista *Ciência da Informação* sin declarar que tal conquista no es casualidad. Los gestores, editores, autores, revisores, diagramadores, traductores y todos los profesionales involucrados en la publicación se empeñaron. Por este distinguido periódico lucharon y brillaron. Y, entre esos bravos hombres y mujeres, la que más se destaca en esa trayectoria es la profesora Lena Vania Ribeiro Pinheiro, autoridad mayor de la ciencia de la información, y que por su competencia, dedicación y coraje, siempre será merecedora de nuestros más honrosos homenajes.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Miembro del Comité Editorial
de la revista *Ciência da Informação*

2019

Ciência da Informação é o título deste periódico que acompanha gerações de pesquisadores no Brasil, América Latina e outros países. Não é simples ostentar este título. É a denominação da área de pesquisa da maioria de nossos pesquisadores e programas de pós-graduação. Importantes e significativas contribuições científicas interdisciplinares de autores de outras áreas do conhecimento, individualmente ou em parceria, estão publicadas em seus diversos fascículos. Não por acaso é possível ler vários artigos publicados na *Ciência da Informação* de autores como Tefko Saracevic (1974, 1975 1979,1995), Frederick Wilfrid Lancaster (1975, 1976) ou Jesse Shera (1973, 1977), cujos trabalhos são considerados marcos teóricos em ciência da informação.

Mas o que realmente impressiona é o caráter interdisciplinar assumido pela *Ciência da Informação*. Razão manifesta em seu foco: “Entende-se por ciência da informação a área interdisciplinar concernente ao estudo dos fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização da informação e do conhecimento em todos os campos do saber.” (CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2019).

Sobre a interdisciplinaridade, Saracevic (1995) considera ser este o traço mais marcante da área de ciência da informação dentre as três características gerais de sua evolução e existência: ter natureza interdisciplinar, estar conectada inexoravelmente à tecnologia da informação e participar ativamente da evolução da sociedade da informação.

A partir da interdisciplinaridade, que Saracevic (1995) acredita estar em constante evolução por conta da natureza dos problemas a serem investigados, introduzimos a apresentação do mais recente fascículo publicado, e seu conteúdo formado por artigos nos quais os problemas, de natureza interdisciplinar, são, em alguns casos, solucionados com propostas que empregam o uso de tecnologias da informação e/ou que estão socialmente engajadas.

No primeiro artigo, por exemplo, o problema está localizado em contexto educacional e o foco da pesquisa são objetos de aprendizagem para atividades de ensino em cursos presenciais e a distância. O desenvolvimento de objetos de aprendizagem precisa ter padronização e ter uma interface de interação para busca e recuperação. Nesse sentido, a proposta da pesquisa é estudar a convergência das áreas de semiótica e design da informação para elaboração de diretrizes sobre o desenvolvimento dos objetos de aprendizagem. A área de ciência da informação está presente nesse artigo pela necessidade de organização, representação e recuperação da informação de objetos de aprendizagem.

Outro texto que se dedica ao ambiente de cursos de educação a distância tem como objetivo desenvolver modelo teórico aplicado de alfabetização informacional para educação superior. Nesse estudo, tem realce o estudo de usuário que busca descobrir necessidades de informação científica para acesso aos recursos informacionais digitais em ambiente virtual compartilhado. Trata-se de tema de extrema relevância social no Brasil e no qual a ciência da informação tem atuação afirmativa, sobretudo no que se refere à alfabetização informacional pelo conhecimento acumulado em fontes informacionais e de dados e, sim, em estudos de usuários e suas necessidades informacionais. Mais um caso em que sua atuação é comprovadamente de impacto social.

Na área de saúde, em especial na saúde pública, a ciência da informação assume interdisciplinaridade com a terminologia para a investigação do problema de representações em registros médicos de pacientes em unidades de saúde, com a finalidade de aprimoramento das representações de informações clínicas. O resultado da pesquisa é a elaboração de uma ontologia para a Classificação Internacional de Doenças, principal taxonomia de enfermidades. Nesse artigo comprova-se tanto a interdisciplinaridade quanto o uso de tecnologias da informação que, certamente, causarão impacto social por propiciar busca e acesso a informações mediante sistema de organização do conhecimento da área de ciência da informação.

A interdisciplinaridade com a área de comunicação é demonstrada em tema que investiga competências infocomunicacionais. O artigo em questão pretende contribuir com o conhecimento da área de ciência da informação sobre estudos de usuários na sistematização e análise de programas e modelos sobre as competências de localização, seleção, gestão e disseminação para públicos adequados. Tal tema é justificado pelos autores como estratégico, tendo em vista que o Brasil necessita preparar sujeitos ante as demandas infocomunicacionais da sociedade contemporânea.

Na sequência, observa-se no artigo “A janela de Johari como ferramenta de análise da privacidade de dados pessoais” dois grandes problemas que, atualmente, a sociedade da informação enfrenta com a disponibilização de dados e informações: a falta de privacidade e de segurança informacional em ambientes virtuais compartilhados.

Para isso, a área de ciência da informação busca desenvolvimento teórico e metodológico de tratamento de informações que, em ambiente digital, poderá assumir interdisciplinaridade com outras áreas. A proposta desse artigo é justamente utilizar metodologia originária da área de psicologia para facilitar a modelagem conceitual de requisitos em um sistema de análise de privacidade de dados.

Com o tema dados de pesquisa, cuja importância tem sido discutida em várias áreas do conhecimento, como medicina, biologia, genética, educação, entre outras, demonstra o papel social da ciência da informação na organização do conhecimento. Dados de pesquisa também é tema discutido em artigo deste fascículo a partir de abordagem da biblioteconomia de dados para propor atividades futuras com dados de pesquisa para geração de serviços e produtos de informação científica. Ainda sobre dados, outro artigo que defende os princípios de dados abertos (open data) tem como problema de pesquisa as informações governamentais acerca das licitações dispensadas no Estado de Minas Gerais no Portal Minas Transparente. Dados abertos é, em essência, fortemente ligado aos princípios democráticos de desenvolvimento social, sem barreiras à inclusão, para que a ciência e o conhecimento por ela gerados sejam de todos para todos.

A questão de transparência de gestão governamental é hoje uma condição de política social que determina os rumos da política econômica. Este é um tema em que a ciência da informação reúne condições plenas de fornecer propostas viáveis.

Ressaltam-se ainda artigos nos quais o tema de gestão do conhecimento em empresas ou instituições governamentais tem proximidade com os objetivos da gestão do conhecimento científico gerado na instituição universitária. O problema da ciência da informação nesses casos e ambientes é como organizar e disseminar o conhecimento gerado para obter resultados passíveis de análise. Em um dos artigos, o problema é a captação de ideias com a finalidade de solução de desafios cotidianos à luz da inovação, ou seja, como saber se ideias são inovadoras.

A ciência da informação contribuiu com sua experiência e estudos no tema de gestão do conhecimento para propor um sistema de gestão de ideias que proporcione sistematização para análise e compartilhamento. Em outro artigo, torna-se evidente a interdisciplinaridade com a área de administração pelo estudo de aderência do modelo de Nonaka e Takeuchi a uma proposta holística. O modelo desses autores é considerado um dos principais marcos teóricos contemporâneos sobre o tema de gestão do conhecimento. Outra proposta de interdisciplinaridade, dessa vez com a área de filosofia, é desenvolvida no artigo que propõe o emprego do pensamento e filosofia ágil na gestão do conhecimento organizacional. Os resultados são muito interessantes em todos os três artigos e promovem, juntos, avanços significativos da ciência da informação, tanto teórica quanto metodologicamente, o que parece caracterizá-la como inovadora no enfrentamento dos contínuos desafios existentes em nosso mundo real.

De fato, em todos os artigos que se publicam neste fascículo há boa dose de complexidade de nossa realidade social sendo discutida por meio dos problemas de pesquisa, que não são resolvidos a partir de pontos de vistas isolados, mas da interligação de conhecimentos científicos com soluções tecnológicas de comunicação e informação. Esses trabalhos demonstram claramente que a ciência da informação “[...] tem uma forte dimensão social e humana, acima e além da tecnologia.” (SARACEVIC, 1995, p.2).

Além disso, é notória a responsabilidade assumida pela área de ciência da informação no envolvimento com outras áreas do conhecimento. No nosso ponto de vista, esta é uma grande vantagem que a ciência da informação possui em relação às outras áreas do conhecimento, ter a informação como objeto interdisciplinar de pesquisa tão necessário à sociedade da informação.

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Livre-docência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - SP - Brasil. Pós-Doutorado pela Universidad de Murcia (UM) - Espanha. Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) - SP - Brasil. Professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP – Brasil.<http://lattes.cnpq.br/6530346906709462>

REFERÊNCIAS

- CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Foco e escopo. Brasília: Ci.Inf., 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- LANCASTER, F.W. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.5, n.1/2, 1976.
- LANCASTER, F.W. Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo. Ci.Inf., Brasília, v.4, n.2, 1975.
- SARACEVIC, T. A natureza interdisciplinar da ciência da informação. Ci.Inf., Brasília, v.24, n.1, 1995. SARACEVIC, T. Integrating in librarianship information. Ci.Inf., Brasília, v.8, n.1, 1979.
- SARACEVIC, T. Educação em ciência da informação na década de 1980. Ci.Inf., Brasília, v.7, n.1, 1978.
- SARACEVIC, T. Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública. Ci.Inf., Brasília, v.3, n.1, 1974.
- SHERA, J. Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia. Ci.Inf., Brasília, v.6, n.1, 1977.
- SHERA, J. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.2, n.2, 1973.
-

Ciência da Informação is this journal's title that has been a companion of generations of researchers in Brasil, Latin America and other countries. A title that is not simple to bear. It is the name of the research field of the majority of our researchers and post-graduate programs. Important and significant interdisciplinary scientific contributions from authors of other fields of knowledge, individually or in partnership, are published in its many issues. Not by chance it is possible to read many articles published in *Ciência da Informação* from authors such as Tefko Saracevic (1974, 1975, 1979, 1995), Frederick Wilfrid Lancaster (1975, 1976) or Jesse Shera (1973, 1977), whose works are considered theoretical landmarks in Information Science.

What really impresses, however, is the interdisciplinary character assumed by *Ciência da Informação*. The reason manifested in its focus: "Information science is understood as the interdisciplinary field concerned with the study of phenomena related to the production, organization, diffusion and use of information and knowledge in all fields of knowledge." (CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2019).

Regarding interdisciplinarity, Saracevic (1995) considers this to be the most striking feature of the field of Information Science among the three general characteristics of its evolution and existence: to have an interdisciplinary nature, to be inexorably connected to information technology and to participate actively in the evolution of the information society.

From the interdisciplinarity, which Saracevic (1995) believes to be constantly evolving due to the nature of the problems to be investigated, we introduce the presentation of the most recent issue published, and its content formed by articles in which the interdisciplinary problems are, in some cases, solved by proposals that employ the use of information technology and/or that are socially engaged.

In the first article, for example, the problem is located in the educational context and learning objects for teaching activities in classroom and distance courses are the focus of the research. The development of learning objects must have standardization and have an interaction interface for search and retrieval. In this sense, the research's proposal is to study the convergence of the fields of semiotics and information design to elaborate guidelines on the development of learning objects.

The field of information science is present in this article due to the necessity of organization, representation and retrieval of information of learning objects. Another article dedicated to the distance education courses' environment has the objective of developing an applied theoretical model of information literacy for higher education. In this study, the highlight is on the user study that seeks to discover the needs of scientific information for access to digital information resources in shared virtual environment. It is a subject of extreme social relevance in Brazil and in which information science has an affirmative action, especially regarding information literacy through accumulated knowledge in informational and data sources and, also, in user studies and their informational needs. Another case in which its performance is of proven social impact.

In the field of health, especially in public health, information science assumes interdisciplinarity with the terminology for the investigation of representations' problem in medical records of patients in health units, with the purpose of improving the representations of clinical information. The result of the research is the elaboration of an ontology for the International Classification of Diseases, the main taxonomy of diseases. In this article are verified both the interdisciplinarity and the use of information technologies, that will certainly cause social impact by providing search and access to information through a knowledge organization system of the information science field.

The interdisciplinarity with the field of communication is demonstrated in a subject that investigates infocommunication competencies. The article aims to contribute to the knowledge of the field of information science on user studies in the systematization and analysis of programs and models on localization, selection, management and dissemination skills for suitable audiences. Such a theme is justified by the authors as strategic, considering that Brazil needs to prepare subjects to the infocommunicational demands of contemporary society.

Following is the article "Johari's window as a tool for analyzing personal data privacy", two major problems that the information society faces today with the availability of data and information: the lack of information privacy and security in shared virtual environments.

To this goal, the information science field seeks the theoretical and methodological development of information processing that, in a digital environment, may assume interdisciplinarity with other fields. This article's proposal is precisely to use methodology originating in the psychology field to facilitate the conceptual modeling of requirements in a data privacy analysis system.

With the subject research data, whose importance has been discussed in several fields of knowledge, such as medicine, biology, genetics, education, among others, demonstrates the social role of information science in the organization of knowledge. Research data is also the subject discussed in an article in this issue from the approach of data librarianship to propose future activities with research data for the development of scientific information services and products. Still on data, another article that defends the principles of open data has as its research problem the governmental information on bidding waivers at the State of Minas Gerais in the Portal Minas Transparente. Open data is, in essence, strongly linked to the democratic principles of social development, without barriers to inclusion, so that the science and knowledge generated by it are of all for all. The issue of transparency in government management is now a social policy condition that determines the direction of economic policy. This is a subject in which information science meets the full conditions of providing viable proposals.

Also highlighted are articles in which the subject of knowledge management in companies or governmental institutions is close to the objectives of the management of scientific knowledge generated in the university institution. The problem of information science in these cases and environments is how to organize and disseminate the knowledge generated to obtain results that can be analyzed. In one of the articles, the problem is the capture of ideas in order to solve everyday challenges in the light of innovation, that is, how to know if ideas are innovative. Information science contributed with its experience and studies in the subject of knowledge management to propose an idea management system that provides systematization for analysis and sharing. In another article, the interdisciplinarity with the field of administration becomes evident by the study of adherence of the model of Nonaka and Takeuchi to a holistic proposal.

These authors' model is considered one of the main contemporary theoretical frameworks on the subject of knowledge management. Another proposal of interdisciplinarity, this time with the field of philosophy, is developed in the article that proposes the use of agile thought and philosophy in organizational knowledge management. The results are very interesting in all three articles and together, they promote significant advances in information science, both theoretically and methodologically, which seems to characterize it as innovative in facing the ongoing challenges in our real world.

In fact, in all the articles published in this issue there is a good deal of complexity from our social reality being discussed through research problems, which are not solved from isolated points of view, but from the interconnection of scientific knowledge with information and communication technological solutions. These works clearly demonstrate that information science "[...] has a strong social and human dimension, above and beyond technology" (SARACEVIC, 1995, p. 2).

In addition, the responsibility assumed by the field of information science in the involvement with other fields of knowledge is glaring. From our point of view, this is one of information science's great advantages in relation to other fields of knowledge, which is to have information as an interdisciplinary object of research so necessary to the information society.

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PhD in Communication Sciences from the University of São Paulo
PhD in Documentary Analysis and Documentary alphabetic languages from the Faculty of Philosophy and Sciences UNESP – Marília.
<http://lattes.cnpq.br/6530346906709462>

REFERENCES

- CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Foco e escopo. Brasília: Ci.Inf., 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- LANCASTER, F.W. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.5, n.1/2, 1976.
- LANCASTER, F.W. Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo. Ci.Inf., Brasília, v.4, n.2, 1975.
- SARACEVIC, T. A natureza interdisciplinar da ciência da informação. Ci.Inf., Brasília, v.24, n.1, 1995.
- SARACEVIC, T. Integrating in librarianship information. Ci.Inf., Brasília, v.8, n.1, 1979.
- SARACEVIC, T. Educação em ciência da informação na década de 1980. Ci.Inf., Brasília, v.7, n.1, 1978.
- SARACEVIC, T. Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública. Ci.Inf., Brasília, v.3, n.1, 1974.
- SHERA, J. Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia. Ci.Inf., Brasília, v.6, n.1, 1977.
- SHERA, J. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.2, n.2, 1973.
-

Ciência da Informação es el título de este periódico que acompaña a generaciones de investigadores en Brasil, América Latina y otros países. No es simple ostentar este título. Es la denominación del área de investigación de la mayoría de nuestros investigadores y programas de postgrado. Importantes y significativas contribuciones científicas interdisciplinarias de autores de otras áreas del conocimiento, individualmente o en sociedad, están publicadas en sus diversos fascículos. No es casual que se puedan leer varios artículos publicados en *Ciência da Informação* de autores como Tefko Saracevic (1974, 1975 1979,1995), Frederick Wilfrid Lancaster (1975, 1976) o Jesse Shera (1973, 1977), cuyos trabajos se consideran marcos teóricos en ciencia de la información.

Pero lo que realmente impresiona es el carácter interdisciplinario asumido por *Ciência da Informação*. Razón que se manifiesta en su enfoque: "Se entiende por ciencia de la información el área interdisciplinaria relativa a estudio de los fenómenos vinculados a la producción, organización, difusión y uso de la información y del conocimiento en todos los campos del saber" (CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2019).

En cuanto a la interdisciplinariedad, Saracevic (1995) considera que este es el rasgo más destacado del área de ciencia de la información entre las tres características generales de su evolución y existencia: tener naturaleza interdisciplinaria, estar conectada inexorablemente a la tecnología de la información y participar activamente en la evolución de la sociedad de la información.

A partir de la interdisciplinariedad, que Saracevic (1995) cree estar en constante evolución por la naturaleza de los problemas a ser investigados, introducimos la presentación del último fascículo publicado, y su contenido formado por artículos en los cuales los problemas, de naturaleza interdisciplinaria, son , en algunos casos, solucionados con propuestas que emplean el uso de tecnologías de la información y/lo que están socialmente comprometidas.

En el primer artículo, por ejemplo, el problema se encuentra

en contexto educativo y el foco de la investigación son objetos de aprendizaje para actividades de enseñanza en cursos presenciales ya distancia. El desarrollo de objetos de aprendizaje necesita tener estandarización y tener una interfaz de interacción para búsqueda y recuperación. En este sentido, la propuesta de la investigación es estudiar la convergencia de las áreas de semiótica y diseño de la información para la elaboración de directrices sobre el desarrollo de los objetos de aprendizaje. El área de ciencia de la información está presente en este artículo por la necesidad de organización, representación y recuperación de la información de objetos de aprendizaje. Otro texto que se dedica al ambiente de cursos de educación a distancia tiene como objetivo desarrollar modelo teórico aplicado de alfabetización informacional para educación superior. En este estudio, tiene realce el estudio de usuario que busca descubrir necesidades de información científica para acceder a los recursos informacionales digitales en ambiente virtual compartido. Se trata de un tema de extrema relevancia social en Brasil y en el cual la ciencia de la información tiene actuación afirmativa, sobre todo en lo que se refiere a la alfabetización informacional por el conocimiento acumulado en fuentes informacionales y de datos y sí en estudios de usuarios y sus necesidades informativo. Más un caso en que su actuación es comprobadamente de impacto social.

En el área de salud, en especial en la salud pública, la ciencia de la información asume interdisciplinaridad con la terminología para la investigación del problema de representaciones en registros médicos de pacientes en unidades de salud, con la finalidad de perfeccionamiento de las representaciones de informaciones clínicas. El resultado de la investigación es la elaboración de una ontología para la Clasificación Internacional de Enfermedades, principal taxonomía de enfermedades. En este artículo se comprueba tanto la interdisciplinariedad como el uso de tecnologías de la información que, ciertamente, causarán impacto social por propiciar búsqueda y acceso a informaciones mediante sistema de organización del conocimiento del área de ciencia de la información.

La interdisciplinariedad con el área de comunicación es demostrada en tema que investiga competencias infocomunicacionales. El artículo en cuestión pretende contribuir con el conocimiento del área de ciencia de la información sobre estudios de usuarios en la sistematización y análisis de programas y modelos sobre las competencias de localización, selección, gestión y diseminación para públicos adecuados. Tal tema es justificado por los autores como estratégico, teniendo en vista que Brasil necesita preparar sujetos ante las demandas infocomunicacionales de la sociedad contemporánea.

En secuencia, se observa en el artículo "La ventana de Johari como herramienta de análisis de la privacidad de datos personales" dos grandes problemas que, actualmente, la sociedad de la información enfrenta con la disponibilidad de datos e informaciones: la falta de privacidad y de seguridad informacional en entornos virtuales compartidos. Para ello, el área de ciencia de la información busca desarrollo teórico y metodológico de tratamiento de informaciones que, en ambiente digital, podrá asumir interdisciplinariedad con otras áreas. La propuesta de este artículo es justamente utilizar metodología originaria del área de psicología para facilitar el modelado conceptual de requisitos en un sistema de análisis de privacidad de datos.

Con el tema datos de investigación, cuya importancia ha sido discutida en varias áreas del conocimiento, como medicina, biología, genética, educación, entre otras, demuestra el papel social de la ciencia de la información en la organización del conocimiento. Los datos de investigación también son tema discutido en el artículo de este fascículo a partir del enfoque de la biblioteconomía de datos para proponer actividades futuras con datos de investigación para la generación de servicios y productos de información científica. En cuanto a datos, otro artículo que defiende los principios de datos abiertos (open data) tiene como problema de investigación la información gubernamental acerca de las licitaciones dispensadas en el Estado de Minas Gerais en el Portal Minas Transparente. Los datos abiertos son, en esencia, fuertemente vinculados a los principios democráticos de desarrollo social, sin barreras a la inclusión, para que la ciencia y el conocimiento generados por ella sean de todos para todos.

La cuestión de transparencia de gestión gubernamental es hoy una condición de política social que determina los rumbos de la política económica. Este es un tema en el que la ciencia de la información reúne condiciones plenas de proporcionar propuestas viables.

Se resaltan aún artículos en los que el tema de gestión del conocimiento en empresas o instituciones gubernamentales tiene proximidad con los objetivos de la gestión del conocimiento científico generado en la institución universitaria. El problema de la ciencia de la información en estos casos y ambientes es cómo organizar y diseminar el conocimiento generado para obtener resultados pasibles de análisis. En uno de los artículos, el problema es la captación de ideas con la finalidad de resolver los desafíos cotidianos a la luz de la innovación, o sea, cómo saber si ideas son innovadoras.

La ciencia de la información contribuyó con su experiencia y estudios en el tema de gestión del conocimiento para proponer un sistema de gestión de ideas que proporcione sistematización para análisis y compartir. En otro artículo, se hace evidente la interdisciplinariedad con el área de administración por el estudio de adherencia del modelo de Nonaka y Takeuchi a una propuesta holística. El modelo de estos autores es considerado uno de los principales hitos teóricos contemporáneos sobre el tema de gestión del conocimiento. Otra propuesta de interdisciplinariedad, esta vez con el área de filosofía, se desarrolla en el artículo que propone el empleo del pensamiento y filosofía ágil en la gestión del conocimiento organizacional. Los resultados son muy interesantes en los tres artículos y promueven juntos avances significativos de la ciencia de la información tanto teórica como metodológicamente, lo que parece caracterizarla como innovadora en el enfrentamiento de los continuos desafíos existentes en nuestro mundo real.

De hecho, en todos los artículos que se publican en este fascículo hay buena dosis de complejidad de nuestra realidad social siendo discutida por medio de los problemas de investigación, que no se resuelven a partir de puntos de vista aislados, sino de la interconexión de conocimientos científicos con soluciones tecnológicas de comunicación e información. Estos trabajos demuestran claramente que la ciencia de la información "[...] tiene una fuerte dimensión social y humana, por encima y más allá de la tecnología." (SARACEVIC, 1995, p.2).

Además, es notoria la responsabilidad asumida por el área de ciencia de la información en la participación con otras áreas del conocimiento. En nuestro punto de vista, esta es una gran ventaja que la ciencia de la información posee en relación a las otras áreas del conocimiento, tener la información como objeto interdisciplinario de investigación tan necesario a la sociedad de la información.

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Libre docencia por la Universidad Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - SP - Brasil. Post-Doctorado por la Universidad de Murcia (UM) - España. Doctora en Ciencias de la Comunicación por la Universidad de São Paulo (USP) - SP - Brasil. - Profesora de la Universidad Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP - Brasil.<http://lattes.cnpq.br/6530346906709462>

REFERENCIAS

- CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Foco e escopo. Brasília: Ci.Inf., 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- LANCASTER, F.W. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.5, n.1/2, 1976.
- LANCASTER, F.W. Acessibilidade da informação na pesquisa científica em processo. Ci.Inf., Brasília, v.4, n.2, 1975.
- SARACEVIC, T. A natureza interdisciplinar da ciência da informação. Ci.Inf., Brasília, v.24, n.1, 1995. SARACEVIC, T. Integrating in librarianship information. Ci.Inf., Brasília, v.8, n.1, 1979.
- SARACEVIC, T. Educação em ciência da informação na década de 1980. Ci.Inf., Brasília, v.7, n.1, 1978.
- SARACEVIC, T. Tecnologia da informação, sistemas de informação e informação como utilidade pública. Ci.Inf., Brasília, v.3, n.1, 1974.
- SHERA, J. Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia. Ci.Inf., Brasília, v.6, n.1, 1977.
- SHERA, J. Toward a theory of Librarianship and information Science. Ci.Inf., Brasília, v.2, n.2, 1973.
-

Este número especial de *Ciência da Informação* versa sobre a temática da gestão da informação (GI) e tem como objetivo resgatar e atualizar um debate sistemático sobre o tema na comunidade de ciência da informação no Brasil e em Portugal.

Tal debate demanda avanços sobre as fronteiras interdisciplinares e a incorporação de visões até agora não usuais sobre diversos tipos de integração teórico-conceituais e práticas em gestão da informação. O presente número convida ao debate e à reflexão sobre avanços necessários para vitalidade da área.

O artigo “Crença e tomada de decisão: perspectiva de análise do comportamento gerencial para o estudo de uso de informação”, de Mônica Erichsen Nassif, aborda aspectos teóricos e etapas da pesquisa que tem por objetivo analisar como crenças pessoais e organizacionais determinam a tomada de decisão e o uso de informação por parte de gestores.

As autoras portuguesas Paula Alexandra Ochôa de Carvalho Telo e Maria Leonor Borralho Gaspar Pinto, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa, Portugal, contribuem com o debate internacional em torno das novas competências de informação-documentação, uma necessidade da profissão com reflexos nas práticas profissionais, papéis e empregos, a par dos modelos de formação no ensino superior. O artigo se intitula: “Debater a visão europeia sobre competências de informação-documentação: perspectivas, estratégias e posicionamentos”.

Num viés de contribuição para um debate interdisciplinar, o artigo “Modelo Cognitivo de Liderança Empreendedora” (Luciano Vignochi; Álvaro Guillermo Rojas Lezana e Patrícia de Andrade Paines) aborda o estabelecimento das dimensões de um modelo cognitivo de liderança empreendedora como competência decisiva para identificar oportunidades e empreender em ambientes incertos.

Andréa Vasconcelos Carvalho trata de auditoria de inteligência e os desafios e perspectivas para a pesquisa e a prática na gestão da informação e do conhecimento. A auditoria aplicada à gestão da informação e do conhecimento possibilita a avaliação de ambientes, processos, fluxos e recursos de informação e de conhecimento nas organizações, a fim de fundamentar ações de consultoria que possibilitem sua melhoria contínua e sua adequação ao contexto organizacional.

O artigo “Considerações sobre a classificação e descrição de documentos de arquivo no contexto do ambiente tecnológico e social”, de Renato Tarciso Barbosa de Sousa e Rogério Henrique de Araújo Júnior, traz significativo aporte para a interdisciplinaridade ao debater a aproximação entre o documento e o digital, uma vez que o ambiente digital, a legalização do acesso à informação e os novos comportamentos informacionais provocaram um impacto importante em relação à aplicação de determinada função em uma idade documental específica. O objetivo do artigo é entender como trabalhar com a questão da representação da informação (classificação e descrição) nesse ambiente transformado.

Os autores Cezar Karpinski e Ana Clara Cândido apresentam um ensaio intitulado “Memória e inovação: uma aproximação necessária”, no qual desenvolvem reflexões iniciais acerca de uma aproximação entre memória e a inovação. A discussão partiu da seguinte pergunta: como as experiências organizacionais do passado podem auxiliar em processos inovadores nas organizações?, com o objetivo geral de identificar as aproximações entre o conceito de memória e suas aplicações em organizações que buscam inovar em processos, produtos ou serviços.

O desenvolvimento tecnológico no Brasil envolve um conjunto diverso de atores, desde pesquisadores e instituições de ensino superior, até as agências de fomento e empresas interessadas em inovação. Para compreender esse entorno e identificar oportunidades de interação, Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco identificou na Região Sul 81 grupos de pesquisa no âmbito da área de informação e comunicação, sendo 52 na área de comunicação, 29 na ciência da informação, mapeados e descritos em relação a setores de aplicação, bem como a 72 linhas de pesquisa identificadas. O estudo se intitula: “Observação e experimentação tecnológica no contexto dos grupos de pesquisa da área de informação e comunicação da Região Sul”.

O artigo “Estratégias de gestão da informação: elaboração de um quadro conceitual por meio de revisão bibliográfica” (Marilyn Souza Cyganczuk e José Simão de Paula Pinto) aborda os principais elementos estratégicos a serem considerados na gestão da informação. O objetivo do artigo é investigar as relações entre os elementos estratégicos da gestão da informação através de características bibliométricas para elaborar um quadro conceitual baseado nas publicações de 2017 e 2018.

Os autores portugueses Carlos Guardado da Silva e Luís Corujo, da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos (FLUL-CEC), Lisboa, Portugal, contribuem com um artigo de revisão relevante para fundamentação da temática: “Uma abordagem diacrónica da gestão da informação: conceito, enquadramento disciplinar, etapas e modelos”. Apontam que, como área disciplinar da gestão ou relacionada com os sistemas de informação, suas origens remontam ao início do século XX, até se consolidar com área disciplinar na década de 80, integrada na ciência da informação. O seu desenvolvimento foi acompanhado por um esforço de teorização e de intenso debate, o qual permanece ainda em aberto, com opositores e defensores, dependendo da formação científica de cada um, bem como das comunidades de prática.

No penúltimo artigo, intitulado “Entre realidades e virtualidades: mapeamento dos termos gestão da informação e gestão do conhecimento em planos de estudos de informação em Portugal e em Espanha”, Maria Cristina Vieira de Freitas, Filipa Manuela Ramos Morado Leite, Maria Manuel Borges (Portugal) e Manuela Moro Cabero (Espanha), realizam um mapeamento dos planos de estudos em informação em ciclos vigentes em Portugal e em Espanha quanto à presença dos termos “gestão da informação” e “gestão do conhecimento”, e analisam sua representatividade.

Por fim, o ensaio “Gestão da informação e ciência da informação: elementos para um debate necessário”, do editor deste número e da autora portuguesa Maria Cristina Vieira de Freitas, objetiva contribuir para o desenvolvimento do debate (inter) disciplinar sobre gestão da informação a partir do resgate de autores, abordagens e constructos capazes de subsidiar o aprofundamento da temática no campo da ciência da informação (CI).

Boa leitura!

William Barbosa Vianna

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – SC - Brasil.
Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1030772767470294>

E-mail: william.vianna@ufsc.br

This special issue of *Ciência da Informação* deals with information management (IM) and aims to rescue and update a systematic debate on the theme within the Information Science community in Brazil and Portugal.

Such debate requires advances on interdisciplinary borders and the incorporation of hitherto unusual views on several types of theoretical-conceptual integration and information management practices. This issue invites to debate and reflection on the necessary advances for the vitality of the field.

The article “Belief and decision making: perspective of management behavior analysis for the study of information use”, by Monica Erichsen Nassif, addresses theoretical aspects and stages of research that aims to analyze how personal and organizational beliefs determine decision making and information use by managers.

Portuguese authors Paula Alexandra Ochôa de Carvalho Telo and Maria Leonor Borrvalho Gaspar Pinto, from the Faculty of Social and Human Sciences (NOVA FCSH), New University of Lisbon, Portugal, contribute to the international debate around the new information-documentation skills, a need of the profession reflected in professional practices, roles and jobs, together with the training models in higher education. The article is entitled: “Discussing the European vision on information-documentation skills: perspectives, strategies and positions”.

Contributing to an interdisciplinary debate, the article “Cognitive Model of Entrepreneurial Leadership” (Luciano Vignochi, Álvaro Guillermo Rojas Lezana and Patrícia de Andrade Paines) discusses the establishment of the dimensions of a cognitive model of entrepreneurial leadership as a decisive competence to identify opportunities and engage in uncertain environments.

Andréa Vasconcelos Carvalho deals with intelligence auditing and the challenges and perspectives for research and practice in information and knowledge management. Auditing applied to information and knowledge management enables the assessment of information and knowledge environments, processes, flows and resources in organizations, in order to support consultancy actions that enable their continuous improvement and their adaptation to the organizational context.

The article “Considerations on the classification and description of archival documents in the context of the technological and social environment”, by Renato Tarciso Barbosa de Sousa and Rogério Henrique de Araújo Júnior, brings a significant contribution to interdisciplinarity when discussing the approximation between the document and its digital form, since digital environment, legalization of access to information and new informational behaviors have had an important impact on the application of a particular function at a specific documentary age. The aim of this paper is to understand how to work with the issue of information representation (classification and description) in this transformed environment.

Authors Cezar Karpinski and Ana Clara Cândido present an essay entitled “Memory and innovation: a necessary approach”, in which they develop initial reflections on an approximation between memory and innovation. The discussion started from the following question: How can past organizational experiences help in innovative processes in organizations?, with the general objective of identifying the approximations between the concept of memory and its applications in organizations that seek to innovate in processes, products or services.

Technological development in Brazil involves a diverse set of actors, from researchers and higher education institutions, to funding agencies and companies interested in innovation. To understand this environment and identify opportunities for interaction, Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco identified in the South Region 81 research groups in the area of information and communication, 52 in communication, 29 in information science, mapped and described in relation to application sectors, as well as 72 lines of research identified. The study is entitled: “Observation and technological experimentation in the context of information and communication research groups in the Southern Region”.

The article “Information management strategies: elaboration of a conceptual framework through literature review” (Marilyn Souza Cyganczuk and José Simão de Paula Pinto) discusses the main strategic elements to be considered in information management. The aim of this paper is to investigate the relationships between the strategic elements of information management through bibliometric characteristics to elaborate a conceptual framework based on the 2017 and 2018 publications.

The Portuguese authors Carlos Saved da Silva and Luís Corujo, from the University of Lisbon, Faculty of Letters, Center for Classical Studies (FLUL-CEC), Lisbon, Portugal, contribute a relevant review article to substantiate the theme: “A diachronic approach of information management: concept, disciplinary framework, stages and models”. They point out that, as a disciplinary area of management or related to information systems, its origins date back to the early twentieth century, until it was consolidated with a disciplinary area in the 1980s, integrated in information science. Its development was accompanied by an effort of theorization and intense debate, which is still open, with opponents and defenders, depending on their scientific background, as well as their communities of practice.

In the next-to-last article entitled “Between Realities and Virtualities: Mapping the Terms Information Management and Knowledge Management in Information Studies Plans in Portugal and Spain”, Maria Cristina Vieira de Freitas, Filipa Manuela Ramos Portugal) and Manuela Moro Cabero (Spain), map information curricula in current cycles in Portugal and Spain regarding the terms “information management” and “knowledge management”, and analyze their representativeness.

Finally, the essay “Information management and information science: elements for a necessary debate”, by the editor of this issue and the Portuguese author Maria Cristina Vieira de Freitas, aims to contribute to the development of the (inter) disciplinary debate on information management. From the rescue of authors, approaches and constructs capable of subsidizing the deepening of the theme in the field of information science (CI).

Good reading!

William Barbosa Vianna

PhD in Production Engineering from the Federal University of Santa Catarina (UFSC) - SC - Brazil.
Professor at the Federal University of Santa Catarina (UFSC) - Brazil.

<http://lattes.cnpq.br/1030772767470294>

Email: william.vianna@ufsc.br

Esta edición especial de *Ciência da Informação* trata de la gestión de la información (GI) y tiene como objetivo rescatar y actualizar un debate sistemático sobre el tema en la comunidad de la ciencia de la información en Brasil y Portugal.

Este debate exige avances en los límites interdisciplinarios y la incorporación de opiniones hasta ahora inusuales sobre diversos tipos de prácticas de integración de la información teórico-conceptuales. Este tema invita a debatir y reflexionar sobre los avances necesarios para la vitalidad del área.

El artículo "La creencia y la toma de decisiones: la perspectiva del análisis del comportamiento directivo para el estudio del uso de la información", Mónica Erichsen Nassif, aborda aspectos teóricos y las etapas de la investigación que pretende analizar cómo las creencias personales y organizacionales determinan la toma de decisión y el uso de la información por los administradores.

Las autoras portuguesas Paula Alexandra Ochôa de Carvalho Telo y Maria Leonor Borralho Gaspar Pinto, de la Facultad de Ciencias Sociales y Humanas (NOVA FCSH), Universidade Nova de Lisboa, Portugal, contribuyen al debate internacional sobre las nuevas habilidades de información y documentación, una necesidad para la profesión con reflejos en las prácticas profesionales, roles y trabajos, junto con los modelos de educación superior. El artículo se titula: "Discutir la visión europea sobre las habilidades de información y documentación: perspectivas, estrategias y posiciones".

Contribuyendo a un debate interdisciplinario, el artículo "Modelo cognitivo de liderazgo empresarial" (Luciano Vignochi, Álvaro Guillermo Rojas Lezana y Patrícia de Andrade Paines) analiza el establecimiento de las dimensiones de un modelo cognitivo de liderazgo empresarial como una competencia decisiva para identificar oportunidades y emprender en ambientes inciertos.

Andréa Vasconcelos Carvalho se ocupa de la auditoría de inteligencia y los desafíos y perspectivas para la investigación y la práctica en la gestión de la información y el conocimiento. La auditoría aplicada a la gestión de la información y el conocimiento permite evaluar los entornos, procesos, flujos y recursos de la información y el conocimiento en las organizaciones, a fin de respaldar las acciones de consultoría que permiten su mejora continua y su adaptación al contexto organizativo.

El artículo "Consideraciones sobre la clasificación y descripción de documentos de archivo en el contexto del entorno tecnológico y social", por Renato Tarciso Barbosa de Sousa y Rogério Henrique de Araújo Júnior, aporta una contribución significativa a la interdisciplinaria cuando se discute la aproximación entre el documento y su forma digital. Una vez que el entorno digital, la legalización del acceso a la información y los nuevos comportamientos informativos han tenido un impacto importante en la aplicación de una función particular en una era documental específica. El objetivo de este documento es comprender cómo trabajar con el tema de la representación de la información (clasificación y descripción) en este entorno transformado.

Los autores Cezar Karpinski y Ana Clara Cândido presentan un ensayo titulado "Memoria e innovación: un enfoque necesario", en el que desarrollan reflexiones iniciales sobre una aproximación entre memoria e innovación. La discusión comenzó a partir de la siguiente pregunta: ¿Cómo pueden las experiencias organizativas anteriores ayudar en procesos innovadores en las organizaciones, con el objetivo general de identificar las aproximaciones entre el concepto de memoria y sus aplicaciones en organizaciones que buscan innovar en procesos, productos o servicios?

El desarrollo tecnológico en Brasil involucra un conjunto diverso de actores, desde investigadores e instituciones de educación superior, hasta agencias de financiamiento y empresas interesadas en la innovación. Para comprender este entorno e identificar oportunidades de interacción, Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco identificó en los grupos de investigación de la Región Sur 81 en el área de información y comunicación, 52 en comunicación, 29 en ciencia de la información, mapeados y descritos en relación con Sectores de aplicación, así como 72 líneas de investigación identificadas. El estudio se titula: “Observación y experimentación tecnológica en el contexto de grupos de investigación de información y comunicación en la Región Sur”.

El artículo “Estrategias de gestión de la información: elaboración de un marco conceptual a través de la revisión de la literatura” (Marilyn Souza Cyganczuk y José Simão de Paula Pinto) analiza los principales elementos estratégicos que deben considerarse en la gestión de la información. El objetivo de este documento es investigar las relaciones entre los elementos estratégicos de la gestión de la información a través de características bibliométricas para elaborar un marco conceptual basado en las publicaciones de 2017 y 2018.

Los autores portugueses Carlos Saved da Silva y Luís Corujo, de la Universidad de Lisboa, Facultad de Letras, Centro de Estudios Clásicos (FLUL-CEC), Lisboa, Portugal, contribuyen un artículo de revisión relevante para apoyar el tema: "Un enfoque diacrónico. de la gestión de la información: concepto, marco disciplinario, etapas y modelos". Señalan que, como área disciplinaria de gestión o relacionada con los sistemas de información, sus orígenes se remontan a principios del siglo XX, hasta que se consolidó con un área disciplinaria en la década de 1980, integrada en la ciencia de la información. Su desarrollo estuvo acompañado por un esfuerzo de teorización y debate intenso, aún abierto, con opositores y defensores, dependiendo de sus antecedentes científicos, así como de sus comunidades de práctica.

En el penúltimo artículo titulado “Entre realidades y virtualidades: Mapeo de los términos Gestión de la información y Gestión del conocimiento en los planes de estudios de información en Portugal y España”, María Cristina Vieira de Freitas, Filipa Manuela Ramos Morado Leite, María Manuel Borges (Portugal) y Manuela Moro Cabero (España), mapean los currículos de información en los ciclos actuales en Portugal y España sobre los términos "gestión de la información" y "gestión del conocimiento", y analizan su representatividad.

Finalmente, el ensayo “Gestión de la información y ciencia de la información: elementos para un debate necesario”, del editor de este número y de la autora portuguesa Maria Cristina Vieira de Freitas, tiene como objetivo contribuir al desarrollo del debate (inter) disciplinario sobre la gestión de la información. Desde el rescate de autores, enfoques y construcciones capaces de subsidiar la profundización del tema en el campo de la ciencia de la información (IC).

¡Buena lectura!

William Barbosa Vianna

Doctor en Ingeniería de Producción por la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) - SC - Brasil.

Profesor en la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1030772767470294>

Correo electrónico: william.vianna@ufsc.br

O último número de 2019 da revista *Ciência da Informação* está sendo lançado no início do seu último quadrimestre. Significa que o fluxo editorial não apenas retomou e consolidou sua dinâmica, como também incorporou inovações na gestão da publicação que possibilitaram finalizar com segurança de três meses antecipados. Tal resultado é reflexo da estratégia corporativa adotada, que priorizou as demandas da Seção de Editoração no que se refere ao incremento da equipe editorial, no aporte de recursos, e sobretudo no reconhecimento do papel das publicações no contexto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e da comunidade de pesquisadores em ciência da informação no Brasil e na região latino-americana.

De fato, a relevância e penetração da revista no continente pode ser confirmada nos três artigos recebidos e na recensão apresentada. Esses trabalhos, todos sobre análises quantitativas, foram escritos em inglês e espanhol, a fim de garantir compreensão plena dos conteúdos por todos aqueles envolvidos com a ciência da informação. São eles: “Análisis cuantitativo de una revista de arqueología peruana”, “Aplicación de un índice compuesto para el análisis de la actividad científica de las universidades brasileñas” e “Production and impact of Brazilian papers in Library and Information Science journals (1986-2015)”, além da recensão “Revistas académicas colombianas: trayectorias y orígenes”.

Sobre o último aspecto, dos envolvidos com a área, o artigo “A popularização da ciência da informação perante a sociedade e potenciais profissionais da informação” conclui que não há entendimento sobre o que é a ciência da informação entre os futuros profissionais da informação e a sociedade, evidenciando que esse campo científico não é compreendido completamente, tendo ainda longo percurso a revelar.

No extremo oposto, estão as dificuldades inerentes à própria tecnologia, traduzida aqui na forma mais humana da “Análise de sentimentos em comentários de vídeos do YouTube utilizando aprendizagem supervisionada de máquinas”.

No segmento das tecnologias, ainda temos a revisão de literatura “Ontologias em ambientes virtuais de aprendizagem: revisão sistemática da literatura”, e o relato de experiência em tecnologias aplicadas à saúde “Uso da ferramenta virtual Uptodate como prática de aprendizagem de um curso de medicina”.

O núcleo da edição está nos artigos sobre informação estratégica, que tratam de: “Características da produção científica acerca do tema inteligência competitiva: uma análise bibliométrica”, “Análise de modelos de implantação da gestão do conhecimento para uma incubadora de empresas”, “Instrumentos de governança na qualidade das informações em rede de suprimentos” e “Inteligência informacional: aspectos informacionais no contexto de videogames e suas implicações entre estudantes de graduação”. Tal característica da edição manifesta as preocupações contemporâneas das organizações públicas e privadas sobre a informação estratégica, estudada nas áreas da gestão do conhecimento, inteligência competitiva, inteligência informacional e qualidade das informações. Nesse segmento, a edição oferece ainda o relato de experiência “A gestão do conhecimento no contexto do franchising: estudo de caso em uma franqueada” e a revisão de literatura “Ação das bibliotecas acadêmicas na prevenção do plágio”.

Ao me despedir neste editorial, cumprimento a direção do Ibict por priorizar as atividades de publicação científica do instituto, e a equipe editorial pelos excelentes resultados obtidos em 2019, que certamente serão repetidos em 2020.

Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares

Membro do Comitê Científico da revista *Ciência da Informação*

Pós-Doutorado pela Universitat Jaume I (UJI) - Espanha. Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) – Brasil, em co-tutela com a Université du Sud Toulon-Var (USTV) - França. Professora da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5541636086123721>

The latest issue of 2019 of journal *Ciência da Informação* is being released at the beginning of its last quadrimester. This means that not only the editorial processes have been resumed and its dynamics consolidated, but has also incorporated innovations in the publication's management that made its conclusion with three months advance possible. Such result is the reflex of a corporate strategy in place, which made a priority of the Editing Section's demands in relation to increase of the editorial team and resources, but, most importantly, in acknowledging the publications' role in the context of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict) and of the Information Science research community in Brazil and in Latin America.

In fact, three articles and a book review published confirm the journal's relevance and impact in the continent. These works, all on quantitative analyses, are written in English and Spanish, in order to provide their content's full understanding by all involved with Information Science. They are: "Análisis cuantitativo de una revista de arqueología peruana", "Aplicación de un índice compuesto para el análisis de la actividad científica de las universidades brasileñas" and "Production and impact of Brazilian papers in Library and Information Science journals (1986-2015)", along with the book review "Revistas académicas colombianas: trayectorias y orígenes".

Regarding the latest aspect, of those involved in the field, article "A popularização da ciência da informação perante a sociedade e potenciais profissionais da informação" concludes that there is still no understanding of what Information Science is among future information professionals and society, showing that this scientific field is not fully understood, with a long road ahead to reveal.

On the opposite side are the inherent difficulties related to technology, translated in the most humane form in "Análise de sentimentos em comentários de vídeos do YouTube utilizando aprendizagem supervisionada de máquinas".

Still in the technology segment, the literature review "Ontologias em ambientes virtuais de aprendizagem: revisão sistemática da literatura", and the experience report on technology applied to health "Uso da ferramenta virtual Uptodate como prática de aprendizagem de um curso de medicina".

The core of the issue is on articles about competitive intelligence, dealing with: "Características da produção científica acerca do tema inteligência competitiva: uma análise bibliométrica", "Análise de modelos de implantação da gestão do conhecimento para uma incubadora de empresas", "Instrumentos de governança na qualidade das informações em rede de suprimentos" and "Inteligência informacional: aspectos informacionais no contexto de videogames e suas implicações entre estudantes de graduação". Such characteristic of the issue manifests the contemporary concerns of public and private organizations on strategic information, studied in the fields of knowledge management, competitive intelligence, information intelligence and quality. In this segment, the issue offers the experience report "A gestão do conhecimento no contexto do franchising: estudo de caso em uma franqueada" and the literature review "Ação das bibliotecas acadêmicas na prevenção do plágio".

I bid my farewell in this editorial by complimenting Ibict's directorship for prioritizing the institute's scientific publishing activities, and the editorial team for the excellent results obtained in 201, which will surely be repeated in 2020.

Lillian Maria Araújo de Rezende Alves

Member of the Editorial Board of journal *Ciência da Informação*
Postdoctorate at Jaume I University (UJI) - Spain. PhD in Information Sciences from the University of Brasília (UnB) - Brazil, in co-tutelage with the Université du Sud Toulon-Var (USTV) - France. Professor at the University of Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brazil.
<http://lattes.cnpq.br/5541636086123721>

El último número de 2019 de la revista *Ciência da Informação* será lanzada a principios de su último cuatrimestre. Esto significa que el flujo editorial no solo ha reanudado y consolidado su dinámica, sino que también ha incorporado innovaciones en la gestión de la publicación que hicieron posible terminar de forma segura con tres meses de anticipación. Este resultado refleja la estrategia corporativa adoptada, que priorizó las demandas de la Sección de Publicaciones con respecto al aumento del equipo editorial, la contribución de recursos y especialmente el reconocimiento del papel de las publicaciones en el contexto del Instituto Brasileño de Información sobre Ciencia y Tecnología. Tecnología (Ibict) y la comunidad de investigadores en ciencias de la información en Brasil y la región latinoamericana.

De hecho, la relevancia y penetración de la revista en el continente se puede confirmar en los tres artículos recibidos y la revisión presentada. Estos trabajos, todos sobre análisis cuantitativo, fueron escritos en inglés y español para asegurar la comprensión completa de los contenidos por todos los involucrados en la ciencia de la información. Son ellos: “Análisis cuantitativo de una revista de arqueología peruana”, “Aplicación de un índice compuesto para el análisis de la actividad científica de las universidades brasileñas” y “Production and impact of Brazilian papers in Library and Information Science journals (1986-2015)”, además de a recensión “Revistas académicas colombianas: trayectorias y orígenes”.

En relación al último aspecto, sobre los involucrados en el área, el artículo “La popularización de la ciencia de la información antes que la sociedad y los posibles profesionales de la información” concluye que no se comprende qué es la ciencia de la información entre los futuros profesionales de la información y evidencia de que este campo científico no se entiende completamente y tiene un largo camino por recorrer.

En el extremo opuesto están las dificultades inherentes a la tecnología en sí, traducidas aquí de la forma más humana en “Análisis de sentimientos en los comentarios de video de YouTube utilizando aprendizaje automático supervisado”.

En el segmento de tecnología, todavía tenemos la revisión de literatura “Ontologías en entornos virtuales de aprendizaje: revisión sistemática de literatura”, y el informe de experiencia sobre tecnologías aplicadas a la salud “Uso de la herramienta virtual Uptodate como práctica de aprendizaje de un curso médico”.

El tema central se encuentra en los artículos sobre información estratégica, que tratan sobre: “Características de la producción científica sobre el tema de la inteligencia competitiva: un análisis bibliométrico”, “Análisis de modelos de implementación de gestión del conocimiento para una incubadora de empresas”, “Instrumentos de gobernanza en la calidad de la información en las redes de suministro” e “Inteligencia informativa: aspectos informativos en el contexto de los videojuegos y sus implicaciones entre los estudiantes universitarios”. Esta característica de la edición expresa las preocupaciones contemporáneas de las organizaciones públicas y privadas sobre la información estratégica, estudiada en las áreas de gestión del conocimiento, inteligencia competitiva, inteligencia informativa y calidad de la información. En este segmento, la edición también ofrece el informe de experiencia “Gestión del conocimiento en el contexto de la franquicia: un estudio de caso en un franquiciado” y la revisión de la literatura “Acción de las bibliotecas académicas en la prevención del plagio”.

Al despedirme en este editorial, felicito la dirección del Ibict al priorizar las actividades de publicación científica del instituto y al equipo editorial por los excelentes resultados obtenidos en 2019, que seguramente se repetirán en 2020.

Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares

Miembro del Comité Científico de la revista
Information Science.

Postdoctorado en la Universidad Jaume I (UJI) - España. Doctorado en Ciencias de la Información por la Universidad de Brasilia (UnB) - Brasil, en colaboración con la Université du Sud Toulon-Var (USTV) - Francia. Profesor de la Universidad de Brasilia (UnB) - Brasilia, DF - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5541636086123721>

Editorial v.48 n.3 Suplemento

Salve a 10ª ConfOA! É o primeiro que tenho a dizer. A 10ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta, que veio consolidar a ampliação do espectro das nossas crenças – do Acesso Aberto à Ciência Aberta –, das nossas batalhas por uma Ciência que deve compartilhar porque todos devem ser beneficiários, foi realizada no meio da Amazônia. E lá foi para adentrar no nosso pulmão brasileiro, que também é o do mundo. Para melhor situá-los, a 10ª ConfOA foi realizada de 1º a 4 de outubro, na cidade de Manaus, com abertura e um pré-workshop no dia 1º, o programa principal da Conferência nos dias 2 e 3, e workshops pós-Conferência no dia 4 de outubro. Vale destacar o cuidado e detalhe com que a Comissão Organizadora local, formada pela Universidade Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas, Instituto Federal do Amazonas e pelo Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, recebeu os participantes da Conferência.

Ao romper com as formalidades esperadas em um editorial de uma revista científica reconhecida, direi que a troca de saberes no ambiente amazônico foi fantástica. Uma experiência única!

Um pouco de tudo foi discutido, de maneira formal e informal, e ressaltam as Comunicações, as Pechas Kuchas e os Pôsteres aprovados pelo Comissão Científica da 10ª ConfOA. E é para dar conhecer ao mundo o que a comunidade lusófona tem a mostrar como pensamento e pesquisas no âmbito da Ciência Aberta que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), editor da revista *Ciência da Informação*, decidiu dedicar este número especial ao que foi apresentado na ConfOA de 2019. Assim, o Ibict deixa, uma vez mais, registrado e patente o seu engajamento e reconhecimento da importância da Ciência Aberta para o fazer científico.

Nesta publicação são apresentadas 10 comunicações, 31 pechas kuchas e, como novidade, abre-se espaço para a apresentação dos resumos dos 56 pôsteres.

O convite à leitura e à disseminação deste número especial é quase uma imposição. Justifica-se pelo fato de ser necessário conhecer para melhor, e de forma embasada, mostrar, em todos os âmbitos, que a saída (ou entrada) para o desenvolvimento humano é assumir a Ciência como um bem público sem fronteiras.

Bianca Amaro

Coordenadora-geral de Pesquisa e Manutenção de
Produtos Consolidados
Membro da Comissão Organizadora Brasileira das
Conferências Luso-Brasileiras de Ciência Aberta
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e
Tecnologia (Ibict)

Editorial v.48 n.3 Supplementary

Hail the 10th ConfOA! That's the first thing I have to say. The 10th Luso-Brazilian Open Science Conference, which consolidated the broadening of the spectrum of our beliefs - Open Access to Open Science - of our battles for a Science that must share because everyone should be beneficiaries, was held in the middle of the Amazon. And there went to enter our Brazilian lung, which is also the world's. To provide a better context, the 10th ConfOA was held from October 1st to 4th, in the city of Manaus, opening and a pre-workshop on the 1st, the main program of the Conference on the 2nd and 3rd, and post-Conference workshops. on October 4th. It is worth highlighting the care and detail with which the local Organizing Committee, formed by the Federal University of Amazonas, University of the State of Amazonas, Federal Institute of Amazonas and the National Institute of Amazonian Research, received the conference participants.

In breaking with the formalities expected in an editorial of a recognized scientific journal, I will say that the exchange of knowledge in the Amazonian environment was fantastic. A unique experience!

A little of everything has been discussed, formally and informally, and highlights to the Communications, Pechas Kuchas and Posters approved by the 10th ConfOA Scientific Commission. And it is to make known to the world what the Lusophone community has to show as thought and research within the Open Science that the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict), editor of journal *Ciência da Informação*, decided to dedicate this special issue. to what was presented at the 2019 ConfOA. Thus, Ibict once again records and demonstrates its engagement and recognition of the importance of Open Science in the making of science.

This publication presents 10 papers, 31 pechas kuchas and, as a novelty, opens space for the presentation of abstracts of the 56 posters.

The invitation to read and disseminate this special issue is almost an imposition. It is justified by the fact that it is necessary to know, in a better way, to show, in all areas, that the way out (or entry) for human development is to assume science as a public good without borders.

Bianca Amaro

General Coordinator of Research and Maintenance of
Consolidated Products
Member of the Brazilian Organizing Committee of the
Luso-Brazilian Open Science Conferences
Brazilian Institute of Science and Technology
Information (Ibict)

Editorial v.48 n.3 Suplemento

¡Viva la décima ConfOA! Eso es lo primero que tengo que decir. La décima Conferencia de Ciencia Abierta Luso-Brasileña, que consolidó la ampliación del espectro de nuestras creencias, el Acceso Abierto a la Ciencia Abierta, de nuestras batallas por una Ciencia que debe compartir porque todos deberían ser beneficiarios, se llevó a cabo en el medio de la Amazonía. Y allí ingresó a nuestro pulmón brasileño, que también es el mundo. Para ubicarlos mejor, el 10º ConfOA se llevó a cabo del 1 al 4 de octubre, en la ciudad de Manaus, inauguración y un taller previo el 1º, el programa principal de la Conferencia los días 2º y 3º y talleres posteriores a la Conferencia. el 4 de octubre. Cabe destacar la atención y los detalles con los que el Comité Organizador local, formado por la Universidad Federal de Amazonas, la Universidad del Estado de Amazonas, el Instituto Federal de Amazonas y el Instituto Nacional de Investigación Amazónica, recibió a los participantes de la conferencia.

Al romper con las formalidades esperadas en un editorial de una revista científica reconocida, diré que el intercambio de conocimientos en el entorno amazónico fue fantástico. ¡Una experiencia única!

Se discutió de todo un poco, formal e informalmente, y se destacan las Comunicaciones, Pechas Kuchas y Postereros aprobados por la 10ª Comisión Científica de ConfOA. Y es para dar a conocer al mundo lo que la comunidad lusófona tiene que mostrar como pensamiento e investigación dentro de Open Science que el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict), editor de la revista *Ciência da Informação*, decidió dedicar este número especial. a lo que se presentó en el ConfOA de 2019. Por lo tanto, Ibict una vez más registra y demuestra su compromiso y reconocimiento de la importancia de Open Science en la creación de la ciencia.

Esta publicación presenta 10 artículos, 31 pechas kuchas y, como novedad, abre espacio para la presentación de resúmenes de los 56 carteles.

La invitación a leer y difundir este número especial es casi una imposición. Está justificado por el hecho de que es necesario saber, de una mejor manera, mostrar, en todas las áreas, que la salida (o entrada) para el desarrollo humano es asumir la ciencia como un bien público sin fronteras.

Bianca Amaro

Coordinador General de Investigación y
Mantenimiento de Productos Consolidados
Miembro del Comité Organizador Brasileño de las
Conferencias de Ciencia Abiertas Luso-Brasileñas
Instituto Brasileño de Información Científica y
Tecnológica (Ibict)

2020

Regina Coeli: um nome e muitas vidas e histórias

*“Nós não nascemos humanos,
nós nos tornamos humanos”.*

Carl Jung (1875-1961)

Quando Ramón me pediu para elaborar um editorial em homenagem à Regina Coeli, prontamente aceitei, mas as dúvidas logo me invadiram - qual o tom para escrever sobre um ser humano, tão humano?

Não seria um “in memoriam”, nem uma relação de episódios profissionais como um currículo vitae.

O primeiro sinal foi não querer utilizar diretamente o computador, como atualmente faço, precisei escrever à mão, não queria nada entre nós, Regina e eu, sairia diretamente de minhas mãos, como um afago, um abraço de despedida... Ou um diálogo espiritual.

Regina era minha conterrânea, de Belém do Pará, foi minha colega e querida amiga. Regina poderia cantar “tomei um ita no Norte, e vim pro Rio morar, adeus meu pai, minha mãe, adeus Belém do Pará”, como na famosa canção. Mas tomou outro rumo, veio para Brasília, que viria a ser sua segunda cidade, onde reencontrou Alaor, com quem casou, pai de seus dois filhos, Leonardo e Eduardo, e seu companheiro por toda a vida.

Como uma verdadeira amazônida, precisava do verde para respirar, sua sala era cercada de vasos na janela – um pequenino jardim suspenso de Brasília. Pelo verde éramos recebidos, juntamente com seu largo sorriso e olhar confiante. A sala, tão aconchegante e acolhedora, era a primeira em que eu entrava quando vinha para reuniões em Brasília, e lá eu considerava o meu lugar de trabalho. Mas a sua natural alegria era entrecortada por sua sensibilidade social, bondade e profunda empatia em relação às dificuldades, necessidades e dor dos outros.

No espírito do “verde que te quero verde”, Regina plantou no seu sítio uma horta - era bonito vê-la chegar com uma cesta de hortaliças para presentear e distribuir entre colegas do Ibict. No seu coração era intenso o sentimento de partilhar, compartilhar. No Ibict, exerceu atividades na Biblioteca e participou de sua reestruturação. Mas o seu espaço mais duradouro foi na Editoração, coordenação da qual foi chefe a partir de 2006, até sua aposentadoria, em 2014.

No exercício da editoração científica, Regina viveu um rico aprendizado, em contato com autores, editores e todo o processo de fazer uma revista, a *Ciência da Informação*, depois a *Inclusão Social*, além de vários livros e coletâneas.

E se tornou uma verdadeira mestre. Lembro de uma dúvida minha e de uma colega, de como incluir no nosso artigo um aluno da pós-graduação que fizera as tabulações para nós: Regina ensinou às duas doutoras: “se ele não participou das ideias e da elaboração, não deve ser um dos autores. Façam um agradecimento no rodapé da primeira página”. Obedecemos, e toda a vez que tive uma dúvida dessa natureza, lembrava de seu ensinamento.

Na editoração, exercia o seu papel à frente da avaliação pelos pares, duplo cego, mantendo rigorosamente o anonimato de avaliadores e avaliados, ética em todos os momentos. Nem a ameaça de um diretor (que não era da área de Ciência da Informação) de demiti-la, quando se negou a identificar os avaliadores que reprovaram seu artigo. Valente, sem medo, ficou irredutível e foi mantida.

Durante o seu tempo na editoração, muitas histórias de Regina presenciamos, em atitudes de solidariedade e compaixão. Para lembrar e selecionar algumas nesta homenagem, precisei conversar com Davilene Ramos Chaves, que trabalhou comigo na minha temporada em Brasília, mas muito mais tempo esteve ao lado de Regina, na editoração. Pelo telefone conversamos, nos emocionamos e compartilhamos juntas a saudade de Regina, de quem ela afirmou comovida: “Regina fez muita coisa nesse período de vida em que ela esteve na Terra”. Devo à Davilene evocações inesquecíveis, histórias que ela ajudou a lembrar, relatadas neste texto as mais marcantes, inesquecíveis.

Um caso emblemático foi o do adolescente Jair Pereira dos Santos, que entrou no Ibict com 14 ou 15 anos, pelo programa “Bons Meninos”, de ajuda a adolescentes e jovens de colégios públicos e de comunidades de baixa renda. Depois de selecionados, estagiavam no instituto e recebiam uma remuneração para apoiar o quadro de pessoal em atividades administrativas, técnicas e de pesquisa.

Regina abriu suas asas protetoras sobre Jair e sua família pelo resto da vida dele, o apoiou nos estudos, na formatura e até no casamento, juntamente com Alaor e seus filhos. Infelizmente Jair adoeceu e durante a sua doença Regina não deixou de visitá-lo, confortá-lo e estar com ele até a sua morte. Jair é um caso individual, mas Regina indiscriminadamente levava crianças e jovens para a igreja, pagava almoço, enfim, ajudava no possível e às vezes o impossível.

Durante o seu período de atividades na editoração, planejamos juntas uma série, com o objetivo de integrar a equipe de Brasília, sede, com a do Departamento de Ensino e Pesquisa, que eu chefiava no Rio de Janeiro. Regina sempre compreendeu, apoiou e respeitou o exercício da docência e da pesquisa e manteve com os professores e pesquisadores as melhores relações de trabalho e amizade. Devemos à Regina a publicação de excelentes coletâneas da série denominada “Conhecimento Público”. Fruto de um esforço do DDI e DEP, do Ibict, foram lançadas as seguintes: *Ciência da Informação, Ciências Sociais e Interdisciplinaridade*, em 1999; *O sonho de Otlet: aventura em tecnologia da informação e comunicação*, em 2000, e *Interdiscursos da Ciência da Informação: arte, museu e imagem*, publicada também em 2000.

Anos depois, a Unesco passou a apoiar as publicações do Ibict e voltamos a trabalhar juntas na coletânea “Desafios do impresso ao digital: questões contemporâneas de informação e conhecimento”, organizada por Gilda Maria Braga e por mim. Esta coletânea incluiu autores brasileiros e estrangeiros do porte de Tefko Saracevic, do qual publicamos e reunimos as suas pesquisas sobre relevância, cada uma realizada numa década. Além de autores como Michel Menou, da França, Chaim Zins, de Jerusalém e Eduardo Orozco, de Cuba. O título “Desafios do impresso ao digital” foi adotado também num vídeo sobre o Ibict.

Regina não exercia sua bondade e delicadeza somente com jovens. Ubirajara Silva, tradutor do Ibict e já aposentado, era por ela recebido com respeito e carinho. Ubirajara dominava quatro ou cinco línguas, era um homem culto e em sua companhia aprendíamos muito. Numa tarde, reunidos no Ibict, discutimos a tradução de “cientometrics”, que equivocadamente autores brasileiros e até a própria revista *Ciência da Informação* traduziram por *cienciometria*, como também era usada em língua espanhola. Eu não concordava e traduzia por *cientometria*, daí pedir a Ubirajara para explicar a sua etimologia. Pacientemente, ele falou sobre a origem latina *Scientia*, com “t”, tanto que escrevemos *cientista* e *científico*, e não *ciencista* ou *ciencífico*, portanto, *cientometria* era o correto em português.

Infelizmente, nos seus últimos anos na editoração Regina enfrentou o esvaziamento de sua equipe, por aposentadoria e, em fase difícil do instituto, não foi feita uma recomposição que apoiasse suas pesadas responsabilidades de editora. Regina lutou muito, muito. Nesse período passou a sofrer de fortes crises de sinusite, que não poucas vezes a levaram ao hospital. Para ela, a quem não havia limite de horário de trabalho, por sua dedicação apaixonada, preocupava ter de se ausentar por essas crises.

Regina foi aposentada em 6 de março de 2014, e passou a morar com Alair numa casa nova, no Guarujá, embora mantivessem apartamento e sítio em Brasília, para onde vinham muitas vezes. Sua vida passou a ser povoada também por netos, três, que a deixaram absolutamente encantada.

Regina se afastou do Ibict nos últimos tempos, mas essa distância física não apagou a sua obra e tudo que realizou como profissional e ser humano. Sua morte foi um choque em todo o instituto, na sede e no Rio de Janeiro.

A epígrafe desta homenagem, de Carl Jung, foi escolhida por inspiração em Regina Coeli, um ser humano em constante “tornar-se humana”, o que cumpriu —

de forma profunda e indelével.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2020

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Pesquisadora e professora do Ibict, no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (convênio Ibict-UFRJ)

Regina Coeli: one name and many lives and stories

*"We are not born human,
we become human".
Carl Jung (1875-1961)*

When Ramón asked me to elaborate an editorial in memory of Regina Coeli, I promptly accepted, mas doubt soon set in – which tone to write about a human, so humane?

It wouldn't be an "in memoriam", nor a relation of professional events as a life's curriculum.

The first sign was not willing to use the computer directly, as I usually do. It had to be handwritten. I didn't want anything between us, Regina and me. It would come out of my hands themselves, as a cuddle, a farewell hug... Or a spiritual dialogue.

Regina was my fellow countrywoman, from Belém do Pará, she was my colleague and dear friend. Regina could sing "I took an ita in the north, and I came to Rio to live, goodbye my father, my mother, goodbye Belém do Pará", as in the famous song. But she took another direction, came to Brasília, which would become her second city, where she met Alaor, whom she married, father of her two children, Leonardo and Eduardo, and her companion for life.

Like a true Amazonian, she needed green to breathe, her room was surrounded by vases by the window - a small hanging garden in Brasília. We were welcomed by the green, together with her wide smile and confident look. The room, so cozy and welcoming, was the first one I entered when I came to meetings in Brasília, and there I considered my place of work. But her natural joy was interrupted by her social sensitivity, kindness and deep empathy for the difficulties, needs and pain of others.

In the spirit of the "green I want you green", Regina planted a vegetable garden on her farm - it was beautiful to see her arrive with a basket of vegetables to give as a gift and distribute among colleagues at Ibict. In his heart there was an intense feeling of sharing, sharing. At Ibict she worked at the Library and participated in its restructuring. But her most enduring space was in publishing, Coordination of which she was chief from 2006, until her retirement in 2014.

In the exercise of scientific publishing, Regina experienced a rich learning experience, in contact with authors, editors and the entire process of making a journal, *Ciência da Informação*, then journal *Inclusão Social*, in addition to several books and collections. And she became a true master.

I remember a question a colleague and I had, on how to include in our article a graduate student who had done the tabulation for us: Regina taught the two doctors: "if he did not participate in the ideas and elaboration, he must not be one of the authors. Add a footnote acknowledgement on the first page". We obeyed, and every time I had a question of that nature, I remembered her teachings.

In the editorial work, she exercised her role managing the double-blind peer review, strictly maintaining the anonymity of reviewers and authors, ethical at all times. Not even the threat of a Director (who was not in the Information Science field) to fire her when she refused to identify the reviewers who disapproved his article. Valiant, without fear, she was unyielding and was maintained at her position.

During her time in publishing, we witnessed many Regina's stories, in attitudes of solidarity and compassion. To remember and choose some in this tribute, I had to talk to Davilene Ramos Chaves, who worked with me during my stay in Brasília, but spent much more time with Regina, at the publishing coordination. On the phone, we talked, we got emotional and we shared Regina's longing together, of whom she affirmed with emotion: "Regina did a lot during her period of life on Earth". I owe Davilene unforgettable evocations, stories she helped remember, the most striking, unforgettable, reported in this text.

An emblematic case was that of the teenager Jair Pereira dos Santos, who entered the Ibict at the age of 14 or 15, through the "Bons Meninos" program, to help teenagers and young adults from public schools and low-income communities. After being selected, they interned at the Institute and received remuneration to support the staff in administrative, technical and research activities.

Regina spread her protective wings over Jair and her family for the rest of his life, supported him in studies, graduation and even marriage, together with Alaor and her children. Unfortunately Jair fell ill and during his illness Regina did not fail to visit him, comfort him and be with him until his death. Jair is an individual case, but Regina indiscriminately took children and young people to church, paid for lunch, in short, helped in the possible and sometimes the impossible.

During her period of activities in publishing, we planned a series together, with the objective of integrating the team from Brasília, headquarters, with the Department of Education and Research, which I headed in Rio de Janeiro.

Regina always understood, supported and respected teaching and research and maintained the best working and friendly relationships with teachers and researchers. We owe Regina the publication of excellent collections in the series called “Public Knowledge”. As a result of an effort by Ibict’s DDI and DEP, the following were launched: Information Science, Social Sciences and interdisciplinarity, in 1999; Otlet’s dream: adventure in information and communication technology, in 2000; and Interdiscourses of Information Science: art, museum and image, also published in 2000.

Years later, UNESCO started supporting Ibict publications and we worked together again in the collection “Challenges from print to digital: contemporary issues of information and knowledge”, organized by Gilda Maria Braga and me. This collection included Brazilian and foreign authors of the size of Tefko Saracevic, from which we published and gathered his research on relevance, each carried out in a decade. In addition to authors like Michel Menou, from France, Chaim Zins, from Jerusalem and Eduardo Orozco, from Cuba. The title “Challenges from print to digital” was also adopted in a video about Ibict.

Regina did not exercise her kindness and tenderness only with young people. She received Ubirajara Silva, Ibict’s translator and already retired, with respect and affection. Ubirajara mastered four or five languages, he was a cultured man and in his company we learned a lot. One afternoon, meeting at Ibict, we discussed the translation of “cientometrics”, which mistakenly Brazilian authors and even the journal *Ciência da Informação* itself translated into “cienciometria”, as it was also used in the Spanish language. I didn’t agree and translated it to “cientometria”, so I asked Ubirajara to explain its etymology. He patiently spoke about the Latin origin Scientia, with “t”, so much so that we write “cientista” and “científico”, not “ciencista” or “ciencífico”, so “cientometria” was the correct translation in Portuguese.

Unfortunately, in her last years in publishing, Regina faced the emptying of her team, due to retirement and, in a difficult phase of the Institute, no recomposition was made to support her heavy duties as a publisher. Regina fought a lot, very much. During this period, she suffered from severe sinus attacks, which often took her to the hospital. For her, for whom there was no working time limit, due to her passionate dedication, she worried about having to be absent due to these crises.

Regina retired on March 6, 2014, and went to live with Alaor in a new house, in Guarujá, although they maintained an apartment and farm in Brasília, which they often came to visit. Her life started to be populated also by grandchildren, three, who left her absolutely enchanted.

Regina kept away from Ibict in her last years, but that physical distance has not erased her work and everything she has done as a professional and as a human being. Her death was a shock throughout the Institute, at headquarters and in Rio de Janeiro.

The epigraph of this tribute, by Carl Jung, was chosen inspired by Regina Coeli, a human being in constant “becoming human”, which she fulfilled —

deeply and indelibly.

Rio de Janeiro, May 23, 2020

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Researcher and professor at Ibict,
of the Graduate Program in Information Science
(Ibict-UFRJ agreement)

Regina Coeli: un nombre y muchas vidas e historias

*“No nacemos humanos,
nos tornamos humanos”.*
Carl Jung (1875-1961)

Cuando Ramón me pidió que escribiera un editorial en honor a Regina Coeli, lo acepté de inmediato, pero las dudas pronto me invadieron: ¿cuál es el tono para escribir sobre un ser humano, tan humano?

No sería un “in memoriam”, ni una lista de episodios profesionales como un curriculum vitae.

La primera señal era no querer usar la computadora directamente, como lo hago normalmente. Tenía que escribir a mano. No quería nada entre nosotros, Regina y yo. Saldría de mis manos, como un cariño, un abrazo de despedida... O un diálogo espiritual.

Regina era mi paisana, de Belém do Pará, era mi colega y querida amiga. Regina podía cantar “Tomé un ita en el norte, y vine a Río a vivir, adiós mi padre, mi madre, adiós Belém do Pará”, como en la famosa canción. Pero tomó otra dirección, llegó a Brasilia, que se convertiría en su segunda ciudad, donde conoció a Alaor, con quien se casó, padre de sus dos hijos, Leonardo y Eduardo, y su compañero de por vida.

Como una verdadera amazónica, necesitaba verde para respirar, su habitación estaba rodeada de jarrones junto a la ventana, un pequeño jardín colgante en Brasilia. Nos recibió el verde, junto con su amplia sonrisa y su mirada confiada. La sala, tan acogedora y acogedora, fue la primera en la que entré cuando asistí a las reuniones en Brasilia, y allí consideré mi lugar de trabajo. Pero su alegría natural fue interrumpida por su sensibilidad social, amabilidad y profunda empatía por las dificultades, las necesidades y el dolor de los demás.

En el espíritu de la “verde que te quiero verde”, Regina plantó un huerto en su granja - era bonito verla llegar con una cesta de verduras para regalar y distribuir entre los colegas en Ibict. En su corazón había un intenso sentimiento de distribuir, compartir.

En Ibict trabajó en la Biblioteca y participó en su reestructuración. Pero su espacio más duradero fue la publicación, cuya coordinación fue jefe desde 2006, hasta su retiro en 2014.

En el ejercicio de la publicación científica, Regina experimentó una rica experiencia de aprendizaje, en contacto con autores, editores y todo el proceso de producir una revista, *Ciência da Informação*, em seguida la revista *Incusão Social*, además de varios libros y colecciones.

Y ella se convirtió en una verdadera maestra. Recuerdo una pregunta de mí y un colega, cómo incluir en nuestro artículo a un estudiante graduado que había hecho la tabulación por nosotros: Regina enseñó a los dos médicos: “si él no participó en las ideas y la elaboración, no debe ser uno de los autores. Hagan un agradecimiento al pie de la primera página “. Obedecemos, y cada vez que tenía una pregunta de esta naturaleza, recordaba sus enseñanzas.

En el trabajo editorial, ejerció su papel gestionando la revisión por pares, doble ciego, manteniendo estrictamente el anonimato de los revisores y evaluadores, ética en todo momento. Tampoco fue la amenaza de un Director (que no estaba en el área de Ciencias de la Información) despedirla cuando se negó a identificar a los revisores que desaprobaban su artículo. Valiente, sin miedo, fue irreductible y se mantuvo.

Durante su tiempo en la coordinación de editoración, presenciábamos muchas historias de Regina, en actitudes de solidaridad y compasión. Para recordar y seleccionar algunos en este homenaje, tuve que hablar con Davilene Ramos Chaves, quien trabajó conmigo durante mi estadía en Brasilia, pero pasó mucho más tiempo con Regina, en la editoración. Hablamos por teléfono, nos emocionamos y compartimos el anhelo de Regina, de quien afirmó con emoción: “Regina hizo mucho durante este período de vida que estuvo en la Tierra”. Le debo a Davilene evocaciones inolvidables, historias que ella ayudó a recordar, relatadas en este texto las más sorprendentes e inolvidables.

Un caso emblemático fue el del adolescente Jair Pereira dos Santos, que ingresó al Ibict a la edad de 14 o 15 años, a través del programa “Bons Meninos”, para ayudar a adolescentes y jóvenes de escuelas públicas y comunidades de bajos ingresos. Después de ser seleccionados, hicieron una pasantía en el Instituto y recibieron una remuneración para apoyar al personal en actividades administrativas, técnicas y de investigación. Regina extendió sus alas protectoras sobre Jair y su familia por el resto de su vida, lo apoyó en estudios, graduación e incluso matrimonio, junto con Alaor y sus hijos. Desafortunadamente, Jair cayó enfermo y durante su enfermedad Regina no dejó de visitarlo, consolarlo y estar con él hasta su muerte. Jair es un caso individual, pero Regina llevó indiscriminadamente niños y jóvenes a la iglesia, pagó el almuerzo, en resumen, ayudó en lo posible y, a veces, en lo imposible.

Durante su período de actividades de publicación, planeamos una serie conjunta, con el objetivo de integrar al equipo de Brasília, sede, con el Departamento de Educación e Investigación, que dirigí en Río de Janeiro. Regina siempre entendió apoyó y respetó la enseñanza y la investigación, y mantuvo las mejores relaciones laborales y amistosas con docentes e investigadores. Le debemos a Regina la publicación de excelentes colecciones en la serie llamada “Conocimiento público”. Como resultado de un esfuerzo de DDI y DEP de Ibict, se lanzaron los siguientes: Ciencias de la información, Ciencias sociales e interdisciplinariedad, en 1999; El sueño de Otlet: aventura en tecnología de la información y la comunicación, en 2000 e Interdiscursos de Ciencia de la Información: arte, museo e imagen, también publicado en 2000.

Años más tarde, UNESCO comenzó a apoyar las publicaciones del Ibict y volvimos a trabajar juntas en la colección “Desafíos del impreso al digital: temas contemporáneos de información y conocimiento”, organizados por Gilda Maria Braga y yo. Esta colección incluyó autores brasileños y extranjeros de la envergadura de Tefko Saracevic, de los cuales publicamos y recopilamos su investigación sobre relevancia, cada uno realizado en una década. Además de autores como Michel Menou, de Francia, Chaim Zins, de Jerusalén y Eduardo Orozco, de Cuba. El título “Desafíos del impreso al digital” también se adoptó en un video sobre Ibict.

Regina no ejercía su amabilidad y delicadeza solo con los jóvenes. Ubirajara Silva, traductor de Ibict y ya jubilado, era recibido por ella con respeto y afecto. Ubirajara dominaba cuatro o cinco idiomas, era un hombre culto y en su compañía aprendimos mucho. Una tarde, reunidos en Ibict, discutimos la traducción de “cientometría”, que erróneamente autores brasileños e incluso la propia revista *Ciência da Informação* tradujeron para *cienciometría*, ya que también se usaba en español. No estaba de acuerdo y lo traduje por “cientimetría”, así que le pedí a Ubirajara que explicara su etimología. Habló pacientemente sobre el origen latino de *Scientia*, con “t”, tanto que escribimos “cientista” y “científico”, no “ciencista” o “ciencífico”, por lo que la “cientometría” era la traducción correcta en portugués.

Desafortunadamente, en sus últimos años en la publicación, Regina enfrentó el vaciamiento de su equipo, debido a la jubilación y, en una fase difícil del Instituto, no se hizo ninguna recomposición para apoyar sus grandes responsabilidades como editorial. Regina peleó mucho, mucho. Durante este período, sufrió severos ataques sinusales, que a menudo la llevaron al hospital. Para ella, para quien no había límite de tiempo de trabajo, debido a su dedicación apasionada, le preocupaba tener que estar ausente debido a estas crisis.

Regina se retiró el 6 de marzo de 2014 y se fue a vivir con Alair a una nueva casa, en Guarujá, aunque mantenían un departamento y una granja en Brasília, que solían visitar. Su vida comenzó a ser poblada también por nietos, tres, que la dejaron absolutamente encantada.

Regina se alejó del Ibict en sus últimos años, pero esa distancia física no ha borrado su trabajo y todo lo que ha hecho como profesional y como ser humano. Su muerte fue un impacto en todo el Instituto, en la sede y en Río de Janeiro.

El epígrafe de este homenaje, por Carl Jung, fue elegido por inspiración en Regina Coeli, un ser humano en constante “convertirse en humano”, que cumplió —

de forma profunda e indeleble.

Río de Janeiro, 23 de mayo de 2020

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Investigadora y profesora del Ibict, en el Programa de Posgrado en Ciencias de la Información (acuerdo Ibict-UFRJ)

Revivendo Regina Coeli

Direção:

María de Nazaré Freitas Pereira (Nazinha)

Depoimentos:

Adir Nascimento, Anaiza Caminha Gaspar, Davilene Chaves, Luiz Antônio Gonçalves da Silva, Marcia Rocha da Silva, Selma Santiago, Ubirajara Vicente da Silva, Valéria Vieira.

Viajar (v.)

viver o suficiente para se achar. é podar as próprias raízes. é brincar de ter asas. é máquina de fazer memórias. é desenhar um mapa com vivências. é atestar a imensidão do mundo.

é pegar carona no vento. é perceber que nossa casa é passageira, cidades são estações, e nós somos o trem. é a gente conhecendo o mundo, ou o mundo conhecendo a gente?

João Doederlein (@akapoeta)!

O livro dos ressignificados.

Dig- dig, Regina, dig-lá!

Fala, cabeção!

Por que sair assim de supetão? Por um acaso desconheces que farias os tantos teus chorar aos turbilhões?

Não quero acreditar. Vou te pensar atemporal, aqui, no meu canto, tentando, entre lágrimas e verbos ainda desperrados de sentido, dar conta do que me pediu Ramon, que te homenageasse, no que de pronto respondi:

Regina era inteira, inquieta, íntegra. Como não se deixar tomar por esses 3Is que ela carregava em fúria por onde fosse? Estou despedaçada. Eu a amava de paixão!

Regina foi dessas pessoas que veio ao mundo para fazer dele um lugar honrado para viver em toda a sua plenitude. Foi uma grande honra que ela florescesse entre nós! Devo muito a ela. Conte comigo. É uma honra o convite que me faz. Muito obrigada. Lena, amiga que carrego no peito, e eu estivemos juntas ontem na aula inaugural da nossa pós. Falamos de Regina com a voz embargada e os olhos marejados de saudades.

Nazinha

Para Anaiza Gaspar, amiga íntima de Regina, transitando entre o público - foi sua chefe no Ibict - e o privado - vizinha de chácara, no Lago Oeste... ELA É MUITA COISA!

Como dar conta então de uma homenagem que não pode ser singular? No plural, com as pessoas do público-privado tecendo uma colcha de retalhos, parecidas com aquelas cheias de história e honra que são personagens em rituais de casamento em tribos indígenas.

Regina e eu adentramos nas respectivas vidas pela porta da razão: idas e vindas de provas de uma coletânea que Lena e eu editamos, inúmeras avaliações de artigos para publicação na revista *Ciência da Informação* e, o mais marcante de todos, uma pesquisa para orientar a inovação temática da revista. Marcante por sua metodologia e pelo desvio da normalidade da vida plena, escancarando a porta da emoção: Patrícia, minha filha mais velha - e já se vão nove anos - assim que nem a Regina, resolveu partir de supetão, sem deixar bilhete, sem aviso prévio.

Regina virou mãe, irmã mais velha, conselheira, rezadeira... e sua sala de trabalho era o lugar em que eu entremeava relatos da pesquisa e estados de alma extremados! A solenidade daqueles encontros plasmou encantamento. Nascia grande solenidade e respeito no enfrentamento do dilaceramento, origem de grande amizade. E também de resiliência.

As conversas com as memórias de Regina organizam um arquétipo do amigo ideal, do funcionário inovador dedicado a sua causa, da pessoa apaixonada pela vida, tecido por fatos e sentimentos narrados por aqueles que com ela conviveram no trabalho: Adir Nascimento, Anaiza Caminha Gaspar, Davilene Chaves, Luiz Antonio Gonçalves da Silva, Márcia Rocha da Silva, Selma Santiago, Ubirajara Vicente da Silva e Valéria Vieira.

Anaiza Gaspar chefiava a unidade de planejamento do Ibict, em 1987, quando conheceu Regina.

Sua paixão pelo projeto que ela coordenava à época me chamou a atenção. Era uma coisa de vanguarda, com metodologias de prospecções, permitindo orientações de futuro traduzidas em estratégias e cenários para a instituição. Poucas pessoas entendiam do que se tratava. Ela era a minha mais entusiasmada interlocutora! Passam-se os anos, a inquietude uma constante. E eis que surge a direção da revista *Ciência da Informação*, sem dúvida o trabalho de grande marca que deixou no Ibict. Ela era pessoa de larga visão. Sua força residia em um anseio pelas coisas que ela adivinhava, sem saber que eram as coisas boas que deviam ser adiantadas, previstas. Uma revista científica pode ser instrumento para romper paradigmas, inserindo-se no curso da vida de uma pessoa de grande visão, como Regina.

Luiz Antonio Gonçalves da Silva fala de Regina com a mesma intensidade de Anaiza.

Do ponto de vista profissional, tenho a destacar duas de suas características que me chamaram a atenção. A persistência com que assumia uma tarefa até o seu cumprimento final. Assim foi, por exemplo, na publicação da atualização da CDU em língua portuguesa. Quantas dificuldades apareceram, e ela levou a tarefa até o fim. A outra qualidade era a ousadia com a qual se lançava. Assim foi com a revista *Inclusão Social*. Procurou, como editora, ampliar o debate da inclusão para além da Ciência da Informação. Com persistência, também, conseguiu colaborações de nomes destacados da época que lidavam em diferentes campos sociais e políticos com questões de inclusão. Posso lembrar de nomes como Zilda Arns, Frei Betto, Leonardo Boff, Fernando Haddad (ministro da Educação na época), Patrus Ananias, e outros cujos nomes podem ser encontrados no índice de autores da revista. Foi um feito de sua parte. E com muito humor relatava a batalha que travou para conseguir essas colaborações.

Alma (s.f)

É aquela que dança por entre os frágeis ossos do meu corpo. É quem abraça a mortalidade do nosso ser, é aquela que veste os sentimentos com elegância, é etérea, é a parte da gente dentro de um sonho, é o nosso corpo em outra vida. É quem mora na nossa essência. É quem sustenta o peso do meu viver.

*João Doederlein (@akapoeta)
O livro dos resignificados.*

E que viver! Quem ilustra a pulsão pela vida é Selma Santiago, colega de Regina no Museu Paraense Emilio Goeldi e depois no Ibict, uma no Rio de Janeiro e a outra em Brasília. Nascida em Belém do Pará, ainda estudante de biblioteconomia, no começo dos anos 70, Regina estagiou na biblioteca do museu. Já formada, passou à condição de bibliotecária da instituição, onde permaneceu até o início dos anos 80, quando foi autorizada pela direção do museu a fazer uma especialização em biblioteconomia na Universidade Católica de Brasília. Não foi nada fácil enfrentar a resistência da chefia da biblioteca, mas o diretor do Goeldi, pessoa sempre atenta aos “problemas” dos funcionários, a deixou ir; ele sabia que Regina queria viver mais próximo do amor da sua vida, Alaor, um jovem rapaz residente em Goiânia. Não deu outra: em 1982, o casal vestiu os sentimentos com elegância, em uma bela cerimônia realizada na igreja Dom Bosco, em Brasília. Regina foi transferida do museu para o Ibict, onde se aposentou, em 2014.

E com Alaor viveu até o último momento, fazendo do amor uma solução de vida, o amor incondicional, fluindo sem esforço direto do coração para acolher, anos depois, os rebentos Leonardo e Eduardo, o Leo e o Edu, como ela amorosamente os chamava. Os filmes são feitos de histórias como essa.

Regina partiu lindamente, numa calma profunda, em paz. No dia em que foi chamada para habitar o Céu, como “rainha era”, espalhou orquídeas pelos ambientes e, numa cena cinematográfica, fechou as cortinas da casa e se recolheu do nosso mundo.

Márcia Rocha

Passagens da vida de Regina poderiam mesmo ser reunidas em edificante roteiro de filme. Adir Nascimento, que dirigiu a *Qualidade de Vida* no Ibict durante anos, privou de vivências inimagináveis com Regina. É comovente a história da cesta de frutas, verduras e legumes que ela trazia para entregar a uma pessoa doente. Davilene Chaves, do Ibict, integrou a equipe de trabalho na editoração. Em conversa telefônica, acrescentou que a colheita dos produtos que a cesta enchia era feita na chácara de Regina, por ela mesma, que também os cultivava. Por isso, diz Adir:

Quando uma pessoa especial parte de nossas vidas, percebemos o quanto ela continua viva em nossos pensamentos. Muitas vezes, até mais viva que antes. É difícil esquecer de uma pessoa como Regina. De seus ensinamentos, do enorme coração que tinha, sempre querendo ajudar os outros. Era minha grande parceira na *Qualidade de Vida*. Me chamava a atenção o respeito que ela tinha pelas pessoas e o amor que tinha por seu trabalho. Me recordo do nosso querido Jair Pereira dos Santos, quando adoeceu e Regina trazia cestas de legumes, verduras e frutas para que eu pudesse entregar a sua família, para que ele tivesse uma boa alimentação, já que estava com leucemia. Na época dos menores do Programa Bom Menino, ajudou a muitos menores, que em sua maioria eram arrimo de família e passavam muita necessidade. Regina era assim: mãe quando precisávamos de um colo, amiga quando precisávamos de um abraço e uma sábia quando precisávamos de ajuda para resolver alguma questão profissional ou pessoal. Guardarei em meu coração lindas memórias dela, além de sua generosidade e o respeito que tinha por meu trabalho e com o ser humano. Hoje uma nova estrela ilumina o céu. Regina foi a pessoa mais bem humorada, mais humana, mais amiga que já conheci. Então o céu está feliz. Foi um privilégio conhecê-la. Guardarei para sempre seus ensinamentos. E acreditem, pessoas especiais assim não morrem jamais, tornam-se imortais.

Na mesma sintonia, Ubirajara Vicente da Silva, tradutor da *Classificação Decimal Universal*, e que com Regina muito conviveu, vai continuar a tê-la “sempre diante de seus olhos, como aquela pessoa afável, hábil, competente e irradiante de felicidade por ter-se plenamente realizado na vida.

Regina (s.p.):

Regina tem origem a partir do latim Regina, que quer dizer literalmente “rainha”, “senhora absoluta” ou “a maior”.

Dicionário de nomes próprios.

<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/regina/>

Mas a Regina, que ainda tinha Coeli acrescido ao nome, um céu de rainha arquitetou na vida de pessoas a quem guiou! Valéria Vieira, aos 16 anos, entra no Ibict para estagiar na Seção de Editoração, com ela no comando. Após um tempo guiada e lapidada pela fada madrinha, a menina vive um conto de fadas: subiu de andar para se tornar secretária da direção, função que ocupa majestosa até hoje. Gratidão é o mote!

De tantas pessoas maravilhosas que conheci no mundo, uma delas se chama Regina Coeli: coração gigante, que me abraçou e me acolheu, como chefe, mãe, amiga e conselheira. Ela exerceu amor e compaixão pelo próximo, ajudava muitas pessoas, tinha cuidado e carinho com elas, como se da família fossem; ela era calma e agitação, nela residiam duas versões; leveza na fala e rapidez no agir; não era mulher de desistir, o que ela queria, levava até o fim. Agradeço a Deus pela oportunidade de com ela ter convívio, e por ter entrado inteira na minha vida; muito do que sou tem participação e ensinamentos dela. Ainda bem que existem as lembranças. Com e por elas, as pessoas permanecem vivas dentro de nós!

Quem memoriza Regina agora é Márcia Rocha, que com ela trabalhou no Canal Ciência.

Imagino que quase tudo já tenha sido dito sobre a profissional, a mulher, a amiga forte e sensível chamada Regina Coeli. Penso no que poderia ter ficado sem escrever pelos meus colegas do Ibict. Há ocasiões como essa, em que até os nossos pensamentos se fecham, feito máquinas fotográficas antigas, numa espécie de “zoom” em sentido contrário. A palavra dói e resiste em sair.

Fecho os olhos e vejo a expressão de seu rosto.

Imediatamente, me vem o sorriso que saía fácil, que brilhava, espalhava e preenchia os ambientes através dos olhos, da sua contagiante alegria de viver. Quando entrávamos na *Ciência da Informação*, essa energia era presente. Regina tinha sempre um leque de assuntos para conversar com todos, da funcionária que cuidava da limpeza do Ibict ao diretor da instituição. Era um ser social.

Instantaneamente também, me vem a imagem jovial daquela “senhora absoluta”. Seus cabelos em tons acobreados, penteados, torcidos e presos no topo da cabeça, num clássico coque e, ao mesmo tempo, moderno e despojado. Quem não se lembra dessa marca singular da Regina Coeli?

Meu 1º. dia de trabalho no Ibict foi inesquecível. Era o ano de 2003 e a professora Marisa Bräscher, então diretora da instituição, me levou à *Ciência da Informação* para conhecer Regina. Ela, num voluntarismo, numa firmeza de decisão, num agir com o coração, me acolheu: “- Seja muito bem-vinda, Márcia, aqui será o ponto de apoio do Canal Ciência!” Era um projeto novo de divulgação científica, recém-saído do papel, no qual eu trabalharia por 10 anos.

O tempo deu os seus giros ao redor do Sol.

Nossa aposentadoria chegou, e cada uma seguiu seu curso. Entre nossos ires e vires, ela entre Brasília-São Paulo-Guarujá, eu entre várias outras viagens, conseguimos nos encontrar algumas poucas vezes.

Sua casa na chácara, um santuário fora desse mundo barulhento, não era um lugar que renunciava ao mundo, mas um paraíso na Terra onde, junto de seus familiares mais queridos, se conectava e restaurava sua energia e bem-estar, curtindo a vida em contato com a natureza.

Regina partiu lindamente, numa calma profunda, em paz. No dia em que foi chamada para habitar o Céu, como “rainha era”, espalhou orquídeas pelos ambientes e, numa cena cinematográfica, fechou as cortinas da casa e se recolheu do nosso mundo.

Sentirei falta dessa mulher à frente de seu tempo e que contagiava a todos... com sua sabedoria anciã.

A esse ser amável e generoso, ofereço minha gratidão e meu amor.

E honro sua jornada conosco. Pensar assim me consola, me preenche e me fortalece.

Morte (s.f.)

É irmã gêmea da vida, juíza, é quando chega a seca no sertão, é se eternizar no próprio passado. Quando acaba a bateria da alma.

É parar o próprio relógio. Pesada demais para quem não se apoia em aceitação. Pouca sílaba para muita dor.

É quando o universo pede de volta aquilo que ele deu.

João Doederlein (@akapoeta)!

O livro dos ressignificados.

Anaiza Gaspar relembra a amiga na vida pessoal, de convivência, sempre carinhosa, pronta a ajudar.

Um problema que a gente compartilhasse acabava se tornando uma coisa a qual ela se entregava totalmente, e com uma disposição incrível para resolver ou para encontrar alternativas, soluções, que eram muitas, como é a própria vida, que nunca é um caminho reto, mas são múltiplas opções, múltiplas escolhas. Foi assim com a compra da chácara, pois meu filho queria construir um canil, e ela acabou me trazendo para o Lago Oeste. Ao mesmo tempo ela andava procurando um lugar espaçoso para seus dois filhos pequenos e também para colocar as coisas bonitas que a rodeavam. Essa era uma característica dela, a de tomar conta da casa. Ela acaba comprando uma chácara também no Lago Oeste. Regina também era urbana mas o Alaor gostava do campo, tinha planos para quando se aposentasse. E ela enfrentou tudo isso com uma certa nostalgia. Ela tinha medo dos grilos. Ambas as casas, pequenas em seu início, foram construídas ao mesmo tempo. Regina, bem mais pés no chão, além de me dar sugestões incríveis, me alertava sobre possíveis escolhas que não iriam dar certo. Mais do que uma amiga querida, foi uma irmã adorável.

A casa pequenina de Regina cede espaço a uma casa grande. E de novo eu estava vivendo o que ela fazia de extraordinário, com enorme alegria com uma parede de vidro que dava para o jardim, ou um banheiro com uma banheira maravilhosa! Ao mesmo tempo, ela tinha uma horta incrível, que o Alaor cultivava. Não posso imaginar casal que tivesse atravessado a vida e todas as dificuldades com tanta boa disposição. Não é que não houvesse conflitos. É que eles tinham uma alegria muito forte, pois sabiam que podiam contar um com o outro. É um amor que vai além do amor romântico imaginado por muitos.

O amor da Regina com o Alaor nasce dessa coisa difícil que é aceitar a alteridade. Mais do que aceitar é conviver com o que está no outro, e fazer do outro a sua melhor realização.

Isso era a Regina. Ela não só caminhava com aquele sorriso imenso, largo, gostoso, os olhos brilhando, é assim que eu a vejo ainda hoje. Ela não morreu. Não morrem pessoas assim, não desaparecem, elas deixam sua marca com tal força e alegria, que a gente acredita que sejam perenes. Cada vez que eu lembro a Regina, seja na estrada aqui no Lago Oeste, onde a gente se cruzava sempre, seja na minha casa ou na dela, o que vem é a alegria para enfrentar qualquer dificuldade.

E por fim vem o que eu diria do meu último encontro com Regina. Ela estava passando por um tratamento, alguma coisa ligada ao tornozelo, um tendão que havia sido machucado.

Naquela tarde em que nos encontramos na estrada, chovia muito. Ela estava muito feliz por haver se recuperado e o Alaor também, ao falar da dificuldade de segurá-la porque ela queria dançar.

O carnaval havia passado há pouco e ela não era de dançar, gostava mesmo de frequentar a igreja no Lago Oeste. Seus momentos de oração não eram só na igreja, eram na casa, no cultivo de sua horta e de suas plantas.

Como ela passava muito tempo no apartamento que tinham em Guarujá, ela me chamava para conversar. Queria contar de um japonês, o acupunturista dela. Mas o japonês e a conversa foram uma coisa adiada, pois no dia seguinte eu soube de uma coisa difícil. O Alaor falando, em um domingo de manhã, em um telefone, uma frase curta, sem mais nem menos, 'Anaiza, a Regina faleceu', como se aquela conversa que nós tivéssemos começado precisasse ser continuada, e simplesmente a Regina faleceu.

Então, como acreditar em uma coisa dessas na vida? A vida é muito mais que isso, é muito mais do que o desaparecimento de um corpo. A alma não desaparece, ela fica com a gente. Falando agora eu a sinto tão linda perto de mim, sinto que posso abraçá-la, que ela ficou com a gente, que ela não se foi...

Olhando em retrospectiva, sinto que o Divino guiou o caminho de Regina Coeli até o fim. Quando os filhos nascem, as mães costumam fazer pacotinho em seus rostinhos. Suspeito que a mãe de Regina era adepta da prática. Floresceu assim o pacote completo para plasmar diferenças na vida de todos os que um dia tiveram a graça de cruzar o seu caminho.

Regina, aqui na Terra agora nós somos inverno, precisando da tua primavera!

Segue em paz.

Anaiza

TRILHA SONORA

Músicas cantadas por Alaor, aquele pelo qual Regina deixou o trabalho para com ele casar, no dia do seu velório.

JULIANO RAVANELLO. Regina Caeli - Gregorian Chants. 2015. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/2GMbLx3OeHRyaBoHuhbXJg?si=fjzG1L69ScGKGZE1GIErA> Acesso em (?).

JULIANO RAVANELLO. Salve Regina - Gregorian Chants. 2015. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/3y4zCv8OjUrmD-1L19eZzSg?si=Fh8Ne4DFTu2KgXwGnJi-bA>. Acesso em (?).

Reliving Regina Coeli

Direction:

Maria de Nazaré Freitas Pereira (Nazinha)

Testimony:

Adir Nascimento, Anaiza Caminha Gaspar, Davilene Chaves, Luiz Antônio Gonçalves da Silva, Marcia Rocha da Silva, Selma Santiago, Ubirajara Vicente da Silva, Valéria Vieira.

Travel (v.)

live long enough to find yourself. is to prune your own roots. is playing with wings. it is a machine for making memories. is to draw a map with experiences. it is to attest to the immensity of the world. is hitchhiking in the wind. is to realize that our home is fleeting, cities are stations, and we are the train. are we getting to know the world, or the world getting to know us?

João Doederlein (@akapoeta)!

The book of the reframed.

Dig, dig, Regina, say it!

Speak, big head!

Why leave so suddenly? Do you not know that you would make your many cry in vortexes?

I don't want to believe it. I will think of you timeless, here, in my corner, trying, amid tears and verbs still legless of meaning, to manage to conclude what Ramon asked me to do, to which I immediately replied:

Regina was an all-out, restless, upright person. How could you not let yourself be taken by these three **Is** she carried in fury wherever she went? I'm broken. I loved her with passion!

Regina was one of those people who came into the world to make it an honorable place to live in all its fullness. It was a great honor to have her flourish among us! I owe her a lot. Count on me. This invitation is an honor. Thank you. Lena, a friend I carry on my chest, and I were together yesterday in the inaugural class of our post graduate course. We spoke of Regina with a choked voice and eyes filled with longing.

Nazinha

To Anaiza Gaspar, a close friend of Regina, transiting between the public - she was her boss at Ibict - and the private - her country house neighbor, at Lago Oeste... SHE IS SO MUCH!

How to provide a tribute that cannot be singular? In the plural, with people from the private-public weaving a patchwork quilt, similar to those full of history and honor who are characters in wedding rituals in indigenous tribes.

Regina and I entered our respective lives through the door of reason: back and forth of proofreading a collection that Lena and I edited, innumerable article reviews for publication in journal *Ciência da Informação* and, most striking of all, a research to guide the thematic innovation of the journal. Notable for her methodology and the deviation from the normality of full life, opening the door of emotion wide open: Patrícia, my eldest daughter - and it's been nine years - much like Regina, she decided to leave suddenly, without a note, without prior warning.

Regina became mother, older sister, counselor, prayer ... and her office was the place where I interwove research reports and extreme states of mind! The solemnity of those meetings was a delight. Great solemnity and respect was born in facing the laceration, origin of great friendship. And also resilience.

The conversations with Regina's memories organize an archetype of the ideal friend, the innovative employee dedicated to her cause, the person in love with life, woven by facts and feelings narrated by those who lived with her at work: Adir Nascimento, Anaiza Caminha Gaspar, Davilene Chaves, Luiz Antonio Gonçalves da Silva, Marcia Rocha da Silva, Selma Santiago, Ubirajara Vicente da Silva and Valéria Vieira.

Anaiza Gaspar headed the Ibict planning unit in 1987, when she met Regina.

Her passion for the project she was coordinating at the time caught my attention. It was cutting edge, with prospecting methodologies, allowing for future orientations translated into strategies and scenarios for the institution. Few people understood what it was about. She was my most enthusiastic interlocutor! Years go by, anxiety a constant. And here comes the direction of journal *Ciência da Informação*, undoubtedly the work with her brand that she left at Ibict. She was a person of great vision. Her strength lay in a yearning for the things she foresaw, unaware that the good things were to be anticipated, foreseen. A scientific journal can be an instrument to break paradigms, inserting itself in the life course of a person of great vision, like Regina.

Luiz Antonio Gonçalves da Silva speaks of Regina with the same intensity as Anaiza.

From a professional point of view I have to highlight two of her characteristics that caught my attention. The persistence with which she assumed a task until its final completion. So it was, for example, with the publication of the UDC update in Portuguese. How many difficulties appeared and she took the task to the end. The other quality was the boldness with which she launched herself. So it was with journal *Inclusão Social*. As an editor, she sought to broaden the debate on inclusion beyond information science. With persistence, she also managed to collaborate with prominent names of the time who dealt with issues of inclusion in different social and political fields. I can remember names like Zilda Arns, Frei Betto, Leonardo Boff, Fernando Haddad (Minister of Education at the time), Patrus Ananias, and others whose names can be found in the journal's author index. It was a feat on her part. And with a lot of humor, she reported the battle waged to achieve these collaborations.

Soul (s.f)

The one that dances among the fragile bones of my body. The one who embraces the mortality of our being, it is the one who dresses feelings elegantly, it is ethereal, it is the part of people within a dream, it is our body in another life. It is who lives in our essence. It is who sustains the weight of my life.

João Doederlein (@akapoeta)

The book of the reframed.

And what a life! Who illustrates the drive for life is Selma Santiago, Regina's colleague at the Museu Paraense Emílio Goeldi and later at Ibict, one in Rio de Janeiro and the other in Brasília. Born in Belém do Pará, still a student of librarianship, in the early 1970s, Regina did an internship at the Museum's library. Already graduated, she became a librarian at the institution, where she remained until the early 1980s, when she was authorized by the museum's management to specialize in librarianship at the Catholic University of Brasília. It was not easy to face the resistance of the head of the library, but the director of Goeldi, a person always attentive to the "problems" of the employees, let her go; he knew that Regina wanted to live closer to the love of her life, Alaor, a young boy living in Goiânia. No news there: in 1982, the couple dressed their feelings elegantly, in a beautiful ceremony held at the Dom Bosco church, in Brasília. Regina was transferred from the museum to Ibict, where she retired in 2014. And with Alaor she lived until the last moment, making love a solution to life, unconditional love, flowing without direct effort from the heart to welcome, years later, her offspring Leonardo and Eduardo, Leo and Edu, as she lovingly called them. Movies are made up of stories like that.

Regina left beautifully, in a deep calm, at peace. On the day that she was called to inhabit Heaven, as "ever queen", she spread orchids around the rooms and, in a cinematic scene, closed the curtains of the house and withdrew from our world.

Marcia Rocha.

Passages from Regina's life could even be combined in an uplifting film script. Adir Nascimento, who directed the Quality of Life at Ibict for years, shared unimaginable experiences with Regina. The story of the basket of fruits and vegetables that she brought to deliver to a sick person is moving. Davilene Chaves, from Ibict, was part of the editorial team. In a telephone conversation, she added that the harvest of the products that the basket filled was done at Regina's farm, by herself, who also cultivated them. This is why Adir says:

When a special person leaves our lives, we realize how much she remains alive in our thoughts. Often, even more alive than before. It is difficult to forget a person like Regina. From her teachings, from the huge heart she had, always willing to help others. She was my great partner at Quality of Life. The respect she had for people and the love she had for her work caught my attention. I remember our dear Jair Pereira dos Santos, when he fell ill and Regina brought baskets of fruits and vegetables for me to deliver to his family, so that he could have a good diet, since he had leukemia. At the time of the youngsters from the Bom Menino Program, she helped many minors, who were mostly breadwinners and in great need. That was Regina: mother when we needed a lap, friend when we needed a hug and a wise counselor when we needed help to resolve any professional or personal issue. I will keep in my heart beautiful memories of her, in addition to her generosity and the respect she had for my work and for the human being. Today a new star lights up the sky. Regina was the most humorous, most humane, most friendly person I have ever met. So the sky is happy. It was a privilege to meet her. I will keep her teachings forever. And believe me, special people like that never die, they become immortal.

In the same wavelength, Ubirajara Vicente da Silva, translator of the Universal Decimal Classification, and who spent with Regina a long period of time, will continue to keep her "always before his eyes, like that kind, skillful, competent person radiant with happiness for being fully realized in life.

Regina (s.p.):

Regina originates from the Latin Regina, which literally means “queen”, “absolute lady” or “the greatest”.

Dictionary of proper names. <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/regina/>

But Regina, who still had Coeli added to her name, orchestrated a queen's heaven in the lives of the people she guided! Valéria Vieira, aged 16, joins Ibict for an internship in the Publishing Section, with her in charge. After a time guided and polished by the fairy godmother, the girl lives a fairy tale: she climbed floors to become secretary of the direction, a role she still holds majestic today. Gratitude is the motto!

Of so many wonderful people I met in the world, one of them is called Regina Coeli: a giant heart, which hugged me and welcomed me, as boss, mother, friend and counselor. She exercised love and compassion for others, helped many people, was careful and affectionate with them, as if they were family members; she was calm and agitation, two versions resided inside her; lightness in speech and speed in action; she was not a woman that never gave up, what she wanted, she carried out until the end. I thank God for the opportunity to have lived with her, and for having entered my life whole; much of what I am has her participation and teachings. Thankfully, there are memories. With and because of them, people remain alive within us!

Who remembers Regina now is Marcia Rocha, who worked with her on Canal Ciência.

I imagine that almost everything has already been said about the professional, the woman, the strong and sensitive friend named Regina Coeli. I think about what could have been left unwritten by my colleagues at Ibict. There are times like this, when even our thoughts are closed, like old cameras, in a kind of “zoom” in the opposite direction. The words hurt and resist coming out.

I close my eyes and see the expression on her face.

Immediately, comes to me the smile that came easy, that shone, spread and filled rooms through the eyes, of her contagious joy of living. When we entered *Ciência da Informação*, that energy was present. Regina always had a range of subjects to talk to everyone, from the cleaning employee to the director of the Institution. She was a social being.

Instantly, too, the jovial image of that “absolute lady” comes to me. Her hair in copper tones, combed, twisted and stuck on top of the head, in a classic bun and, at the same time, modern and stripped. Who doesn't remember this unique Regina Coeli brand?

My first working day at Ibict was unforgettable. It was 2003 and Professor Marisa Bräscher, then director of the institution, took me to *Ciência da Informação* to meet Regina. In a willingness, in a firm decision, in acting with her heart, she welcomed me: “- Be very welcome, Márcia, this will be the support point of Canal Ciência!” It was a new project for scientific dissemination, just launched, on which I would work for 10 years.

Time took its turns around the sun.

Our retirement came, and each one took a different course. Between our comings and goings, she between Brasília-São Paulo-Guarujá, I among several other trips, we managed to meet a few times.

Her country house, a sanctuary outside the noisy world, was not a place that renounced the world, but a paradise on Earth where, together with her dearest family members, she connected and restored her energy and well-being, enjoying life in contact with nature.

Regina left beautifully, in a deep calm, at peace. On the day that she was called to inhabit Heaven, as “ever queen”, she spread orchids around the rooms and, in a cinematic scene, closed the curtains of the house and withdrew from our world.

I will miss this woman ahead of her time and who has influenced everyone ... with her ancient wisdom.

To this kind and generous being, I offer my gratitude and my love.

And I honor her journey with us. Thinking like this consoles me, fills me and strengthens me.

Death (s.f.)

She is the twin sister of life, judge, it is when the drought arrives in the hinterland, it is to be eternalized in our own past. When the battery of the soul runs out. It is to stop our own clock. Too heavy for someone who doesn't rely on acceptance.

Too short a syllable for so much pain.

It's when the universe asks back for what it gave.

João Doederlein (@akapoeta)!

The book of the reframed.

Anaiza Gaspar remembers her personal friend, of coexistence, always affectionate, ready to help.

A problem that we shared ended up becoming something that she totally gave herself in, and with an incredible willingness to solve or find alternatives, solutions, which were many, like life itself, which is never a straight path, but there are multiple options, multiple choices. It was like that with the purchase of the country house, because my son wanted to build a kennel, and she ended up bringing me to Lago Oeste. At the same time, she was looking for a spacious place for her two young children as well as put the beautiful things around her. That was her characteristic, of taking care of the house. She ends up buying a country house also on Lago Oeste. Regina was also urban but Alaor liked the countryside, had plans for when he retired. And she faced it all with a certain nostalgia. She was afraid of crickets. Both houses, small at the beginning, were built at the same time. Regina, much more down to earth, in addition to giving me incredible suggestions, alerted me to possible choices that would not work. More than a dear friend, she was a lovely sister.

Regina's tiny house gives way to a big house. And again I was living what she did extraordinarily, with great joy with a glass wall that looked out on the garden, or a bathroom with a wonderful bathtub! At the same time, she had an incredible garden, which Alaor cultivated. I cannot imagine a couple who had gone through life and all difficulties with such good spirit. It is not that there were no conflicts. The thing is they had a very strong joy, because they knew they could count on each other. It is a love that goes beyond the romantic love imagined by many.

Regina's love for Alaor is born out of this difficult thing that is to accept otherness. More than accepting is to live with what is in the other, and make the other your best achievement.

That was Regina. Not only did she walk with that huge, wide, pleasant smile, her eyes shining, that's how I see her today. She didn't die. People like that don't die, they don't disappear, they leave their mark with such strength and joy, that we believe they are perennial. Every time I remember Regina, whether on the road here on Lago Oeste, where we always crossed paths, whether at my house or hers, what comes is the joy to face any difficulty.

And finally comes what I would say about my last meeting with Regina. She was undergoing treatment, something regarding her ankle, a tendon that had been injured.

That afternoon when we met on the road, it was raining a lot. She was very happy to have recovered and so was Alaor, speaking of the difficulty of restraining her because she wanted to dance.

Carnival had just passed and she wasn't much of a dancer, she really liked attending church on Lago Oeste. Her moments of prayer were not only in the church, they were at home, in the cultivation of her vegetable garden and plants.

As she spent a lot of time in the apartment they had in Guarujá, she called me to talk. She wanted to tell me about a Japanese, her acupuncturist. But the Japanese and the conversation were delayed, because the next day I learned something difficult. Alaor speaking, on a Sunday morning, on the phone, a short sentence, just like that, 'Anaiza, Regina passed away', as if that conversation we had started needed to be continued, and simply Regina passed.

So, how to believe such a thing in life? Life is much more than that, it is much more than the disappearance of a body. The soul does not disappear, it stays with us. Speaking now, I feel her so beautiful close to me, I feel that I can hug her, that she stayed with us, that she is not gone ...

Looking back, I feel that the Divine guided Regina Coeli's journey to the end. When children are born, mothers usually make little packages on their faces. I suspect that Regina's mother was adept of the practice. The complete package thus flourished to shape differences in the lives of all those who once had the grace to cross her path.

Regina, here on earth now we are winter, needing your spring!

Go in peace.

Anaiza

SOUNDTRACK

Music sang by Alaor, the one for whom Regina left her job to wed, on the day of her funeral.

JULIANO RAVANELLO. Regina Caeli - Gregorian Chants. 2015. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/2GMbLx3OeHRya bOHuhbXJg?si=fjzG1L69ScGKGZE1GIExrA> Acesso em (?).

JULIANO RAVANELLO. Salve Regina - Gregorian Chants. 2015. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/3y4zCv8OjUrmD1L19eZzSg?si=Fh8Ne4DFTu2KgXwGnJi-bA>. Acesso em (?).

Reviviendo a Regina Coeli

Dirección:

Maria de Nazaré Freitas Pereira (Nazinha)

Testimonios:

Adir Nascimento, Anaiza Caminha Gaspar, Davilene Chaves,
Luiz Antônio Gonçalves da Silva, Marcia Rocha da Silva, Selma
Santiago, Ubirajara Vicente da Silva, Valéria Vieira.

Viajar (v.)

viver lo suficiente para encontrarse. es poder tus propias raíces. es jugar de tener alas. es máquina para hacer recuerdos. es dibujar un mapa con experiencias. es atestiguar la inmensidad del mundo. es viajar con el viento. es darse cuenta de que el hogar es fugaz, las ciudades son estaciones y nosotros somos el tren. ¿estamos llegando a conocer el mundo, o el mundo nos está conociendo?
João Doederlein (@akapoeta)!
El libro de lo reformulado.

¡Dig, dig, Regina, dime!

Habla, cabezón!

¿Por qué irse así de repente? ¿No sabes que harías llorar a muchos en vórtices?

No quiero creerlo Pensaré en ti sin tiempo, aquí, en mi esquina, intentando, entre lágrimas y verbos aún sin sentido, dar cuenta de lo que Ramón me pidió que hiciera, a lo que respondí de inmediato:

Regina era completa, inquieta, íntegra. ¿Cómo no dejarse llevar por estos tres Is que ella llevaba furiosa donde quiera que fuera? Estoy quebrantada. ¡La amaba con pasión!

Regina fue una de esas personas que vinieron al mundo para convertirlo en un lugar honorable para vivir en toda su plenitud. ¡Fue un gran honor que floreciera entre nosotros! Le debo mucho. Cuente conmigo. Es un honor esta invitación. Muchas gracias. Lena, una amiga que llevo en el pecho, y yo estuvimos juntas ayer en la clase inaugural de nuestro posgrado. Hablamos de Regina con una voz ahogada y ojos llenos de anhelo.

Nazinha

Para Anaiza Gaspar, una amiga íntima de Regina, que transitaba entre el público (era su jefa en el Ibict) – y lo privado – era vecina de casa de campo, en el Lago Oeste ...
¡ELLA ES MUCHA COSA!

¿Cómo podemos dar cuenta de un tributo que no puede ser singular? En plural, con personas del público-privado tejiendo una colcha de retazos, similar a aquellos llenos de historia y honor que son personajes en los rituales de boda en las tribus indígenas.

Regina y yo entramos en nuestras respectivas vidas por la puerta de la razón: a las vueltas con la revisión de pruebas de una colección que editamos Lena y yo, innumerables evaluaciones de artículos para publicación en la revista *Ciência da Informação* y, lo más sorprendente de todo, una investigación para guiar la innovación temática de la revista. Destaca por su metodología y el desvío de la normalidad de la vida plena, abriendo la puerta de la emoción de par en par: Patrícia, mi hija mayor, y ya se pasaron nueve años, así como Regina, decidió irse de repente, sin dejar una nota, sin previo aviso.

Regina se convirtió en madre, hermana mayor, consejera, rezadora ... ¡y su sala de trabajo era el lugar donde yo entretreía informes de investigación y estados mentales extremos! La solemnidad de esos encuentros plasmó encanto. Nació una gran solemnidad y respeto al enfrentar el desgarrar, el origen de una gran amistad. Y también alta resistencia.

Las charlas con los recuerdos de Regina organizan un arquetipo del amigo ideal, el empleado innovador dedicado a su causa, la persona enamorada de la vida, tejido por hechos y sentimientos narrados por quienes vivieron con ella en el trabajo: Adir Nascimento, Anaiza Caminha Gaspar, Davilene Chaves, Luiz Antonio Gonçalves da Silva, Marcia Rocha da Silva, Selma Santiago, Ubirajara Vicente da Silva y Valéria Vieira.

Anaiza Gaspar dirigió la unidad de planificación del Ibict en 1987, cuando conoció a Regina.

Su pasión por el proyecto que coordinaba en ese momento me llamó la atención. Era una cosa de vanguardia, con metodologías de prospección, que permitía orientaciones futuras traducidas en estrategias y escenarios para la institución. Pocas personas entendieron de qué se trataba. ¡Era mi interlocutora más entusiasta! Pasan los años, la ansiedad una constante. Y aquí viene la dirección de la revista *Ciência da Informação*, sin duda el gran trabajo con su marca que dejó en Ibict. Ella era una persona de gran visión. Su fuerza radicaba en un anhelo por las cosas que adivinaba, sin saber que eran las cosas buenas las que debían anticiparse, adivinarse. Una revista científica puede ser un instrumento para romper paradigmas, insertándose en el curso de la vida de una persona de gran visión, como Regina.

Luiz Antonio Gonçalves da Silva habla de Regina con la misma intensidad que Anaiza.

Desde un punto de vista profesional, debo destacar dos de sus características que me llamaron la atención. La persistencia con la que asumí una tarea hasta su finalización final. Así fue, por ejemplo, en la publicación de la actualización de la CDU en portugués. Cuántas dificultades aparecieron y ella llevó la tarea hasta el final. La otra cualidad fue la audacia con la que se lanzaba. Así fue con la revista *Inclusão Social*. Como editora, buscó ampliar el debate sobre la inclusión más allá de la ciencia de la información. Con persistencia, también logró colaborar con nombres prominentes de la época que se ocuparon de cuestiones de inclusión en diferentes campos sociales y políticos. Puedo recordar nombres como Zilda Arns, Frei Betto, Leonardo Boff, Fernando Haddad (Ministro de Educación de la época), Patrus Ananias y otros cuyos nombres se pueden encontrar en el índice de autores de la revista. Fue una hazaña de tu parte. Y con mucho humor, informo sobre la batalla que libró para lograr estas colaboraciones.

Alma (s.f)

*Es la que baila entre los frágiles huesos de mi cuerpo.
Es el que abraza la mortalidad de nuestro ser, es el que viste
los sentimientos con elegancia, es etéreo, es parte de las
personas dentro de un sueño, es nuestro cuerpo en otra vida.
Es quien vive en nuestra esencia. es quien sostiene el peso de mi vida.*

João Doederlein (@akapoeta)!

El libro de lo reformulado.

¡Y qué vida! Quien ilustra el impulso por la vida es Selma Santiago, colega de Regina en el Museu Paraense Emílio Goeldi y más tarde en Ibict, uno en Río de Janeiro y el otro en Brasilia. Nacida en Belém do Pará, todavía estudiante de biblioteconomía, a principios de la década de 1970, Regina realizó una pasantía en la biblioteca del Museo. Ya graduada, se convirtió en bibliotecaria en la institución, donde permaneció hasta principios de la década de 1980, cuando fue autorizada por la gerencia del museo para especializarse en biblioteconomía en la Universidad Católica de Brasilia. No fue fácil enfrentar la resistencia del jefe de la biblioteca, pero el director de Goeldi, una persona siempre atenta a los «problemas» de los empleados, la dejó ir; él sabía que Regina quería vivir más cerca del amor de su vida, Alaor, un muchacho que vivía en Goiânia. No podía dar en otra: en 1982, la pareja vistió sus sentimientos con elegancia, en una hermosa ceremonia celebrada en la iglesia de Dom Bosco, en Brasilia. Regina fue transferida del museo al Ibict, donde se retiró en 2014. Y con Alaor vivió hasta el último momento, haciendo del amor una solución de vida, amor incondicional, que fluía sin esfuerzo directo del corazón para recibir, años más tarde, el disparo a Leonardo y Eduardo, Leo y Edu, como ella los llamaba amorosamente. Las películas son hechas de historias como esa.

Regina se fue bellamente, en una profunda calma, en paz. El día en que fue llamada a habitar el Cielo, como “siempre reina”, extendió orquídeas por las habitaciones y, en una escena cinematográfica, cerró las cortinas de la casa y se retiró de nuestro mundo.

Marcia Rocha

Los pasajes de la vida de Regina podrían realmente combinarse en un guión cinematográfico edificante. Adir Nascimento, quien dirigió la Calidad de Vida en Ibict durante años, compartió experiencias inimaginables con Regina. La historia de la canasta de frutas y verduras que traía para entregar a una persona enferma es conmovedora. Davilene Chaves, de Ibict, formó parte del equipo editorial. En una charla telefónica, agregó que la cosecha de los productos que llenaba la canasta se hacía en la granja de Regina, ella misma, que también los cultivaba. Por eso, Adir dice:

Cuando una persona especial deja nuestras vidas, nos damos cuenta de cuánto permanece vivo en nuestros pensamientos. A menudo, incluso más vivo que antes. Es difícil olvidar a una persona como Regina. Por sus enseñanzas, por el gran corazón que tenía, siempre queriendo ayudar a otros. Fue mi gran compañera en la *Calidad de Vida*. El respeto que sentía por las personas y el amor que sentía por su trabajo me llamó la atención. Recuerdo a nuestro querido Jair Pereira dos Santos, cuando se enfermó y Regina trajo canastas de verduras, frutas y verduras para que yo pudiera entregar a su familia, para que pudiera tener una buena dieta, ya que tenía leucemia. En la época de los menores del Programa Bom Menino, ayudó a muchos menores, que en su mayoría eran sostenedores de las familias y con gran necesidad. Regina era así: madre cuando necesitábamos de cuidado, amiga cuando necesitábamos de un abrazo y una sabia cuando necesitábamos ayuda para resolver cualquier problema profesional o personal. Guardaré en mi corazón hermosos recuerdos de ella, además de su generosidad y el respeto que tenía por mi trabajo y por el ser humano. Hoy una nueva estrella ilumina el cielo. Regina fue la persona más graciosa, más humana y más amable que he conocido. Entonces el cielo está feliz. Fue un privilegio conocerla. Guardaré tus enseñanzas para siempre. Y créanme, personas tan especiales así nunca mueren, se tornan inmortales.

En la misma línea, Ubirajara Vicente da Silva, traductor de la Clasificación Decimal Universal, y que vivió con Regina durante mucho tiempo, seguirá teniendo a ella “siempre ante sus ojos, como esa persona de felicidad afable, hábil, competente y radiante por tener si totalmente realizado en la vida .

Regina (s.p.):

Regina se origina del latín Regina, que literalmente significa “reina”, “dama absoluta” o “la más grande”.

Diccionario de nombres propios. <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/regina/>

¡Pero Regina, que todavía tenía Coeli agregada a su nombre, orquestó el cielo de reina en la vida de las personas que guió! Valéria Vieira, a los 16 años, se une a Ibict para una pasantía en la Sección de Publicaciones, con ella a cargo. Después de un tiempo guiada y pulida por su hada madrina, la niña vive un cuento de hadas: subió de cargos para convertirse en secretaria de la dirección, un papel que todavía tiene hoy, majestuosa. La gratitud es el lema!

De tantas personas maravillosas que conocí en el mundo, una de ellas se llama Regina Coeli: un corazón gigante, que me abrazó y me dio la bienvenida, como jefe, madre, amiga y consejera. Ella ejerció amor y compasión por los demás, ayudó a muchas personas, tuvo cuidado y afecto por ellos, como si fueran familiares; era calma y agitación, dos versiones residían en ella; ligereza en el habla y velocidad en la acción; ella no era una mujer para rendirse, lo que quería, ella llevaba a cabo. Doy gracias a Dios por la oportunidad de haber vivido con ella y por haber entrado en mi vida entera; gran parte de lo que soy tiene su participación y enseñanzas. Afortunadamente, hay recuerdos. ¡Con y por ellos, las personas permanecen vivas dentro de nosotros!

Quien se recuerda de Regina ahora es Marcia Rocha, quien trabajó con ella en el Canal Ciência.

Me imagino que ya se ha dicho casi todo sobre la profesional, la mujer, la amiga fuerte y sensible llamada Regina Coeli. Pienso en lo que mis colegas de Ibict podrían haber dejado sin escribir. Hay ocasiones como esta, cuando incluso nuestros pensamientos están cerrados, como cámaras antiguas, en una especie de “zoom” en la dirección opuesta. La palabra duele y se resiste a salir.

Cierro los ojos y veo la expresión en su rostro.

Inmediatamente, me viene su sonrisa fácil, que brillaba, se extendía y llenaba habitaciones a través de los ojos, de su contagiosa alegría de vivir. Cuando entrábamos en la *Ciência da Informação*, esa energía estaba presente. Regina siempre tenía una variedad de temas para hablar con todos, desde el empleado que se encargaba de la limpieza del Ibict hasta el director de la institución. Era un ser social.

Al instante, también, me viene la imagen jovial de esa “dama absoluta”. Su cabello en tonos cobrizos, peinado, retorcido y pegado en la parte superior de la cabeza, en un

moño clásico y, al mismo tiempo, moderno y despojado. ¿Quién no recuerda esta marca única de Regina Coeli?

Mi primer día laboral en Ibict fue inolvidable. Era 2003 y la profesora Marisa Bräscher, entonces directora de la institución, me llevó a Ciencias de la Información para conocer a Regina. Ella, en una disposición, en una firmeza de decisión, en el actuar con su corazón, me dio la bienvenida: “- Eres muy bienvenida, Márcia, aquí será el punto de apoyo del Canal Ciência.” Era un nuevo proyecto de difusión científica, recién lanzado, en el que trabajaría durante diez años.

El tiempo se ha movido alrededor del sol.

Nuestro retiro llegó y cada una siguió su curso. Entre nuestro ir y venir, ella entre Brasilia-São Paulo-Guarujá, yo entre varios otros viajes, logramos encontrarnos algunas veces.

Su casa en la granja, un santuario fuera de ese mundo ruidoso, no era un lugar que renunciara al mundo, sino un paraíso en la Tierra donde, junto con sus familiares más queridos, se conectaba y restauraba su energía y bienestar, disfrutando de la vida en contacto con la naturaleza.

Regina se fue bellamente, en una profunda calma, en paz. El día en que fue llamada a habitar el Cielo, como “reina”, extendió orquídeas por las habitaciones y, en una escena cinematográfica, cerró las cortinas de la casa y se retiró de nuestro mundo.

Extrañaré a esta mujer fuera de tu tiempo y que contagiaba a todos ... con su antigua sabiduría.

A este ser amable y generoso, le ofrezco mi gratitud y mi amor.

Y honro su viaje con nosotros. Pensar así me consuela, me llena y me fortalece .

Muerte (s.f.)

Ella es la hermana gemela de la vida, juez, es cuando la sequía llega al interior, es eternizarse en propio pasado. Cuando la batería del alma se agota. Es detener el propio reloj. Demasiado pesado para alguien que no confía en la aceptación. Poca sílaba para tanto dolor. Es cuando el universo pide de vuelta lo que dio.

João Doederlein (@akapoeta)!

El libro de lo reformulado.

Anaiza Gaspar recuerda a su amiga de su vida personal, de convivencia, siempre cariñosa, dispuesta a ayudar.

Un problema que compartimos terminó convirtiéndose en algo a lo que ella se entregó totalmente, y con una disposición increíble para resolver o encontrar alternativas, soluciones, que eran muchas, como la vida misma, que nunca es un camino directo, pero hay múltiples opciones, múltiples escojas. Fue así con la compra de la granja, porque mi hijo quería construir una perrera, y ella terminó llevándome al Lago Oeste. Al mismo tiempo, estaba buscando un lugar espacioso para sus dos hijos pequeños y también para poner las cosas hermosas a su alrededor. Esa era su característica, la de cuidar la casa. Ella termina comprando una granja también en el Lago Oeste. Regina también era urbana, pero a Alaor le gustaba el campo, tenía planes para su retiro. Y ella enfrentó todo eso con cierta nostalgia. Tenía miedo a los grillos. Ambas casas, pequeñas al principio, fueron construidas al mismo tiempo. Regina, mucho más realista, además de darme sugerencias increíbles, me alertó sobre posibles opciones que no funcionarían. Más que una querida amiga, ella era una hermana encantadora.

¡La pequeña casa de Regina da paso a una casa grande. Y nuevamente estaba yo viviendo lo que ella hizo extraordinariamente, con gran alegría con una pared de vidrio que daba al jardín, o un baño con una bañera maravillosa! Al mismo tiempo, ella tenía un jardín increíble, que Alaor cultivaba. No puedo imaginar una pareja que haya pasado por la vida y todas las dificultades con tan buen humor. No es que no hubiera conflictos. Tenían una alegría muy fuerte, porque sabían que podían contar el uno con el otro. Es un amor que va más allá del amor romántico imaginado por muchos.

El amor de Regina por Alaor nace de esta cosa difícil que es aceptar la otredad. Más que aceptar es vivir con lo que hay en el otro y hacer del otro su mejor realización.

Esa fue Regina. No solo caminó con esa enorme, amplia y agradable sonrisa, sus ojos brillaban, así es como todavía la veo hoy. Ella no murió. Las personas así no mueren, no desaparecen, dejan su huella con tanta fuerza y alegría que creemos que son perennes. Cada vez que recuerdo a Regina, ya sea en el camino aquí en Lago Oeste, donde siempre nos cruzamos, ya sea en mi casa o en la de ella, lo que viene es la alegría de enfrentar cualquier dificultad.

Y finalmente viene lo que diría sobre mi último encuentro con Regina. Ella estaba en tratamiento, algo relacionado a su tobillo, un tendón que había lesionado.

Esa tarde, cuando nos encontramos en el camino, estaba lloviendo mucho. Estaba muy feliz de haberse recuperado y también Alaor, que hablaba de la dificultad de aquietarla porque quería bailar.

El carnaval acababa de pasar y ella no era de bailar, realmente le gustaba ir a la iglesia en el Lago Oeste. Sus momentos de oración no eran solo en la iglesia, sino también en su casa, en el cultivo de su huerto y plantas.

Como pasaba mucho tiempo en el apartamento que tenían en Guarujá, ella me llamó para hablar. Quería contarme sobre un japonés, su acupunturista. Pero los japoneses y la conversación se retrasaron, porque al día siguiente supe de algo difícil. Alaor hablaba, un domingo por la mañana, por teléfono, una breve frase, así no más: 'Anaiza, Regina falleció', como si aquella charla que habíamos comenzado debía continuar, y simplemente Regina falleció.

Entonces, ¿cómo creer una cosa así en la vida? La vida es mucho más que eso, es mucho más que la desaparición de un cuerpo. El alma no desaparece, se queda con nosotros. Hablando ahora, la siento tan hermosa cerca de mí, siento que puedo abrazarla, que se quedó con nosotros, que no se fue ...

Mirando hacia atrás, siento que el Divino guió el viaje de Regina Coeli hasta el final. Cuando nacen los niños, las madres generalmente hacen pequeños paquetes en sus caras. Sospecho que la madre de Regina era experta en la práctica. El paquete completo floreció para dar forma a las diferencias en la vida de todos aquellos que alguna vez tuvieron la gracia de cruzarse en su camino.

Regina, aquí en la tierra ahora somos el invierno, ¡necesitamos tu primavera!

Sigue en paz.

Anaiza

BANDA SONORA

Músicas cantadas por Alaor, aquél por quién Regina dejó el trabajo para con el casarse, en el día de su velorio.

JULIANO RAVANELLO. Regina Caeli - Gregorian Chants. 2015. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/2GMbLx3OeHRya bOHuhbXJg?si=fzG1L69ScGKGZE1G1ExrA> Acesso em (?).

JULIANO RAVANELLO. Salve Regina - Gregorian Chants. 2015. Disponível em: <https://open.spotify.com/track/3y4zCv8OjUrmD1L19eZzSg?si=Fh8Ne4DFTu2KgXwGnJi-bA>. Acesso em (?).

Regina Coeli Silva Fernandes



☀ 12 de novembro de 1948
† 6 de março de 2020

O evento de convite/indicação por representações de comunidade científica para o exercício de atividades acadêmicas – tais como emissão de pareceres para submissões de projeto, artigo científico, participações em bancas de trabalhos de conclusão e de comissões julgadoras, só para citar alguns exemplos – tem a qualidade de outorgar que a conduta acadêmica do indivíduo, posta em prática na sua trajetória profissional, valeu a pena. Do meu ponto de vista, qualifico este tipo de chamamento à participação como o mais significativo reconhecimento, a maior dádiva concedida, a exaltação ao êxito da trajetória profissional. Em síntese, trata-se da certificação da práxis do chamado *Ethos* científico, proposto por Merton, que o indivíduo precisa seguir, para ter suas ações aceitas e reconhecidas pela sociedade. É, portanto, influenciado por tal grau de responsabilidade que aceitei o convite para escrever este Editorial do volume 49, número 2, de maio/agosto de 2020, da nossa tão influente revista *Ciência da Informação*, ato que tem também o poder de me fazer reviver os tempos proficientes em que estive como Editor da *TransInformação*. Nessa perspectiva, este número da *Ciência da Informação* nos prestigia com submissões regulares nas seções Artigos e Relatos de Experiências.

Na seção Artigos, são vários os textos fundamentais. O artigo intitulado “Análisis de la literatura sobre arte rupestre peruano”, de Ruben Alvarado Urbizagastegui, estudo qualiquantitativo, analisou 1134 documentos sobre arte rupestre peruana publicados em revistas acadêmicas até julho de 2019, sinalizando que essa literatura entrou em processo epidêmico desde 2000 e cresce exponencialmente, a uma taxa de 7% ao ano, dobrando de tamanho a cada 10 anos. Anna Carolina Mendonça Lemos Ribeiro e Carlos Denner dos Santos, com o estudo “Isso não é uma pirâmide: revisando o modelo clássico de dado, informação, conhecimento e sabedoria”, revisam e analisam artigos relevantes, cobrindo o período de 32 anos de pesquisa, com o propósito de identificar as principais fragilidades do modelo DIKW e de propor um novo modelo, em conformidade com a literatura de gestão do conhecimento, considerando o cenário atual de inteligência artificial e dilemas éticos.

A pesquisa histórica “Jesse Hauk Shera em manchetes”, de Talita de Cassia Lima Paiva e Diana Rocha da Silva, investiga as contribuições de Jesse Hauk Shera para os dilemas correntes no campo biblioteconômico brasileiro entre as décadas de 1950 e 1980, a partir de periódicos, concluindo que Shera, por meio de seu discurso fundamentado na biblioteconomia americana, foi pilar para questões relevantes na Biblioteconomia brasileira. José Jullian Gomes de Souza e Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, com o estudo “Proposta de representação temática para o documento audiovisual jornalístico universitário”, procuram identificar e discutir as dinâmicas que envolvem os processos de uso, apropriação e reapropriação da informação audiovisual jornalística, partindo de uma proposta de aplicação da representação temática da informação especificamente para o documento audiovisual jornalístico, levando a indicar que é possível fazer alguns apontamentos, como, por exemplo, a necessidade de melhor representação da informação que identifique a multimidiática das características do documento audiovisual jornalístico. “Gestão por Competências, Gestão do Conhecimento e Ciência da Informação: diálogos possíveis”, de Emeide Nóbrega Duarte e Adelaide Helena Targino Casimiro, objetivou analisar a produção científica sobre Gestão por Competências em periódicos nacionais indexados pela BRAPCI, concluindo pela existência de diálogos entre Gestão por Competências, Gestão do Conhecimento e Ciência da Informação.

“Panorama das ontologias do domínio agrícola: estudo a partir da Análise de Conteúdo”, de Webert Júnio Araújo e Gercina Angela de Lima, trata de identificar o panorama atual das ontologias do domínio agrícola, por meio de uma revisão da literatura. Os resultados mostram que as ontologias possuem, quanto à categoria “assunto”, uma diversidade de temáticas dentro da agricultura, revelando as inúmeras possibilidades de construção de ontologias na área.

Na pesquisa “Análise dos fatores críticos de sucesso na implantação de um sistema acadêmico”, de Valberto Barroso da Costa, Eulalio Campelo Filho e Alexandre Rabêlo Neto, os resultados obtidos representaram 21 aspectos. “Perspectivas à luz do visitante sobre a qualidade de serviços no Museu de Arte Moderna, Resende – RJ”, trabalho de Marcelo Calderari Miguel e Rosa da Penha Ferreira da Costa, é um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, dispondo-se a diagnosticar as esferas determinantes da qualidade: Tangibilidade, Confiabilidade, Receptividade, Garantia e Empatia. O estudo “Por uma compreensão da desinformação sob a perspectiva da Ciência da Informação”, de Bruna Heller, Greison Jacobi e Jussara Borges, tem como propósito compreender o fenômeno da desinformação como um todo, caracterizando-o, contextualizando-o e exemplificando os seus variados tipos e níveis e, também, evidenciar a perspectiva informacional do fenômeno e a relevância do tema para a área de Ciência da Informação. Com o objetivo de identificar mecanismos que possam contribuir para preservar a privacidade das informações do paciente contidas no prontuário eletrônico, o estudo “Como proteger informações do prontuário eletrônico do Paciente: proposta de mecanismos”, de Odirlei Antonio Magnagnagno, Edimara Mezzomo Luciano e Rafael Mendes Lübeck, identifica e analisa os documentos regulatórios e normativos, bem como os mecanismos que os hospitais pesquisados utilizam para a Privacidade da Informação.

Assumindo que o processo de tomada de decisão clínica tem crescente apoio na medicina baseada em evidências, ao mesmo tempo que o conhecimento reunido em grupos multiprofissionais em saúde apoia as demandas por informação, o trabalho “Adaptação transcultural do questionário ‘BHT evidence in practice: A1 online survey as used for Buckinghamshire hospitals NHS trust’ para o Brasil”, de Rosana Evangelista Poderoso, Angela Hardi, Silas Marques de Oliveira e Inês Monteiro, tem como objetivo descrever os procedimentos para tradução do questionário para a língua portuguesa, adaptado à cultura brasileira.

Na seção Relatos de Experiência, temos o trabalho “A gestão da informação nos aplicativos de *delivery online* de alimentação: o caso em uma empresa do interior de São Paulo”, de autoria de Rodrigo da Silva Stecca, João Guilherme de Camargo Ferraz Machado, Gessuir Pigatto e Carlos Francisco Bitencourt Jorge, que buscou analisar como uma empresa de aplicativo de *delivery* de comida utiliza a Gestão de Informação para dar suporte às decisões estratégicas. E, por fim, Isabel Cristina Pacheco da Nóbrega, Vera Maria Werneck, Leonardo Lima Marinho, Rosa Maria Moreira da Costa nos prestigiam com o trabalho “Requisitos para um sistema de apoio a gestão da informação de biobancos e biorrepositórios”, que apresenta como definir e validar requisitos para um sistema de apoio à gestão da informação de biobancos e biorrepositórios para fins de pesquisa. Com um rol de trabalhos de ampla cobertura, satisfazendo interesses os mais diversos, estamos convictos de que este número aportará contribuições expressivas para a comunidade em geral.

Raimundo Nonato Macedo dos Santos

Raimundo Nonato Macedo dos Santos
Pós-Doutorado pela Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) - Espanha. Doutor em Information Stratégique Et Critique Veille Technol pela Université Paul Cézanne Aix Marseille III (AixMarseille III) - França. Pesquisador e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife, PE - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2595121603577953>

The event of being invited/nominated by representatives of the scientific community to perform academic activities - such as issuing opinions for project submissions, scientific articles, participation in concluding papers and judging committees, just to name a few examples - has the quality of granting that the academic conduct of the individual, put into practice in the professional career, was worth the effort. From my point of view, I qualify this type of call for participation as the most significant recognition, the greatest gift granted, the exaltation of the success of the professional trajectory. In summary, this is the certification of the praxis of the so-called scientific Ethos, proposed by Merton, which the individual needs to follow in order to have his actions accepted and recognized by society. It is therefore influenced by such a degree of responsibility that I accepted the invitation to write this Editorial of volume 49, number 2, of May / August 2020, of our so influential journal *Ciência da Informação*, an act that also has the power to make me relive the proficient times I was as Editor of *TransInformação*. In this perspective, this issue of *Ciência da Informação* honors us with regular submissions in the Articles and Experience Reports sections.

In the Articles section, there are several fundamental texts. The article entitled “Analysis of the literature on Peruvian rock art”, by Ruben Alvarado Urbizagastegui, a qualitative and quantitative study, analyzed 1134 documents on Peruvian rock art published in academic journals until July 2019, signaling that this literature has entered an epidemic process since 2000 and is growing exponentially, at a rate of 7% per year, doubling in size every 10 years. Anna Carolina Mendonça Lemos Ribeiro and Carlos Denner dos Santos, with the study “This is not a pyramid: reviewing the classic model of data, information, knowledge and wisdom”, review and analyze relevant articles, covering the period of 32 years of research, in order to identify the main weaknesses of the DIKW model and to propose a new model, in accordance with the knowledge management literature, considering the current scenario of artificial intelligence and ethical dilemmas.

The historical research “Jesse Hauk Shera in headlines”, by Talita de Cassia Lima Paiva and Diana Rocha da Silva, investigates the contributions of Jesse Hauk Shera to the current dilemmas in the Brazilian library field between the 1950s and 1980s, based on periodicals, concluding that Shera, through her speech based on American librarianship, was a pillar for relevant issues in Brazilian librarianship. José Jullian Gomes de Souza and Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, with the study “Proposal for thematic representation for the university journalistic audiovisual document”, identify and discuss the dynamics that involve the processes of use, appropriation and reappropriation of journalistic audiovisual information, starting from a proposal of applying the thematic representation of information specifically for the journalistic audiovisual document, leading to the indication that it is possible to make some assertions, such as, for example, the need for better representation of information that identifies the multimedia features of the journalistic audiovisual document. “Competence Management, Knowledge Management and Information Science: possible dialogues”, by Emeide Nóbrega Duarte and Adelaide Helena Targino Casimiro, analyzes the scientific production on Competency Management in national journals indexed by BRAPCI, concluding on the existence of dialogues between Management Competencies, Knowledge Management and Information Science.

“Panorama of ontologies in the agricultural domain: a study based on Content Analysis”, by Webert Júnio Araújo and Gercina Angela de Lima, identifies the current panorama of ontologies in the agricultural domain, through a literature review. The results show that ontologies have, in terms of the “subject” category, a diversity of themes within agriculture, revealing the countless possibilities of building ontologies in the field. In the research “Analysis of the critical success factors in the implementation of an academic system”, by Valberto Barroso da Costa, Eulálio Campelo Filho and Alexandre Rabêlo Neto, the results obtained represented 21 aspects.

“Perspectives in the light of the visitor on the quality of services at the Museum of Modern Art, Resende - RJ”, work by Marcelo Calderari Miguel and Rosa da Penha Ferreira da Costa, is an exploratory, descriptive study, with a quantitative approach, offering diagnostics on the spheres that determine quality: Tangibility, Reliability, Receptivity, Guarantee and Empathy. The study “For an understanding of disinformation from the perspective of Information Science”, by Bruna Heller, Greison Jacobi and Jussara Borges, provides an understand of the disinformation phenomenon as a whole, characterizing it, contextualizing it and exemplifying its varied types and levels and, also, shows the informational perspective of the phenomenon and the relevance of the theme for the field of Information Science. In order to identify mechanisms that can contribute to preserve the privacy of patient information contained in the electronic medical record, the study “How to protect information from the electronic patient record: proposed mechanisms”, by Odirlei Antonio Magnagnagno, Edimara Mezzomo Luciano and Rafael Mendes Lübeck, identifies and analyzes the regulatory and normative documents, as well as the mechanisms that the researched hospitals use for Information Privacy.

Assuming that the clinical decision-making process has growing support in evidence-based medicine, at the same time that the knowledge gathered in multiprofessional groups in health supports the demands for information, the work “Cross-cultural adaptation of the questionnaire ‘BHT evidence in practice: A1 online survey as used for Buckinghamshire hospitals NHS trust ‘for Brazil ’”, by Rosana Evangelista Poderoso, Angela Hardi, Silas Marques de Oliveira and Inês Monteiro, describes the procedures for translating the questionnaire into Portuguese, adapted to Brazilian culture.

In the Experience Reports section, we have the work “Information management in online food delivery applications: the case in a company in the interior of São Paulo”, by Rodrigo da Silva Stecca, João Guilherme de Camargo Ferraz Machado, Gessuir Pigatto and Carlos Francisco Bitencourt Jorge, who analyze how a food delivery application company uses Information Management to support strategic decisions. And, finally, Isabel Cristina Pacheco da Nóbrega, Vera Maria Werneck, Leonardo Lima Marinho, Rosa Maria Moreira da Costa honor us with the work “Requirements for a support system for the management of biobanks and bio-repositories information”, which presents how to define and validate requirements for a support system for the management of biobank and biorepository information for research purposes. With range of papers this wide, satisfying the most diverse interests, we are convinced that this number will bring significant contributions to the community in general.

Raimundo Nonato Macedo dos Santos

Post-doctorate from Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) - Spain. Doctor in Information Strategique Et Critique Veille Technol from the Université Paul Cézanne Aix Marseille III (AixMarseille III) - France. Researcher and professor at the Federal University of Pernambuco (UFPE) - Recife, PE - Brazil. <http://lattes.cnpq.br/2595121603577953>

El evento de ser invitado/nominado por parte de representantes de la comunidad científica para el ejercicio de actividades académicas - como emitir opiniones para presentaciones de proyectos, artículos científicos, participación en trabajos finales y comités de jueces, solo por nombrar algunos ejemplos - tiene la calidad de otorgar que la conducta académica del individuo, puesta en práctica en su carrera profesional, valiera la pena. Desde mi punto de vista, califico este tipo de convocatorias de participación como el reconocimiento más significativo, el mayor regalo otorgado, la exaltación del éxito de la trayectoria profesional. En resumen, esta es la certificación de la praxis del llamado Ethos científico, propuesto por Merton, que el individuo debe seguir para que sus acciones sean aceptadas y reconocidas por la sociedad. Es, por tanto, influenciado por tal grado de responsabilidad que acepté la invitación a escribir este Editorial del volumen 49, número 2, de mayo / agosto de 2020, de nuestra tan influyente revista *Ciência da Informação*, un acto que también tiene el poder de hacerme revivir los buenos tiempos que fui como editor de *TransInformação*. En esta perspectiva, este número de *Ciência da Informação* nos honra con sumisiones regulares en las secciones Artículos y Relatos de Experiencias.

En la sección de Artículos, hay varios textos fundamentales. El artículo titulado “Análisis de la literatura sobre arte rupestre peruano”, de Rubén Alvarado Urbizagastegui, un estudio cualitativo y cuantitativo, analizó 1134 documentos sobre arte rupestre peruano publicados en revistas académicas hasta julio de 2019, señalando que esta literatura ha entrado en un proceso epidémico desde el año 2000 y está creciendo exponencialmente, a una tasa del 7% anual, duplicando su tamaño cada 10 años. Anna Carolina Mendonça Lemos Ribeiro y Carlos Denner dos Santos, con el estudio “Esto no es una pirámide: revisando el modelo clásico de datos, información, conocimiento y sabiduría”, revisan y analizan artículos relevantes, que abarcan el período de 32 años de investigación, con el fin de identificar las principales debilidades del modelo DIKW y proponer un nuevo modelo, de acuerdo con la literatura de gestión del conocimiento, considerando el escenario actual de inteligencia artificial y dilemas éticos.

La investigación histórica “Jesse Hauk Shera en encabezamiento”, de Talita de Cassia Lima Paiva y Diana Rocha da Silva, investiga las contribuciones de Jesse Hauk Shera a los dilemas actuales en el campo bibliotecario brasileño entre las décadas de 1950 y 1980, a partir de publicaciones periódicas, concluyendo que Shera, a través de su discurso basado en la biblioteconomía estadounidense, fue un pilar para temas relevantes en la bibliotecología brasileña. José Jullian Gomes de Souza y Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira, con el estudio “Propuesta de representación temática para el documento audiovisual periodístico universitario”, identifican y discuten las dinámicas que involucran los procesos de uso, apropiación y reapropiación de la información audiovisual periodística, partiendo de una propuesta de aplicación de la representación temática de la información específicamente para el documento audiovisual periodístico, lo que lleva a la indicación de que es posible realizar algunas observaciones, como, por ejemplo, la necesidad de una mejor representación de la información que identifique las características multimedia del documento audiovisual periodístico. “Gestión de Competencias, Gestión del Conocimiento y Ciencia de la Información: posibles diálogos”, de Emeide Nóbrega Duarte y Adelaide Helena Targino Casimiro, analiza la producción científica sobre Gestión de Competencias en revistas nacionales indexadas por BRAPCI, concluyendo por la existencia de diálogos entre Gerencia Competencias, Gestión del Conocimiento y Ciencia de la Información.

“Panorama de las ontologías en el dominio agrícola: un estudio basado en el análisis de contenido”, de Webert Júnio Araújo y Gercina Angela de Lima, identifica el panorama actual de las ontologías en el dominio agrícola, a través de una revisión de la literatura. Los resultados muestran que las ontologías tienen, en términos de la categoría “tema”, una diversidad de temas dentro de la agricultura, revelando las innumerables posibilidades de construir ontologías en el área.

En la investigación “Análisis de los factores críticos de éxito en la implementación de un sistema académico”, de Valberto Barroso da Costa, Eulalio Campelo Filho y Alexandre Rabêlo Neto, los resultados obtenidos representaron 21 aspectos. “Perspectivas a la luz del visitante sobre la calidad de los servicios en el Museo de Arte Moderno, Resende - RJ”, obra de Marcelo Calderari Miguel y Rosa da Penha Ferreira da Costa, es un estudio exploratorio, descriptivo, con enfoque cuantitativo, que ofrece diagnóstico de las esferas que determinan la calidad: Tangibilidad, Fiabilidad, Receptividad, Garantía y Empatía. El estudio “Por una comprensión de la desinformación desde la perspectiva de las Ciencias de la Información”, de Bruna Heller, Greison Jacobi y Jussara Borges, busca comprender el fenómeno de la desinformación en su conjunto, caracterizándolo, contextualizándolo y ejemplificando sus variados tipos y niveles y, además, mostrar la perspectiva informativa del fenómeno y la relevancia del tema para el área de las Ciencias de la Información. Con el fin de identificar mecanismos que puedan contribuir a preservar la privacidad de la información del paciente contenida en la historia clínica electrónica, el estudio “Cómo proteger la información de la historia clínica electrónica del paciente: mecanismos propuestos”, de Odirlei Antonio Magnagnagno, Edimara Mezzomo Luciano y Rafael Mendes Lübeck, identifica y analiza los documentos regulatorios y normativos, así como los mecanismos que utilizan los hospitales investigados para la Privacidad de la Información.

Suponiendo que el proceso de toma de decisiones clínicas tiene un apoyo creciente en la medicina basada en la evidencia, al mismo tiempo que el conocimiento recogido en grupos multiprofesionales en salud respalda las demandas de información, el trabajo “Adaptación transcultural del cuestionario ‘BHT evidence in practice’: A1 online survey as used for Buckinghamshire NHS Trust’ para Brasil”, por Rosana Evangelista Poderoso, Angela Hardi, Silas Marques de Oliveira e Inês Monteiro, tiene como objetivo describir los procedimientos para traducir el cuestionario al portugués, adaptado a la cultura brasileña.

En la sección Relatos de Experiencia, tenemos el trabajo “Gestión de información en aplicaciones de comida a domicilio en línea: el caso en una empresa del interior de São Paulo”, de Rodrigo da Silva Stecca, João Guilherme de Camargo Ferraz Machado, Gessuir Pigatto y Carlos Francisco Bitencourt Jorge, quienes buscaron analizar cómo una empresa de aplicaciones de entrega de alimentos utiliza la Gestión de la Información para respaldar decisiones estratégicas. Y, finalmente, Isabel Cristina Pacheco da Nóbrega, Vera Maria Werneck, Leonardo Lima Marinho, Rosa Maria Moreira da Costa nos honran con el trabajo “Requisitos para un sistema de apoyo a la gestión de información de biobancos y bio-repositorios”, que presenta cómo definir y validar los requisitos para un sistema de apoyo para la gestión de información de biobancos y biodepositarios con fines de investigación. Con una oferta de obras tan amplia, satisfaciendo los más diversos intereses, estamos convencidos de que este número traerá importantes aportes a la comunidad en general.

Raimundo Nonato Macedo dos Santos

Raimundo Nonato Macedo dos Santos
Postdoctorado por la Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) - España. Doctor en Estrategia de la Información y Crítica Veille Technol por la Université Paul Cézanne Aix Marseille III (AixMarseille III) - Francia. Investigador y profesor de la Universidad Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife, PE - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2595121603577953>

O compartilhamento de questões e problemas de pesquisa extrapolam as fronteiras de disciplinas científicas e é o cerne da criação de redes e comunidades entre cientistas, especialistas e organizações. Ao se compartilhar as questões e problemas relacionados a determinada temática, também se socializa as soluções e caminhos que estão sendo tomados por estes grupos que atuam de forma colaborativa, possibilitando abordagens interdisciplinares.

A própria área da Ciência da Informação é interdisciplinar por natureza. Sendo assim, é uma área que está em constante contato com outras áreas do conhecimento e, por isso, é capaz de incorporar elementos até então estranhos à área. A interdisciplinaridade se baseia na articulação de diferentes disciplinas e as coloca em inter-relação. Neste número especial, o foco dos trabalhos se dá justamente à emergente discussão sobre a Ciência de Dados no âmbito de diversas disciplinas e à necessidade de pautar essa discussão de forma mais consolidada na área da Ciência da Informação.

A Ciência de Dados tem como matéria prima o dado, que também é uma das matérias primas utilizadas pela Ciência da Informação. Logo, nada mais natural que a colaboração entre estas duas disciplinas. Um levantamento realizado nas tradicionais bases *Information Science & Technology Abstracts* e *Library, Information Science & Technology Abstracts* mostra que essa tendência de interação com a Ciência de Dados já é uma realidade para a área da Ciência da Informação. Ao se buscar pelo termo “*data science*” percebe-se um crescimento exponencial no número de artigos publicados e que incorporaram a temática. O primeiro artigo a abordar o termo remonta ao ano de 1977, mas é a partir do ano de 2016 que se percebe um maior interesse dos pesquisadores da Ciência da Informação sobre o tema. Naquele ano foram mapeados 148 artigos, o dobro que no ano anterior. Em 2020 foram 281 artigos identificados sobre a temática “*data science*”, consolidando um crescimento contínuo que já dura mais de uma década.

No entanto, há de se ressaltar que a Ciência de Dados se refere a um conceito diverso que engloba outros conceitos igualmente abrangentes como *big data*, *machine learning*, *information retrieval*, dentre outros. Logo, o que se pode esperar da interação entre a Ciência de Dados e a Ciência da Informação é justamente a qualificação desses conceitos a partir da perspectiva própria da nossa área. Os artigos presentes neste número primaram pela diversidade.

A revista aborda em seu artigo de abertura aspectos relacionados à relação entre Ciência de Dados e Ciência da Informação com o título: *Interloquções bibliográficas e epistemológicas entre a ciência de dados e a ciência da informação*. Depois são abordados temas que tratam de como a Ciência de Dados pode ser utilizada para aprimorar o processo de organização e classificação de dados, metadados e a informação gerida por sistemas informacionais. É o caso dos artigos: *Grau de pertencimento como insumo para classificação automática de textos: uma abordagem sintática*, *Dados e metadados*, *Modelagem de metadados multimídia*, *Recuperação de informação: descoberta e análise de workflows para agregação de dados do patrimônio cultural*, *Dicionário Semântico de Dados: abordagem de anotação de dados aplicada à geração de indicadores de desempenho*, *Modelo de Análise Temporal em Contexto Semântico de Gerenciamento de Emergências e Fusão de dados para análise de imagens registradas por satélites: proposta de modelo de metadados*.

Como não podia deixar de ser, há um grande avanço na discussão acerca dos dados abertos, seus repositórios e ferramentas que favorecem a abertura de dados. Fazem parte desse bloco os seguintes artigos: *Explorando a Reconciliação de Dados Culturais na Wikidata*, *Publicando dados de pesquisa*, *DBAcademic: Conectando os dados abertos das instituições de ensino do Brasil*, *GOOGLE DATASET SEARCH: Visão geral e perspectivas para indexação e disponibilização de conjuntos de dados científicos abertos*, *Aplicação de Dados Governamentais Abertos à Luz da Ciência da Informação* e *A publicidade de dados abertos pelo tribunal superior eleitoral: o caso do Repositório de Dados Eleitorais*.

Por fim, o último bloco de artigos deste número da revista Ciência da Informação foca nas métricas informacionais e na utilização destas métricas para entender o avanço da pesquisa científica no Brasil. Os artigos que compõem este último bloco são: *Medição da informação científica na Web 2.0, Acervos Culturais Brasileiros no Repositório Wikimedia Commons, Perfil das orientações e produções das mulheres fundamentado em dados da Plataforma Lattes, Um modelo populacional para análise de genealogia acadêmica: Evidências sobre crescimento acadêmico no Brasil e Estimando Futuras Colaborações em Dados sobre Atividades Científicas.*

Após a apresentação deste número é possível perceber que há grande sinergia entre as áreas de Ciência de Dados e Ciência da Informação. É preciso aprofundar a compreensão sobre como essas áreas podem se aprimorar e se alimentar a fim de permitir que a informação seja cada vez mais entendida como matéria prima da ciência. Acreditamos que os artigos aqui apresentados contribuirão significativamente para esse processo.

Boa leitura!

Andre Luiz Appel

Doutor em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCI-IBICT/UFRJ) – Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Bolsista pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) – Brasília, DF – Brasil. Pesquisador do Laboratório Interdisciplinar sobre Informação e Conhecimento (Liinc-UFRJ/IBICT) - Brasil.
E-mail: andreappel@ibict.br

Ricardo Barros Sampaio

Pós-Doutorado pela Universidade de Brasília (UnB) – DF – Brasil. Pós-Doutorado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Brasil. Doutor em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) – DF – Brasil, com período sanduíche em Université de Toulouse - França. Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB) – DF – Brasil. Professor e pesquisador no Mestrado Profissional de Políticas Públicas em Saúde e na especialização em Saúde Coletiva pela Escola Fiocruz de Governo - Brasília, DF – Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/3477515781752110>
E-mail: rsampaio.br@gmail.com

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) – Brasília, DF - Brasil. Coordenador Geral de Tecnologias da Informação e Informática (CGTI) e pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) - Brasília, DF – Brasil.
E-mail: tiagobraga@ibict.br

Sharing research issues and problems crosses the boundaries of scientific fields and is at the heart of creating networks and communities among scientists, experts and organizations. By sharing issues and problems related to a particular theme, the solutions and paths being taken by these groups working collaboratively are also socialized, enabling interdisciplinary approaches.

The field of Information Science is interdisciplinary by nature. As such, it is in constant contact with other fields of knowledge and, therefore, capable of incorporating elements that were previously foreign to the field. Interdisciplinarity is based on the articulation of different disciplines and places them in interrelationship. In this special issue, the focus of the manuscripts is precisely the emerging discussion about Data Science in the scope of several disciplines and the need to guide this discussion in a more consolidated way in the field of Information Science.

Data is Data Science's raw material, which is also one of the raw materials used by Information Science. Therefore, nothing more natural than the collaboration between these two disciplines. A survey carried out in the traditional databases *Information Science & Technology Abstracts* and *Library, Information Science & Technology Abstracts* shows that this trend of interaction with Data Science is already a reality for the field of Information Science. When searching for the term "data science", an exponential growth in the number of articles published that incorporated the theme can be found. The first article to address the term dates back to 1977, but it is from the year of 2016 onwards that Information Science researchers have become more interested in the topic. In that year, 148 articles were mapped, twice as much as in the previous year. In 2020, 281 articles were identified on the theme "data science", consolidating a continuous growth that has lasted more than a decade.

However, it should be noted that Data Science refers to a diverse concept that encompasses other equally comprehensive concepts such as big data, machine learning, information retrieval, among others. Therefore, what can be expected from the interaction between Data Science and Information Science is precisely the qualification of these concepts from the perspective of our field. The articles in this issue are distinguished by their diversity.

In its opening article, the journal addresses aspects related to the relationship between Data Science and Information Science with the title "Bibliographic and epistemological interlocutions between data science and information science". Then, topics that deal with how Data Science can be used to improve the process of organizing and classifying data, metadata and the information managed by informational systems are discussed. This is the case of the articles "Degree of belonging as an input for automatic text classification: a syntactic approach", "Data and metadata", "Multimedia metadata modeling", "Information retrieval: discovery and analysis of workflows for aggregation of cultural heritage data", "Semantic Dictionary of Data: data annotation approach applied to the generation of performance indicators", "Temporal Analysis Model in Semantic Context of Emergency Management" and "Data Fusion for analysis of images recorded by satellites: proposal of a metadata model".

As it should be, there is a great advance in the discussion about open data, its repositories and tools that favor the opening of data. The following articles are part of this block: Exploring the Reconciliation of Cultural Data on Wikidata, Publishing research data, DBacademic: Connecting open data from educational institutions in Brazil, GOOGLE DATASET SEARCH: Overview and perspectives for indexing and making available sets of Open Scientific Data, Application of Open Government Data in the Light of Information Science and Publicity of Open Data by the Superior Electoral Court: the Electoral Data Repository case.

Finally, the last block of articles in this issue of journal *Ciência da Informação* focuses on informational metrics and the use of these metrics to understand the advancement of scientific research in Brazil. The articles that make up this last block are: Measuring scientific information on Web 2.0, Brazilian Cultural Collections in the Wikimedia Commons Repository, Profile of women's orientations and productions based on data from the Lattes Platform, A population model for academic genealogy analysis: Evidence on academic growth in Brazil and Estimating Future Collaboration on Scientific Activities Data.

After the presentation of this issue, it is possible to see that there is great synergy between the fields of Data Science and Information Science. It is necessary to deepen the understanding of how they can improve and feed from each other in order to allow information to be increasingly understood as the raw material of science. We believe that the articles presented here will significantly contribute to this process.

Good reading!

André Luiz Appel

PhD in Information Science from the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict) and Federal University of Rio de Janeiro (PPGCI-IBICT/UFRJ) – Rio de Janeiro, RJ – Brazil. Research fellow at the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict) – Brasília, DF – Brazil. Researcher at the Interdisciplinary Laboratory on Information and Knowledge (Liinc-UFRJ/IBICT) - Brazil.
E-mail: andreappel@ibict.br

Ricardo Barros Sampaio

Post-Doctorate at the University of Brasília (UnB) – DF – Brazil. Post-Doctorate from the Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ) - Brazil. PhD in Information Sciences from the University of Brasília (UnB) – DF – Brazil, with a sandwich period in University of Toulouse - France.
Professor and researcher at the Graduate Program in Information Science at the University of Brasília (UnB) – DF – Brazil. Professor and researcher at the Professional Master's Degree in Public Health Policy and specialization in Public Health at Fiocruz School of Government - Brasília, DF – Brazil.
<http://lattes.cnpq.br/3477515781752110>
E-mail: rsampaio.br@gmail.com

Tiago Emmanuel Nunes Braga

PhD in Information Science from the University of Brasília (UnB) – Brasília, DF - Brazil. General Coordinator of Information Technologies and Informatics (CGTI) and researcher at the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict) - Brasília, DF – Brazil.
E-mail: tiagobraga@ibict.br

Compartir cuestiones y problemas de investigación traspasa los límites de las disciplinas científicas y está en el centro de la creación de redes y comunidades entre científicos, expertos y organizaciones. Al compartir las cuestiones y problemas relacionados con un tema en particular, las soluciones y caminos que están tomando estos grupos que trabajan en colaboración también se socializan, lo que permite enfoques interdisciplinarios.

El área de las Ciencias de la Información en sí es de naturaleza interdisciplinaria. De esta forma, es un área que está en constante contacto con otras áreas del conocimiento y, por lo tanto, es capaz de incorporar elementos que antes eran ajenos al área. La interdisciplinariedad se basa en la articulación de diferentes disciplinas y las coloca en interrelación. En este número especial, el foco de los artículos es precisamente la discusión emergente sobre *Data Science* en el ámbito de varias disciplinas y la necesidad de orientar esta discusión de una manera más consolidada en el área de las Ciencias de la Información.

La ciencia de datos tiene como materia prima los datos, que también es una de las materias primas que utiliza la ciencia de la información. Por tanto, nada más natural que la colaboración entre estas dos disciplinas. Una encuesta realizada en las bases de datos tradicionales *Information Science & Technology Abstracts* y *Library, Information Science & Technology Abstracts* muestra que esta tendencia de interacción con *Data Science* ya es una realidad para el área de Ciencias de la Información. Al buscar el término “data science”, se puede ver un crecimiento exponencial en el número de artículos publicados que incorporaron el tema. El primer artículo que aborda el término remonta a 1977, pero es a partir del año 2016 cuando los investigadores de Ciencias de la Información se han interesado más por el asunto. En ese año se mapearon 148 artículos, el doble que en el año anterior. En 2020 se identificaron 281 artículos sobre el tema “data science”, consolidando un crecimiento continuo que ha durado más de una década.

Sin embargo, cabe destacar que *Data Science* se refiere a un concepto diverso que engloba otros conceptos igualmente completos como *big data*, *machine learning*, recuperación de información, entre otros. De esa forma, lo que se puede esperar de la interacción entre *Data Science* y Ciencias de la Información es precisamente la calificación de estos conceptos desde la perspectiva de nuestro campo. Los artículos de este número se distinguen por su diversidad.

En su artículo de apertura, la revista aborda aspectos relacionados con la relación entre la ciencia de datos y la ciencia de la información con el título: Interlocuciones bibliográficas y epistemológicas entre ciencia de datos y ciencia de la información. Luego, se discuten temas que tratan sobre cómo la ciencia de datos se puede utilizar para mejorar el proceso de organización y clasificación de datos, metadatos e información administrada por sistemas de información. Este es el caso de los artículos: Grado de pertenencia como insumo para la clasificación automática de textos: un enfoque sintáctico, Datos y metadatos, Modelado de metadatos multimedia, Recuperación de información: descubrimiento y análisis de flujos de trabajo para la agregación de datos del patrimonio cultural, Diccionario semántico de datos : enfoque de anotación de datos aplicado a la generación de indicadores de desempeño, Modelo de Análisis Temporal en Contexto Semántico de Manejo de Emergencias y Fusión de Datos para análisis de imágenes registradas por satélites: propuesta de un modelo de metadatos.

Como debe ser, hay un gran avance en la discusión sobre datos abiertos, sus repositorios y herramientas que favorecen la apertura de datos. Los siguientes artículos forman parte de este bloque: Explorando la reconciliación de datos culturales en Wikidata, Publicación de datos de investigación, DBacademic: Conectando datos abiertos de instituciones educativas en Brasil, GOOGLE DATASET SEARCH: Visión general y perspectivas para indexar y poner a disposición conjuntos de Datos científicos abiertos , Aplicación de Datos de Gobierno Abierto a la Luz de la Ciencia de la Información y Publicidad de Datos Abiertos por el Tribunal Superior Electoral: el caso del Repositorio de Datos Electorales.

Finalmente, el último bloque de artículos de este número de la revista *Ciência da Informação* se centra en las métricas de información y el uso de estas métricas para comprender el avance de la investigación científica en Brasil. Los artículos que componen este último bloque son: Medición de información científica en Web 2.0, Colecciones Culturales Brasileñas en el Repositorio de Wikimedia Commons, Perfil de orientaciones y producciones de mujeres con base en datos de la Plataforma Lattes, Un modelo poblacional para análisis de genealogía académica: Evidencia sobre crecimiento académico en Brasil y Estimación de la colaboración futura en datos de actividades científicas.

Tras la presentación de este número, se puede constatar que existe una gran sinergia entre las áreas de Data Science y Information Science. Es necesario profundizar en la comprensión de cómo estas áreas pueden mejorar y alimentarse para permitir que la información se entienda cada vez más como la materia prima de la ciencia. Creemos que los artículos aquí presentados contribuirán significativamente a este proceso.

¡Buena lectura!

André Luiz Appel

Doctor en Ciencias de la Información por el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) y Universidad Federal de Rio de Janeiro (PPGCI-IBICT / UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Compañero de investigación en el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) - Brasilia, DF - Brasil. Investigador del Laboratorio Interdisciplinario de Información y Conocimiento (Liinc-UFRJ / IBICT) - Brasil. Correo electrónico: andreappel@ibict.br

Ricardo Barros Sampaio

Postdoctorado en la Universidad de Brasilia (UnB) - DF - Brasil. Postdoctorado de la Fundación Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Brasil. Doctorado en Ciencias de la Información por la Universidad de Brasilia (UnB) - DF - Brasil, con un período sándwich en Universidad de Toulouse - Francia. Profesor e investigador del Programa de Posgrado en Ciencias de la Información de la Universidad de Brasilia (UnB) - DF - Brasil. Profesor e investigador de la Maestría Profesional en Políticas de Salud Pública y especialización en Salud Pública de la Escuela de Gobierno Fiocruz - Brasilia, DF - Brasil. <http://lattes.cnpq.br/3477515781752110> Correo electrónico: rsampaio.br@gmail.com

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Doctorado en Ciencias de la Información por la Universidad de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil. Coordinador General de Tecnologías de la Información e Informática (CGTI) e investigador del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) - Brasilia, DF - Brasil. Correo electrónico: tiagobraga@ibict.br

2021

Desde a *Stichometrie*: 50 anos de bibliometria, de comunicação científica e de organização do conhecimento entre a Arte e, ela, a Arte

A arte (técnica, criação, inovação) de desvelar o mundo pela contagem de traços provém da Antiguidade. Podemos partir (não da origem, mas de uma das primeiras tentativas de explicação) da co-constituição do número e da palavra (ou, apenas, do traço) no Mito de Thoth, em Platão, no diálogo Fedro, repercutido nas posições filosóficas sobre a linguagem na República (PLATÃO, 2008, 1949). Essa alegoria egípcia que impacta a Hélade nos lança os primeiros milagres e os primeiros traumas de um mundo transgramaticalizado pelo tracejar da simbólica humana, sua capacidade *poiética* de estabelecer redes de sentido através da comunicação no território do conhecimento (da filosofia até a ciência empírica iluminista).

Filhas de antigos exercícios de decifração retórico-filológica do traço, a Bibliometria, as práticas de análise de circulação do pensamento filosófico e de organização do conhecimento tecido pelas sociedades grafas consolidaram-se no oceano de *epistemes* do século XX, como parte das mais sólidas ferramentas científicas de explicação do mundo.

Nós podemos observar essa fronteira, híbrida e colorida, já em Alexandria, com o exercício da *stichometrie* (do grego, medir, medida), ou a prática da medição no mundo da palavra. Desde ali, a compreensão do impacto da palavra registrada no real nos convoca para uma anatomia analítica da escrita, incluindo as métricas de Jerônimo, já no neoplatonismo da Cristandade, sobre escritura bíblica (PEIGNOT, 1802a,b).

De sua influência direta ou indireta em algumas das mais importantes teorias do século XX, até a presença no desenvolvimento da Poesia Concreta – como investigado pelo poeta Haroldo de Campos na Revista do Livro em 1960, através do conceito de temperatura informacional, oriundo dos exercícios teórico-empíricos da comunicação científica –, as métricas do mundo dos traços (que a Modernidade consagrou, desde Conrad Gesner, como mundo bibliográfico), a Bibliometria, a compreensão do fluxo da ciência pela palavra inscrita e a ordenação dos discursos no território da página estão presentes hoje na indústria e na educação, na ciência e na arte, nas vidas pública e privada mediadas na e pelas redes digitais.

Essas instâncias que estruturam, como infragramática científica, os processos de produção e de comensurabilidade do pensamento, refletem a trajetória da revista *Ciência da Informação*. O presente número comprova esses horizontes de construção do periódico e de expressão do campo informacional como parte do mundo social. Os artigos desse número nos trazem as instâncias filosófica, teórica e aplicada das metrias científicas e da organização do conhecimento.

No plano filosófico-teórico, o presente número da revista *Ciência da Informação*, leva-nos à pesquisa de Rubén Urbizagástegui-Alvarado e Cristina Restrepo-Arango, tendo em vista o panorama das relações entre a bibliometria brasileira e a teoria epidêmica. Keitty Rodrigues Vieira e Cezar Karpinski investigam, por sua vez, as correntes epistemológicas “Pragmatismo e Filosofia Analítica”, com foco na meta-análise do “periódico *Ciência da Informação* e do Tesouro Brasileiro da área”.

No plano da comunicação científica propriamente dita e da *empíria* das métricas, as pesquisadoras Maria Geovânia Dantas Silva e Ana Karla de Souza Abud nos convidam a uma “Análise da produção científica nacional sobre alimentos e ingredientes prebióticos”, bem como Tatiana Costa Rosa e Maria Manuela Moro Cabero investigam as “Produções científicas sobre acesso à informação pública: Brasil e Espanha (2009-2019)”. Por sua vez, no espírito das redes de autorias dentro da comunicação científica, Ugo Finardi e Andrea Buratti nos apresentam o resultado da pesquisa “The strength of international scientific ties: a novel analysis of inter-Country coauthorship”, assim como Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira e Hernandes Andrade Silva nos provocam para leitura do estudo “As publicações em coautoria e colaboração científica em Comunicação na UFPI”.

No âmbito da organização do conhecimento, as pesquisadoras Viviane Faria Machado e Ana Cristina de Albuquerque nos levam para a Filosofia Grega Clássica, discutindo as categorias aristotélicas como estruturas da organização do conhecimento na *empíria* das obras xilográficas. No território da reflexão política do informacional, Marcio Camargo Cunha Filho discute os conceitos de segredo de Estado e de transparência no âmbito dos regimes legal e constitucional da classificação da informação.

No contexto dos relatos de experiência, encontramos os itinerários de investigação de Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos, Ieda Pelógia Martins Damian e Davi Rogério de Moura Costa com “A monetização virtual como processo da gestão do conhecimento: uma abordagem descritiva da atuação de um observatório de cooperativas”, como também a pesquisa de Robson da Silva Teixeira e Rodrigo Otávio Lopes de Souza com “O Museu virtual do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IF/UFRJ) e as questões de direito autoral: um relato de experiência”.

No âmbito da revisão de literatura, o número traz os estados-arte das pesquisas de Maurício Vianna de Rezende, Rodrigo Moreno Marques e Fernando Silva Parreiras “Utilização de ontologias na avaliação de segurança cibernética na Internet das coisas: uma revisão sistemática de literatura”, e de Davi Lucas Arruda de Araújo e Rafael Morais Pereira, “Possibilities of knowledge absorptive capacity research in the field of Business Administration.”

De Atenas, na Hélade, à Brasília, de onde pulsa o pensamento da revista *Ciência da Informação*, por meio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), da arte a ela, a própria arte, em sua pluralidade como motor do imaginário da inovação, o campo informacional, outra vez, desdobra-se nos números da mais antiga revista de nosso *locus* disciplinar na América Latina e no Caribe, no caminho dos seus 50 anos...

Excelentes leituras!

Gustavo Saldanha

Pós-Doutorado pela Université Toulouse III Paul Sabatier (UPS) - França. Doutor em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) - Brasil. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brasil. Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6143079905555041>

REFERENCIAS

CAMPOS, Haroldo de. Sobre a temperatura informacional do texto. *Revista do Livro*, v. 5, n. 18, jun., p. 60-71, 1960.

PEIGNOT, G. *Dictionnaire raisonné de bibliologie*, tomo I. Paris: Chez Villier, 1802a.

_____. _____. tomo II. Paris: Chez Villier, 1802b.

PLATÃO. *Fedro ou Da Beleza*. Liboa: Guimarães Editores, 2000.

_____. *A República*. 11. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1949.

v.50 n.1 2021

Since Stichometrie: 50 years of bibliometrics, scientific communication and knowledge organization between Art and, her, the Art

The art (technique, creation, innovation) of unveiling the world by counting strokes comes from Antiquity. We can start (not from the origin, but from one of the first attempts at explanation) of the co-constitution of the number and the word (or, just, the stroke) in the Myth of Thoth, in Plato, in the dialogue of Phaedrus, reflected in the philosophical positions about language in the Republic (PLATÃO, 2008, 1949). This Egyptian allegory that impacts Hellas launches us with the first miracles and the first traumas of a world transgrammaticalized by the tracing of the human symbolic, its *poietic* ability to establish networks of meaning through communication in the territory of knowledge (from philosophy to Enlightenment's empirical science).

Daughters of ancient rhetorical-philological deciphering exercises of the stroke, Bibliometrics, the practices of analyzing the circulation of philosophical thought and organizing knowledge woven by graphic societies were consolidated in the ocean of *epistemes* of the 20th century, as part of the most solid explanations' tools of the world.

We can observe this border, hybrid and colored, already in Alexandria, with the exercise of *stichometrie* (from the Greek, to measure, measurement), or the practice of measuring in the world of the word. Since then, the understanding of the impact of the word registered in the real calls us to an analytical anatomy of writing, including the metrics of Jerome, already in the Neoplatonism of Christianity, on biblical writing (PEIGNOT, 1802a,b).

From its direct or indirect influence on some of the most important theories of the 20th century, to the presence in the development of Concrete Poetry – as investigated by poet Haroldo de Campos in *Revista do Livro* in 1960, through the concept of informational temperature, derived from theoretical-empirical exercises of scientific communication –, the metrics of the world of features (which Modernity established, since Conrad Gesner, as a bibliographic world), Bibliometrics, the understanding of the flow of science by the inscribed word and the ordering of speeches in the territory of the page are present today in industry and education, in science and art, in public and private lives mediated in and by digital networks.

These instances that structure, as scientific infragrammar, the processes of production and commensurability of thought, reflect the trajectory of the journal *Ciência da Informação*. This issue demonstrates these horizons for the construction of the journal and the expression of the informational field as part of the social world. The articles in this issue bring us the philosophical, theoretical and applied aspects of scientific metrics and the organization of knowledge.

On the philosophical-theoretical level, this issue of journal *Ciência da Informação* takes us to the research of Rubén Urbizagástegui-Alvarado and Cristina Restrepo-Arango, considering the panorama of the relationship between Brazilian bibliometrics and epidemic theory. Keitty Rodrigues Vieira and Cezar Karpinski, in turn, investigate the epistemological currents “Pragmatism and Analytical Philosophy”, focusing on the meta-analysis of “journal *Ciência da Informação* and the Brazilian Thesaurus in the field”.

In terms of scientific communication itself and the empirical aspects of metrics, researchers Maria Geovânia Dantas Silva and Ana Karla de Souza Abud invite us to an “Analysis of national scientific production on prebiotic foods and ingredients”, as well as Tatiana Costa Rosa and Maria Manuela Moro Cabero investigate “Scientific productions on access to public information: Brazil and Spain (2009-2019)”. In turn, in the spirit of authorship networks within scientific communication, Ugo Finardi and Andrea Buratti present us the results of the research “The strength of international scientific ties: a novel analysis of inter-Country coauthorship”, as well as Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira and Hernandes Andrade Silva provoke us to read the study “Publications in co-authorship and scientific collaboration in Communication at UFPI”.

In the field of knowledge organization, researchers Viviane Faria Machado and Ana Cristina de Albuquerque take us to Classical Greek Philosophy, discussing Aristotelian categories as structures of knowledge organization in the empiric of woodcut works. In the territory of political reflection on informational, Marcio Camargo Cunha Filho discusses the concepts of state secrecy and transparency in the scope of the legal and constitutional regimes of information classification.

In the context of experience reports, we find the research itineraries of Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos, Ieda Pelógia Martins Damian and Davi Rogerio de Moura Costa with “Virtual monetization as a process of knowledge management: a descriptive approach to the performance of an observatory of cooperatives”, as well as the research by Robson da Silva Teixeira and Rodrigo Otávio Lopes de Souza with “The Virtual Museum of the Institute of Physics of the Federal University of Rio de Janeiro (IF/UFRJ) and copyright issues: an experience report ”.

As part of the literature review, the issue brings the state-of-the-art research by Mauricio Vianna de Rezende, Rodrigo Moreno Marques and Fernando Silva Parreiras “Use of ontologies in the assessment of cybersecurity in the Internet of Things: a systematic literature review”, and by Davi Lucas Arruda de Araújo and Rafael Morais Pereira, “Possibilities of knowledge absorptive capacity research in the field of Business Administration”.

From Athens, in Hellas, to Brasília, where the thought of journal *Ciência da Informação* pulsates, through the Brazilian Science and Technology Information Institute (IBICT), from art to art itself, in its plurality as the engine of the ideal of innovation, the informational field, once again, unfolds in the numbers of the oldest journal of our disciplinary locus in Latin America and the Caribbean, on the way to its 50th anniversary...

Excellent readings!

Gustavo Saldanha

Post-Doctorate at the Université Toulouse III Paul Sabatier (UPS) - France. PhD in Information Science from the Postgraduate Program in Information Science at the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) and Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brazil. Researcher at the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) - Brazil. Professor of the Postgraduate Program in Information Science at the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) and Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ – Brazil. Professor at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (Unirio) - Brazil.
<http://lattes.cnpq.br/614307990555041>

REFERENCES

- CAMPOS, Haroldo de. Sobre a temperatura informacional do texto. *Revista do Livro*, v. 5, n. 18, jun., p. 60-71, 1960.
- PEIGNOT, G. *Dictionnaire raisonné de bibliologie*, tomo I. Paris: Chez Villier, 1802a.
- _____. _____. tomo II. Paris: Chez Villier, 1802b.
- PLATÃO. *Fedro ou Da Beleza*. Liboa: Guimarães Editores, 2000.
- _____. *A República*. 11. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1949.

Desde Stichometrie: 50 años de bibliometría, comunicación científica y organización del conocimiento entre el arte y, ella, el arte

El arte (técnica, creación, innovación) de desvelar el mundo contando trazos proviene de la Antigüedad. Podemos partir (no del origen, sino de uno de los primeros intentos de explicación) de la co-constitución del número y la palabra (o, simplemente, el guión) en el Mito de Thoth, en Platón, en el diálogo de Fedro, reflejado en las posiciones filosóficas sobre el lenguaje en la República (PLATÃO, 2008, 1949). Esta alegoría egipcia que impacta a Hellas nos lanza con los primeros milagros y los primeros traumas de un mundo transgramaticalizado por el trazado de lo simbólico humano, su capacidad *poiética* de establecer redes de sentido a través de la comunicación en el territorio del conocimiento (de la filosofía a la ciencia empírica iluminista).

Hijas de antiguos ejercicios de desciframiento retórico-filológico del rasgo, la Bibliometría, las prácticas de analizar la circulación del pensamiento filosófico y organizar el conocimiento tejido por las sociedades gráficas se consolidaron en el océano de *epistemas* del siglo XX, como parte de las más sólidas herramientas de explicación del mundo.

Podemos observar esta frontera, híbrida y coloreada, ya en Alejandría, con el ejercicio de *stichometrie* (del griego, medir, medida), o la práctica de medir en el mundo de la palabra. Desde entonces, la comprensión del impacto de la palabra registrada en lo real nos llama a una anatomía analítica de la escritura, incluyendo la métrica de Jerónimo, ya en el neoplatonismo del cristianismo, sobre la escritura bíblica (PEIGNOT, 1802a, b).

Desde su influencia directa o indirecta en algunas de las teorías más importantes del siglo XX, hasta la presencia en el desarrollo de la Poesía Concreta – como investiga el poeta Haroldo de Campos en Revista do Livro en 1960 – pasando por el concepto de temperatura informacional, derivado desde los ejercicios teóricos -empíricos de la comunicación científica-, la métrica del mundo de los rasgos (que la Modernidad estableció, desde Conrad Gesner, como mundo bibliográfico), la Bibliometría, la comprensión del fluir de la ciencia por la palabra inscrita y el ordenamiento de los discursos en el territorio de la página están presentes hoy en la industria y la educación, en la ciencia y el arte, en la vida pública y privada mediada en y por las redes digitales.

Estas instancias que estructuran, como infragramática científica, los procesos de producción y conmensurabilidad del pensamiento, reflejan la trayectoria de la revista *Ciência da Informação*. Este número muestra estos horizontes para la construcción de la revista y la expresión del campo informativo como parte del mundo social. Los artículos de este número nos acercan a los aspectos filosóficos, teóricos y aplicados de la métrica científica y la organización del conocimiento.

En el plano filosófico-teórico, este número de la revista *Ciência da Informação* nos traslada a la investigación de Rubén Urbizagástegui-Alvarado y Cristina Restrepo-Arango, considerando el panorama de la relación entre la bibliometría brasileña y la teoría de la epidemia. Keitty Rodrigues Vieira y Cezar Karpinski, a su vez, investigan las corrientes epistemológicas “Pragmatismo y Filosofía Analítica”, enfocándose en el metaanálisis de la “revista *Ciência da Informação* y el Tesouro Brasileño en el área”.

En el plano de la propia comunicación científica y los aspectos empíricos de la métrica, las investigadoras Maria Geovânia Dantas Silva y Ana Karla de Souza Abud nos invitan a un “Análisis de la producción científica nacional sobre alimentos e ingredientes prebióticos”, así como Tatiana Costa Rosa y Maria Manuela Moro Cabero investiga “Producciones científicas sobre acceso a la información pública: Brasil y España (2009-2019)”. A su vez, en el espíritu de las redes de autoría dentro de la comunicación científica, Ugo Finardi y Andrea Buratti nos presentan los resultados de la investigación “La fuerza de los vínculos científicos internacionales: un análisis novedoso de la coautoría internacional”, así como Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira y Hernandes Andrade Silva nos incitan a leer el estudio “Publicaciones en coautoría y colaboración científica en Comunicación en la UFPI”.

En el campo de la organización del conocimiento, las investigadoras Viviane Faria Machado y Ana Cristina de Albuquerque nos trasladan a la Filosofía Griega Clásica, discutiendo las categorías aristotélicas como estructuras de organización del conocimiento en la empírica de los trabajos de xilografía. En el terreno de la reflexión política sobre informacional, Marcio Camargo Cunha Filho discute los conceptos de secreto de Estado y transparencia en el ámbito de los regímenes legales y constitucionales de clasificación de la información.

En el contexto de los relatos de experiencia, encontramos los itinerarios de investigación de Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos, Ieda Pelógia Martins Damian y Davi Rogerio de Moura Costa con “La monetización virtual como proceso de gestión del conocimiento: una aproximación descriptiva a la actuación de un observatorio de cooperativas”, así como la investigación de Robson da Silva Teixeira y Rodrigo Otávio Lopes de Souza con “El Museo Virtual del Instituto de Física de la Universidad Federal de Río de Janeiro (IF / UFRJ) y cuestiones de derechos de autor: un relato de experiencia”.

Como parte de la revisión de literatura, el tema trae investigaciones de vanguardia de Mauricio Vianna de Rezende, Rodrigo Moreno Marques y Fernando Silva Parreiras “Uso de ontologías en la evaluación de la ciberseguridad en Internet de las Cosas: una literatura sistemática revisión”, y de Davi Lucas Arruda de Araújo y Rafael Morais Pereira, “Posibilidades de la investigación en capacidad de absorción de conocimiento en el campo de la Administración de Empresas”.

Desde Atenas, en Hellas, hasta Brasília, donde pulsa el pensamiento de la revista *Ciência da Informação*, a través del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT), del arte a la propia arte, en su pluralidad como motor del ideal de la innovación, el campo informativo, una vez más, se despliega en los números de la revista más antigua de nuestro locus disciplinar en América Latina y el Caribe, a camino de sus 50 años ...

¡Excelentes lecturas!

Gustavo Saldanha

Postdoctorado en la Université Toulouse III Paul Sabatier (UPS) - Francia. Doctorado en Ciencias de la Información por el Programa de Posgrado en Ciencias de la Información del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT) y Universidad Federal de Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Investigador del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT) - Brasil. Profesor del Programa de Posgrado en Ciencias de la Información del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT) y Universidad Federal de Rio de Janeiro (UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Profesor de la Universidad Federal del Estado de Rio de Janeiro (Unirio) - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/6143079905555041>

REFERENCIAS

CAMPOS, Haroldo de. Sobre a temperatura informacional do texto. *Revista do Livro*, v. 5, n. 18, jun., p. 60-71, 1960.

PEIGNOT, G. *Dictionnaire raisonné de bibliologie*, tomo I. Paris: Chez Villier, 1802a.

_____. _____. tomo II. Paris: Chez Villier, 1802b.

PLATÃO. *Fedro ou Da Beleza*. Lisboa: Guimarães Editores, 2000.

_____. *A República*. 11. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1949.

O ano de 2021 foi de grandes acontecimentos; em sua grande maioria, nada positivos. A pandemia continua assustando, causando problemas econômicos e sociais cada vez mais difíceis de serem vencidos. A questão climática está em evidência, com secas, chuvas, tempestades, furacões e inundações por todo o mundo, aumentando ainda mais a tristeza e o sofrimento da humanidade. Apesar das dificuldades, seguimos em frente, batalhando para manter a periodicidade da nossa revista em dia, garantindo que os tempos sombrios e de pesar não tenham em vão, e que os esforços pelo bem sejam recompensados. Por isso, e em especial para homenagear todos os que persistem e continuam enfrentando suas batalhas diárias, é uma honra publicar o v. 50, n.2, de maio/agosto de 2021. Mesmo com as dificuldades que atrasaram os nossos processos editoriais, não poderíamos esmorecer.

Neste número, temos um conteúdo muito variado e interessante, como o artigo “Absorção de conhecimento em instituições de ensino superior: validação de um modelo de mensuração”, de Rogério Ciotti, Kristian Madeira e Jacir Favretto, que usaram a metodologia de análise fatorial confirmatória para tratar os dados e validar um instrumento de mensuração da capacidade absorptiva em instituições de ensino superior brasileiras. O artigo “Energia eólica e cadeia de suprimentos: uma pesquisa bibliométrica”, de Rogério Santos Marques, Luis Oscar Silva Martins, Fábio Matos Fernandes, Marcelo Santana Silva e Francisco Gaudêncio Mendonça Freires, é o exemplo de colaboração interinstitucional, apresentando uma análise sobre a evolução dos aspectos conceituais, sociais e intelectuais do campo de pesquisa da cadeia de suprimentos e energia eólica. Ruben Urbizagastegui-Alvarado, o autor mais prolífico de nossa revista, nos agracia com mais uma de suas pesquisas, em espanhol, intitulada “La bibliometría brasilera y el modelo de difusión de innovaciones”, que aplica o modelo de difusão de inovações proposto por Rogers aos produtores de literatura publicada sobre “metrias” no Brasil entre os anos 1970 e 2018.

No artigo “Produção, centralidade e impacto: correlações entre diferentes métricas no campo de turismo no Brasil”, de Andre Fontan Kohler e Luciano Antonio Digiampietri, os autores calcularam e analisaram as correlações existentes entre pares de métricas dos grupos produção, centralidade e impacto, para mostrar que a construção de rankings baseados em métricas de poucos números e de mesmo grupo podem não contabilizar produção intelectual relevante.

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi inova, com o artigo “Obituários acadêmicos: análise de homenagens póstumas da ciência em periódicos científicos”, ao preencher uma lacuna e analisar obituários acadêmicos publicados em periódicos científicos para responder quais categorias deve compor um modelo de análise e como os obituários se caracterizam quando publicados nesse tipo de suporte. Ulrich Schiel, em “Texto & contexto: por uma recuperação da informação com mais semântica”, mostra quais sequências de palavras formam um termo significativo para aplicar processos de desambiguação e melhorar a recuperação da informação na Web.

No artigo “Nível de maturidade em gestão do conhecimento de uma clínica escola de saúde”, Marlon Gonçalves Zilli, Paulo Cesar Leite Esteves, Mágada Tessmann, Cristina Keiko Yamaguchi e Eduardo Lux, analisam a percepção dos gestores de saúde sobre o grau de maturidade em gestão do conhecimento. Walid Khalil, João Guilherme de Carmargo Ferraz Machado, Carlos Francisco Bitencourt Jorge, no seu artigo “Os fluxos informacionais e a rastreabilidade da carne bovina no contexto do SISBOV”, usam o Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos para mostrar a importância da participação dos produtores no sistema de modo a melhorar a rastreabilidade da informação e reduzir custos.

Maria Teresa Miceli Kerbauy e Josiane dos Santos descrevem o histórico, as características jurídicas e a atuação das fundações de amparo à pesquisa, no artigo “Breve histórico e características das Fundações de amparo à pesquisa na região Norte”, por serem a principal fonte de financiamento para a ciência na região.

Para fechar a edição, o relato de experiência “O Conhecimento e a inovação no contexto do Programa Empreender Competitivo: uma análise do aumento de competitividade do grupo Marília Top Moda”, de Carlos Francisco Bitencourt Jorge, Maria Alice Campagnoli Otre, Bruno Bastos de Oliveira e Walkiria Martinez Heinrich Ferrer analisou o programa Empreender no contexto do uso do conhecimento na construção coletiva de inovações e o consequente aumento de competitividade das empresas participantes.

Mais uma vez, a diversidade da produção na área é inegável, pois a Ciência da Informação, tanto a revista quanto a área, permeia, absorve, e alimenta, todas as áreas do conhecimento.

Boa leitura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor Executivo

The year 2021 was one of major events; for the most part, not at all positive. The pandemic is still frightening, causing economic and social problems that are increasingly difficult to overcome. The climate issue is in evidence, with droughts, rains, storms, hurricanes and floods across the world, further increasing humanity's sadness and suffering. Despite the difficulties, we are moving forward, striving to keep our journal up to date, ensuring that the dark and sad times are not in vain, and that efforts made to do good are rewarded. Therefore, and especially to honor all those who persist and continue to face their daily battles, it is an honor to publish v. 50, n.2, May/August 2021. Even with the difficulties that delayed our editorial processes, we could not let our community down.

In this issue, we have a very varied and interesting content, such as the article “Knowledge absorption in higher education institutions: validation of a measurement model”, by Rogério Ciotti, Kristian Madeira and Jacir Favretto, who used the confirmatory factor analysis methodology to treat the data and validate an instrument for measuring the absorptive capacity in Brazilian higher education institutions. The article “Wind energy and the supply chain: a bibliometric research”, by Rogério Santos Marques, Luis Oscar Silva Martins, Fábio Matos Fernandes, Marcelo Santana Silva and Francisco Gaudêncio Mendonça Freires, is an example of inter-institutional collaboration, presenting an analysis on the evolution of the conceptual, social and intellectual aspects of the supply chain and wind energy research field. Ruben Urbizagastegui-Alvarado, the most prolific author of our journal, grants us yet with another of his researches, this one in Spanish, entitled “Brazilian bibliometric research and innovations diffusion model”, which applies the model of diffusion of innovations proposed by Rogers to the producers of literature published on “metrics” in Brazil between the 1970s and 2018.

In the article “Production, centrality and impact: correlations between different metrics in the field of tourism in Brazil”, by Andre Fontan Kohler and Luciano Antonio Digiampietri, the authors calculated and analyzed the correlations existing between pairs of metrics from the production, centrality and impact groups, to show that the construction of rankings based on metrics of few numbers and of the same group may not account for relevant intellectual production.

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi innovates, with the article “Academic obituaries: analysis of posthumous tributes from science in scientific journals”, by filling a gap and analyzing academic obituaries published in scientific journals to answer which categories should compose an analysis model and how the obituaries are characterized when published in this type of support. Ulrich Schiel, in “Text & context: towards information retrieval with more semantics”, shows which word sequences form a meaningful term for applying disambiguation processes and improving information retrieval on the Web.

In the article “Level of maturity in knowledge management in a health school clinic”, Marlon Gonçalves Zilli, Paulo Cesar Leite Esteves, Mágada Tessmann, Cristina Keiko Yamaguchi and Eduardo Lux, analyze the perception of health managers about the degree of maturity in knowledge management. Walid Khalil, João Guilherme de Carmargo Ferraz Machado, Carlos Francisco Bitencourt Jorge, in their article “Informational flows and the traceability of beef in the context of SISBOV”, use the Brazilian System for the Individual Identification of Cattle and Buffaloes to show the importance of participation of producers in the system in order to improve the traceability of information and reduce costs.

Maria Teresa Miceli Kerbauy and Josiane dos Santos describe the history, legal characteristics and performance of research support foundations, in the article “A brief history and characteristics of research support foundations in the North region”, as they are the main source of funding for science in the region.

To conclude the issue, the experience report “Knowledge and innovation in the context of the Competitive Empreender Program: an analysis of the increase in competitiveness of the Marília Top Moda group”, by Carlos Francisco Bitencourt Jorge, Maria Alice Campagnoli Otre, Bruno Bastos de Oliveira and Walkiria Martinez Heinrich Ferrer analyzes the Empreender program in the context of the use of knowledge in the collective construction of innovations and the consequent increase in the competitiveness of participating companies.

Once again, the diversity of production in the field is undeniable, as Information Science, both the journal and the discipline, permeates, absorbs, and feeds all fields of knowledge.

Good reading!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Executive Editor

El año de 2021 fue uno de grandes acontecimientos; en su mayor parte, nada positivo. La pandemia sigue siendo aterradora, provocando problemas económicos y sociales que son cada vez más difíciles de superar. La situación climática está en evidencia, con sequías, lluvias, tormentas, huracanes e inundaciones en todo el mundo, lo que aumenta aún más la tristeza y el sufrimiento de la humanidad. A pesar de las dificultades, seguimos avanzando, esforzándonos para mantener actualizada la periodicidad de nuestra revista, asegurando que los tiempos oscuros y tristes no sean en vano, y que los esfuerzos por el bien sean recompensados. Por eso, y especialmente para honrar a todos aquellos que persisten y continúan enfrentando sus batallas diarias, es un honor publicar v. 50, n. 2, mayo/agosto de 2021. Mismo con las dificultades que retrasaron nuestros procesos editoriales, no podíamos darnos por vencidos.

En este número contamos con un contenido muy variado e interesante, como el artículo “Absorción de conocimiento en instituciones de educación superior: validación de un modelo de medición”, de Rogério Ciotti, Kristian Madeira y Jacir Favretto, quienes utilizaron la metodología de análisis factorial confirmatorio para tratar los datos y validar un instrumento para medir la capacidad de absorción en las instituciones de educación superior brasileñas. El artículo “La energía eólica y la cadena de suministro: una investigación bibliométrica”, de Rogério Santos Marques, Luis Oscar Silva Martins, Fábio Matos Fernandes, Marcelo Santana Silva y Francisco Gaudêncio Mendonça Freires, es un ejemplo de colaboración interinstitucional, presentando un análisis sobre la evolución de los aspectos conceptuales, sociales e intelectuales de la cadena de suministro y el campo de investigación de la energía eólica. Ruben Urbizagastegui-Alvarado, el autor más prolífico de nuestra revista, nos concede otra de sus investigaciones, esta en español, titulada “La bibliometría brasilera y el modelo de difusión de innovaciones”, que aplica el modelo de difusión de innovaciones propuesto por Rogers a los productores de literatura publicada sobre “métricas” en Brasil entre los años 70 y 2018.

En el artículo “Producción, centralidad e impacto: correlaciones entre diferentes métricas en el campo del turismo en Brasil”, de Andre Fontan Kohler y Luciano Antonio Digiampietri, los autores calcularon y analizaron las correlaciones existentes entre pares de métricas de los grupos de producción, centralidad e impacto, para mostrar que la construcción de rankings basados en métricas de pocos números y del mismo grupo puede no dar cuenta de la producción intelectual relevante.

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi innova, con el artículo “Obituarios académicos: análisis de homenajes póstumos de la ciencia en revistas científicas”, llenando una brecha y analizando obituarios académicos publicados en revistas científicas para responder qué categorías deben componer un modelo de análisis y cómo los obituarios se caracterizan cuando se publican en este tipo de soporte. Ulrich Schiel, en “Texto y contexto: hacia la recuperación de información con más semántica”, muestra qué secuencias de palabras forman un término significativo para aplicar procesos de desambiguación y mejorar la recuperación de información en la Web.

En el artículo “Nivel de madurez en la gestión del conocimiento en una clínica escolar de salud”, Marlon Gonçalves Zilli, Paulo Cesar Leite Esteves, Mágada Tessmann, Cristina Keiko Yamaguchi y Eduardo Lux, analizan la percepción de los gestores de salud sobre el grado de madurez en la gestión del conocimiento. Walid Khalil, João Guilherme de Carmargo Ferraz Machado, Carlos Francisco Bitencourt Jorge, en su artículo “Los flujos de información y la trazabilidad de la carne vacuna en el contexto del SISBOV”, utilizan el Sistema Brasileño de Identificación Individual de Bovinos y Búfalos para mostrar la importancia de participación de los productores en el sistema para mejorar la trazabilidad de la información y reducir costos.

Maria Teresa Miceli Kerbauy y Josiane dos Santos describen la historia, características legales y desempeño de las fundaciones de apoyo a la investigación, en el artículo “Breve historia y características de las fundaciones de apoyo a la investigación en la región Norte”, ya que son la principal fuente de financiamiento para la ciencia. en la región.

Para cerrar la edición, el relato de experiencia “Conocimiento e innovación en el contexto del Programa Empreender Competitivo: un análisis del aumento de competitividad del grupo Marília Top Moda”, a cargo de Carlos Francisco Bitencourt Jorge, Maria Alice Campagnoli Otre, Bruno Bastos de Oliveira y Walkiria Martinez Heinrich Ferrer, analiza el programa Empreender en el contexto del uso del conocimiento en la construcción colectiva de innovaciones y el consiguiente aumento de la competitividad de las empresas participantes.

Una vez más, la diversidad de la producción en el área es innegable, ya que la Ciencia de la Información, tanto la revista como el área, impregna, absorbe y alimenta todas las áreas del conocimiento.

Buena lectura!

Ramón Martins Sodoma da Fonseca
Editor Ejecutivo

